O ARCEBISPO DE PRAGA DESAFIA O GOVERNO COMUNISTA

Resistirá a tôda tentativa de restrição aos direitos da Igreja — Os fiéis não devem acreditar em "confissão alguma" de sua parte — Delirantemente aclamado pela multidão

PRAGA, 18 (Por John Fischer, do INS) — O arcebispo de Praga, Monsenhor Josef Beran, desafiou novamente esta noite o regime comunista da Tchecoslováquia e prometeu "diante de Deus e da nação" resistir à toda tentativa do govêrno destinada a restringir os direitos da Igreja, mesmo quando se trate

(conclui na 15ª pag.)

A Sucessão

O NOME DEVE PARTIR DO CENTRO

No Rio o sr. Walter Jobim — Importantes declarações do governador gaúcho sôbre o problema sucessório — Todos os partidos devem figurar nos entendimentos — Ouvirá o governador de São Paulo — O Rio Grande não cogita de candidatos nem distingue indumentária — Elogio do Acôrdo — Enaltecendo a conduta do Presidente

Viajando em avião especial da VARIG chegou, ontem, ao Rio, como estava sendo esperado, o sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul. Seu desembarque, pouco depois das 15.30, no aeroporto Santos Dumont,

(Conclui na 15ª pág.)



Dois aspectos da chegada do governador Walter Jobim, que se vê, no primeiro plano, ao lado do ministro da Justiça e dos senhores Nereu Ramos e Ivo de Aquino, e no segundo, quando prestava declarações à MANHA

A MANHÃ

Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de junho de 1949 — NÚMERO 2.411

SERÃO REPARADAS AS FALHAS DO DECRETO 26633

A Comissão de Marinha Mercante fará um trabalho único, condensando as aspirações de tôdas as classes, para ser aprovado pelo govêrno — O que ocorreu na reunião de ontem do Sindicato de Oficiais de Náutica

Realizou-se ontem na sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica, uma assembléia convocada para o fim de ser ouvida uma exposição do presidente da entidade condensando os resultados dessas "demarches" realizadas pelo mesmo junto às autoridades. Ocupou a presidência o sr. Carlos Natalino de Carvalho, tomando parte na mesa o dr. Mozart Sampaio, representante do ministério do Trabalho. O sr. Aristeu B. Menezes fez uma longa exposição dos entendimentos que manteve com os ministros do Trabalho e da Viação bem como com o presidente da C. M. M., esclarecendo que tudo corre num ambiente de compreensão. Acrescentou que em virtude de haver reclamações de várias classes prejudicadas pelas falhas do decreto 26.633, como sejam: radiotelegrafistas, conferentes, enfermeiros, comissários, etc. a Comissão de Marinha Mercante houve por bem fazer um estudo único de tôdas as reivindicações e levá-lo ao conhecimento do govêrno para que seja baixado um só ato sôbre o assunto.

Continuando, declarou que a

(Conclui na 10ª. pág.)

AUMENTADAS AS TAXAS DE ARMAZENAGEM PARA AS FRUTAS IMPORTADAS DO EXTERIOR

Solucionado o problema da exportação de laranja para o estrangeiro — A Portaria do M.V.O.P. n. 529, e a "Ordem de Serviço n. 5194, da A.P.R.J." — Possivel um desafogo nas câmaras refrigeradoras do Frigorífico de Frutas — Nossa reportagem em defesa dos interesses da exportação de frutas nacionais

Semanas atrás tivemos oportunidade de tornar público em primeira mão o problema cruciante que se deparava aos exportadores de laranjas, com o afluxo de frutas estrangeiras aqui chegadas. Êsse problema surgia com o abarrotamento de frutas originárias da Argentina e EE. UU. que superlotavam o Frigorífico de Frutas do Cais do Porto.

AUXILIADO PELO FRIGORIFICO DE GELO E FRIO

A quantidade existente naquele Frigorífico da A. P. R. J. era tanta que nossos importadores tiveram que recorrer ao Frigorífico de Gêlo e Frio das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, que recebeu perto de quarenta mil caixas. Em face dessa circunstância, o Frigorífico de Frutas do Cais do Pôrto, não poderia receber em suas câmaras de refrigeração a laranja destinada para exportação, deixando apreensivos nossos produtos .

PROVIDENCIAS DA A. P. R. J.

Nêsse sentido a Superintendência do Pôrto, tomou uma série de providências e entre as quais um apêlo aos importadores de frutas argentinas e americanas para que retirassem a mercadoria armazenada em seu Frigorífico. Esse apelo no entanto, pareceu-nos, não foi bem recebido, pois a retirada das citadas mer-

(Conclui na 10ª. pág.)

Novos animais para o "Zoo"

Elefantes, um casal de zebras e outro de rinocerontes, espécimes australianos, entre as aquisições feitas

Estava prevista para ontem a chegada do cargueiro "Straat Malaka", em cujo bordo viajam duas filhotes de elefante, destinadas ao Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista. O referido navio, porém, sofreu novo atraso, sendo agora esperado no próximo dia 23.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, a direção do "Zoo" adquiriu recentemente um casal de zebras e outro de rinocerontes, em Mombassa, na Africa, e que estão sendo aguardados para fins de julho próximo. A vinda dêsses animais, que foi promovida pelo sistema de permutas por exemplares da fauna brasileira, dar-se-á pelo cargueiro "Bois Sivent", que já se encontra navegando em demanda do nosso porto.

Na Austrália foram também adquiridos, pelo mesmo sistema, cêrca de 34 espécimes raros, como valabis, vonbars, dingos, cacúas, cracatuas, cangurús etc, que estão aguardando transporte para serem embarcados.

Detido no Paraguai um avião brasileiro

ASSUNÇAO, 18 (U. P.) — Foi detido um bi-motor Curtis, de matricula brasileira, que aterrissou no campo da base aérea local, sem documentação. O aparelho conduzia cinco mil quilos de carga comercial.

Esquinas do Rio

A srta. é paulista?

— Não! — E não houve romance...

ELE só tem uma roupa. E de setecentos cruzeiros. Ela já perdeu a conta do seu número de vestidos. E quase todos de mais de mil "pratas".

Viajam, no mesmo ônibus. Ela, sentada, olha para a rua que desfila na tarde chuvosa. E ainda que pareça incrivel, apesar de tôda a impressão de futilidade que dá, ela pensa. Em que? Isso é mais dificil adivinhar. A vida e a experiência nos ensinam que mulher assim, quando consegue pensar, não é, certamente, sôbre as origens do Universo. Ela pensa sôbre o chá de

(Conclui na 10ª. pág.)

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

VAI PROCURAR A ARCA DE NOÉ

GREENSBORO, Carolina do Norte, 18 (U.P.) — O dr. Aaron J. Smith declara que vai procurar descobrir os restos fossilizados da arca de Noé, no Monte Ararat, na Turquia oriental, no próximo verão e que está encaminhando sua expedição para um ponto de reunião "secreto" para evitar que os agentes soviéticos sabotem seus planos. Esse ministro protestante de sessenta e um anos de idade declarou que a busca da arca se centralizará em tôrno das montanhas do Ararat, próximo à fronteira entre a Turquia e a Rússia. Recorda-se que o rádio de Moscou acusou Smith e seus auxiliares de estarem querendo instalar um ponto de observação de espionagem, no topo da montanha. Smith ridicularizou essa suspeita. Planejava unir-se a Egerton Sykes, de Londres, mas, quando Sykes resolveu adiar sua expedição, Smith disse que os norte-americanos prosseguiriam com a sua. A teoria de Smith é de que a arca que, segundo a Bíblia, encalhou nessa região, ainda aí se encontra, preservada pela neve e pelo gêlo, que, ao que êle acredita, a cobre inteiramente durante a maior parte do ano. Os técnicos do departamento de Estado, em Washington, dizem que se a arca algum dia existiu, provavelmente não se encontra mais ali, mas Smith teima em verificar pessoalmente. Não desanima. Limita-se a dizer que os técnicos não têm as provas de que êle dispõe.

NOVO SISTEMA PARA DISTRIBUIÇÃO D'AGUA

Registros especiais para as zonas norte e sul — Sete milhões de cruzeiros o custo da obra — Detalhes fornecidos pelo diretor do Depart. de Águas e Esgotos

O problema do abastecimento d'água à cidade continua a merecer da atual administração municipal cuidados especiais, através do seu Departamento competente.

A construção da segunda adutora, apesar do vultoso empreendimento, não trouxe solução integral, pois, constantemente, surgem reclamações.

O engenheiro José Franco, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, apresentou ao prefeito Mendes de Morais, em janeiro do ano corrente, um projeto de modificação do abastecimento, permitindo a utilização de registros especiais que controlariam a distribuição em vários logradouros. Aprovado o projeto, foi êle posto em execução, cabendo ao engenheiro Edgard Braga, ser o fiscal da obra que estará pronta até o final da próxima semana.

DISTRIBUIÇÃO CONTROLADA

Ontem, a reportagem, em companhia dos engenheiros José Franco Henriques e Edgard Bra-

(Conclui na 10ª. pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Vara especial para julgar as infrações do Transito

INDENIZAÇÃO PARA AS VITIMAS DOS ATROPELAMENTOS

S. PAULO, 18 (Asapress) — O I Congresso de Trânsito da Cidade de São Paulo acaba de aprovar duas importantes teses, a primeira, referente à criação de uma Vara Privativa para julgar as infrações do Código Nacional de Trânsito e crimes culposos praticados por motoristas;

(Conclui na 10ª. pág.)



JÁ FLUTUANDO O "CARIOCA I" — Foi objeto de ampla reportagem na edição anterior da MANHA o sinistro ocorrido, na madrugada de sexta-feira, com o navio "Carioca I". Ali divulgamos com abundância de detalhes as conseqüências do ocorrido que teve por causa principal a ressaca no mar verificada na noite do mesmo dia. Como se sabe, impelido pela fúria das águas, o "Carioca", que se achava atracado a um certo ponto da baía de Guanabara, foi ter à amurada do Flamengo, aí encalhando por sôbre a penedia lá existente. Resultou disso que a embarcação, sèriamente avariada, começou logo a fazer água e, consequentemente, a submergir aos poucos. Não houve, felizmente, vítimas a lamentar a despeito de a seu bordo existirem dois vigias que montavam guarda à embarcação sinistrada. Hoje, graças às providências imediatamente postas em prática pela Prefeitura, podemos noticiar que o barco avariado está pràticamente salvo. Nossa reportagem fotográfica, durante o dia de ontem, esteve no local, fixando o aspecto que reproduzimos acima e que é do "Carioca", já flutuando, após as primeiras medidas concernentes ao seu salvamento. Cooperou também nêsse mister a Companhia de Navegação Costeira, fazendo vedar, por meio de ar comprimido, as suas câmaras flutuantes. Espera-se, assim, que a embarcação da Prefeitura, dentro de poucas horas, será removida para o Dique, na Ilha do Viana, onde deverá ser reparada. Ao que estamos informados os trabalhos de reparação terão uma duração de aproximadamente noventa dias.

UM DOCUMENTO DE GRANDE EXPRESSÃO!

Os distribuidores em Porto Alegre do Antiepileptico Barasch receberam do sr. Ervaldo Oswaldo Jaeger, conceituado industrial no Rio Grande do Sul, a carta de agradecimento que se vê abaixo e que por ser um documento de absoluta espontaneidade e comprovada veracidade **merece ser divulgada.**

Jaeger, Schuck & Cia. Ltda.
CAMPO BOM

Campo Bom, 1o de Junho de 1949

Illmos. Srs.
Seguezio, Dulac & Cia
Porto Alegre

Prezados Srs.-

Satisfazendo o pedido de VV.SS. e em beneficio de todos os que sofrem de epilepsia, declaro que sofria varios anos deste mal, sem obter melhoras algumas, dos muitos e variados tratamento, tentados pelos melhores medicos.

Por indicação de pessôa intima, recorri ao Dr. Julio Vilanova, de São Leopoldo, o qual receitou-me o maravilhoso tratamento do "Antiepileptico Barasch" que, com apenas 1.1/8 litro, no espaço de 8 meses, estive completamente curado.

Já passaram-se 12 anos sem que tivesse voltado o mal e senti-me, neste transcurso de tempo, sempre em perfeita saude.

Convencido de que com a divulgação deste caso presto um serviço a todos aqueles que sofrem do mesmo mal e ignoram o resultado do milagroso "Antiepileptico Barasch", pode VV.SS. fazer deste o uso que convier.

Aqui manifesto o mais alto reconhecimento ao Sr. Julio Vilanova e aos fabricantes do "Antiepileptico Barasch" pelo bem estar que se proporcionou este produto.

Senhoradissimo se subscreve muito,

respeitosamente

Ervaldo Osvaldo Jaeger
Campo Bom - mun. São Leopoldo
Rio Grande do Sul - Brasil

A presente vae assinada por duas testemunhas.-

NÃO HÁ FELICIDADE

quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal, Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

Retira-se a Suiça da Federação Mundial dos Sindicatos Trabalhistas

BERNA, 18 (R.) — A Comissão do Sindicato Trabalhista suiço votou hoje, com efeito imediato, uma resolução para a retirada da Federação Mundial dos Sindicatos Trabalhistas. Declara a resolução que essa Federação é uma "sucursal do Cominform". A comissão declarou que se torna "absolutamente necessário" manter estreita colaboração entre o movimento nacional dos sindicatos trabalhistas nos "países democráticos". Representantes da maior parte dos sindicatos trabalhistas que se desligaram da Federação Mundial dos Sindicatos Trabalhistas deverão se reunir em Genebra no dia 25 de junho, a convite do Congresso dos Sindicatos Trabalhistas britânicos, a fim de discutir o estabelecimento de uma outra organização internacional.

Desavaliado o peso mexicano

MEXICO, 18 (A. P.) — O México desavaliou o seu pêso, a fim de atrair os turistas e vender mais mercadorias mexicanas ao estrangeiro. Ontem, o govêrno reduziu o valor do pêso em 12,5 cents do dólar norte-americano. O govêrno comprará o dólar a 8,54 pesos e o venderá a 8,65 pesos.

Recupere a alegria de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual (em drágeas)

(MASCULINO E FEMININO)

lhe dará fôrça, vigor, virilidade.

Fórmula do Professor Austregésilo

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: BENTO FARIA CORRÊA
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1969
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Atos de violência na Itália

ROMA, 18 (A. P.) — Verificaram-se novos atos de violência na greve dos lavradores italianos, que dura há um mês, elevando-se a seis o número de mortos. Lavradores não grevistas foram alvejados a tiros no sul da Itália, tendo um dêles ficado sèriamente ferido. Um despacho de Bari diz que vários grevistas atiraram de detrás de uma barricada na estrada, perto de Siera Fuardanella. A polícia entrou em ação, destruindo as barricadas e prendendo seis grevistas. Ao mesmo tempo, 400 grevistas invadiram a Prefeitura Municipal, em Oria, e hastearam a bandeira vermelha com a foice e o martelo, segundo revela outro despacho. A polícia conseguiu expulsar os assaltantes, detendo vários dêles para submetê-los a interrogatório. Oria, nas proximidades de Brindisi, tem uma população de 11.500 habitantes.

EXPLOSÕES DE BOMBAS

ROMA, 18 (A. PP.) — Uma pequena bomba explodiu na entrada do Teatro de Roma, ontem à noite, durante a exibição do filme "A Cortina de Ferro". Um policial ficou ferido e seis pessoas foram detidas para interrogatórios. Os bombeiros foram chamados para controlar os espectadores, em pânico. Regularmente, a polícia monta guarda nos cinemas durante a exibição de filmes sôbre a vida na Rússia. Idênticas explosões de bombas verificaram-se recentemente em Roma e Veneza, durante a exibição de "Ninotchka", uma sátira sôbre a vida soviética.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— alterando a lotação suplementar de Repartições do Ministério da Justiça e Negócios Interiores;

— declarando de utilidade pública a União Brasileira de Compositores, com sede nesta Capital Federal;

— autorizando estrangeiros a adquirirem o domínio útil de terreno de marinha na cidade de Belém, Estado do Pará;

— autorizando Francisco Dantas Alves a comprar pedras preciosas,

— aprovando a reforma dos estatutos do Banco do Estado de São Paulo S. A., com sede na capital do Estado de São Paulo;

— concedendo à firma "Irmãos Chihs & Companhia Limitada" autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o Decreto-lei n.º 2.784, de 20 de novembro de 1940; e

— concedendo à sociedade "Mc Call & Co Limited" autorização para continuar a funcionar na República.

Em virtude de compromisso para assistir a solenidade oficial, estará impossibilitado de receber, segunda-feira, 20 do corrente, os senhores congressistas.

Estiveram no Palácio do Catete os srs. Souza Cruz, Vieira de Castro e Fernandes Bordalo, da Federação das Associações Portuguesas, a fim de agradecer ao presidente da República se haver feito representar na solenidade do Dia da Raça, realizada no Gabinete Português de Leitura.

CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCO

Em homenagem ao centenário de nascimento de Joaquim Nabuco, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro organizou um curso de doze conferências.

A primeira será realizada pelo professor Antonio Austregesilo no dia 1.º de julho, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na Avenida Augusto Severo, 4, 1.º andar.

A matrícula para êsse curso, que será gratuito, será feita na sede do mesmo Instituto. Aos que comparecerem a tôdas as conferências será concedido um diploma do curso.

LADRÃO SEM SORTE

João Luiz, de 20 anos, solteiro, sem profissão nem residência, é uma figura sobejamente conhecida da Polícia, como ladrão audacioso e cínico. Ontem, às 11 horas, um vigilante municipal surpreendeu-o querendo vender a Ireno Lopes, residente na Praia do Pinto, um binóculo marca "Pioneiro", pela importância de 60 cruzeiros. O vigilante desconfiou da procedência do objeto. Por isso, prendeu o larápio, recambiando-o para o 1.º D.P.

Às 13 horas, compareceu àquele Distrito o comerciário Antonio Figueiredo Reis Jr., comunicando ao comissário Cidade, ali de plantão, que, de sua residência, à rua 12 de Maio n.º 43, horas antes, audacioso larápio havia surrupiado um binóculo marca "Pioneiro", avaliado em 1.500 cruzeiros. O comissário Cidade, imediatamente, submeteu João Luiz a rigoroso e hábil interrogatório, tendo êle confessado ser o autor da falcatrua.

O binóculo foi entregue ao verdadeiro dono, devendo João Luiz ser convenientemente processado.

NOTA Científica

"ESTÔMAGOS DE AVESTRUZ"

QUASE todos os habitantes desta cidade já tiveram a oportunidade de assistir às exibições de um homem de côr preta que, com a maior desenvoltura, mastiga e deglute pedaços cortantes de vidro, giletes, pregos e outros "bocados" igualmente extravagantes.

Não há quem não fique impressionado com o espetáculo. Será que se trata de mistificação? em outras palavras, empregará aquela humilde criatura algum truque, iludindo toda a assistência?

Apesar de ignorarmos se alguém já o estudou, cremos poder afirmar, alicerçados nas pesquisas feitas por médicos, aqui e em outros países, que as demonstrações não encerram recursos ilusionistas.

Um médico da Bahia estudou recentemente um destes comedores de objetos cortantes e indigestos. Talvez a pessoa examinada seja a mesma que nos levou a escrever a presente nota e que, como um verdadeiro artista, estaria excursionando por outras regiões do país para mostrar as suas habilidades de ganhar a vida.

No trabalho sôbre o assunto, publicado numa conceituada revista médica, lê-se o seguinte: "Fiz-lhe, então, ingerir tachas de sapateiro n. 3 (cêrca de 50 gramas), pregos de vários tamanhos e grossuras, parafusos, giletes, vidro, o que observei na radioscopia e depois, em uma série de radiografias... De fato, o homem deglutia todo êsse material e observavamos sua chegada ao estômago como se fôra alimento comum".

As radiografias que ilustram o artigo citado são por si só bastante convincentes. Mostram os objetos distribuidos por toda a extensão do tubo digestivo: estômago, intestino delgado e intestino grosso.

O fato de não morrerem com os intestinos perfurados os autores de tão extraordinárias proezas é explicado, de maneira satisfatória, por uma das maiores notabilidades médicas brasileiras que, ao escrever sôbre a ingestão de corpos estranhos, informa que os corpos ponteagudos, como alfinetes, pedaços de ôsso, pregos, etc., são colocados "no centro do bôlo alimentar, de modo que a parte mais rombuda vai sempre marchando na frente." E' o próprio intestino que realiza esta sábia e complicada operação. Tôdas as vezes que é tocada pela ponta aguçada, a mucosa foge de tal contacto, retraindo-se em sentido contrário.

A. G. S.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Variaveis, predominando os de nordeste a sueste, moderados.
MAXIMA: 25.2.
MINIMA: 17.3.

PAGAMENTOS

Começará no próximo dia 21 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 1.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Rua Senador Dantas, 118-E — Livramento, 100 — Lavradio, 147 — Av. Mem de Sá, 80 — Senador Pompeu, 99 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 153 e 451 — Estácio de Sá, 90 — Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 45 5— Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2ª loja) — Catete, 142 — Senador Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 34 — Carlos Goes, 88 Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Vol. da Pátria, 36 — Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, 62 — Pacheco Leão, 16-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Princesa Isabel, 60 — Miguel Lemos, 25-B — Montenegro, 129-B — Visconde Pirajá, 623 e 538 — Teixeira de Melo, 25 — Julio Castilho, 15-C — Av. Copacabana, 911-A e 556 — Prudente Morais, 10-A — Duvivier, 18-A — Rua São Luiz Gonzaga, 38, 677 e 248 — Senador Bernardo Monteiro, 88-B — São Cristóvão 15-B — Piratini, 633 — Bonfim, 351 — Figueira de Melo, 335 — Rua Conde Bonfim, 879 — Praça Saens Pena, 25 — Rua São Francisco Xavier, 191 — Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 21-A e 236 — Barão Mesquita, 367, 540 e 786 — Rua Visconde Santa Isabel, 4 — Itabaiana, 3-A — Visconde Abaeté, 34 — São Francisco Xavier, 665 — Rua Souza Barros, 186 — Adolfo Bergamini, 45-A — Arquias Cordeiro, 272 — Clarimundo de Melo, 396 — Barão Bom Retiro, 151 — Conselheiro Mairink, 374 — Cruz e Souza — 235 — Dois de Fevereiro, 1.000 — Dona Romana, 651-A — José Bonifacio, 658 — Padre Januário, 43 — Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 8.255 — Rua 24 de Maio, 511-A e 1029 — Estrada Marechal Rangel, 178 e 328 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua Maria Passos, 114 — Topázios, 71 — Capitão Couto Menezes, 4 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 490 — Siricí, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377-A — Rua Elias da Silva, 417 — Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Itacambira, 101 — Av. Nova York, 11 — Democráticos, 521 — Teixeira de Castro, 121 — Praça Nações, 42 — Rua 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 366 — 580 — Etelvina, 9 — João Rêgo, 161 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Pirangi, 31-B — Montevidéu, 1.330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 1.354 e 2.059 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Rua Itabira, 89 — Orojó, 179 — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Cordovil, 380-B — Av. Geremário Dantas, 657 — Av. Nelson Cardoso, 372-B — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 2.571 — Rua Francisco Real, 2.151 — Pereira da Rocha, 37-B — Rua Cel. Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 307.

SEGUNDA-FEIRA — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 54-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Patria, 245 — Av. Copacabana, 74, 726-A e 915-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 668 — São Cristóvão, 829 e 61 — Bonfim, 351 — São Januario, 168 — Olímpio de Melo, 677 — Conde Bonfim, 98 e 819 — Bôa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 758 e 1.079 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 1 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 95-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 501 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Siricí, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Junior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 381 — Valentim Magalhães, 226-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Caiaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiás; Gávea — Rua Lopes Quintas; Bangu — Avenida Conego Vasconcelos; S. Cristóvão — Praia do Caju; — Irajá — Praça Caraguatá; Campo de São Cristóvão; Cachambi — Rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — Praça Tacima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Avenida João Luiz Alves; Inhauma — Avenida Automovel Clube; Tijuca — Rua Itapiru; Coelho Neto — Rua Acegua; — Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Campo Grande — Rua Aracaju; Realengo — Rua Marechal Modestino; Estação de Deodoro — Avenida Duque de Caxias; Pavuna — Avenida Suburbana.

SEGUNDA-FEIRA — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gamboa — Praça Santo Cristo e Largo do Catumbi; Bonsucesso — Rua Bias Fortes; Madureira — Rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro; Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Ipanema — Avenida Henrique Dumont; Largo da Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino Leme — Rua Araujo Gondim.

FEIRA-LIVRE PARA A ESTAÇÃO DE OSWALDO CRUZ

Para a instalação de uma feira-livre com funcionamento na rua Adelaide Badajos, estação de Oswaldo Cruz, às quartas-feiras, a partir do dia 29 de junho corrente, acham-se abertas as inscrições para a mesma no Serviço de Distribuição, à Av. Rio Branco 277, sobre-loja.

POR QUESTÕES DE SERVIÇO TENTOU ASSASSINAR O COMPANHEIRO

Preso em flagrante o criminoso

Trabalham na firma Luiz Catrone, à avenida 29 de Outubro, José Cristiano Alves e João Ferreira. Ontem, às últimas horas da manhã, os dois saíram do referido estabelecimento, discutindo acaloradamente, por questões de serviço. E, discutindo, iam caminhando. Ao chegarem em frente ao n.º 1.438, da citada avenida, Cristiano sacou de uma faca, com ela ferindo, na região mamaria direita, seu companheiro e antagonista. Ensanguentada, a vítima caiu sendo, em uma ambulância, conduzida ao Pôsto de Assistência do Meier e, daí, após os necessários socorros de urgência, transportada para o H.P.S.

O criminoso, que é brasileiro, de 29 anos, solteiro, residente em uma hospedaria à avenida Presidente Vargas, foi prêso em flagrante pela guarnição da RP-30, que o apresentou ao comissário Brito Pereira, de plantão no 19.º D. P. Contra êle foi, então, lavrado o competente auto.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 10 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

QUATRO GERAÇÕES DE POESIA

O MOVIMENTO DE 22

FAUSTO CUNHA

N. da R. — **Fausto Cunha inicia com êste artigo o que chamaremos de uma tentativa de crítica literária para A MANHÃ. Trata-se de um "novo", que A MANHÃ retirou da multidão anônima de leitores; mas de um novo que possui boas letras e conhece intimamente não os nossos autores e sim as suas obras. E' como se fôsse o depoimento de um novo que procura explicar aos seus contemporâneos o que já não é tão novo e, ao mesmo tempo, compreender os novíssimos e suas ansiedades. O segundo artigo será publicado no próximo sábado.**

O MOMENTO atual brasileiro é extremamente complexo, e creio que uma consciência, isto é, um homem com capacidade de pensar moralmente, de penetrar o que podemos chamar a quarta dimensão da vida humana, é, em nossos dias de primarismo afirmativo e dogmático, mais um ser de aflição e dúvida do que o que geralmente se quer que seja uma consciência. Dêste modo, se não posso ausentar-me da nossa geração, se não posso conseguir uma fictícia neutralidade em relação a ela, se não posso falar dela senão com o amor com que a mim mesmo me amo, o certo é que à pergunta: Que fez até hoje a nossa geração? — só uma resposta sei dar que me contenta, e me satisfaz porque empresto um alto valor à minha confissão e sinto que ela representa uma verdade de fato que só a má fé poderá pôr em dúvida. Que fez até hoje a nossa geração? Respondo: sofreu mais que tôdas as outras.

* * *

Estas palavras, tão expressivas e atuais, não são minhas nem são de hoje. Mas ajustam-se perfeitamente ao que poderia eu dizer, nesta tomada inicial de posição, sôbre a geração a que pertenço Com especialidade, no que diz respeito aos poetas de agora, aos novos, pois a maioria dos novos são poetas e como poetas começaram quase todos os escritores. A poesia é um estado de espírito característico da juventude, porque poesia é revelação e os moços são os que recebem essa revelação, recebem-na de chofre, como se fôssem os primeiros, como se antes dêles ninguém as houvesse também recebido. Disse que tais palavras não eram minhas nem de hoje, porque são de Jackson de Figueiredo e fazem parte do depoimento que êle apresentou a Augusto Frederico Schmidt numa "enquête" sôbre a nova geração. E há qualquer maldosa ironia do tempo no fato de que essa nova geração, tão próxima, porque as palavras de Jackson datam de pouco mais de uma década, essa nova geração é a daqueles que nos estamos apelidando de "gagés"...

Peço licença, pois, aos meus companheiros para recordar algumas coisas que, idas e vividas para os atuais "donos da praça literária", parecem um tanto esquecidas pelos que hoje procuram derribar as muralhas de Jericó, embora nunca tenham elas estado tão cheias de passagens abertas.

Em tôda a nossa história literária, não sei de época em que a poesia haja ficado tão abandonada quanto agora Por isso mesmo, e não por paradoxo, jamais houve época que tenha dado tantos poetas. Quando falo em abandono, longe de me referir ao desprêzo da poesia em si; quero apenas mencionar que jamais os poetas se encontraram tão entregues à própria sorte, tão solitários dentro dos seus intentos, como agora Isso, contudo, lhes possibilita um melhor desdobramento de qualidades tornando mais agudos os sentimentos e a percepção da poesia verdadeira E, por outro lado, convida às falsas e fáceis exteriorizações

O movimento modernista de 22 não veio tão de súbito como o indicariam as aparências, conquanto haja colhido de surpresa muita gente naquele tempo cômodamente empoleirada nos seus templozinhos gregos. Desde o início do século, com o pós-kantismo, já se iniciara na filosofia, isto é, no pensamento, a reação à saturação "fin de siècle", e por tôdas as artes se espraiava a necessidade de uma reestruturação desde as raízes.

Ainda há quem se admire de ter vingado tão sem escolhos o modernismo: quem assim pensa, atenta com exclusividade para a vitória da forma, quando o modernismo significou vitória do conteúdo. Não veio só, não deitou galhos no vácuo, não aprofundou âncoras em águas rasas. Foi produto da evolução, e evolução em todos os setores.

* * *

Quando os poetas franceses, alemães, italianos e de língua inglêsa deram corpo ao movimento romântico, verificaram que, nas demais artes, na música, na pintura, na escultura, no teatro na arquitetura e no "ballet", se processava idêntico movimento. Ruía por terra o classicismo, e o clamor foi enorme. Esperou-se convulsão social, subversão dos valores eternos, 1900 marcaria de negro o calendário do mundo, viria a abominação das desolações, techar-se-ia o livro da Terra Poucos anos depois, já se esboçava a reação, e os novos riam-se das velharias românticas. No Brasil, a essa altura, o difícil não era escolher um bom poeta, e sim escolher um que não fôsse gênio. Nessa constelação de astros gigantescos, muitos seriam sacrificados. Fagundes Varela, Alvares de Azevedo, Laurindo Rabelo pagariam tributo ao Minotauro. Ficaram Gonçalves Dias, para os que tinham necessidade de eleger o "poeta máximo", e Castro Alves, por seu cunho político, para cavalo de Troia dos revolucionários e demagogos de ontem e de hoje Viria o realismo, e o naturalismo e o simbolismo, todos êles consubstanciando revolta contra os moldes em vigor. Do caldeamento dessas reações, aquisições e estados de espíritos, surgiria o parnasianismo, com feição de duradouro, senão de definitivo, porque traduzia um retôrno aos clássicos; mais que aos clássicos, aos ancestrais. Embora tenha permanecido como conquista por assim dizer exclusiva da poesia, o parnasianismo ganhou foros de cidade e se implantou por tôda a parte, mercê da larga influência que exercia a língua francesa no mundo e, ainda, em consequência do bizantinismo intelectual que ameaçava apoderar-se de todos.

No Brasil, depois dos primeiros fogos de artifício, das grinaldas, dos bandeirinhas coloridos, o ambiente se foi tornando insuportável. Cheirava-se por todos os lados o incenso olímpico, erguiam-se colunas jônicas, e o globo terrestre da poesia começou a girar em tôrno de meia duzia de príncipes. Fora da poesia, o predominio da chamada escola realista pura era idêntico. Machado de Assis e Rui Barbosa, aos quais estavam, pelo menos teòricamente, ligados os três expoentes da crítica — Veríssimo, Romero e Araripe, — protegidos por densa couraça de filólogos e gramáticos, barravam todos os caminhos, exceto o do cortejo. Tudo isso era muito cômodo, muito pacífico e, aos desejadores de glória imediata, não havia hesitar. Alberto de Oliveira, graças à sua elegância impressionante e aos bigodes helênicos (no sentido simbólico), foi declarado imperador. Os herdeiros presuntivos abundavam Depois, subiu ao trono Olavo Bilac Olegário Mariano teve a rara felicidade de ainda chegar a tempo de herdar a coroa, antes que algum aventureiro lhe deitasse mão. Mas o círculo estava fechado Bilac, Alberto, Raimundo Correia, Luiz Delfino, Murat (o maior poeta do Brasil, segundo Bilac) iluminavam, como faróis, o firmamento das nossas letras. Nos mesmos passos viria Hermes Fontes, meteoro que deslumbrou os fiéis E chegou Rau de Leoni e, por fim, o maior de todos — Augusto dos Anjos Eram, estes três vultos de incomensurável grandeza, mas haviam surgido no pior momento

Menos despótico não era o pontificado de Coelho Netto Um Lima Barreto não rutilaria junto ao papa grego Monteiro Lobato subiu porque fôra citado pelo Rui Castilho e Bernardes eram apontados como paradigmas de estilo

(Conclui na 13.ª pág.)

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Não funcionou a Câmara italiana

ROMA, 18 (U. P.) — Pela primeira vez, em 45 anos, a Câmara dos Deputados da Itália deixou de funcionar, hoje, devido à falta de quorum. O presidente, Giovanni Gronchi, criticou os deputados por sua "falta de responsabilidade" e disse que tal coisa somente aconteceu, até agora, três vezes na história parlamentar italiana, sendo que a última vez foi em 1904.

Diga a sua Dúvida

Respostas

JUVENAL GALENO (Rio) — (1) "Há alguma diferença entre *pegada* e *pegáda*? Ouço dizer que *pegada* é deixada com o pé e *pegada* é feita com as mãos. Está certo?"

Primeiro de tudo: não é *pegáda* nem *pegáda*, e *pegada*, sem acento algum. Pegada é vestígio deixado pelo pé. O ato de pegar, geralmente feito com as mãos, é *pega*.

— (2) "Quando e como o sujeito pode ser oculto por elipse?"

O sujeito pode ser oculto por elipse quando êle é fácil de subentender-se. Oculta-se não o dizendo nem escrevendo.

(3) — "Qual o plural de cidadão?"

O plural de *cidadão* é hoje *cidadãos*.

Digo hoje, porque em outras épocas a palavra *cidadão* teve os plurais *cidadãos* (v. Fr. Luís de Sousa, *Vida do Arcebispo*, I. 163, ed. de 1850 e *cidadães* (Sá de Miranda, *Obras*, ed. de 1784, tomo I, 235).

S. C. C. (Rio) — (1) Qual a diferença entre outro e outrem?"

Outro significa "que não é o mesmo".

Aplica-se indiferentemente a pessoas e coisas, junto ou não de substantivo.

Outrem significa "outra pessoa" e só se emprega sem substantivo.

EX.: *Dê-me outro copo d'água.*
— *Quer este?*
— *Não; dê-me outro.*
Não faças a outrem o que não queres que te façam.

— (2) "Persuação ou persuasão?"

Consulte o vocabulário.

— (3) "*Faz hoje vinte dias...*" ou *Fazem hoje vinte dias...?*"

Faz. O verbo *fazer* está ali empregado impessoalmente e neste caso é invariável.

(4) — "Naquela sala haviam (ou havia) várias pessoas."

O verbo *haver* está ali empregado impessoalmente e neste caso é invariável.

— (4) Hercúleo ou hercúleo?"

Consulte o vocabulário.

— (5) "Fazer deve escrever-se com s ou com z?"

Consulte o vocabulário.

— (6) "Dependurar ou pendurar?"

Existem as duas formas.

— (7) "Soalho ou assoalho?"

Existem as duas formas.

— (8) "Deve se dizer: *sente-se* ou *assente-se*?"

Pode dizer-se *assente-se* ou *sente-se*.

Mande dois exemplos.

ANTENOR NASCENTES

— * —

N. da R. — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Porque aumenta o preço do açucar refinado

Elevação de impostos, de taxas de carreto, de capatazias e outros onus que oneram essa indústria

O Instituto do Açucar e do Alcool, de acôrdo com os dispositivos legais, fixou os preços do açucar cristal para todo o território nacional, na base de Cr$ 180,00 por saco, nas usinas do Estado do Rio de Janeiro.

Cabe agora à Comissão Central de Preços, partindo da base de Cr$ 180,00 por saco, de açucar cristal, a fixação do preço do açucar refinado.

Como êsse assunto é da mais viva atualidade, apresentamos um detalhado estudo sôbre as condições atuais dos custos de fabricação do açucar refinado e todos os onus que hoje recaem sôbre êsse produto.

Para que se tenha uma explicação para o caso do açúcar refinado convém esclarecer o seguinte:

O açúcar refinado é obtido por industrialização do açúcar cristal. Assim, o açúcar cristal é a matéria prima que se denomina na terminologia de refinação como "rama".

Como os preços para a matéria prima são fixados na condição de venda CIF-RIO, o industrial refinador terá de arcar com as despesas do desembaraço do açúcar até aos seus depósitos ou armazens.

Entre essas despesas — encontramos capatazia — estiva — transporte ou carreto, empilhamento e uma verba correspondente a 1% sôbre o preço CIF, para cobrir faltas e derrames não cobertos pelas companhias de seguros.

As taxas de capatazia e estiva do cais vêm sendo majoradas e, há menos de um mês, novo aumento de Cr$ 0,55 por saca de açúcar foi autorizado pelo sr. Ministro da Viação.

As despesas de desembaraço eram, em média, de Cr$ 4,30 por saca com 60 quilos de açúcar quando o preço CIF-RIO era de Cr$ 146,30.

Elevada a taxa de capatazia teremos:

Discriminação	Preços em Cr$ Atual	Base 170,	Base 180,
	146,30	186,30	196,30
Capatazia	0,85	1,40	1,40
Estiva	0,55	0,55	0,55
Carreto	0,87	0,87	0,87
Empilhamento	0,55	0,55	0,55
Faltas e Derrames (1% Cif)	1,46	1,86	1,96
Matéria prima Armazem do Refinador	150,58	191,51	201,63

Esses preços correspondem às seguintes bases de açúcar do Estado do Rio de Janeiro:

Atual	130 + 16,30 de frete = 146,30	
Base	180 + 16,30 de frete = 196,30	
Base	170 + 16,30 de frete = 186,30	

Quer isto dizer que fixado um preço nas Usinas do Estado do Rio de Janeiro, as despesas para transformar aquele preço na condição de venda CIF-RIO teremos que acrescentar, obrigatòriamente, o valor médio de Cr$ 16,30 por saco e teríamos:

Preços na Usina	Frete	CIF-RIO
130,00	5,30	146,30
170,00	6,30	186,30
180,00	6,30	196,30

E as despesas médias de desembaraço variando em função do preço Cif, seriam, por saco de 60 quilos:

Preço base atual	Cr$
146,30	4,83
186,30	5,23
196,30	5,33

Por aí já se pode ver a influência da variação das despesas em função do preço Cif e do agravamento da capatazia, que representam a primeira parcela do custo industrial do açúcar refinado.

Passemos, agora, ao custo industrial que apresenta as seguintes parcelas componenciais, partindo do preço no armazem do Refinador:

Discriminação	Valores em Cr$		
Discriminação ... base	146,30	186,30	196,30
Custo, na Refinaria da Matéria Prima	151,13	191,51	201,63
Agua, luz e energia elétrica	0,50	0,50	0,50
Combustivel	3,10	3,10	3,10
Conservação e Reparos	1,02	1,02	1,02
Embalagem	4,46	4,46	4,46
Filtração	1,39	1,39	1,39
Mão de obra Industrial	7,85	7,85	7,85
Perdas ou Quebras industriais	1,61	2,04	2,32
	171,06	208,87	219,27
Dedução valor sacaria vendida	3,00	3,00	3,00
Custo da industrialização	168,06	208,87	219,27

O aumento de 30% nos salários e a taxa de agravamento de 18% correspondente ao descanso remunerado sôbre a referida folha, provocou um aumento de Cr$ 2,73 por saco.

Sendo a verba de Perdas Industriais correspondente a 1% sôbre o preço no armazem acrescido das despesas industriais, teremos a escala de variação Cr$ 0,28 por saco para cada variação de Cr$ 10,00 no preço básico do açúcar cristal.

E' bem verdade que há um abrandamento no valor total das despesas por efeito do aumento do preço de venda da sacaria usada.

Assim, partindo do preço base atual de Cr$ 146,30 CIF-RIO, teríamos os seguintes valores médios:

Matéria Prima na Refinaria	Custos Industriais	Totais
151,13	16,93	168,06
191,53	17,34	208,87
201,63	17,64	219,27

São essas as variações, aproximadas, do custo industrial básico.

Faltam, ainda, as despesas de distribuição do açúcar, que, como todos sabem, é entregue no armazem dos varejistas.

As despesas de distribuição reunem as seguintes parcelas, por saco de 60 quilos de açúcar:

Discriminação	Valores em Cr$		
Discriminação ... base	146,30	186,30	196,30
Reparo Caminhões	0,31	0,31	0,31
Oleos, pneus, etc.	0,64	0,64	0,64
Salários	5,09	5,09	5,09
Comissões a vendedores base 1% s/ Preço de Venda	1,35	1,69	1,74
Imp. S/ Vendas e Consignações	5,76	6,88	7,04
Diversos (Propaganda)	0,22	0,22	0,22
	12,87	14,63	15,04

Nas parcelas acima, a verba de salários representa um aumento de 30% com o agravamento de 18% para o descanso remunerado. As verbas "Comissões a Vendedores" e a de "Imposto s/Vendas e Consignações" são dependentes do preço de venda. Cumpre assinalar que por preço de venda se entende o preço da fatura com o acréscimo de 4% correspondente ao Imposto de Consumo.

Teríamos, assim, com os valores antes obtidos os seguintes preços progressivos, aproximados:

Valores	Distribuição	Totais
168,06	12,87	180,93
208,87	14,63	223,50
219,27	15,04	234,31

Chegamos, agora, ao valor das Despesas Gerais indiretas:

Discriminação	Valores em Cr$		
Discriminação ... base	146,30	186,30	196,30
Aluguéis	0,35	0,35	0,35
Impostos Diversos (Sêlo Ind. + Prof localiz)	0,38	0,38	0,38
Salários	2,22	2,22	2,22
Leis Trabalhistas	3,04	3,04	3,04
Seguros	0,35	0,35	0,35
Portes e Telegr.	0,12	0,12	0,12
Juros & Descontos base 0,5% a. a. (15 dias)	0,89	1,25	1,37
Total das Despesas	7,47	7,83	7,95

Na verba de "Salários" houve agravamento de 30%. Na verba "Leis Trabalhistas" houve agravamento decorrente do aumento das folhas de Salários.

A verba "Juros & Descontos" — como função do Preço de Venda apresenta variação aproximada de Cr$ 0,12 centavos por saco, em cada variação de Cr$ 10,00 no preço da matéria prima.

Partindo dos preços anteriores, teríamos, em valores aproximados:

Anteriores	Despesas Gerais	Totais
180,93	7,48	188,41
223,50	7,83	231,33
234,31	7,95	242,26

Adicionando aos valores acima obtidos as margens correspondentes a 3% para as operações comerciais, teremos:

Preços finais	Lucro	Total
188,41	5,65	194,06
231,33	6,94	238,27
242,26	7,26	249,52

Com o acréscimo do Imposto de Consumo teríamos:

194,06	7,77	201,82
238,27	9,52	247,79
249,52	9,98	259,50

Algumas frações de cruzeiro que foram desprezadas na presente demonstração, comporiam a diferença integral entre os preços que, normalmente seriam admitidos.

Aqui se evidencia, apenas, que as verbas componentes do preço sofrem agravamentos tôdas as vezes que se altera o preço da matéria prima.

Se até janeiro do corrente ano, com o preço Cif de Cr$ 146,30 por saco de 60 quilos — era possivel manter-se o refinado em Cr$ 3,50, já agora com o descanso remunerado, o aumento dos salários, da estiva, da capatazia e dos fretes, teria o açúcar de ser elevado para Cr$ 3,70 por quilo no varejo, ainda mesmo que a matéria prima não fosse majorada.

Fixado o açúcar cristal em Cr$ 180,00 por saco de 60 quilos, isso corresponde a Cr$ 196,30 Cif-Rio, ou Cr$ 201,60 no armazem do refinador.

Feitos os acréscimos acima indicados e ajustadas as frações indivisíveis de nossa moeda teríamos a seguinte composição de preços:

Do refinador para o varejista base de 4,35 por quilo ou seja por saco 261,00
Do varejista para o consumidor base de 4,70 por quilo ou seja por saco 282,00

— RESUMO —

Preços nos Centros Produtores	130,00	170,00	180,00
Frete e despesas até o Rio de Janeiro	16,30	16,30	16,30
Preço Cif-Rio	146,30	186,30	196,30
Despesas desembaraço	4,83	5,23	5,33
Despesas industriais	16,93	17,34	17,64
Despesas distribuição	12,87	14,63	15,04
Despesas Gerais	7,47	7,83	7,95
Lucro 3% Refinador	5.65	6,94	7,26
Imposto Consumo	7,77	9,52	9,98
	201,82	247,79	259,50
Margem varejista	20,18	22,21	22,50
Preço Consumidor	222,00	270,00	282,00

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

A queixa-crime foi contra o presidente da Federação dos Marítimos e não do IAPM

A propósito de uma nota que publicamos em nossa edição de ontem sôbre uma queixa-crime apresentada pelo comandante Eurico Magno de Carvalho, devemos esclarecer que a mesma foi dada contra o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida e não contra o presidente do I.A.P.M. como por equívoco foi publicado. Na realidade o sr. Milton Soares de Sant'Anna nada tem a ver com a questão.

O processo que se acha com o representante do Ministério Público junto à 14a. Vara Criminal e respondido pelo presidente da entidade máxima dos marítimos.

A êsse propósito publicamos a carta que nos enviou o sr. Milton Soares de Sant'Anna, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos:

"Rio de Janeiro, D.F.
Em 18 de junho de 1949
Senhor Redator:

Tendo êsse jornal publicado na seção de hoje uma notícia subordinada ao título — A QUEIXA-CRIME APRESENTADA CONTRA O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOES DOS MARITIMOS — apressa-se esta Presidência a vir à presença de V. S., solicitando seja a mesma retificada, por isso que esta Presidência não responde, nem respondeu nunca, a processo-crime.

Trata-se, no caso, de um equívoco, como se pode facilmente verificar do contexto da mesma, mas que veio pôr esta Presidência, lamentavelmente, em situação de triste notoriedade.

Certo que V. S. se apressará, a bem da verdade, em desfazer o desagradável equívoco, subscrevo-me, desde já, muito atenciosamente.

MILTON SOARES DE SANT'ANNA — Presidente".

SENSACIONAL..
DIFERENTE DE TUDO QUE VOCÊ JÁ VIU
VENHA
ADMIRAR 2.ª FEIRA ÁS 14,30 HORAS NA 1.ª VITRINA DA
RUA GONÇALVES DIAS
ESQUINA DE OUVIDOR
A MAIS EXTRAORDINARIA APRESENTAÇÃO JÁ FEITA NO COMÉRCIO
"SEU MAGAZINE"
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

Motoristas sem consciência

Em face das dificuldades no trânsito, que tantos aborrecimentos e transtornos causam à população carioca, é inconcebível o descaso, a displicência revoltante com que se comportam alguns motoristas, estacionando os carros quase no meio da rua, enquanto vão almoçar ou tomar café. Para êsses indivíduos, pouco se lhes dá que o automóvel ou caminhão deixado sôbre os trilhos da Light interrompa totalmente o tráfego dos bondes e outros veículos coletivos, nos quais centenas de pessoas vão para o trabalho ou tratar de negócios, com hora marcada. Nem mesmo o fantasma de um hipotético inspetor do trânsito os amedronta.

Ainda ontem, por volta das 11,25, vimos um bonde da linha 30 (Lapa-Praça Mauá) impedido de passar na rua do Lavradio, onde ficou parado cêrca de dez minutos, em frente ao prédio numero 169, onde o caminhão chapa 7-87-18 bloqueava a passagem. Somente depois que um guarda-civil conseguiu localizar o ilustre e desaparecido motorista, é que o trambolho motorizado saiu do caminho.

Já é tempo dêsses senhores se convencerem de que não são os "donos das ruas", e da Inspetoria do Transito coibir tais abusos, que se repetem diariamente, vezes sem conta.

Faleceu no H.P.S.

Faleceu ontem no H. P. S., Manoel Elias, de 69 anos, viuvo, vendedor ambulante, residente à rua Clap 544, que ali dera entrada no dia 6 do corrente, com fratura do cranio e outros ferimentos, vítima que fôra de um atropelamento. O cadáver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Pressão alta?
TOME AS GOTAS DYNAMICAS
Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação.
Em todas as farmácias e drogarias.

Continua o "Carioca I" sôbre as pedras do Flamengo

Ainda ontem não foi possível ser retirado de sobre as pedras do Flamengo, o navio transporte "Carioca I", ali jogado pela "ressaca" que, anteontem, varreu a Guanabara, fato de que demos notícia detalhada em nossa edição de ontem.

Contudo, os trabalhos prosseguem, supervisionados pelo capitão Joaquim Couto de Souza, superintendente geral dos transportes da Prefeitura, sendo possível que hoje seja o "Carioca I" rebocado para os estaleiros da Costeira, onde será reparado.

ANIVERSÁRIO



Emiliano de Pinho

Completa anos hoje o antigo músico Antonio Emiliano de Pinho, um dos sobreviventes da revolução Federalista, onde acompanhou as fôrças de Gumercindo Saraiva na famosa travessia do Paraná ao Rio Grande do Sul.

Pinho que conta 70 anos, trabalha em uma companhia construtora.

Festejando tão auspiciosa data, Pinho oferecerá aos seus amigos um suculento churrasco em sua residência, à rua Castro Menezes n. 54, em Brás de Pina.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços médicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax
RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556
Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

MORTO PELO AUTO

A vítima ainda não foi identificada — O atropelador é um médico — Socorreu o atropelado e chamou a Rádio Patrulha

Cêrca das 20 horas de ontem, o auto particular chapa 2-97-71, dirigido pelo seu proprietário, o médico Wilson Reis e Silva Atab, residente à rua Machado de Assis, 36, apto. 61, descia a avenida Presidente Vargas. Ao chegar à rua Machado Coelho, como estivesse aberto o sinal automático ali existente, prosseguiu na marcha. Repentinamente, um homem, saindo daquela rua, procurou atravessar a avenida. O motorista tentou evitar o atropelamento mas não o conseguiu. O homem foi colhido pelo auto.

O médico, depois de parar o veículo, procurou socorrer o atropelado, mas nada pôde fazer, pois o infeliz recebera forte pancada na cabeça, morrendo quase que instantaneamente. Nada podendo fazer pela sua vítima, o dr. Wilson chamou a Rádio Patrulha e o carro 37, com a guarnição chefiada pelo detetive 193, rumou para o local.

Várias testemunhas declararam que a vítima estava embriagada na ocasião do acidente.

RP-37 removeu o motorista amador para o 13.º D. P. e o detetive o apresentou ao comissário de serviço, que o fez autuar em flagrante. Várias testemunhas do atropelamento compareceram ao distrito e declararam que a vítima estava visivelmente embriagada quando foi colhida pelo auto e elogiaram a atitude do médico, que procurou prestar socorros à sua vítima e chamou a polícia, como dissemos acima.

O morto é um homem de côr preta, vestindo calça escura, remendada e camisa de meia, aparentando 35 anos de idade. A perícia esteve no local do acidente e o cadáver, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério policial.

Ainda sem solução o enquadramento dos portuários

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, o "enquadramento dos portuários", continua sem solução pois a comissão encarregada de sua elaboração, ainda não apresentou a conclusão dos trabalhos iniciados há mais de dois meses. Acredita-se entre os funcionários daquela autarquia do M.V.O.P., que o assunto acha-se em suspenso, em face de um dos membros daquela comissão não ter feito até então o arrolamento necessário à confecção da parte que lhe ficou afeta, no relatório final, que será enviado à Superintendência do Pôrto que o encaminhará, por sua vez, ao M.V.O.P. para conseqüente aprovação.

Vôos diários a FLORIANÓPOLIS E CURITIBA
EXCETO AOS DOMINGOS



Informações e reservas. — Rua Sta. Luzia esq. Av. Rio Branco — Tels: 22-5257 e 32-7545
Cargas e encomendas: — Av. Churchill, 109-A — Tels.: 32-7340 e 22-7392.

MERCURIO

ENTRE os metais estratégicos atualmente pesquisados no Brasil inclui-se o mercúrio, cujos principais depósitos do mundo encontravam-se durante a guerra à disposição dos países do Eixo, o que causou sérias apreensões aos Estados Unidos, pois em 1940 calculava-se que as jazidas da California e de outras regiões estadunidenses poderiam produzir suprimento apenas para mais três anos. Depois disso algumas jazidas foram descobertas e intensificou-se a produção das antigas, mas a América do Norte se voltou para o México e para o Brasil, onde havia indícios de se obterem maiores quantidades

O único minério de mercúrio, o cinábrio, foi há algum tempo descoberto nos xistos cristalinos das rochas eruptivas de Minas Gerais, porém os depósitos até agora conhecidos não fornecem o metal nem em quantidade nem em qualidade econômicas. E' quase certo, no entanto, que pesquisas mais acuradas e bem dirigidas poderão conduzir à descoberta de jazidas importantes. Ao contrário do que acontece no Brasil com vários outros minérios, pode o cinábrio ser econômicamente explorado mesmo quando descoberto em pontos distantes dos meios normais de transporte — a ferrovia ou a rodovia. O minério de ferro, por exemplo, se descoberto longe da estrada de ferro ou de rodagem, mesmo que seja abundante e de ótima qualidade, deixa de interessar, pois que só pode ser trabalhado nos centros industriais. Mas o mercúrio pode ser retirado do cinábrio no próprio local da mina, por processo relativamente simples e pouco dispendioso.

Os gregos davam ao mercúrio o nome de "hydrargyrum" (agua de prata), e daí o símbolo químico Hg, para êle adotado. Os romanos lhe chamavam "argentum vivum" (prata viva), pelo qual é até hoje popularmente conhecido. Na Idade Média os alquimistas costumavam dar aos diferentes metais o nome de cada planeta, e Mercúrio, divindade conhecida pelos seus pés velozes, era o nome mais adequado para a "prata viva". Trezentos anos antes de Cristo, Teofrasto explicava que a "prata viva" se obtem do cinábrio, macerando-o com vinagre num almofariz de bronze, com um pilão do mesmo metal. Logo, porém, se aperfeiçoou o método de aquecer o minério para vaporizar o mercúrio. Em todos os métodos primitivos o minério era manipulado em fornadas. Hoje o processo é contínuo. O minério desliza ininterruptamente por tôda a extensão de uma fornalha, e o vapor de mercúrio produzido pelo aquecimneto passa, a seguir, através de tubos de refrigeração. Ao sair dêsses tubos o mercúrio é recolhido em frascos de ferro, padronizados, nos quais é posto à venda. O processo, como dissemos, é simples e pouco dispendioso, em flagrante contraste com aquele que é preciso empregar para a obtenção de outros metais estratégicos, como, por exemplo, o cromo e o tungstênio.

São muitos os usos do mercúrio. O óxido de mercúrio é empregado na pintura de navios, e tem muita importância em tempo de guerra. O valor do óxido está em transformar-se em sublimado corrosivo quando posto em contato com a água do mar, libertando assim as quilhas dos navios dos moluscos que a elas aderem. O fulminato de mercúrio, altamente explosivo, é utilizado em detonadores. Nas chaves de ligação de certos instrumentos elétricos usa-se o mercúrio. Conforme a posição da chave, o mercúrio que nela está contido fecha o circúito, impedindo a transmissão da corrente elétrica. Mas é nos remédios e drogas que estão os mais importantes usos do mercúrio; êles consomem cerca de quarenta por cento da produção mundial.

Os maiores produtores dêsse metal são a Itália e a Espanha. Em 1938 a produção mundial de mercúrio foi de 140.000 frascos, dos quais a Itália produziu quase a metade. A Espanha produziu cerca de 40.000 frascos, e o total fornecido por êsses dois países era mais do que suficiente para as necessidades do Eixo. Dois anos depois, os Estados Unidos, aumentando ao máximo a produção em consequência da guerra, conseguia retirar de suas minas apenas 38.000 frascos. Quando Hitler e Mussolini deram apoio a Franco na luta armada contra a Espanha republicana, não o fizeram tanto para salvar a Europa do comunismo, como declaravam, mas principalmente, para garantir a explorção das riquezas minerais daquele país, das quais uma das mais importantes é o mercúrio. Não foi por acaso que os italianos, especialistas no tratamento dêsse metal, estenderam as suas fôrças pelo território espanhol, especialmente na região de Cordoba, perto das minas de mercúrio de Almaden. E, efetivamente, travaram uma batalha pela posse dessas minas. E' que a Itália, não desconhecendo o valor dêsse metal como detonante, pretendia estabelecer o seu contrôle na Europa.

E' bem possível que, das pesquisas das nossas riquezas minerais, que ora se realizam e que serão intensificadas com a colaboração de cientistas e técnicos europeus e norte-americanos, sejam descobertas novas e valiosas jazidas de mercúrio. No caso de uma nova guerra, os Estados Unidos mais uma vez não poderão contar com o produto europeu. E por isso, prevendo qualquer eventualidade, interessam-se desde já pelo que aqui possamos produzir. Mas o mercúrio é procurado sempre, seja em tempo de guerra, seja em tempo de paz. Tem muitas aplicações, e em qualquer época poderíamos não só exportá-lo, como também utilizá-lo vastamente em nossa indústria química e farmaceutica.

★ A mudança do Instituto de Óleos

A QUESTAO da transferência do Instituto de Oleos para o quilômetro 47, junto à Universidade Rural, está sendo uma espécie de paródia da mudança da capital para o centro do país. Paródia-miniatura, é bem verdade.

O caso é que contra a mudança, para o quilômetro 47, da instituição do Ministério da Agricultura surgiu um movimento capaz de fazê-la perigar. Dizem os que estão dêste lado ser indevida a transferência, visto como o Instituto de Oleos não "faz" agricultura, sendo um estabelecimento de ensino tecnológico, de tipo industrial. Suas atividades didáticas estariam, assim, vinculadas aos centros de indústria, no caso, as próprias zonas urbanas desta capital. Por isso, a instalação do I. O. no quilômetro 47 significaria um deslocamento contraproducente. Em favor da transferência, porém, militam razões seríssimas — é o que se deduz do depoimento de um tecnologista químico, diretor do referido Instituto de 1943 a 1947.

Inicialmente, a construção de edifício próprio para o I. O., junto à Universidade Rural, como a construção desta, obedeceu a determinado plano técnico, precedido dos estudos necessários. E' estranhável, portanto, que, só depois de construido aquele edifício, segundo os requisitos técnicos exigíveis — distribuição e divisão de laboratórios — e com oneroso dispêndio para os cofres públicos — mais de seis milhões de cruzeiros — seja levantada a questão da inoportunidade e da inconveniência da mudança do Instituto de Oleos. Mas a verdade é que, apesar da alegação em contrário, há relação entre êsse Instituto e a agricultura. Na forma do decreto que o criou, (Decreto n. 16.787, de 11-10-44), o I. O. deve ministrar alta instrução técnica referente às plantas oleaginosas, cerosas, resinosas e seus produtos aos diplomados de escolas superiores e, de modo especial, aos agrônomos da Escola Nacional de Agronomia, que é órgão integrante da Universidade Rural. E para ministrar aquela instrução, o Instituto de Oleos deve ser abastecido da matéria prima indispensável, pelo Instituto de Experimentação Agrícola que também está sediado no quilômetro 47. Verifica-se, pois, que são estreitas as relações existentes entre as atividades do I. O. e as dos órgãos componentes da Universidade Rural. Pelo que se vê deslocado estará o Instituto, se permanecer na Avenida Maracanã, tendo de suprir-se de matéria prima proveniente do quilômetro 47 e de ministrar instrução a alunos da Escola Nacional de Agronomia que também se acha ali sediada.

★ Balança comercial com os Estados Unidos

DE ACORDO com estatísticas recem-divulgadas, o "deficit" brasileiro na balança comercial com os Estados Unidos, aumentou, novamente, durante o mês de maio, após, no entanto, ter mostrado pequena melhora durante os seis últimos meses de 1948.

Da análise dos elementos estatísticos, verifica-se que no primeiro trimestre do ano em curso as compras dos Estados Unidos no mercado brasileiro sofreram sensível declínio. O nível das compras norte-americanas durante o mês de janeiro último, na base do preço FOB, foi de 15 milhões de dólares, o que representa um decréscimo, em confronto com as vendas efetuadas em dezembro do ano findo.

Por seu turno, fevereiro apresentou, também, um declínio nessas aquisições, tendo o total das vendas atingido 14 milhões de ...., o que evidencia, portanto, um decréscimo de 1 milhão de dólares, soma deveras apreciável para a economia brasileira.

Nessa marcha, foi, por fim, atingido o primeiro trimestres do presente ano, o qual se encerrou com a balança comercial desfavorável ao Brasil em quase 19 milhões de dólares, considerada na base FOB Estados Unidos. Tomando-se o preço CIF Brasil como base da calculação, vê-se que o "deficit" é, então, de cerca de 30 milhões de dólares.

A situação, como se infere, é crítica. E mais crítica ainda se torna se atentarmos para o fato de que os Estados Unidos são o nosso melhor mercado de exportação. Por isso, é medida que se impõe, com a devida urgência, vendamos mais produtos aos Estados Unidos, encorajando, por outro lado, a aplicação de capitais norte-americanos no Brasil. Esta é, sem dúvida, a posição que devemos tomar desde logo, inclusive porque estamos, mais do que nunca, precisados de divisas para o funcionamento do nosso comércio internacional.

★ Os serviços legislativos

NO SEU plano de divulgação do custo dos serviços públicos, o Conselho Técnico de Economia e Finanças está ultimando a aprovação dos dados referentes ao custo das assembléias legislativas, por unidade federativa.

Ficamos, assim, sabendo que o legislativo mais caro das unidades da federação, foi em 1948, o do Estado de São Paulo. Em 1948, a citada unidade despendeu Cr $ 5.336.679.497, com o funcionamento do seu poder legislativo. Seguem-se-lhe o Rio Grande do Sul, com a despesa de Cr$ 1.793.825.840, Minas Gerais que despendeu mais de um bilhão e meio de cruzeiros. Esses montantes incluem não somente o corpo de legisladores que são os representantes do povo, eleitos nas respectivas unidades, senão também os serviços auxiliares, de secretaria, o número de funcionários, de servidores administrativos etc.

Relativamente ao custo, apenas, da respectiva assembléia estadual, também cabe prioridade ao Estado de São Paulo, com a despesa de mais de 27 milhões de cruzeiros. Não obstante, depois de São Paulo, a assembléia legislativa mais cara é a do Estado de Minas Gerais. Seu custo é de 13.300 mil cruzeiros, aproximadamente. Segue-se-lhe o Estado do Rio de Janeiro, com despesa acima de onze milhões de cruzeiros. Nestas condições, cabe assinalar o fato de que, em segundo lugar, no tocante à despesa global dos serviços legislativos, — o Estado do Rio Grande do Sul figura em 4.º lugar, quanto ao custo do seu corpo de legisladores. Sua despesa, neste particular, exprime-se em 10.974 mil cruzeiros.

Um ponto, entretanto, merece especial referência. Trata-se do custo elevado da Câmara Municipal do Distrito Federal. As despesas com o nosso legislativo municipal ascendem, em globo, a mais de dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros. Somente as do poder legislativo de São Paulo lhes são superiores. Em resumo, o Distrito Federal gasta com os seus legisladores mais do que qualquer Estado da Federação, exceto São Paulo. Mais para admirar é o preço do corpo de legisladores do Distrito Federal. Esta unidade gasta, somente com os seus vereadores, a importância de quarenta milhões de cruzeiros, o que significa um excesso de quase 13 milhões sôbre as despesas da assembléia legislativa de S. Paulo.

★ A posição econômica do cacau

NOTICIA-SE que, durante o o primeiro trimestre de 1949, o cacau sofreu uma queda de mais de 40%, relativamente ao preço vigorante em igual período de 1948, sendo que, em relação ao preço máximo obtido nos primeiros três meses do ano passado, o declínio passa de 60%. E' fácil prever o que representa tal fenomeno para os agricultores do Estado da Bahia, onde há 93,2% da área cultivada do país, a qual atinge cerca de 270 mil hectares. Não obstante, o cacau, como produto exclusivamente destinado à exportação, e com uma saída de mais de um bilhão de cruzeiros por ano, durante 1947-48, é um dos nossos mais poderosos agentes para formação de divisas. Daí a importância que deve representar o seu mercado externo para a economia do país. A rigor, a situação do cacau, conforme se deduz do estudo a respeito inserto num dos últimos números de "Conjuntura Econômica", decorre de uma política de excessiva confiança na posição do produto nacional. Pode-se dizer que o cacau, diversamente do que vem acontecendo com outros produtos — o café, a borracha, por exemplo — ainda não foi objeto de uma regulamentação internacional, de salvaguarda econômica. Nêste particular, o único acôrdo concluído foi a convenção estabelecida, durante a guerra, entre o Brasil e os Estados Unidos. Segundo aquêle entendimento, tôda a produção exportável seria vendida aos aliados, a preço fixo, pelo espaço de cinco anos. Com a valorização superveniente da produção do apósguerra, o cacau ficou, assim, sob a pressão de um teto artificial e desajustado ao próprio valor econômico. Por isso, quando cessou a vigência do acôrdo, o que se viu foi a ascensão do preço médio da arrôba, que passou de 35 cruzeiros, preço da fase de contrôle, para 120 cruzeiros, cotação do mercado livre, em 1947.

Não tardaria, entretanto, a reagir a produção cacaueira de outros países diretamente envolvidos no último conflito. Esses países, que, durante o período de beligerância, não puderam desenvolver e exportar a respectiva produção, logo se tornaram perigosos concorrentes com o que a exportação brasileira de cacau começou a declinar.

Agora só resta a esperança, bem fundada, aliás, de que o crescente consumo de cacau nos mercados, em particular, na América do Norte, e o fracasso de sucedâneos ensaiados nos centros de consumo venham ainda estimular as vendas externas do produto nacional, para cujo fortalecimento — cumpre lembrar — também urgem medidas de política econômica.

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

LAKE SUCCESS, 18 (R.) — Após um debate de cinco semanas a Comissão das Nações Unidas dos Direitos Humanos resolveu hoje examinar as petições individuais contra as violações dos direitos humanos pelos governos, e que já se encontram em seus arquivos. A resolução foi adotada por dez votos contra quatro, a solicita ainda que o secretário geral das Nações Unidas Trygve Lie estude tôda a questão das petições individuais. A Rússia, a Ucrânia, a Iugoslávia e o Irã votaram contra a resolução.

Café da Manhã

QUERO UMA DE NOSSAS FILHAS

SEI QUE estou acordada, mas vou teimando com o sôno, enganando meu dia que começa mais cedo do que o de muita gente. Agora — ainda é escuro pelas horas em que as virtuosas senhoras mal sucedidas neste mundo que não foi feito para prêmio de ninguém — vão à missa por um motivo de profundo interêsse pessoal. Gradualmente se insinua a luz. Ela me fere, todos os dias, com essa promessa de mais um prazo de vida. Nascer deve ser pior do que morrer. Deixo de enganar meu sôno, abro os olhos, sacudo os cabelos, e um odioso pensamento do curso primário ainda me perturba:

Primeiro a obrigação — depois a devoção!

A obrigação é a crônica. Junto pedaços de impressões, para escolher o assunto. As idéias se apresentam uma a uma: "A-qual-d e l a s-a-senhora-quer, — mando tiro-tiro-lá? Quero-uma..."

Vou repassando lembranças. Desfilam coisas sérias, sensatas, mas volta e meia, o diabo de uma onça pintada aparece. Mando embora a fera. E de repente — quando penso — elevada tensão! — nos país que também são filhos de Deus, e agora têm o seu dia, celebrado, naturalmente, pelos corações gratos e pelos anuncios de seguro de vida, ou de compra de terrenos, lá vai voltando o diabo da onça. Vem urrando, mas com passinho manso de mulher, e sinuosamente exibindo — também como mulher — a sua pele que não anda mais cara, — porque dizem que dá azar. Mas, você já sabe de certo essa história da onça de tôda a importância, que foi telegrafada e irradiada. Aquela, você se lembra, que ia para um Jardim Zoológico, não sei se de Antuerpia, e que rompeu sua jaula, no navio. O navio era de passageiros, e virou barco fantasma, parecendo daqueles dos filmes de terror. Pelos salões, pelos tombadilhos, — ninguém, mas ninguém, mesmo! A onça ficou dona da casa, e todo o mundo tremia de medo, dentro das cabines. Não apareceu nem um mocinho de peito forte, para dar cabo da pintada, com um belo tiro certeiro — bem no meio da testa do animal! Trancado dentro da cabine, desde Santos até aqui, o radiotelegrafista mandava mensagens aflitas pedindo bons atiradores, para quando o navio aportasse. Isso não foi uma desonra, nem para os tripulantes — o comandante e os passageiros. Não era um navio de guerra, ninguém tinha ânimo de combate. Era um navio "bem mansinho", como o daquela graça da menina querida da minha família: — "A vovó não vai para o Ceará num navio de guerra, vai é num navio bem mansinho!"

Ah, muito bem, continuemos a dança. Eu quero uma de vossas filhas, — meu pensamento! — mas não quero a onça. Já sei, agora. Desde que me passei para as gracinhas infantis. Louvemos, pois, as crianças! Quem não tem uma, sempre foi bebê algum dia, e se enternece com o assunto, acha maravilhoso encanto a infância. Parece que há concórdia geral nêsse ponto, num mundo de discordantes. Até hoje — só vi — penso que foi numa revista de seleções — um artigo contra as crianças. Não sei se devo classificar o autor entre os escritores vivos. Ele descrevia a sua aversão pelos meninos de qualquer idade, assim como, inflamadamente, pelejava a favor dos adultos — no seu dizer — sempre perturbados, sacrificados, até enlouquecidos pelos diabólicos infantes. O artigo terminava com a brilhante defesa desta causa dificílima. E o advogado, enternecidamente, justificava um "bom pai", que esfogueteado por um rapazinho de oito anos, e a ponto de cair em ira bíblica, quebrara, simplesmente, o atrevido queixo do garoto.

Quem não ri das gracinhas de seus mimosos rebentos? Não será enternecedor, para as mamães, e para os papais, saber que a cronista também faz parte da irmandade, e sabe contar histórias de crianças? Eis aqui a amostra, e tirada do meu próprio lar, num dia em que "não houve" festa de aniversário:

A garotinha de quatro anos pergunta, rodando os olhos pela casa desesperadamente normal:

— "Mas onde estão os meus anos?"

Ah, muita história se pode arranjar, no gênero, e tudo dentro da família. Coisas sabidas e comprovadas: os dois garotos que brigam... e o menor:

— Mamãe, mamãe, êle agora não é mais meu irmão. E só — conhecido!

Se o João Condé quisesse anotar as "gracinhas" da infância dos escritores — bem lhe poderia oferecer esta, repetida na crônica da casa de certo romancista. Tinha ela, aos três anos, uma terrível ama italiana, que praguejava a todo o momento, e dizia blasfemias assustadoras. Um dia — a mãe leva a filhinha a passear, e esta quer, por fôrça, entrar numa igreja:

— "Nesta, não, diz a mãe. Esta não é a igreja de Nosso Senhor. (Era de uma seita religiosa qualquer).

A pequena, muito assustada, abre os olhos e diz, compreensiva:

— Ah, já sei. Esta é a igreja do Porco Dio!

Passa o tempo — e todavia não fixei o assunto para a crônica. E se eu escrevesse qualquer história comovedora sôbre uma pobre criatura de má vida — uma daquelas que, como alguém já escreveu, — deve ter sido o Braga — são perdidas, mas achadas por noivos e maridos, para desgraça das mulheres honestas? O cinema mexicano funda seu sucesso nêsses dramas. Sim, vou escrever sôbre uma pecadora. Mas não hoje, já se vê, porque o espaço acabou.

Dinah Silveira de Queiroz

* * *

Trecho do trabalho de Nataniel Dantas: O "AMOK" DO SR. PASCOAL:

"Ao estudarmos os movimentos teatrais, verificamos que as inovações estéticas não partem de elementos isolados, porém de um grupo de escritores, pintores, cenógrafos e dramaturgos laborando um mesmo objetivo. Isto no romantismo, no expressionismo, no realismo e em todos os "ismos" possíveis e impossíveis. Apontemos Claudel, Gide, Cocteau, Pagnol, Mauriac, na França; o caso do teatro irlandês, até os fins do século de ontem inexistente. Pois é do Abbey Theatre de Dublim que vão partir os grandes dramaturgos. E, como maiores expressões, lá estão o poeta W. B. Yats, Lady Gregory, John Millington Synge e O'Casey. Como se vê, poetas e literatos colaborando sem nenhum desprestígio, até pelo contrário.

Entre nós existe um grande movimento insuflador. Todos realizam coisas meritórias, contudo, ainda é de se lamentar a carência de um teatro brasileiro, de uma literatura dramática.

Se os escritores maiores da atualidade literária em nosso país são céticos quanto aos destinos da arte cênica, se acham que os elementos que nela integram gastando mocidade e esfôrço são incapazes, está aí uma posição pouco simpática. Quando, deveriam e devem colaborar, pois teremos que partir sem tradição, do incrível e vazio Nada".

NATANIEL DANTAS

A campanha do "Café da Manhã" agora produz um resultado muito satisfatório para a cronista: o intercâmbio entre os "selecionados". Segundo fui informada — David Mussa, que aqui apareceu com a crônica "Baby", está fundando uma revista que contará com a colaboração de Fausto Cunha, o primeiro "selecionado" da "Crônica dos Novos".

—oOo—

A "Crônica dos Novos" desta quarta-feira foi da responsabilidade de Narciso do Lago — Volta Redonda, e em versos realmente perfeitos.

—oOo—

CORRESPONDENCIA:

Rafael dos Santos, Rio. Entregarei sua bela poesia ao Jorge Lacerda. O livro já está em mãos do nosso jovem crítico.

D. S. Q.

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã" (quarta-feira) — República do Peru, 193 — Copacabana.

ASSIM E' QUE SE PASSAM AS COISAS

HOJE continuo na resposta à carta que me veio de Juiz de Fora. Joel, o seu autor, não aceita meus conselhos em favor da produção brasileira. Suas queixas contra os nossos industriais são muito amargas. Mas, eu já lhe disse o que penso a respeito. Não é apenas o desejo de lucro excessivo o que está encarecendo os produtos nacionais: êsse encarecimento resulta de muitas causas que se acham profundamente enraizadas na economia brasileira. Temos de lutar contra essas numerosas causas de encarecimento; mas é claro que não estaremos lutando contra essas causas se pura e simplesmente eliminarmos a produção nacional. Se, por exemplo, o tecido brasileiro é caro, não ganharíamos nada acabando com o tecido brasileiro para nos vestirmos sòmente com o estrangeiro; o que temos de fazer é eliminar as causas do encarecimento. Não vamos jogar abaixo nossa casa apenas porque ela não está muito a nosso gosto; vamos tratar de lhe corrigir os defeitos. Assim é que procede uma pessoa sensata. Além disso, é preciso que tenhamos presente esta verdade: todos os países trabalham defeituosamente quando começam a ampliar sua produção e, em particular, quando se lançam à produção industrial. Uma nação que dá os seus primeiros passos no campo da indústria não pode apresentar produtos que em tudo rivalizem com os que saem dos países mais adiantados nesse caminho. Quando os Estados Unidos começaram a tornar-se uma potência industrial, também lá não faltava quem achasse absurda a pretensão de concorrer com os velhos e conceituados produtos ingleses; lá também havia quem se entregasse à tentação do produto estrangeiro melhor e mais barato — e às vezes mais barato, como hoje acontece aqui, justamente para que muitos pensassem que não valia a pena criar uma indústria nacional. Este é um ponto a que devemos estar atentos: quando um país começa a produzir alguma coisa que fora dêle já se produza, é muito difícil que, de uma hora para outra, o seu mercado não se veja inundado pelo artigo estrangeiro a baixo preço. Nós próprios, aqui no Brasil, já nos temos visto nesta situação; e por certo ainda nos tornaremos a ver. Imaginemos, Joel, que Você, estimulado pelas condições atuais — dificuldades de importação, alto preço da mercadoria estrangeira etc. — trate de organizar uma indústria de automóveis. Suponhamos que Você tenha aquele gênio de Ford e consiga um desenho altamente econômico; admitamos que Você obtenha matérias primas, técnicos, maquinismos, encomendas e — milagre dos milagres! — dinheiro para erguer sua indústria. Então, os carros "Joel" começam a sair de sua linha de montagem, aí mesmo nessa bela e próspera Juiz de Fora. Você está muito contente, vendo passar os primeiros carros "Joel" pela Avenida Halfeld. Seus carrinhos novos serão vendidos por 40 contos; 20 por cento à vista e o resto em 32 prestações mensais de mil cruzeiros. Mas, Joel, que terrível notícia Você lê de repente no jornal! Esta: chegaram ao pôrto do Rio ou de Santos quatro ou cinco navios recheados de outros carrinhos também novos, também econômicos, também maravilhosos, que vão ser vendidos a 30 contos: 10 por cento à vista e o resto em 54 prestações de quinhentos cruzeiros. Você não compreende como é que isso pode acontecer, pois há três ou quatro meses não havia carro importado que custasse menos de 50 contos à vista. Ninguém lhe dará uma explicação satisfatória. Por mais que dê tratos à bola, Você não descobre como é que aqueles carros, semelhantes aos carros "Joel", e até um pouco melhores, podem ser vendidos por menos, inclusive porque ontem êles custavam mais. Não, Joel, desista: Você não encontrará a chave do mistério. Ora, dirá algum conselheiro, o Joel que suporte um ano de prejuízo, venda seus carrinhos abaixo do custo, e acabará vencendo. Que esperança! Por trás daqueles carrinhos importados para deslocar os carrinhos do Joel há quem possa aguentar dois anos ou mais de prejuízo. Encurtando razões: os carros "Joel" ficam sem fregueses, pois todo mundo prefere os carros estrangeiros "mais baratos e melhores", e o nosso querido Joel fica apenas com toneladas de ferro velho e montes de faturas a pagar. Que "tubarão" êsse Joel: vendia por 40 contos o artigo nacional quando o estrangeiro chegava aqui por 30 embora pagasse fretes e seguros marítimos, impostos etc.! Joel, essa história dos automóveis foi tôda ela inventada. Mas há outras histórias semelhantes e verdadeiras, cujo conhecimento fará que Você seja menos severo quando falar dos produtos brasileiros. Aí mesmo, em Minas Gerais, Você saberá de casos impressionantes. Por exemplo, pergunte ao Doutor Giannetti, que é o secretário da Agricultura, o que êle padeceu há alguns anos com a sua indústria de alumínio.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional.)

ENTREVISTA

CYRO DOS ANJOS

ENTROU-ME, sem cerimônia, pelo escritório a dentro.

Era de pequena estatura e vestia espesso paletó cinza, tipo esporte, com listras de côr, em xadrez. Nisto, como nas calças de grossa lã e nos pesados sapatos, mostrava-se equipado para um inverno rigoroso, que infelizmente o Rio não lhe oferecia.

Sentou-se, ajustou um cigarro na comprida boquilha, acendeu-o, tirou umas baforadas e, sem mais preâmbulos, disse:

— Como é, velho? Quero que me contes uma porção de coisas sôbre a tua vida.

Assustei-me. Quem era eu, para que minha vida pudesse interessar àquele grande repórter patrício, que adquirira reputação até fora do país, e estava habituado a entrevistar estrelas de cinema, astros do broadcasting ou "cracks" do futebol internacional?

Haviam-me dito que incorrera no desagrado do diretor da poderosa emprêsa jornalística a que servia e que, agora, se entregava a tarefas mais modestas. Ainda assim, sua presença me intimidava.

Eu o conhecera, no meu Estado, quando rapazola. Então, nem de longe imaginei que pudesse tornar-se figura nacional ou celebridade inter-americana. Depois, perdi-o de vista. Soube vagamente que viera para o Rio. Foi grande a minha surprêsa quando, pela primeira vez, seu retrato apareceu num jornal. Mais tarde, isto seria fato comum. Conseguiu, ràpidamente, uma brilhante reputação e seu vulto cresceu, além de nossas fronteiras. Correra mundo e cobrira-se de glória. Mesmo num momento de ostracismo, sua pessoa era imponente, tanto quanto a estatura comportava. Pus-me à sua disposição, bastante emocionado.

— Vais começar dizendo-me como dormes, se roncas, se dás pinotes na cama, sonhando. Dirás também se te levantas cedo, se bocejas ou se te espreguiças antes de levantar, e qual o dentifrício que usas. Gostaria, igualmente, de saber se tomas banho, e, em caso afirmativo, se é de água quente ou fria.

Senti-me aliviado por não ter havido perguntas mais íntimas e embaraçosas. Satisfiz à sua curiosidade, mas adverti-lhe, tìmidamente:

— Não sei a que deva esta honra, meu caro: Ser entrevistado pelo insigne Flávio Pompeu, que almoçou com Carmem Miranda em Hollywood, brincou de jogar tenis com Pancho Segura e posou, numa fotografia, ao lado de Frank Sinatra e de Bing Crosbi? E que, além do mais, é amigo íntimo do grande Billy Rose?

Sorriu, satisfeito, e explicou:

— Tenho de passar uma temporada no Rio. Para não enferrujar a pena, resolvi fazer uma série de entrevistas. Dedico-me, agora, a literatos. Lembrei-me de começar contigo, pois és meu velho conhecido. Quis dar-te esta oportunidade. Vamos, responde-me lá a estas outras perguntas: Como é o teu petit-de jeuner? Um presuntinho com ovos, ou preferes geleia com pão? E tomas café puro ou com leite? Lelé costuma chupar também umas laranjas. Não gostas?

— Lelé? perguntei.

— Sim, o grande centro-avante. Então, não sabes? indagou, arregalando os olhos, com surpresa.

Muito encabulado, apressei-me a responder:

— Ora esta... Não me faças a injúria de supor que eu ignore uma das nossas mais legítimas glórias!

No íntimo, fiquei, porém, humilhado. Na verdade, não sabia quem era Lelé. E, se o meu interlocutor fôsse indiscreto e revelasse isto aos outros? Arrisquei uma inocente mentira, para certificá-lo de que eu apenas estava distraido, no momento em que formulara a pergunta. Disse-lhe, pois:

— Tenho até comigo um autógrafo de Lelé!

O grande repórter não deu, porém, importancia às minhas palavras. Desconhecer Lelé era imperdoável, mas possuir um autógrafo do crack não chegava a ser sensacional. Milhares de fans os possuiam. Em todo o caso, eu me livrara do vexame de virem a saber de minha ignorância em tal matéria.

Continuei, com o propósito de consolidar o remendo que dera à minha gaffe:

— Então, o Lelé chupa laranjas? Que engraçado! Não gosto de frutas pela manhã. Apenas tomo leite com farinha de milho...

O homenzinho teve, nos lábios, uma expressão de desgosto:

— Hum... Leite com farinha de milho... Bem, vamos adiante. Antes de ires para o estúdio, brincas com um gatinho de estimação, como Romeu Delorme? Teus garotinhos te acompanham até à esquina, como acontece a Nozito?

— Estúdio?

Abanou a mão, e sorriu:

— E' gozado. O uso do cachimbo... Esqueci-me de que falava a um literato, e não a um cantor de rádio. Mas, continuemos: Que fazes antes de começar o trabalho? Escreves a máquina ou preferes a caneta-tinteiro? Nesta última hipótese, costumas rabiscar o papel? Desenhas, à margem, caras com bigodes, como o P.M., ou espirais que se encadeiam, como o C.R.? Quando falta assunto, pões-te a fazer cabriolas, como o N.S. ?

Senti que ia decepcioná-lo, como quando o informei de que tomava, como refeição matinal, leite com farinha de milho. Meus hábitos eram demasiado vulgares. Escrevia de manhã, sim, quando me sentia bem disposto. Podia ser também que traçasse garatujas, quando as idéias não acudiam. Na verdade eu não havia reparado nisto. Mas seriam garatujinhas muito despretensiosas, coisa sem importância. As vêzes, também escrevia à noite, se havia trabalho urgente por fazer. Se gostava de escrever? Gostava e não gostava. Escrever de encomenda parecia-me sumamente desagradável. Mas, quando se tratava da própria obra...

Interrompeu-me, nesta altura, para fazer outras perguntas. Não queria falar em obras. Era assunto muito batido. Preferia dados sôbre a personalidade do autor, sua vida privada, esportes que praticava, seus gostos, suas pequenas extravagâncias.

Respondi-lhe do melhor modo que pude, pois, ai de mim, não tinha mania alguma, não era dado a caprichos, nada havia, em suma, de peculiar no currículo de minha vida, que pudesse interessar ao público.

Anotou minhas respostas um pouco desapontado. Por fim, disse-me:

— Bem, agora quero levar uma poesia tua, autografada, para um bom clichê.

Poesia? Eu jamais escrevera um poema. Por certo, o grande repórter se equivocara, tomando-me pelo F... Muito preocupado com ter, involuntàriamente, concorrido para que pessoa tão atarefada houvesse perdido tanto tempo, confessei-lhe, humildemente, que era um prosaico novelista e, ainda assim, de atividade esporádica.

— Ora, isto não tem importância, retrucou o grande repórter, tranquilizando-me. Dá-me uma página qualquer. O público vai ler é a reportagem.

E despediu-se, dando-me, complacentemente, uma familiar tapa no ombro.

Mundo Social



MARIA FERREIRA-ACATAUASSÚ NUNES — Realizou-se, ontem, nesta capital, o casamento da senhorita Maria Ferreira, filha do sr. José Ferreira, com o sr. Pedro Acatauassú Nunes. O casamento religioso foi oficiado, às 17,30 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, em Copacabana, tendo como testemunhas o sr. José Ferreira e a dra. Angélica Ferreira, por parte da noiva, e o dr. Antônio Acatauassú Nunes e d. Cândida Acatauassú Nunes, por parte do noivo. Na gravura aparecem os noivos em pôse para a reportagem social da MANHÃ, num intervalo à recepção que ofereceram, logo após o ato religioso..

OUTRA briga... de namorados apaixonados... A encantadora M. S. e o jovem diplomata R. B. estão brigados. Dizem que se "detestam". Ela contou-me que "nunca mais" quer vê-lo, tem "horror" em avistá-lo... E êle também me disse que "nem se lembra mais de que ela existe!" Mas... na realidade vivem ambos pensando um no outro e fizeram promessa de não ir mais a parte alguma. Quando isso começa assim, é porque vai acabar em casamento... O que êles dizem, não pega. Tudo não passará, afinal, de um "bruto" ciume... e de uma grande mentira... — Cruzamos nossos passos muita vez: — é a vida! — eu, volto o rosto (fraco à paixão que ainda sinto) tu, recalcando o amor, nem me olhas, distraida" — (J. G. Araujo Jorge).

SONIA MARIA faz anos hoje. E vai oferecer às amiguinhas uma recepção no palacete de seus pais — o casal Ari Rocha-Regina Rodrigues Rocha — à avenida Osvaldo Cruz. Haverá doces e cinema.

ESTEVE brilhantíssima a recepção que o Clube Ginástico Português ofereceu ao maestro Freitas Branco e à sua esposa, a consagrada pianista francesa Marie Antoniette Levecque, há pouco chegados ao Rio. Ali, estiveram quase todos os críticos de arte, artistas de destaque, jornalistas e o mundo elegante.

REGRESSOU de Londres, pelo avião transoceânico da Panair do Brasil, o escritor e jornalista Geraldo Cavalcanti, redator de programas da British Broadcasting Corporation. Desembarque concorridíssimo.

AS ENCANTADORAS gemeas Maria Regina e Regina Lúcia vieram alegrar a vida do casal Eugênio Barreto-Odete de Freitas Barreto. Os jovens pais se mostram encantados com a "chegada" das lindas garotinhas. Duas bonequinhas!

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Neusa Cantalice Medeiros
Orminda Vilar Correia

SENHORITAS:
Rosalia Ferreira Couto
Marina Pinheiro Oliveira
Neusa Benevenuti

SENHORES:
Brigadeiro Gervasio Duncam Lima Rodrigues
Edgard Estrela
José Otino de Freitas
Walter Gigante
João Octaviano Lima Pereira
Arlindo Castro Souza
Senador Antonio Novais Filho
Cel. Faustino Silva Filho
José Cardoso de Melo Neto
David Pena Aarão
José Otino de Freitas

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Iolanda Santos Almeida
Eulair Tinoco Vasconcelos

SENHORITAS:
Dilma Ferreira Aldea
Terezinha Jesus Pina

SENHORES:
Almte. Dario Paes Leme Castro
Paulo Leite Ribeiro
João Daudt Filho
Lincoln de Souza, jornalista
José Simplicio de Miranda
Joaquim Ferreira Guimarães
Marcelo Brandão Filho
Silverio Vidal Gomes
Paulo Cesar de Souza

— TEREZINHA CAMPOS SIMÕES — Está em festas hoje o lar do professor jornalista Asterio de Campos e sra. profa. Tereza Campos pelo transcurso do aniversario natalicio de sua sobrinha e filha adotiva Terezinha Campos Simões.

— Faz 2 anos hoje, o menino Jorge Carlos Costa, filho do sr. Eriberto Costa e d. Nair Costa.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Otavio Simões Barbosa, jornalista e advogado.

Casamentos

— Realiza-se no próximo sábado, 25 do corrente, às 17,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, a cerimonia religiosa do casamento da senhorinha Beatriz Mercedes de Miranda Jordão com o sr. Antonio Augusto Quinet de Andrade.

A noiva é filha do dr. Edmundo de Miranda Jordão e de sua esposa d. Christina de Almeida Miranda Jordão e o noivo é filho do dr. Edgard Quinet de Andrade e de sua esposa d. Maria da Conceição Quinet de Andrade.

O ato civil será celebrado na residencia dos pais da noiva, à rua Marquês de Abrantes, n. 172, às 16,30 horas, sendo padrinho da noiva o sr. General Eurico Gaspar Dutra e madrinha a sra. d. Regina Maria de M. Jordão Clark e do noivo o dr. Nelson Reis e d. Maria Ester Ricci de M. Jordão.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos da noiva o dr. Raul Gomes de Mattos e sua esposa d. Luiza de Almeida Gomes de Mattos e do noivo o dr. Azarias de Andrade e d. Lucia de Andrade Mascarenhas.

Bodas de prata

— Por motivo do seu 25° aniversario de casamento o sr. Antonio Pascoal e sra. Olivia Gomes Coelho mandarão celebrar missa, em ação de graças, hoje, às 10 horas, na Igreja de São Francisco Xavier.

Clubes e Festas

— GINASTICO PORTUGUÊS — Depois de amanhã, às 20 horas, em sua sede o Ginástico oferece aos seus associados mais uma sessão cinematográfica, com o filme "O dominio das mulheres". Continuam os preparativos para a festa de São João, dia 23 das 21 à 1 hora.

Homenagem

—HERBERT MOSES — Continuam a ser recebidas as adesões ao banquete que um grupo de portugueses e brasileiros, amigos do sr. Herbert Moses vão oferecer-lhe no restaurante da A.B.I., por motivo da recente condecoração com que foi distinguido pelo Governo de Portugal.

— Amigos do vereador Alvaro Dias oferecem-lhe hoje nos salões do Jacarepaguá F. Club, um churrasco em sua homenagem, tendo em vista seu aniversario natalicio. Para a reunião foram convidadas altas autoridades e personalidades representativas da sociedade local.

Exposições

— MANOEL CONSTANTINO — O laureado pintor Manoel Constantino que vinha expondo, no Museu Nacional de Belas Artes uma coleção de trabalhos seus, encerrará amanhã, às 18 horas aquela mostra de arte.

Recepções

— A viuva Izaura Ferreira Couto comemorando o aniversario natalicio de sua filha srta. Rosaria Ferreira Couto, oferecerá hoje em sua residencia uma recepção ás pessoas de suas relações.

Conferências

— EDITH POTER — Prossegue amanhã, ás 14 horas, no Ministerio da Educação, a serie de conferencias que a dra. Edith Poter vinha realizando no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

Em benefício

— Terá lugar dia 21, às 21 horas, no Copacabana Palace Hotel, a festa em beneficio do conjunto arquitetonico de Ouro Preto, festa esta promivida por um grupo de senhoras de nossa sociedade.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— DEBORA SERRA MARTINS LEMOS, 30° dia, às 10 horas, na Cruz dos Militares.

— NAIR CUNHA ABREU SODRÉ, 7° dia, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

CIRCULO MILITAR DA VILA

FESTAS JUNINAS — A Diretoria do CIRCULO MILITAR DA VILA, por proposta do seu presidente tenente-coronel João Ururahy de Magalhães, unânimemente aprovada, resolveu, em sinal de pesar pelos lutuosos acontecimentos de Gericinó, não levar a efeito, as tradicionais festas juninas.

Por isso, o Circulo Militar da Vila, que teve seu quadro social tràgicamente atingido pelo doloroso acontecimento, num gesto de solidariedade com as famílias enlutadas, neste ano, cerra suas portas e silencia suas atividades festivas em sinal de saudade, significando o profundo pesar que continua a entristecer a todos os membros da guarnição e em particular aos seus associados.

Do Rio para todo o Brasil por reembolso postal
sem aumento de preço

Máquina fotográfica AMERICA BOX, com um filme Cr$ 120,00

Binóculo com estojo desde Cr$ 1.400,00

Oculos desde Cr$ 120.00

PEÇAM CATALOGOS

CASA GUIMARÃES – Ótica

RUA URUGUAIANA, 136
RIO DE JANEIRO

FESTA DOS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA"

Será levada a efeito, amanhã, dia 20 de junho, no 1.° Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — tradicional festa de congraçamento, cujo interessante programa é o seguinte:

1.ª PARTE — No Ginásio

8 horas — Voleiból:

1.° Jôgo — cabos e soldados: 2.° R.I. x 1.ª Cia. de P.E. — Autoridades: do 8.° G.A.C.M.;

2.° Jôgo — oficiais: N. Form. Paraq. x Cmb. A.C. — Autoridades: da 1.ª Cia. de P.E.

8,45 — Basqueteból:

1.° Jôgo — sub-tenentes e sargentos: 1.° R.O. 105 x 2.° B.C. — Autoridades: do 3.° R.I.;

2.° Jôgo — oficiais: B.G. x 1.° B.E. — Autoridades: do 3.° G.A.O.

2.ª PARTE — No Pátio

9,30 — Recepção ao Presidente da Republica. Carroussel.

10 horas — Cabo de guerra — cabos e soldados: B.G. x 1.ª Cia. P.Ex. — Autoridades: do C.P.O.R.

10,30 horas — Ginástica acrobática.

11 horas — Bola Militar — cabos e soldados: 1.° R.I. x 1.° G.O. 155 — Autoridades: do 1.° R.C.G.

11,30 horas — Cabo de Guerra — cabos e soldados: 2.° B.I.B. x 3.° B.C.C. — Autoridades: da 1.ª Cia. Transmissões.

LAURA BORGES NOGUEIRA

30.° DIA

✝ José da Costa Nogueira e familia, Américo da Costa Nogueira e familia, Leonor Nogueira e familia, Irineu Borges de Menezes e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que mandam celebrar pelo repouso eterno da bonissima alma de LAURA BORGES NOGUEIRA, no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição, à rua das Missões — Ramos, no dia 20 do corrente, às 9 horas.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

TARDE ELEGANTE NA A.B.I.

Elizabeth Canta, desenhista e criadora de modelos, recentemente chegada de Changai, fará realizar uma exibição de chapéus e jaquetas com motivos chineses e brocados autênticos, na sede da A.B.I. dia 23 de junho próximo, das 17 às 19 horas.

TIJUCA TENIS CLUBE

O Tijuca Tenis Clube está nos preparativos para a sua festa junina que se realizará a 23 do corrente, das 21 à 1 hora. O grêmio cajuti se transformará num verdadeiro arraial

No dia 25, sábado, o "Tijuca" oferecerá aos seus sócios e familias, o seu grande baile de gala comemorativo do 34.° aniversário de fundação.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00

Meias de sêda para senhora, desde Cr$ 5,00.

CASA HERMAN
Rua Santana, 227 — Tel. 32-4746

PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and.
Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as-feiras
Das 16,30 às 19 hs.

Nem um centavo a mais pelo BOM GOSTO!

★ No preço de nossos modelos de criação exclusiva não computamos o valor do bom gosto! Esta é uma vantagem que a senhora recebe sempre que compra em nossa casa. Uma economia sempre grande porque em nossa coleção de vestidos, mantôs e tailleurs todos os modelos são de rara beleza e bom gosto. Venha fazer-nos uma visita.



vestidos

em jersey de lã, saia macheada com bordados e pespontos, gola "chemisier" com laço do mesmo tecido

$600

tailleurs

em pura lã, várias cores, guarnecido com debruns de veludo inglês, todo forrado, saias compridas e estreitas, conforme a moda atual

$690



casacos

dois quartos em lã xadrez, todo forrado, última moda, fechando na gola com lindo botão metálico fantasia

$380



sweaters

americanos Helem Harper, em pura lã angorá, em todas as cores e tamanhos

$185

VENDAS TAMBEM EM 10 PAGAMENTOS PELO CREDILÚ



Assembléia esq. Gonçalves Dias

UM "AMORECO" DE MUSICAL!
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-3797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
11-1-00-3-20-5-30-7-50-10 HS. — 1-10-3-20-5-30-7-50-10 HORAS
JANE POWELL • ELIZABETH TAYLOR • WALLACE BEERY
CARMEN MIRANDA • XAVIER CUGAT • ROBERT STACK
O PRINCIPE ENCANTADO
TECHNICOLOR
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

HAMLET

(HAMLET, ARTHUR RANK-UNIVERSAL)

À ESTREAR, AMANHÃ NO PALACIO

5

Há filmes que trazem consigo uma auréola de respeito e dignidade: "Hamlet" é um dêles. Deve ser saudado com entusiasmo e esperanças de um sentido crescente para o cinema. A passagem à tela da grandiosa tragédia de Shakespeare representa uma louvável contribuição da arte e cultura para o mundo. Cinema constitui um âmbito que não pede qualquer limitação de pontos de vista. Tanto pode surgir uma obra-prima de um filme em que a imagem domine francamente o diálogo quanto de outro com ascendência do fraseado. O respeito na transposição de grandes obras clássicas da literatura traz consigo a preciosa reunião de imortais frases com o mundo diferente das imagens. Lawrence Olivier conseguiu um amplexo de enorme significado para a própria história da evolução dessa modalidade tão preciosa. A fim de utilizar o poderoso elemento que é a síntese retirou alguns personagens do original e abreviou em parte o curso dos acontecimentos. Porém, manteve um resumo da dialogação mais proeminente e conseguiu sugerir uma atmosfera cinematográfica às imagens. O caráter majestoso da obra é traduzido de diversas maneiras e, até mesmo, por movimentos envolventes da máquina. A plástica completa bastante certas divagações de pensamentos. Aquêles encontros distantes entre Hamlet e Ofélia servem perfeitamente, entre tantos outros exemplos, para ilustrar o estudo que a composição cênica mereceu da parte do diretor. É preciso observar que não buscou apenas a questão estética. Sente-se perfeitamente que houve sempre a predominância de observação psicológica nos quadros.

Dentro do limitado ambiente da revivescente história imortalizada por Shakespeare, a câmara operou prodígios. Aquêles que conhecem devidamente o texto saberão dar todo o extraordinário valor do alcance dêste filme. Há um ritmo majestoso que acompanha tanto quanto possível o texto do original e jamais se perde no tocante às imagens. O trecho da morte de Ofélia serve de comprovante para mostrar quanta beleza pode ser sugerida sob o império da delicadeza de concepção e independentemente da palavra. Em outro momento há um seguimento de máquina que parte do castelo e, após cingir o céu e o mar, termina expressando a tormentosa dúvida do príncipe dinamarquês, a tese principal da idealização de Shakespeare. Através dessas pequenas citações nunca será possível imaginar o quanto de belo conseguiu o filme de uma das peças mais justamente famosas da literatura universal. Não há dúvida de que os desconhecedores da genial tragédia têm um campo mais limitado mas será fácil sentir a prodigalidade do rumo artístico imaginado por Sir Lawrence Olivier.

O filme é grande. Dito isto será fácil deduzir que certas observações correm mais por conta de pontos de vista individuais. Por exemplo, julgamos dispensável a figuração em imagens da carta que Hamlet envia a Horácio. Aquelas descrições esboçam algo de espetacular de forma que mesmo sem sugerir sombra de restrição — o trecho é bem curto — não traz maior significado à seqüência. Em uma ou outra transposição de tempo — a espera de Hamlet pelo espectro, à meia-noite — talvez tivesse sido possível evitar o clarear e o escurecimento das imagens e, assim, o motivo sugerido por uma mínima artística, conforme sucedeu a grande maioria das transições. Contudo, é bom frisar que são questões mais individuais, as quais — em hipótese alguma — atingem o excepcional nível do inesquecível celulóide. Na questão de "performances" nota-se a mesma idéia que dominou o diretor Olivier. A formação de ambiente para impôr o conjunto debaixo de unidade coesa. A linha de composição seguida para os personagens é a que depreende do texto, observada com propriedade, em nossa firme de conjunto. Lawrence Olivier viveu a figura de Hamlet com um dos maiores desempenhos dêsses últimos tempos. Transmitiu perfeitamente todos os transes interiores de um temperamento introvertido que se debate em atmosfera de dúvida, quer do meio ambiente quer do próprio íntimo. A sobriedade e arte com que tudo foi irradiado dificilmente serão esquecidas em qualquer época futura do cinema. É tão grande o seu desempenho que a todos os outros será possível apenas utilizar o vocábulo bom. É o caso particularmente de Jean Simmons (particularmente nos trechos da loucura), Norman Wooland (Horácio), Felix Aylmer (Polônio), Terence Morgan (Laertes). Os outros estão um pouco abaixo dêste grupo, inclusive Eileen Herlie (Rainha Gertrudes) ou o intérprete do Rei. O filme merece mas o espaço não permite maiores considerações. Destaques especiais merecem tanto a fotografia impondo o sentido geral das concepções — por exemplo, o aproveitamento da neblina representa algo de magistral — a música, discreta, surgindo sempre nos momentos precisos. "Hamlet" é um filme que surge de raro em raro, merecendo as maiores reverências.

LONG-SHOT

"NA FRENTE HA' LUGAR" (Avanti, c'e posto) aborda com finura a "via crucis" dos passageiros dos coletivos, sua eterna paciência para os "tímidos" trocadores e "delicadíssimos" motoristas. Todo êsse magnífico assunto e mais o genial ALDO

FABRIZI (no papel de um "delicado" motorista), ADRIANA BENETTI e ANDREA CHECCHI estão juntos em "NA FRENTE HA' LUGAR" (Avanti, c'e posto), produção do moderno cinema italiano que a "CONTINENTAL FILMES" apresentará ao público brasileiro a partir de amanhã, na tela do CINE PRESIDENTE, com exclusividade.

"NO CORAÇÃO DO OESTE"

Após "A Felicidade bateu à porta", que está registrando expressivo sucesso nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial e Mascote, a RKO Radio vai apresentar Dick Powell num papel que surpreenderá os seus fãs! Êle vive com realismo um agente da lei empenhado em trazer a ordem e a justiça a um lugar onde aquêles há muito tempo tinham abandonado... E' uma interpretação que agradará aos admiradores do antigo "Crooner" dos musicais da Warner. No principal papel feminino, Jane Greer absorve as atenções: é uma figura de "glamour" e talento, desempenhando a "Charlie" sem escrúpulos e ambiciosa como pedia a história. Completam o elenco, a grande característica Agnes Moorehead, Brul Ives, Gordon Oliver, Steve Brodie e Tom Powers.

"O DIABO BRANCO"

Rossano Brazzi, empolgante, mais sensacional do que nunca, é o garboso herói de "O DIABO BRANCO", o super-filme de ação que Art-Films lançará segunda-feira, 27 de junho, nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos simultaneamente. Em "O DIABO BRANCO", cujo argumento foi extraído do famoso romance de Leon Tolstoi, Rossano Brazzi é secundado por Annette Bach e Roldano Lupi e executa as mais arriscadas proezas, amando com ardor, combatendo vigorosamente em duelos de espada, em tiroteios, em galopes à toda velocidade. O dinamismo vertiginoso de "O DIABO BRANCO" será, estamos certos, um dos motivos que levarão os fãs do moderno Valentino mais de uma vez ao cinema para admirar êsse magnífico espetáculo, superior em tudo por tudo aos antigos de Ivan Mosjoukine e Anton Wolbrook.

2ª SEMANA
EXITO ABSOLUTO!
HOJE MEIO-DIA 2-4-6-8-10 H.
"UM FILME CRÚEL E VIBRANTE COMO A PRÓPRIA VIDA!"
OPINIÃO UNANIME DO PUBLICO!
ENFIM, UM FILME DE CLASSE!
E' DIFERENTE DE VERDADE!
É UM FILME MAGNÍFICO!
ESCRAVAS DO AMOR
"DEDÉE D'ANVERS"
COM SIMONE SIGNORET MARCEL PAGLIERO
UM DESEMPENHO NOTÁVEL
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
PATHE — SÃO JOSÉ — PARA TODOS
Pça. TIRADENTES - TEL. 42-0595

"O Espírito da Assistência Social numa das suas mais belas vitórias no Brasil"

(Continuação da página 9 rotogravada)

rização da Amazônia; do aproveitamento do potencial hidro-elétrico de Paulo Afonso; do que se tem obtido no setor saúde, à vista das condições sanitárias do país; no cuidado com o problema educacional; nas vitórias do trigo e da juta; no desenvolvimento da previdência e assistência social e, sobretudo, no programa notável de saneamento econômico, obra sem alardes ou preocupações demagógicas, base do reequilíbrio e reajustamento de um povo.

Da bondade e da tolerância, responsáveis pelo ambiente de tranquilidade, conciliação e cooperação, que hoje é possível sentir entre nós.

Da honestidade, que deu ao país o primeiro levantamento completo e sincero dos problemas brasileiros, propondo-se-lhes, também pela primeira vez, solução sistemática, através do gigantesco planejamento de conjunto que é o Plano SALTE.

Terminando, temos a certeza de poder interpretar o honroso comparecimento de V. Excia. a esta casa como uma afirmativa de que não é vã a nossa confiança em que o Govêrno de V. Excia. continuará a prestigiar as iniciativas privadas, que como esta, trazem o cunho do desprendimento e do patriotismo das classes produtoras que visam, se tudo, bem servir o Brasil.

FALA O SR. CALIXTO RIBEIRO DUARTE

O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, fez, de improviso, uma alocução comovente. Lembrou ele, a figura bondosa da senhora Carmela Dutra, cujo nome foi escolhido para tutelar o magnífico empreendimento.

FALA O DR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA E O SR. NELSON MOTTA

O dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e do S.E.S.C. Nacional, também fez uso da palavra, congratulando-se com o dr. Arthur Pires, pela sua realização e com o Governo do general Dutra. Seguiu-se o sr. Nelson Motta, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, externando, em nome dos comerciários, o regozijo pela criação da maternidade que irá servir a laboriosa classe.

FALA O SR. CLEMENTE MARIANI

O sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, em nome do presidente da República, pronunciou interessante discurso que publicamos na íntegra, a seguir:

"Honrando-me, ainda uma vez com uma distinção que profundamente me sensibiliza, solicitou-me o sr. Presidente da República vos agradecesse em seu nome as saudações que, no correr dêste almoço me endereçastes. Mais do que isso! O agradecimento se estende, sobretudo, à contribuição que trazeis ao cumprimento do programa social do seu governo e à solução de um dos problemas mais prementes da nacionalidade.

Neste vasto país, tão carente de braços para o desenvolvimento das suas riquezas potenciais, neste país cristão, no ânimo de cujo povo se acrisolam os mais elevados sentimentos, custa a crer, com efeito, houvessem atingido a um tal nível de abandono e de descaso os sagrados direitos da maternidade e da infância. Duzentos mortos por mil nascimentos no Rio de Janeiro. Quinhentos em Recife. Sentimentos afetivos, valores econômicos, meses de laboriosa gestação, terminando nessa hecatombe terrível. Era o Brasil que se dessangrava, perdendo de dois em dois segundos como se se achasse empenhado na mais pavorosa das guerras, uma vida que bem se poderia salvar.

Como salvá-las, entretanto, com índices de analfabetismo de 50%, em muitas regiões atingindo 75%? Com serviços de maternidade e de assistência à infância precários e insuficientes, entregues apenas à não raro desorientada iniciativa da beneficência particular? Com o govêrno federal gastando, em 1940, com o Departamento Nacional da Criança 10.000 contos, enquanto despendia 25 milhões com a defesa sanitária animal? Com a população dessorada pelo impaludismo, pelas verminoses, pela tuberculose, mal alimentada comprimindo-se em casebres infectos das favelas e mocambos das grandes cidades?

Bem vêdes a amplitude dos problemas com que se defrontava, ao iniciar-se, o govêrno do General Eurico Dutra, ele que, entretanto os encontrava resolvidos nas fáceis asseverações dos louvaminheiros oficiais.

Esta maternidade, que aqui hoje se inaugura, integra-se numa das facetas do grande combate que, desde então se trava.

Disseminam-se as escolas; milhares de prédios se constroem para o funcionamento de novas classes infantis, enquanto mais de um milhão de adultos e adolescentes recebem, com as primeiras letras, os fundamentos da educação sanitária e cívica.

A malária é atacada e entra a ser debelada em todos os seus focos. Levantam-se as muralhas que hão de sustar a progressão terrificante da tuberculose.

A campanha do trigo e o melhoramento das estradas e portos abrem novas possibilidades à alimentação do povo brasileiro, enquanto a Fundação da Casa Popular e as construções de grupos residenciais pelos Institutos de Previdência lhe asseguram melhores condições de residência.

Mas o problema não se resolveria apenas por processos indiretos: urgia atacá-los no seu âmago, facilitando as condições de vida aos nascituros e aos recém-nascidos.

A Legião Brasileira de Assistência reestruturada, passou a ocupar-se da proteção à Maternidade e à Infância. O SESC e o SESI seguiram-lhe as pegadas.

Mas o próprio govêrno entrou diretamente no campo do bom combate.

O D. N. da Criança que, em oito anos de existência, desde a sua fundação, despendera em serviços assistenciais, 20 milhões de cruzeiros, mais quatro milhões de subvenções, passou a dispor em 1947, de 32 milhões, e em 1948, de 62 milhões, totalizando, em dois anos, aplicações mais de três vezes superiores às dos oito anos anteriores.

Mas não bastava a ação oficial. Como chefe da família brasileira, conclamou o sr. Presidente da República todos os corações bem formados a virem em seu auxílio, para lavar a mancha que tisnava a face do Brasil. Sete milhões de cruzeiros de donativos particulares nesta cidade, cinco em Salvador, em Recife, Niterói e Belo Horizonte, contribuições de tôda parte, na medida das posses de cada um, foram o fruto opimo do seu apêlo.

187 maternidades, 281 postos de puericultura, 22 creches, 26 hospitais infantis, 21 casas da criança, 203 outras obras diversas, num total de 740 instituições, acham-se iniciadas, em andamento ou concluídas, graças a êsses auxílios.

Uma grande campanha, enfim, se articulou para um amparo sistemático à maternidade e à infância.

Dêsse amplo movimento faz parte o SESC e nêle o seu papel é destacado.

Bem se compenetraram os representantes do comércio, como os da indústria, que, entre os aspectos dominantes da vida contemporânea, uma inspiração sobreleva, como traço fundamental da civilização dos nossos dias, — o primado da assistência social.

Sentimos, nesta festa, tão rica de inspirações de solidariedade humana, o espírito da Assistência Social numa das suas mais belas vitórias no Brasil.

Os sofrimentos que lavram a terra há tão longo tempo, as crises sangrentas e as transformações por elas produzidas no seio da sociedade humana, as heranças dramáticas das guerras, aliadas à crescente democratização das instituições, nos povos de formação cristã e de educação sob regime de liberdade, muito contribuíram, por certo, para que Assistência Social se transformasse em função e dever do Estado.

Já não é filantropia, nem o gesto generoso e caritativo de almas bem formadas, é antes um reclamo da própria vida ao espírito de justiça dos homens, uma manifestação do processo civilizador e dos esforços de progresso moral que animam e elevam a sociedade.

E' um dos campos que Estado, classes sociais, instituições públicas e particulares, igrejas, família, cidadãos lavram em conjunto, sem esferas exclusivas e sem planos hierárquicos.

Se ao Estado, dentro dêsse pressuposto, cabe desenvolver os seus serviços próprios, no extremo de suas possibilidades, e, ao mesmo tempo constituir-se o principal animador dessas atividades benfazejas, avulta, cada vez mais a compreensão de que, nesse terreno, que é a própria condição da vida social e humana, nada separa nem distingue o dever do Estado do dever de tôdas as parcelas da comunidade.

Dêsse ponto de vista, cabe reconhecer a presteza, a disposição de servir, o empenho de cooperação com que as classes representativas dos interêsses patronais impregnadas dessa convicção e dessa mentalidade, antecipando-se a qualquer convocação reclamaram sob a égide do pensamento que orienta o próprio Governo, organizar, com recursos financeiros e técnicos próprios os serviços de Assistência em benefício direto dos que trabalham no quadro das atividades comuns e indiretamente de tôda a coletividade.

Esse reconhecimento que acabamos de ouvir em expressas reafirmações dos líderes do comércio aqui presentes e que nos geram a significação dessa solenidade, honra as classes empregadoras do Brasil.

Possam assim, essas fôrças afeitas a realizar e a obter resultados positivos e eficientes de seu labor, a experiência, o espírito de iniciativa, a capacidade organizadora, o hábito de produzir, em larga escala e com objetivo certo, ao serviço de tão nobre ideal. Somando sua cooperação ao vasto plano de defesa de valores essenciais à nossa civilização e progresso, que vem sendo executado pelo Governo, elas demonstram a sua perfeita integração na unidade nacional.

O sr. Presidente da República encarrega-me de manifestar-lhes o aprêço do seu Governo a essa obra de solidariedade humana a que, com tão bons resultados, se vem dedicando. Faço-o com desvanecimento, seguro de que enfrentaremos sem receio os grandes problemas da nossa época, enquanto florescerem êstes sentimentos, sem os quais nenhuma nação é verdadeiramente digna dêsse nome. Que elas persistam no bom caminho pelo qual enveredaram e assim justifiquem, perante Deus e a Pátria, a parcela do poder de que são depositárias."

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Amei um Assassino", com Joan Fontaine e Burt Lancaster. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO e ROXY — "Aves de Rapina", com John Payne e Joan Caufield. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e AMERICA — "Pecadora", com Emilia Guiu e Ramon Armengod. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O príncipe encantado", com Jane Powell e Wallace Beery. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O príncipe encantado", com Jane Powell e Wallace Beery. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR e PRIMOR — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "A valsa do imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. A partir das 15 horas.

REX — "Conquistadores", com Randolph Scott e Robert Young. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts. A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro — Copacabana) — Sessões passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "Ciume trágico" com Isa Pola e Carlo Ninche. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "Chantagem" e "Docas de Nova York". Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Pecadora", com Emilia Guiu e Ramon Armengod. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Pecadora", com Emilia Guiu e Ramon Armengod. — A partir das 14 horas.

COLONIAL — "A noite tem mil olhos". A partir das 14 horas.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(CONTINUAÇÃO DAS PÁGINAS 8 E 9 ROTOGRAVADAS)

Perseverança — Leopoldina — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza inconstante, sentimental e caprichosa. Espírito inquieto. Vontade hesitante. Tem tendência a adiar e protelar as coisas e só se decide a fazê-las quando é forçado pelas circunstâncias. Muito sensível e sugestionável. Aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 49, 55 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

Tuto — São Paulo — Os astros da sua carta natal indicam: natureza ambiciosa, ativa e empreendedora. Espírito caprichoso. Sincera e generosa nas afeições. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer os obstáculos. E' apaixonada pelas honras e altas posições. Possui grande entusiasmo. Não teme as situações arriscadas e é capaz de sair-se bem de todas as situações difíceis e inesperadas. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus interesses. Anos importantes: 35, 38 e 40. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

Maria Alão — Vitória — Espírito Santo — As influências planetárias do seu tema natal indicam: natureza laboriosa, diligente e paciente. Espírito retraído. Vontade persistente. Apaixonada em todas suas emprêsas, suas opiniões são ardentes, positivas e fortemente convincentes. Evita a sociedade e tem acentuada preferência pela vida isolada. O ano de 1949 lhe será desfavorável à sua saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis: o perfume fougére, a côr de malva, a pedra safira, e o dia de sábado.

Iva — Curitiba — Paraná — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza retraída, apreensiva e emotiva. Espírito versátil. Sua fôrça de vontade, embora forte, pode oscilar em seus objetivos, mas finalmente conseguirá o sucesso almejado. Muito prudente, incapaz de fazer um movimento qualquer sem longa deliberação. Demonstrará ser pouco constante em assuntos amorosos, mas sua volubilidade será causada por influências alheias. O ano de 1949 lhe será bastante venturoso. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

Indecisa — Pirajaí — São Paulo — Observo no seu tema natal: disposição curiosa, viva e sociável. Espírito caprichoso. Vontade firme. Mentalidade penetrante e poder de persuasão. Tem habilidade para divertir os outros e ocupar diversos cargos. Incapaz de apelar para a violência. Imaginação criadora e inteligência cultivada. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável à saúde. Anos importantes: 21 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

Divina — São Paulo — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição sentimental, inspirada e vizionária. Espírito sonhador. Vontade hesitante. E' sujeita a períodos de melancolia e desespero, pois aspira as coisas mais elevadas do que as de interêsse comum na vida. Imaginação desenvolvida e inclinação para o misticismo. O ano de 1949 lhe reserva uma modificação importante. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra crisolita e o dia de quinta-feira.

Sol de Ouro — Tanguá — Estado do Rio — O conjunto de astros da sua carta natal revela: disposição sincera, terna e idealista. Espírito elevado. Vontade persistente. Emoções intensas. Capacidade de adaptação às circunstâncias. E' afetuosa e compassiva, embora, algumas vezes seja má compreendida. Aprecia a natureza, a música e o reconhecimento espiritual. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 28, 31 e 25. São favoráveis: o perfume fougerê, a côr de malva a pedra safira e o dia de domingo.

Flamengo — Pouso-Alegre — Minas Gerais — Observo: disposição ativa. Ambiciosa e independente. Espírito altivo. Vontade empreendedora. Capacidade para organizar e dirigir: Tem atração pelas emprêsas arriscadas e não teme o perigo. Um tanto impaciente e exigente. Geralmente está em desacôrdo com os outros. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 27, 31 e 36. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ENCI — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza sentimental, apreensiva e retraída. Espírito de prudência. Vontade hesitante. Algumas vezes descontente e desconfiada. Duvida de tudo só crê no que vê. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 21, 26 e 29. São favoráveis: o perfume chipre as cores escuras e o dia de sábado.

HORTENCIA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição alegre, viva e esperançosa. Espírito otimista. Vontade firme, às vezes veemente, mas sem rudeza autoritária. Não desanima facilmente e sabe resistir com paciência e coragem nos momentos adversos. Inteligência viva e imaginação creadora. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 28 e 31. São favoraveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MORENINHA DAS CARITAS — NITEROI — ESTADO DO RIO — As influências planetarias do seu tema natal revelam: natureza idealista, apaixonada e sincera. Espirito caprichoso. Vontade empreendedora. E determinada e inflexivel nas suas opiniões. Afetos intensos e generosos. Nobre nas amizades e viva nas paixões. O ano de 1949 lhe reserva um periodo adverso aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 23, 27 e 35. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

VANDA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta de nascimento revelam: natureza ativa, empreendedora e voluntariosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Um tanto impulsiva, viva nas idéas, palavras e atos. Habil nas discussões e às vezes provocadora de contendas. Irresistivel tendencia para a contradição. O ano de 1949 lhe será bastante desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 26, 31 e 36. São favoraveis: o perfume cravo, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

I. C. M. — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espirito elevado e nobre. Vontade ativa. Atração pela musica, pintura e tudo quanto representa arte. Tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. Imaginação fertil e inteligencia viva. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e uma transformação favoravel. Anos importantes: 43, 50 e 55. São favoraveis o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

MORENINHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição sincera prudente e emotiva. Espirito vivo. Vontade realizadora. E' cuidadosa e cheia de esperança. Possui dominio próprio, habilidade executiva e inteligencia esclarecida. Bondosa, sociavel e sem ressentimentos. O ano de 1949 lhe promete uma situação favoravel e êxito nos seus empreendimentos. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoraveis: o perfume violeta, a côr azul e o dia de quinta-feira.

NILZA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetarias da sua carta de nascimento revelam: natureza caprichosa, voluntariosa e sincera. Espirito altivo. Vontade persistente. Ama com muito ardor e entusiasmo. Apaixona-se facilmente. As vezes é impulsiva, impaciente e pouco tolerante. Sua vida afetiva será pouco favoravel. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento ditoso e elevação social. Anos importantes: 18, 23 e 29. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ROSA TRISTONHA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sonhadora e romantica. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto impressionavel e sentimental. Facilmente se unifica ao meio em que vive. Gosto pelas obras de imaginação. O ano de 1949 lhe promete um periodo pouco favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 35, 38 e 43. São favoraveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

MIRIAN LUCIA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral do seu tema natal indica: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito sereno e tolerante. Vontade perseverante. Tem amôr à justiça, à paz e à harmonia. Facilmente adquire amizades. Sincera e constante nas afeições. Atração pelas côres vivas, perfume, adornos e prazeres sociais. O ano de 1949 lhe será adverso à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoraveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

(Esta seção continua na 9ª pag. do suplemento em rotogravura de domingo próximo).

CONTRABANDO DE PEDRAS PRECIOSAS

O sr. Clovis Dantas Cavalcante, funcionário da Alfandega, servindo como conferente no Aeroporto do Galeão, logrou apreender em poder do indivíduo Ballin Ludwig Heinrich, procedente de Genebra, vultoso contrabando de pedras preciosas. A "moamba" estava acondicionada em nove saquinhos de pano que o contrabandista conduzia nos bolsos do paletó.

As pedras, bem como Ballin, foram encaminhados ao sr. Mario da Silva Sarmento, chefe do Serviço de Importação Aérea, que lavrou o auto de apreensão, referendado, a seguir, pelo inspetor da Alfândega, que determinou o andamento do processo.

As pedras apreendidas foram avaliadas em Cr$ 1.500.000,00.

UNIDOS PELA ARTE E PELO AMOR

(Continuação das pags. 2 e 3 rotogravadas).

NO RADIO

Da mesma maneira que entrou para o cinema, entrou para o rádio... pois foi observando os ensaios de seu drama "Carcassas", para o "Teatro Acadêmico", no auditório da Rádio Cruzeiro do Sul — que Paulo Roberto o contratou, adivinhando, nele, um "broadcaster" futuroso. Na PRD-2, Brasini redigiu "Almanaque Sonoro", abandonando-a pouco antes de ser chamado ao Exército. Em 1944, afastando-se da direção do "Teatro Universitário", foi ser o mentor artístico da Rádio Mauá, da qual, em junho de 1945, se transferiu para a Rádio Nacional, onde, como novelista, já compôs "Imortalidade" e "Clarice", com a co-autoria, respectivamente, de C. Barros Barreto e Oranice Franco, e "Luz dos meus olhos", "A lua nasce em frente à minha janela", "Um palmo de terra", "Não deixe este sonho acabar", Há sol na terra dos mortos", "Lua Nova", e "Somos três e valemos o mundo".

No segundo trimestre de 1947, organizou a companhia teatral "Os Artistas do Povo", com Vanda Lacerda, Milton Carneiro, Alberto Peres e outros, tendo percorrido São Paulo, Paraná, Estado do Rio, Pernambuco, Bahia, Ceará, Maranhão e Pará, alcançando êxito satisfatório. No momento, escreve "Por um mundo melhor", programa transmitido às terças, quintas e sábados, às 9,45, pela Rádio Nacional, e ensaia e dirige outras audições. Terminou, há pouco, a película "Iracema", da "Nova Terra Cinematográfica", com Ilka Soares, Carlos Machado e Luiz Tito nos papeis centrais, sob a direção do italiano Cardinalle. Agora, e só às segundas-feiras, no Teatrinho Jardel, êle e Vanda encenam a peça de Louis Verneuil, "Ciume" — de dois unicos personagens, apenas.

VANDA LACERDA

Nascida a 10 de setembro de 1933, no Rio, fez seus preparatórios no Pedro II e, na Escola Nacional de Musica, tirou o curso de pianista. Iniciou sua carreira artística no Teatro Universitário, onde conheceu Mario Brasini. Seu primeiro filme foi "Gente honesta". Como atriz profissional, começou no elenco dos "Artistas do Povo" e, desde março do corrente ano, trabalha na Radio Nacional.

Como se vê, sempre ao lado de seu noivo. Eles, a rigor, estão unidos pela arte e pelo amor... e reparem como, desde o princípio, caminharam sempre juntos. Hoje, formam um casal amigo e disposto a usufruir as delicias da vida.

Que Deus os abençoe!

CONTINENTAL FILMES
APRESENTA O TRAGI-COMICO PROBLEMA DO TRANSPORTE VIVIDO PELO GENIAL
ALDO FABRIZI
NA FRENTE HÁ LUGAR
(AVANTI, C'È POSTO)
COMPLEMENTO NACIONAL
PRESIDENTE
FONE 42-7128
AR CONDICIONADO
POLTRONAS ESTOFADAS
AMANHÃ
2-4-6-8-10 HS.

MUSICA

A TEMPORADA OFICIAL DE 49

E' POSSIVEL que alguns dos meus generosos leitores estejam cansados de ver êste titulo: o fato é, porém, que o Teatro Municipal constitui um dos elementos mais importantes da vida musical carioca e que, por isto, não podemos deixar de interessar-nos por essa temporada que, com a ajuda de Deus, do Prefeito e da Comissão Artística Cultural, deveria ser a última temporada entregue a empresários. Os empresários — Barreto Pinto e Ruberti — são os mesmos da infeliz temporada de 1948. É bem verdade que a de 48 foi improvisada à última hora, mas é também verdade que os organizadores tiveram igualmente um lucro liquido que, segundo alguns, seria de um milhão e duzentos mil cruzeiros e, segundo outros, teria sido apenas a metade: bela quantia, de qualquer maneira, que muita gente, trabalhando no duro, não consegue ganhar em tôda uma vida. Nem se diga que os empresários, em 1949 também, não gozarão de subvenções, pois o fato de obterem de graça teatro, corpos estáveis, luz, etc., significa, "grosso modo", um bom milhão de cruzeiros. Os teatros liricos europeus têm subvenções maiores, mas muito diferentes são também os fins artísticos, aos quais é condicionada a subvenção, e os programas realizados. Por tudo isto, achamos que a temporada tem o dever de ser melhor que as últimas, e mais conforme às exigências do público pagante.

Já lamentámos que a única novidade da temporada fosse "Chopin", ópera "arranjada" sôbre motivos do grande compositor polonês. A noticia de que esta novidade ainda não começou a ser ensaiada, e que o material relativo nem teria sido encomendado até hoje, é portanto daquelas que não nos deixam excessivamente tristes. Mas também da "Madalena", de Villa-Lobos, não se fala mais; o "Lohengrin" está ainda no programa, mas a quem pensa Ruberti entregar o papel do Herói do Graal? Dir-nos-á êle depois, para justificar o cancelamento da execução, que houve obstáculos imprevistos? De menos batido, permanece no cartaz apenas "Boris Godunoff", ópera que efetivamente está sendo ensaiada. Mas que não se corte o ato da floresta, como foi feito da última vez, pois "Boris" sem esta maravilhosa cena seria como "Tristão e Isolda" sem o dueto de amor do segundo ato. Ruberti, que afinal é um bom músico, sabe disso melhor do que nós.

"Boris", seria então a única ópera fora do repertório batido: como foi possivel aceitar um programa assim? E voltaremos a ver ainda uma vez os cenários "Piergili"?

Os regentes, no elenco definitivo, são três: Francisco Mignone, Tullio Serafin e Emidio Tieri (além de cinco "outros maestros"). Mas Serafin — que é apresentado justamente como o regente principal e que efetivamente tem muito valor — estará no Rio, conforme êle mesmo informa, sòmente no mês de setembro, isto é, quando a temporada estiver terminando.

O elenco dos cantores não compreende Gigli (muitos assinantes se queixam disto, não nós), mas inclui alguns elementos italianos de grande renome: salvo engano, onze cantores italianos (e três cuja nacionalidade desconhecemos) contra vinte e cinco brasileiros. Também esta proporção — que está comodamente dentro da lei dos dois terços — preocupa muitos dos habituais assinantes. Por nossa conta, muito pelo contrário, achamos ser a coisa ótima, seja porque valoriza os elementos nacionais, seja porque isto nos aproxima da "companhia estável", a única solução futura dos problemas do Municipal. O público, assim, começará a preferir ao "divismo" a execução "de conjunto", bem equilibrada, de bons elementos homogêneos e sèriamente ensaiados. Claro que ensaios sérios e suficientes são "conditio sine qua non", pois, se assim não for, a exiguidade do número de "divos" resultaria não sòmente em novas vantagens para os cofres dos empresários e um dano para o público e para os próprios artistas brasileiros.

Mas, a propósito do público, não podemos deixar de observar que o pagamento total das assinaturas deverá ser feito, aos empresários, dentro do prazo de oito dias antes da inauguração da temporada: o assinante, assim, não terá a menor garantia. Lembramos que o Scala, em 1948, apesar de sua fama universal e de ser entidade autárquica, fôra obrigado a aceitar condições rígidas e até humilhantes mas que, afinal, davam ao assinante aquela tranquilidade absoluta que desta vez, deve-se reconhecer, infelizmente não pode ter. E seguro morreu de velho.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — No Municipal, às 10 horas, o pianista Marchesotti.

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

TERÇA-FEIRA — Na "Cultura Inglesa", às 21 horas, o violinista Chiaffitelli.

QUARTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, o pianista Malcuzynski.

SEXTA-FEIRA — No Municipal de Niterói, às 21 horas, a "Cultura Artística" daquela cidade.

ERIC LANDERER

REAPARECEU ao nosso público o pianista tcheco Eric Landerer, em recital no Salão Leopoldo Miguez. Trata-se, inegàvelmente, de um artista brilhante e dotado de curiosa personalidade. Mas suas interpretações podem agradar ou não, tal o individualismo de suas concepções.

Fugindo à rotina habitual, procura ser inédito em sua maneira de expandir-se; consegue, por vezes, empolgar a platéia. Mas o excesso de sonoridade e de andamentos, a nosso ver, prejudica suas execuções. Isso aconteceu por exemplo com a belissima "Sonata" em si menor, de Liszt, que muito perdeu em sua grandiosidade em face dos exageros da execução que lhe deu o artista tcheco. Landerer não precisa disso para causar sucesso pois é um artista dinâmico e impulsivo. Assim, é lamentável que lance mão de expedientes inqualificáveis, fazendo de seus braços e dedos um feixe de músculos crispados, o que torna dura e cortante a sonoridade extraída de seu instrumento. Êle dá a impressão de que se deixa empolgar pelas próprias emoções, em vez de dominá-las de sujeitá-las à disciplina adequada a um rendimento melhor e mais puro.

Todavia, é um pianista de sólido lastro técnico, acompanhando sua rítmica com penetrante conhecimento do piano. E' certo que em suas interpretações, quase sempre caprichosas, o artista se renova muito embora faça largo uso do exagero e do desejo de impressionar. No entanto no recital em apreço, as "Valsas" de Brahms e os dois "Prelúdios e Fugas", de Bach, foram executadas com clareza e bom estilo, o mesmo se verificando nas páginas de Engels, Siqueira, Bastok, Dvorak e Scriabine. Ao "Estudo" dêsse último compositor, Landerer deu apreciável colorido e sentimentalidade, assim como à "Berceuse", de Chopin, executada como extra.

DYLA JOSETTI

dos mais legitimos, senão o maior intérprete de Chopin, fará sua estréia na próxima quarta-feira às 21 horas, no Teatro Municipal. Os ingressos para êsse concêrto já estão à venda na bilheteria do Teatro.

O programa será dedicado inteiramente a Chopin.

Cultura Artistica de Niterói

Essa associação apresentará, sexta-feira, 24, às 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha capital, o violoncelista Adolfo Odnoposoff, em páginas de Haendel, Schumann, Lalo, Dvorak, Mignone, Hindemith, Weber e Falla.

Estreantes da Ass. Bras. de Imprensa

Estão abertas, de 21 de junho a 14 de outubro, às 16 horas, as inscrições para cantores e instrumentistas que desejam tomar parte na série dos estreantes de 1950 da A.B.I.

Os interessados deverão se dirigir à seção de Música da A.B.I. no 10º andar., todos os dias úteis, das 12 às 16 horas, onde encontrarão funcionário à sua disposição.

Centro de reuniões musicais "Charley Lachmund"

Realizou-se, ontem, mais uma audição mensal dos alunos do curso de aperfeiçoamento do professor Charley Lachmund. A iniciativa do maestro organizando essas reuniões que possuem todas as garantias de êxito estimulando o trabalho proveitoso dos discípulos e preparando-os para o grande público.

O professor Lachmund, que tem trabalhado durante tantos anos com afinco para fazer de seus discípulos músicos sérios, profundos e conscientes, tem demonstrado à seleta assistência que sempre aplaude entusiàsticamente os seus alunos, que não foi em vão seu labor. No programa de ontem apresentaram-se com segurança as alunas prèviamente sorteadas: Maria Helena Roxo Freitas, Wany Barbosa Attaide, Irma Menescal e Deusnice Dantas Guerra.

Marchesotti no concerto de Recreação Popular

No concêrto popular de hoje, às 10 da manhã, no Teatro Municipal pela primeira vez neste pais, um artista, privado da visão, durante sua audição, mostrará ao povo como os cegos estudam música pelo método de Braille.

Trata-se do pianista Arnaldo Marchesotti que, privado da visão desde o berço, estudou música por aquêle método especial, conseguindo fazer-se pianista de fama reconhecida além das nossas fronteiras pois seguirá em breve para Westport, nos Estados Unidos, aonde foi chamado para uma série de concêrtos.

Antes de partir, o notável pianista apresentará suas despedidas ao público, no concêrto em que, além do programa de música, mostrará o método de estudo dos verdadeiros músicos cegos.

Do programa de Marchesotti fazem parte Beethoven, Chopin, Liszt, Debussy, Deolindo Froes, Mignone Fauré e outros compositores.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Amanhã, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira repetirá o programa de sábado, no Teatro Municipal, para o quadro noturno de sócios, constante dos seguintes números:

Beethoven VI Sinfonia (Pastoral); Francisco Braga, "Paysage"; Braga Santos, "Elegia", (à memória de Viana da Mota); Strauss, "Morte e Transfiguração"; Albeniz, "Triana".

Chiaffitelli

O violinista Chiaffitelli dará terça-feira próxima, às 21 horas, um recital na "Cultura Inglesa" (Av. Graça Aranha, 327 - 3.º) em cujo programa executará trechos de Handel, Elgar, o "Concerto" n.º 2 de Wieniawky e várias composições de sua autoria. Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Alceu Bocchino.

Malcuzinsky

Witold Malcuzinsky, considerado pela critica internacional como um

CASAMENTO EM S. PAULO

— ONOFRE TETTINATI-VERA MONTEMURRO — Realiza-se amanhã, na capital bandeirante, o enlace matrimonial da srta. Vera Montemurro, filha do sr. e sra. Enrico Montemurro, da sociedade bandeirante, com o sr. Onofre Pettinati, filho da sra. Serafina Petinati. O noivo, que é gerente da Agencia de Publicidade Pettinati, desfruta de grande estima no meio publicitario e sociais daquela capital.

O ato religioso será celebrado na Igreja Imaculada Conceição, onde os noivos receberão os cumprimentos.

2000 BLUSAS
A PREÇOS DA FABRICA



PRIMEIRA GRANDE VENDA DE BLUSAS

DE TODOS OS TIPOS
EM TODAS AS CÔRES
PARA TODAS AS BOLSAS

Blusas de rayon, organdy e cambraia, manga comprida e meia manga, em todas as côres:
Cr$ 88,00 - 110.00 - 135,00 - 175,00

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

A suposta paralisação do tráfego de ônibus

Providências do Exército e da Prefeitura — Uma nota da Divisão de Policia Politica

Como é do conhecimento do publico, houve rumores de que amanhã os motoristas de ônibus entrariam em greve, paralisando o tráfego de coletivos em toda a cidade. Entrando em investigações, a policia apurou que folhetins impressos estão sendo distribuidos aos profissionais do volante, mas ainda não conseguiu identificar os distribuidores dos mesmos. Entretanto, está vigilante para fazer abortar o movimento.

Caso os grevistas realizem o seu intento, a Prefeitura e o Exército fornecerão viaturas e motoristas que suprirão a falta advinha com a greve. O publico não ficará, portanto, sem condução.

A propósito do planejado movimento paredista a policia distribuiu a seguinte nota:

"A Divisão de Policia Politica e Social, tendo conhecimento de que elementos agitadores preparam uma greve geral no serviço de ônibus para o próximo dia 20, como flagrante violação do artigo 201 do Código Penal, combinado com as disposições constantes do decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1943, avisa a todos os profissionais dos transportes coletivos que tomará as medidas ao seu alcance para evitar o movimento e mandará aplicar, inclusive, todas as sanções previstas em lei".

O caminhão da Prefeitura atropelou o menor

Foi atropelado, ontem à noite, na estrada em construção que ligará Jacarepaguá à Grajau, o menino Jorge, de 13 anos, filho de Braulio Antonio Machado, residente à rua Trindade 557. O auto atropelador foi um caminhão da Prefeitura que fugiu. O menor foi medicado na Assistência do Meyer e removido para o H.P.S., onde ficou internado com fratura da côxa e contusões e escoriações generalizadas. A policia do 22º distrito registrou o fato.

Negociações italo-iugoslavas sôbre Trieste

O GOVERNO ITALIANO TENTA ENTABOLAR CONVERSAÇÕES

ROMA, 19 (De William Hardcastle, da R.) — De acôrdo com noticias não confirmadas, colhidas aqui hoje, o govêrno italiano está tentando abrir negociações diretas com a Iugoslávia sôbre o problema de Trieste. Essas noticias surgiram após o comunicado divulgado ontem pelo gabinete, segundo o qual a Itália havia chamado a atenção de todos os "govêrnos amigos" para a sua disposição de conceder à Iugoslávia direitos econômicos liberais na área de Trieste — atualmente um território livre — caso seja restaurada a soberania italiana. O Ministério do Exterior da Itália recusou fornecer qualquer comentário sôbre o assunto.

TENTATIVAS FEITAS

O "Giornale d'Itália" disse que haviam sido feitas tentativas para entrar em contato direto com o regime de Tito, "durante algum tempo". Sugeriu o jornal que em troca pela noticia da disposição da Itália de conceder direitos à Iugoslávia, os "govêrnos amigos", particularmente a Grã-Bretanha e a França, deveriam conceder execução prática das sugestões tantas vezes feitas de que Trieste deveria ser devolvido à Itália. Tanto êste jornal como o orgão comunista "Unita" lembram a recente visita à Belgrado do banqueiro italiano Camillo Castiglione. O "Giornale d'Itália" disse que Castiglione estava agindo como "intermediário" do govêrno italiano. O "Unita" tirou conclusões desses mesmos fatos que "as negociações para a solução dêste delicado problema estão sendo colocadas nas mãos de Wall Street".

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Dentaduras anatômicas

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO.



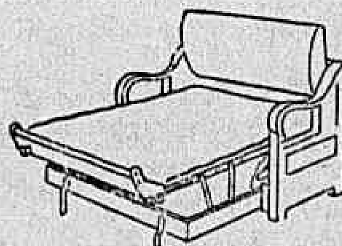
NOVA SANTA DO CATOLICISMO — Cidade do Vaticano, Roma — Mostra a gravura o Papa Pio XII, durante a cerimônia com que santificou Maria Giussepa Rosselo, que viveu de 1811 a 1880. (Foto International News Press)



Trabalhando 24 horas por dia!

Pelas suas múltiplas vantagens, economia de espaço, conforto e elegancia, Sofá-Cama Drago parece uma obra de magia. • Simbolisa as 24 horas da vida de um lar. Durante o dia serve como sofá para repousar, receber visitas, embelezar. • Durante a noite abre-se e transforma-se numa bela, espaçosa e confortável cama.

Modêlo 505
Sofá Cama Drago, de braços maciços e estrado de metal, e grande resistência e praticabilidade. Ao fechar, guarda o colchão, travesseiro e a roupa de cama.



INDUSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO

Fábrica e Escritório Av. Suburbana, 711 • Tels 26-7093 e 49 2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Tel. 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 174 - Tel. 43-8704 • Av. Princeza Isabel, 2-A (Copacabana) - Tel 37-1333 • Rua do Catete, 141-A - Tel. 25-5012

INTER-AMERICANA

CENTENAS DE CASAS LEVADAS PELAS AGUAS

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de junho de 1949

Denunciado pela Hungria o pacto com a Iugoslávia

O acôrdo econômico de cinco anos estipulava a mútua cooperação

BUDAPEST, 18 (I.N.S.) — A Hungria denunciou hoje o seu pacto econômico de cinco anos com a Iugoslávia.

Em nota expedida sôbre o particular, afirma a Hungria que o acôrdo — assinado a 21 de julho de 1947, estipulava a cooperação econômica entre os dois Estados igualmente socialistas.

Alega o govêrno hungaro que essa estipulação foi violada por uma das partes, porque o "premier" Tito, da Iugoslávia (que foi expulso do Cominform), desviou-se dos princípios socialistas.

A nota, entregue à legação da Iugoslávia em Budapest, acusa, além disso, a Iugoslávia de ter sabotado as entregas de ferro e de outros artigos industriais à Hungria, prejudicando assim o plano econômico do govêrno de Budapest.

PRISÃO DO EX-MINISTRO DO EXTERIOR HUNGARO

BELGRADO 18 (I.N.S.) — O jornal iugoslavo "Glas" anunciou hoje a prisão do deposto ministro do Exterior da Hungria e de 20 altos funcionários do govêrno que com êle simpatizavam.

O jornal diz que continuam as prisões de elementos partidários de Rajk, o que está provocando "um grande descontentamento" entre os operários hungaros.

Rajk, recentemente, foi expulso do gabinete hungaro e do Partido Comunista.

Diz-se que êle era culpado de "um desvio nacionalista" na linha comunista hungara.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosario, 98 — de 13 às 18 horas.

DEPOIS DA GRIPE VEM A TOSSE...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo, assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosse ou gripes devem cuidar imediatamente dêsses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Milhares de pessoas ao desabrigo — Grandes inundações nos Estados Unidos e na Austrália

PETERSBURG (Virginia) 18 (R.) — Milhares de pessoas estão sem lar em consequência das inundações do vale do rio Potomac. A cheia do rio foi provocada pelas chuvas torrenciais. Vinte pessoas estão desaparecidas. Comunidades inteiras estão completamente isoladas. Centenas de casas foram levadas pela enxurrada. Várias pequenas cidades tiveram de ser evacuadas antes que as águas as submergissem. No caminho das águas está situada Cumberland, centro industrial de quarenta mil habitantes.

PANICO

A cidade de Bridgewater está em pânico, com suas ruas inundadas e casas desabadas. Em algumas partes da cidade as águas atingiram três metros e meio de profundidade. Chuvas torrenciais seguem-se a um longo período de estiagem. As cidades assoladas estão sem comunicações telefônicas e telegráficas e muitas estão sem eletricidade.

TAMBÉM NA AUSTRÁLIA

SIDNEY, 18 (U. P.) — As piores inundações da história alagaram as áreas costeiras de Nova Gales do Sul, provocando, pelo menos, seis mortes por afogamento. A polícia determinou a evacuação de Singleton, de 5.000 habitantes e de parte da população de Maitland, bem como 22.000 pessoas que residem no Hunter Valley. "Jeeps" anfíbios do Exército socorreram 200 pessoas em Maitland. As intensas chuvas e ventanias interromperam os serviços ferroviários e de comunicações, destruíram valiosos estoques nos distritos produtores de laticínios e inundaram milhares de acres das fazendas.

ENORMES PREJUIZOS

SIDNEY, 18 (U. P.) — Regiões litorâneas da Nova Gales do Sul ficaram sob um lençol de água e foram causados danos avaliados em milhões de libras esterlinas. Os danos causados a horticultura são calculados entre 3 e 4 milhões de libras esterlinas. Aviões da RAFA iniciarão, amanhã, o abastecimento de centenas de famílias isoladas pelas águas.

VIOLENTO TEMPORAL NO CHILE

SANTIAGO, 18 (A. P.) — Todo o sul do Chile vem sendo açoitado por violento temporal, com abundantes chuvas, sabendo-se que os prejuizos se elevam a cerca de quinze milhões de pesos. Há notícias de quatro casos de morte, inclusive o de uma casa arrastada pelo transbordamento de um rio, em Curanil, perecendo afogadas três crianças.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15.30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

Rêde de espionagem na Mandchúria

A rádio comunista de Peiping acusa os norte-americanos

SÃO FRANCISCO, 18 (R.) — A Rádio de Peiping, controlada pelos comunistas, declarou esta noite que foi descoberta uma "vasta rêde de espionagem americana" na Mandchúria, e que "três agentes — um japonês, um mongol e um chinês — foram detidos". Diz que êles possuiam receptores de rádio de marca americana, codigos e documentos sôbre o serviço de espionagem americana, bem como mapas militares e cartas geográficas. "A evidência em nossas mãos revela que o chamado consulado americano em Mukden e o grupo de oficiais de ligação ali estacionado não passam de organizações de espionagem americana" — acrescentou a irradiação.

EM QUE CONSISTIA A TAREFA

De acôrdo com a confissão que teria sido obtida de um dos acusados, a sua tarefa consistia em obter informações de carater militar, político e econômico no nordeste da China e Mongólia Interior, ora ocupadas pelos comunistas. Alega ainda a Rádio de Peiping que o serviço de espionagem americano em Mukden empregou agentes secretos japoneses e traidores chineses e mongois.

OS EE.UU. E A PROVAVEL VITÓRIA COMUNISTA

LONDRES, 18 (U.P.) — "The Daily Express" informa que o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, perguntou ao secretário de Estado, Dean Acheson, qual o auxilio que pode esperar a Grã-Bretanha dos Estados Unidos no caso de que os comunistas chineses ataquem Hong Kong.

Acrescenta o jornal que Acheson submeteu o problema ao seu govêrno e que houve uma troca de notas extra-oficiais sôbre o assunto. No entanto indicou o "Daily Express" que os Estados Unidos não revelaram ainda qual será a sua politica a respeito.

EM JULHO PRÓXIMO
CIENCIA para TODOS
O vitorioso suplemento de divulgação científica da MANHÃ, lançará o sensacional
GRANDE CONCURSO do BIOTÔNICO FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE
oferecendo mais uma viagem a S. Paulo e quinhentos cruzeiros em livros.
Inicio em CIENCIA para TODOS de 31 de julho próximo.

LEVE A ALEGRIA PARA O LAR COMPRANDO FOGOS ADRIANINO
VENDAS DE ACORDO COM A PORTARIA DAS AUTORIDADES
AVENIDA MEM DE SÁ, 30
O maior depósito da cidade
e AVENIDA 13 DE MAIO
Junto ao Tabuleiro da Baiana.

Anuário de Publicidade
Um compêndio indispensável ao anunciante brasileiro

Acaba de ser publicado o ANUARIO DE PUBLICIDADE, edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS. Trata-se do mais completo compêndio sôbre propaganda que já se fez no Brasil. Em suas 192 páginas de texto, publica:

1 — Estudos sôbre a publicidade comercial no Brasil em 1948/49.

2 — As melhores Companhas da Publicidade de 1948 (Resultados das "Mesas Redondas" promovidas no Rio e São Paulo entre os principais agências e técnicos de publicidade. Thompson, Standard e Lintas, as agências vitoriosas.
Os anúncios estudados sob os pontos de vista de concepção, redação, "layout", arte final e produção.

3 — As verbas de propaganda aumentarão de 33,6% em 1949 ("Enquete" realizada entre os grandes anunciantes brasileiros sôbre seus planos de propaganda. 60% dos entrevistados aumentarão suas verbas).

4 — O Rádio no Brasil (Resumo de pesquisas em 16 cidades, determinando hábitos e preferências do público brasileiro, quanto aos programas, os gêneros musicais, as emissoras e os artistas).

5 — Propaganda Política e Técnica de Propaganda — por Manoel de Vasconcelos (Estudo da aplicação dos métodos e principios da propaganda comercial à propaganda política).

6 — Lista completa das agências de publicidade do Brasil, discriminando nomes dos diretores, endereços, relação dos clientes e produtos anunciados.

Além de todos êstes trabalhos contém o ANUARIO DE PUBLICIDADE vários artigos do maior interêsse, como "Londrina — ...do do far-west" (de Genival Rabelo), "Eu fui a Goiás" (de E. ...steller) e "O Convênio das Agências" (de Walter Ramos ...vares).

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE
Edição da Revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS
Av. Rio Branco, 117 — 3.° andar, s/ 323 —
Tel. 43-6677 — Edificio "Jornal do Comércio"
— Rio de Janeiro
À venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

À Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3.° andar, sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembolso postal um exemplar do ANUARIO DE PUBLICIDADE, pelo preço de Cr$ 50,00.
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

Facultadas pelo povo e pelo progresso do Brasil

A expansão da General Motors do Brasil está perfeitamente coadjuvada ao progresso comercial e econômico do nosso país. Suas novas e modernas instalações e sua capacidade industrial grandemente ampliada consumirão quantidades ainda maiores de matérias primas brasileiras — borracha, aço, madeira, vidro e muitas outras... e oferecerão condições superiores de trabalho e segurança, que virão contribuir para o maior desenvolvimento econômico do Brasil e um melhor padrão de vida para todos. A necessidade de mais transporte — e o anseio por um Brasil melhor — facultaram nossas novas instalações... num programa de expansão que ultrapassa duzentos milhões de cruzeiros.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
GM GENERAL MOTORS
AUTOMOVEIS CHEVROLET, PONTIAC, OLDSMOBILE, BUICK, CADILLAC, VAUXHALL · CAMINHÕES CHEVROLET, GMC, BEDFORD · GM COACH · MOTORES DIESEL · PEÇAS E ACESSÓRIOS · FRIGIDAIRE

Entrelaçados nos entendimentos quatro grandes Estados

Reaviva-se o ambiente político com a presença dos governadores — Chegará hoje o sr. Barbosa Lima — Relatório conjunto ao Presidente — Significação do encontro de Teófilo Otoni — Repercutem as declarações do sr. Walter Jobim — Esperado o sr. Mangabeira

Conforme noticiamos em outro local chegou ontem, a esta capital, acompanhado de vários auxiliares de sua administração e parlamentares gaúchos, o governador Walter Jobim, do Rio Grande do Sul. E hoje chegará, por via aérea, o governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho.

B. Lima

Com isso, entra em nova fase o problema da sucessão, visto que se espera, das conversações entre os governadores citados e mais os de Minas e da Bahia com o Presidente da República, que algo de positivo se estabeleça, no tocante ao assunto.

Tem-se como certo que os srs. Walter Jobim e Barbosa Lima, governadores do PSD, trocarão idéias sôbre a questão, entre si e com o Presidente. Mas — diz-se — por enquanto, nada de definitivo se estabelecerá. Apenas serão feitas consultas e auscultados pontos de vista. Por outro lado, consta que os governadores Jobim e Barbosa Lima, após os entendimentos que aqui deverão manter com os líderes da política nacional, farão um relatório conjunto de suas observações ao Presidente da República.

Depois, conhecido o pensamento dos governadores pessedistas, haverá o encontro do Presidente com os governadores Otávio Mangabeira e Milton Campos, em Teófilo Otoni.

Será, então, conhecido o pensamento dos dois governadores udenistas. Espera-se, aí, que se possa dar um encaminhamento mais nítido ao problema sucessório, tanto mais que já deverão ter sido ouvidos, também, os dirigentes das diversas correntes democráticas. E' interessante frisar a circunstância de que se entrelaçam nesses entendimentos quatro grandes Estados — Rio Grande do Sul, Minas, Bahia e Pernambuco — os quais podem eleger sem receio futuro Presidente da República, daí se justificando o ambiente de expectativa que se criou à margem da reabertura das demarches sôbre o problema sucessório.

A viagem do governador de Minas

Relativamente à viagem do sr. Milton Campos, a última informação a respeito é que o governador mineiro receberá o Presidente em Governador Valadares, no próximo dia 27, daí seguindo, com o Chefe da Nação, para Teófilo Otoni, para onde seguirá, também, o governador Otávio Mangabeira.

Possível a vinda, agora, do governador baiano

Nas últimas horas circulou que é bem possível venha o governador Otávio Mangabeira ao Rio, antes do encontro de Teófilo Otoni. O sr. Mangabeira teria em vista auscultar a opinião dos chefes udenistas sôbre temas políticos de relêvo, sendo possível também que entre em contato com os governadores de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

Getulio e Ademar

Enquanto isso, causou sensação o pronunciamento do governador Walter Jobim, favorável a que sejam ouvidos, acêrca da questão sucessória, o senador Getulio Vargas, presidente do PTB, e o governador Ademar de Barros, presidente do PSP. As premeiras reações são favoráveis à idéia, pois tratando-se de chefes de dois partidos de inegável expressão eleitoral, seria de interêsse para o êxito dos entendimentos em tôrno do problema, dar-lhes a oportunidade de definirem suas responsabilidades. Aliás, frisava-se que nas preliminares da Conferência de Petrópolis o Presidente deixara claro que aos entendimentos poderiam aderir tôdas as correntes que o desejassem. Resta saber com que disposição e como devidamente arregimentadas, comparecerão à mesa redonda da sucessão partidos nitidamente diferenciados, como, por exemplo, a UDN, o PTB e o PSP.

Paralelamente, segundo colhemos em fontes autorizadas, dirigentes de maior responsabilidade nos grandes partidos estão firmes em tôrno da idéia do congraçamento apesar de, aqui e ali, na UDN principalmente, existirem os que desejariam o rompimento do acôrdo interpartidário, ainda em vigor.

Hoje a chegada do sr. Barbosa Lima

Conforme dissemos acima, chegará hoje, a esta capital, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco. A viagem do chefe do Executivo do Estado nordestino, se prende às conversações preliminares ora em curso, em tôrno do problema sucessório.

O desembarque do sr. Barbosa Lima, que viaja pelo "Constellation" da Panair, terá lugar no aeroporto daquela companhia, situado à praça Marechal Ancora, às 13 horas. A fim de cumprimentar o governador de Pernambuco, comparecerão as bancadas do PSD pernambucano, na Câmara e no Senado, autoridades civis e militares, jornalistas e diversos membros da colônia pernambucana radicada nesta capital. Também ali estarão, ao que fomos informados, o vice-presidente Nereu Ramos e o governador Walter Jobim.

O líder quis saber das novidades

Esteve ontem pela manhã, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, o senador Ivo de Aquino, líder do P.S.D. no Senado, e qual manteve demorada conferência com o ministro Honorio Monteiro. Momentos antes de entrar no gabinete do ministro do Trabalho, conversou com os jornalistas e quando êstes se preparavam para interrogá-lo sôbre a situação política, o senador Ivo de Aquino se adiantou aos mesmos, pedindo novidades sôbre o movimento político, pois não tinha ainda lido os jornais da manhã...

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de junho de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

O governador vem agindo corretamente

Crise latente na U.D.N. baiana mas nada de rompimento por enquanto — Referências do sr. Juraci Magalhães ao sr. Otávio Mangabeira

Como devem os leitores estar lembrados, circulou, na semana passada, a notícia de que séria crise estaria para estourar na U.D.N. baiana. Esta seria motivada pelas velhas rivalidades existentes entre a corrente do sr. Juraci Magalhães e a que não lhe é simpática, constituída de elementos fiéis à orientação do sr. Mangabeira.

Falou-se, até, na demissão dos srs. Dantas Diniz e Albérico Fraga, secretários da Fazenda e da Justiça, respectivamente.

Contudo, em declarações à MANHA, o deputado Aliomar Baleeiro fez sentir que tudo não passava de boato, continuando o Estado em calma, coesa a U.D.N. e boas as relações entre o sr. Juraci Magalhães e o governador.

Agora, falando à reportagem, o próprio sr. Juraci, que acaba de regressar da Bahia, fez afirmações a respeito, esclarecendo que tais versões não passam de manobras mal intencionadas visando criar confusão na política de seu Estado.

Juraci

No entanto, é inegável a diferença de pontos de vista entre os partidários de uma e outra corrente na U.D.N., constando que a crise latente poderá vir a furo quando se discutir o problema da sucessão estadual. O sr. Juraci, como se sabe, é candidato, apoiado por sua ala, a mais numerosa do partido. Tem contra si, afirma-se, os partidários do sr. Mangabeira, muito embora este venha mantendo inalterável sua política de conciliação com tôdas as correntes partidárias no Estado. Disse-nos, a propósito, um prócer udenista:

— As referências do sr. Juraci Magalhães à conduta do sr. Otávio Mangabeira são por demais justas. Até este momento não podemos acusar o governador de incorreção política.

Agitação na frente maranhense

Em crise a agremiação do senador Vitorino Freire — Sólida a posição do presidente do P.S.T.

Ao que consta em certos círculos, a situação política maranhense tornou-se agitada nos últimos dias e ameaça sofrer alterações substanciais.

E' que, segundo corre, o vice-governador do Estado, sr. Saturnino Belo, não estaria satisfeito com a orientação que o senador Vitorino Freire vem imprimindo ao P.S.T., o mesmo acontecendo em relação ao senador José Neiva. Este, aliás, se acha licenciado há cêrca de seis meses do Senado, sendo substituído pelo suplente, sr. Evandro Viana.

Adianta-se, inclusive, que os srs. Saturnino Belo e José Neiva estariam propensos a ingressar no P.S.P., partido que — diz-se, ainda — apresentaria candidato próprio à sucessão governamental.

Vitorino

Seja como fôr, parece, porém, que é bastante sólida a posição do senador Vitorino Freire no Maranhão, sendo impressão geral que aquelas deserções, se confirmadas, em nada abalarão o prestígio do P.S.T.

Convém frisar que, saindo aquêles políticos do P.S.T. subirá a sete o número dos que, em um ano, romperam com o partido. Os outros cinco são os srs. Souza Leão, Edgar Fernandes, Carlos Nogueira, Luiz Lage e Ezequiel Mendes, todos deputados federais.

Reuniu-se a bancada do P.S.T.

S. LUIS, 19 (Asapress) — Os jornais publicam o resultado de reunião da bancada maranhense e de outros próceres do Partido Social Trabalhista que estiveram com o Presidente da República. Trataram de assuntos políticos e administrativos e das declarações do prefeito de São Luis, que se encontra no Rio, de que o senador Vitorino Freire será candidato a governador do Estado, mas que sòmente a convenção partidária resolverá definitivamente o assunto. Essa declaração encerrou as discussões em tôrno dêsse problema de modo especial para as oposições, que porcuravam aproveitar-se do incidente.

REPUDIAM, NO PSD PARAIBANO O ACORDO COM O GRUPO DO SR. JOSÉ AMERICO

Declarações do ministro Pereira Lira à reportagem — Esforçou-se pelo acôrdo no Estado

Procurado pelos jornalistas credenciados no Catete, o ministro Pereira Lira manteve com os mesmos demorada palestra sôbre vários assuntos. Abordado sôbre a aliança do P.S.D. do seu Estado com os liderados do senador José Américo fez as seguintes declarações:

— "Há quase dois anos atrás, em entrevistas e declarações políticas, empreendi e tomei a iniciativa de tornar efetiva, na Paraíba, a vigência do acôrdo inter-partidário, consoante a linha pacificadora adotada pelo presidente Dutra. Esse desideratum nada tinha de pessoal nem visiva alas da U.D.N. paraibana: seria o entendimento nas bases a estabelecer pelas comissões executivas locais dos partidos empenhados na pacificação política. Não me foi permitido ver florescer a idéia generosa, inspirada unicamente no bem da Paraíba. Embora os chefes locais que me acompanham na política estadual tivessem considerado inadiável transportar para o Estado os benefícios da concórdia política, não insisti da minha iniciativa, para não dividir o P.S.D. paraibano, partido que ajudei a fundar no Estado ao qual tenho dado tôda a solidariedade, desde o reconhecimento da comissão executiva local. O entendimento de correligionário meus com adversários do govêrno federal obriga-me a uma atitude que tem de ser ainda compreensiva e conciliadora, para obter a correção dêsse desvio. Eu e os meus amigos políticos na Paraíba não concordamos com êsse acôrdo para novos rumos na política paraibana. Repudiamos, dentro do P.S.D. paraibano, o acôrdo com o grupo que combate a concórdia inter-partidária e nega apoio à obra política e administrativa do presidente Dutra".

J. Lira

A situação no Pará

Declarações do deputado João Botelho sôbre a posição do P.S.T.

Chegam-nos notícias de Belém, sôbre a permanência ali do general Zacarias Assunção, candidato das oposições ao govêrno, do Estado, nas próximas eleições. O general já iniciou sua excursão pelo interior, estando atualmente em visita à zona bragantina.

Integrando a comitiva do general Assunção seguiu o deputado João Botelho, do P.S.T., o qual, na capital paraense, falando à reportagem, declarou:

— Devo esclarecer que a nossa terra, tida pelos que não lhe conhecem os gestos cívicos, é das muitas no Brasil que podem assumir atitude em defesa dos ideais democráticos.

A Coligação Democrática Paraense será vitoriosa com a chapa que apresentar no pleito eleitoral próximo, porque o nosso povo já selou, nas homenagens que prestou ao general Assunção, o caminho que palmilharemos.

Sôbre a política nacional, assim falou o parlamentar paraense.

— Falando do ângulo partidário, ou seja, em nome do Partido Social Trabalhista, devo declarar e preciso esclarecer que continuamos e continuaremos a seguir a diretriz político-administrativa do preclaro presidente da República.

Isto, com efeito, é homenagem que rendemos ao "Presidente de todos os brasileiros", pela sua incontestável vontade de querer unir e engrandecer nossa Pátria.

Continuou:

— A democracia atravessa um dos seus períodos mais agudos de sobrevivência. Impõe-se, portanto, aos brasileiros que compreendam o esfôrço patriótico do presidente da República, saibam abranger as finalidades elevadas dos seus intuitos salutares, de modo a robustecer o organismo democrático.

Concluindo sua entrevista, dis-

(Conclui na pág. seguinte)

Excursiona Ademar pelo norte do país

Visitará os Estados do Pará e do Amazonas e os Territórios do Acre e do Guaporé — Preparativos na capital paraense — Só poderia ausentar-se de São Paulo por oito dias úteis — Do contrário, teria que pedir licença à Assembléia

O sr. Ademar de Barros está de viagem marcada para o norte. A reportagem da MANHA apurou que o governador de São Paulo, em seu avião particular, seguirá no próximo dia 25 para Belem do Pará, levando grande comitiva, inclusive industriais. Da capital paraense, onde demorar-se-á cêrca de dois dias, o sr. Ademar irá a Manaus. Após, tomará rumo dos Territórios do Acre e do Guaporé, regressando pelo oeste com ligeira passagem por Mato Grosso e Goiás.

O informante da MANHA adiantou que o sr. Ademar só poderá estar ausente de São Paulo por oito dias úteis, salvo se pedir licença à Assembléia Legislativa, que convocará o vice-governador, sr. Novelí Junior.

O sr. Ademar, porém, como aviador que é, já fez os cálculos da viagem, verificando que em oito dias poderá fazer a sua excursão, sendo desnecessária, dessa forma, a autorização da Assembléia.

Ademar

Não assistirá à Conferência da Borracha

No próximo dia 27 seria instalada em Belém a Conferência da Borracha, com a participação de elementos representativos dos órgãos conservadores da Amazônia e dos Governos do Pará, do Amazonas e dos Territórios Federais do Amapá, Guaporé, Rio Branco e Acre.

Por injunções irremovíveis foi a referida conferência adiada para o próximo mês de julho. A propósito, revelaram-nos que parlamentares federais do Amazonas, como o senador Alvaro Maia e deputados Pereira da Silva, Cosme Ferreira e Raimundo Nogueira da Mata, estiveram em S. Paulo, convidando o sr. Ademar para assistir à aludida conferência. O governador paulista prometeu participar dos trabalhos da mesma, por intermédio dos seus assessores técnicos e membros da indústria de São Paulo, que tratariam da melhor aplicação da borracha amazônica no parque industrial paulista.

PREPARATIVOS EM BELÉM

Por outro lado, notícias que nos chegam do Pará dizem que o deputado Deodoro de Mendonça, que nesta sexta-feira última se achava em Belém está preparando o programa de recepção ao sr. Ademar.

Hoje, também segue para Belém o deputado estadual José Maria Chaves, que procede de São Paulo e vem de ingressar no PSP, [illegible] abandonado o PTB.

Para Manaus, está de partida o deputado Manuel Anunciação, também egresso do PTB, e hoje no PSP.

Recepção ao sr. Getulio Vargas

S. PAULO, 17 (Asapress) — Estamos seguramente informados de que se prepara em S. Paulo uma grande caravana para participar da recepção ao senador Getulio Vargas na capital da República, no próximo mês de julho. Essa caravana será chefiada pelo deputado estadual Porfirio da Paz, que levará ao Rio de Janeiro listas com assina-

(Conclui na pág. seguinte)

SIM E NÃO

DESACORDO EM TORNO DO ACORDO

FALANDO com absoluta franqueza, achei ruim, prodigiosamente ruim o discurso do sr. José Américo: ruim como estilo, apesar da fervente invocação de Rui Barbosa, e ruim pelo seu conteúdo.

Por que tão ruim?

Em primeiro lugar, o mau gosto da linguagem, sobrecarregada de chapas vetustas, recheada de apóstrofes. O orador não conseguiu ser irônico, embora fôsse esta a sua intenção, e também não chegou a ser veemente.

O que em verdade mais nos impressiona é a terrível superestimação em que o sr. José Américo tem a sua pessoa. Êle ainda não perdeu aquele antigo vezo de se considerar o centro de tôdas as coisas — defeito que lhe vem de sua projeção excessivamente rápida no panorama da vida brasileira por obra e graça da revolução de 30. Aliás, é o que se nota em quase todos aqueles cuja fama resulta de 1930: a falta de sedimentação, a angústia para justificar-se, o desejo de se explicar abundantemente a si mesmos e de construir em vida o seu monumento com receio de que a História deles se venha a esquecer.

Os mineiros escapam dessa tremenda obsessão; mas isto porque os mineiros fazem História mais fàcilmente do que a escrevem e confiam no tempo mais que os outros.

* * *

SE ESPREMERMOS o discurso do sr. José Américo, verificaremos que êle teve, afinal, dois objetivos entre os quais não existe uma ligação necessária: destruir o sr. Valadares e proclamar aos quatro ventos que êle, José Américo, está a tal ponto ansioso por um acôrdo na política nacional que para consegui-lo é bem capaz de provocar um desacordo geral.

E' possível que o sr. Valadares seja um dia politicamente destruído, ou melhor, que seja destruída a sua influência política: essas mudanças de homens e influências fazem parte do jôgo político. Mas não o será com dois ou três discursos do sr. José Américo, e isto pela razão muito simples de que a fôrça política do sr. Valadares não se fez com discursos. A propósito, o sr. José Américo dá a entender que não é responsável pela publicidade que se tece em redor de seus "gritos". Ora, a verdade é que ninguém poderia adivinhar a aproximação de tais "gritos": o senador é quem pacientemente os anuncia e não menos pacientemente distribui aos jornais, por antecipação, os ecos dêsses gritos. Outro equívoco muito curioso do senador é o seguinte: êle agora se queixa de provocações, como se o sr. Valadares o tivesse arrancado de sua tranquilidade, como se o sr. Valadares o houvesse arrastado à luz das gambiarras vencendo-lhe uma furiosa resistência. Todos sabem, no entanto, que as coisas se passaram de maneira diversa: o provocado foi o sr. Valadares, o provocador foi o sr. José Américo: o sr. José Américo foi quem se atirou contra o sr. Valadares e o forçou a defender-se. Vamos ser justos.

Não, o sr. José Américo não conseguiu ser irônico ou sarcástico em relação a seu adversário: conseguiu apenas ser grosseiro, o que é coisa muito diferente. Basta dizer que o seu expediente foi aludir ao anedotário do sr. Valadares: aquela velha história de quiçá e cuíca, por exemplo. Dessa maneira o senador paraibano entra por um caminho perigoso; ou será que êle ignora as anedotas que a seu respeito correm: aquelas também velhíssimas histórias de azar? Imaginemos que as mencionasse o sr. Valadares: seria feio, sem dúvida, porém tão feio como o procedimento do sr. José Américo em pleno Senado.

* * *

AINDA uma vez passou a oportunidade sem que tivéssemos aquela "história de 37" que o sr. Café Filho reclamou do sr. Valadares mas que êste não pretende fazer a menos que o sr. José Américo se resolva a começar. Também o sr. José Américo não deseja tomar a iniciativa. E assim ficamos neste impasse:

— Só mexerei nisso, caso Você mexa primeiro!

— Mexa só, para ver se também eu mexo ou não!

Que mistério existirá na história, que ninguém deseja contá-la?

Vai-se ver, não há mistério algum que já não esteja revelado. Talvez se trate apenas de um recurso destinado a prender o interêsse das galerias nesse debate que no fim de contas não representa grande coisa para a Nação. O que nêle existe é simplesmente que o sr. José Américo não reconhece ao sr. Valadares o direito de participar nos entendimentos a respeito da sucessão, e o sr. Valadares defende o seu direito. E' claro que nesse ponto a razão está com o sr. Valadares: se ninguém recusa ao sr. José Américo o direito de tomar parte nos entendimentos, por que recusá-lo ao sr. Valadares cuja fôrça política até agora se revelou mais sólida que a do senador paraibano?

* * *

A INTERPELAÇÃO do orador a vários representantes da UDN sôbre a marcha do acôrdo interpartidário em seus Estados foi o clímax da peça. Alguns jornais chegaram a dizer que, de Norte a Sul, os representantes udenistas certificaram que, nos Estados, o acôrdo vai mal.

Santo Deus, mas o acôrdo não se fez nos Estados; fêz-se o acôrdo no plano federal, ou nacional, com a esperança de que o tempo viesse a torná-lo possível nos Estados.

De mais a mais, que testemunho de Norte a Sul foi esse?

Falou o sr. Ribeiro Gonçalves, do Piauí, e disse que no seu Estado o govêrno federal não dá um "tratamento uniforme" aos partidos coligados (entenda-se: ao PSD) e à UDN. Aliás, o sr. Pires Ferreira, também da UDN, ofereceu testemunho diferente. Em seguida, o sr. Plinio Pompeu afirmou que "todos os udenistas foram removidos do Ceará". Depois o sr. Artur Santos declarou que no Paraná não existe acôrdo interpartidário. O sr. Hamilton Nogueira sustentou que no Distrito Federal o PSD tendeu a associar-se com o PTB, que não estava no acôrdo, em vez de se ligar com a UDN. Veio finalmente o sr. Vilasboas dizer que em Mato Grosso a UDN não obteve nenhuma nomeação.

Aí está: falaram apenas representantes de cinco unidades da Federação. Todavia, os Estados são vinte, além do Distrito Federal. Dizer que o Piauí, o Ceará, o Paraná, o Distrito e Mato Grosso encarnam o Brasil, de Norte a Sul, é algo exagerado. Mas, também se vê perfeitamente quais são as grandes queixas, nomeações e transferências de funcionários, casos muito semelhantes ao daquele coletor de Princesa cuja remoção é, para o sr. José Américo, a pedra de toque do acôrdo interpartidário.

Se bem me lembro, muito se falou que o acôrdo não se estabelecera em torno de cargos, mas de encargos. Percebe-se que evoluiram muito aqueles senadores udenistas, que se ocupam agora mais com os cargos do que em verdade com os encargos do acôrdo.

* * *

POR falar em cargos, o sr. José Américo e seus cinco ou quatro colegas demonstraram o mais completo esquecimento de que, em nome do acôrdo, a UDN recolheu dois respeitáveis cargos ou encargos no Govêrno da República: a pasta da Educação e Saúde e a das Relações Exteriores. Em qualquer dêsses Ministérios, e principalmente no da Educação, a UDN tem conseguido muitos outros cargos, além do cargo de ministro. E isto aqui no Rio assim como nos Estados.

Agora, o que não é razoável é exigir que a administração publica, e de modo particular a administração fazendária, fique impedida de movimentar o seu pessoal dentro de um Estado, ou de um Estado para outro, simplesmente porque Fulano é protegido dêste senador e Sicrano é criatura daquele outro senador ou deputado. Essa política do pessoal administrativo é que está na base das reclamações do sr. José Américo, do sr. Pompeu, do sr. Ribeiro Gonçalves, do sr. Vilasboas. Quanto ao sr. Artur Santos, a sua diferença não é com o govêrno da União, e sim com o estadual. No que se refere ao Distrito, é notório que foi a UDN quem se recusou a todo e qualquer acôrdo que não tivesse por base a plena satisfação de suas exigências, isto é, só lhe serviria algo no tipo daquele "acôrdo Camboim" que se tornou célebre na República Velha.

* * *

A UDN possui dois Ministérios, a UDN tem conseguido numerosos cargos para compensar os encargos que lhe tocaram no acôrdo. Mas, ainda que mal lhe pergunte, já meditou o sr. José Américo no que a UDN tem dado a título de contra-prestação?

Sinceramente, não me parece que ela tenha dado muito. Pelo contrário: em horas decisivas o seu comportamento no Congresso não tem ajudado, para o govêrno ou o PSD, o comportamento de um aliado.

Não existisse o acôrdo, e não estou certo de que o PSD e o govêrno se tivessem visto em [illegible] tes dificuldades. Quem até agora retirou proveito do acôrdo foi exatamente a UDN. Ela sabe isso e os homens que dentro dela pensam em termos de realidade tudo farão para preservar a existência do acôrdo, ainda que isto lhes custe o sr. José Américo.

Esses homens, que falam menos que pensam, êsses homens que em si não descobrem aquela tremenda vocação para o grito que parece empolgar o sr. José Américo, êsses homens sabem o que significou, para a tranquilidade do Brasil e para a sobrevivência da própria UDN, a atitude que o Presidente Dutra assumiu logo após o reconhecimento de sua vitória em 1945. Vencedor, o General Dutra poderia deduzir tôdas as consequências do princípio dos partidos nacionais, que pela vez primeira se experimentava no Brasil republicano e fazer um govêrno estritamente partidário. Preferiu, no entanto, colocar-se acima dos partidos e dar ao exercício do seu cargo o caráter de magistratura. Eis o que significou dizer que seria o presidente de todos os brasileiros; se o sr. José Américo vê em tal frase um lugar-comum, então o sr. José Américo nem sabe o que é um lugar-comum nem compreende o nosso país e o momento que êle próprio está vivendo.

* * *

MAS, não misturemos o sr. José Américo e a UDN, a menos que esta prefira a companhia do sr. José Américo. O isolamento do sr. José Américo na UDN é cada vez maior, e êle bem o sabe. Dizer, como êle diz, que na "companheiros" (entenda-se: membros da UDN) que estão com êle e que êle "retem nos seus lugares" (entenda-se: correligionários ocultos que êle — quanta lealdade, quanta decência! — manda que fiquem no campo contrário), dizer isto é mera bazófia. E o sr. José Américo está isolado na UDN, não porque neste sentido trabalhem seus adversários, mas porque êle mesmo tende continuamente a isolar-se. A razão dêsse isolamento entra pelos olhos de todo mundo: o sr. José Américo não tolera que alguém divida com êle a notoriedade, e acima de tudo receia a ascensão dos homens mais cultos, mais trabalhadores, mais hábeis, mais capazes; daqueles que, por suas qualidades intelectuais e morais, inspirem maior confiança. Daí a sua invencível ojeriza pelo sr. Otávio Mangabeira, daí a sua prevenção em face do sr. Milton Campos, daí as suas restrições ao sr. Kelly. Em suma, todo aquele que se distinga dentro da UDN, dentro de qualquer outro partido ou na vida pública brasileira deverá contar com o ciume do sr. José Américo. Todos quantos dêle divirjam, terão de arrostar a sua intolerância. Este é o drama do sr. José Américo. Não é o drama do homem forte; é o drama do fraco, o drama de quem é superado pelos acontecimentos ou de quem espera vir um dia, por acaso, "na crista da onda" como êle próprio diz e exatamente como êle veio em 30 sem que ninguém indagasse dos seus méritos.

ERNANI REIS

O MAL SECRETO...

A maioria dos homens incide no êrro lamentável de "deixar para depois" ou para o "eterno amanhã" o cuidado e atenção que o organismo reclama quando uma das peças de sua máquina está falhando. As estatísticas nos revelam conseqüências desastrosas, tendo como causa a pouca importância que damos ao nosso organismo. Por isso, se faz necessário corrigir êsse êrro, dispensando ao nosso corpo todos os cuidados que necessitar a fim de que as suas funções não sofram solução de continuidade. Homens há, que, embora moços, parecem ter atingido a uma idade avançada pela perda do seu vigor físico e mental, ficando, assim, à margem dos prazeres que a vida oferece. Se é êsse o seu caso, procure usar Virilase, um tônico regenerador que despertará em seu organismo novas energias, afastando o fantasma da velhice precoce. Virilase normaliza as funções sexuais. Virilase "para ambos os sexos" é um produto do Laboratório Jesa e vende-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Excursiona Ademar pelo norte do país

(Conclusão da pag. anterior)

turas colhidas em São Paulo e de congratulações ao presidente de honra do PTB, pela sua volta ao Senado. Adianta-se que uma comissão convidará o sr. Getúlio Vargas para visitar São Paulo, onde lhe será oferecido um churrasco num campo de futebol, no bairro do Canindé. Já está sendo também elaborado um programa de visitas a bairros desta capital, pelo senador gaúcho, caso êle aceite o convite para vir a São Paulo.

Renunciou o diretório do P.S.P.

S. PAULO, 18 (Asapress) — Informa-se de Baurú que o diretório do PSP naquela cidade renunciou a suas atividades políticas, alegando que seus interêsses particulares vêm sendo geralmente prejudicados, em face do tempo absorvido pelas tarefas partidárias. Entretanto, ao que se diz nos meios políticos o gesto dos membros do referido diretório foi motivado pelo fato de não lhes ter sido prestado suficiente prestígio por parte do Diretório Estadual do Partido.

Esperado um discurso do sr. Prado Kelly

FALARA' NA CONVENÇÃO DA U.D.N. CAPIXABA

Instala-se hoje, em Vitória, a Convenção Estadual da U.D.N.

Serão discutidos, nesse conclave, problemas políticos ligados àquele Estado. Seria também considerada a situação política nacional.

Reina grande entusiasmo entre os udenistas capixabas por essa reunião, à qual estará presente o sr. Prado Kelly, que seguirá hoje para a capital espiritossantense.

Consta, aliás, que o sr. Kelly pronuncie ali um discurso de caráter político, versando inclusive sôbre temas da atualidade nacional.

A SITUAÇÃO NO PARÁ

(Conclusão da pág. anterior)

se, em conclamação ao povo paraense:

— Em nome do Partido Social Trabalhista, de cujas fileiras sou modesto soldado e correligionário, conclamo os brasileiros do Pará a aguardarem o desenvolvimento da campanha política no âmbito nacional, certos todos de que continuaremos a prestigiar e a acompanhar o pensamento do presidente da República.

INSTANTÂNEOS DO CONGRESSO

CONTINUA em foco o caso do aumento do preço do açucar. O instituto respectivo publica comunicados, a CCP debate a questão, e, no Senado, o sr. Ismar de Góis faz discursos defendendo a pretensão dos produtores.

Foi notado, no Monroe, o silêncio mantido por um senador, durante os debates não obstante ser êle representante de um dos Estados produtores.

— O nobre senador julga-se suspeito para tratar da matéria, esclareceu alguem êle é produtor de açucar.

— Usineiro?

— Não. Diabético... —C.

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

d Ester a que não compareceu. Sôbre rendinhas, babadinhos e tôda aquela série de coisas que povoam a imaginação de uma mulher mais bem vestida que inteligente, mais manequim que mulher.

Ele, em pé, espera um lugar para sentar. E o seu grande desejo está presente — "que a rotunda senhora de preto deixe o lugar do banco para eu me sentar ao lado daquela estonteante criatura".

E assim aconteceu...

A rotunda senhora saltou. O lugar ficou vago. E ele veio com sua roupinha. Sentou-se e sua imaginação começou a trabalhar.

"O que vou lhe dizer? Falarei sôbre a chuva? Comentarei o péssimo estado deste ônibus? Aproveitarei a primeira oportunidade para criticar um passageiro ou um acontecimento de rua? Não, não... Tudo isso é muito banal... Como é difícil começar!"

Queria começar. Dizer qualquer coisa. Perguntar. Obter dela uma afirmativa ou uma negativa. Daí viria uma conversinha e o resto que, para ele, seria tudo.

Com tanta preocupação de ser original e dizer qualquer coisa diferente ele caiu na mais estúpida das banalidades: a igualdade dos que pretendem ser originais à fôrça. E procurou, para chave da conquista, aquela velha história de fingir um conhecimento superficial e remoto:

— A srta. é paulista?

Não era. Não se chamava Diana. Não tinha primo com o nome de Godofredo. Mas era educada e aceitou a conversa com a naturalidade que as mulheres sabem ter quando querem mostrar indiferença com delicadeza. E as palavras cruzaram-se de um para o outro. Palavras. Palavras. Nada além disso. Dois colegiais conversando, dois conhecidos de pouca intimidade, duas comadres, todos esses diriam as mesmas coisas.

Ela compreendeu a intenção e fugia. Abriu a bolsa de crocodilo tirou o maço de "Camel" provando que preferia o pior, contanto que fôsse "Made in U.S.A."

Fumaram. Ele falou da ressaca do Flamengo e do Carioca I. Tema não lhe faltava. Faltava, sim, receptividade dela que, impenetrável mas delicada, feminina, mas indiferente, ouvia e respondia.

Ele foi ambicioso demais. Entre os dois havia um abismo que condições econômicas desiguais, graus de educação também desiguais os afastavam de uma história sentimental que poderia nascer em outras condições menos num lugar público. Uma mantilha como ela precisa de aparência como de água. E não seria com ele que teria um romance.

"Poderia encontrar o Nestorzinho ou o Alfredo. E se a Odete a visse saltando com aquele cidadão de terninho comprado a prestação. O seu prestígio social iria embora!"

Ela resistiu a tôda tendência sentimental que pudesse ter a conversa. Com determinação, agiu exclusivamente como manequim.

O Largo da Carioca recebeu o ônibus. O cidadão disse um até a vista desesperançado e ela respondeu com um sorriso amável.

A história nem começou e já estava no fim.

Pequeno divertimento para ela. Decepção para ele.

O manequim não abandonou a mulher. E, como tal, ela procedeu.

Ele errou psicologicamente. Numa rua, longe das luzes e das observações, ela teria procedido de outra maneira. Mas, estavam no ônibus e não seria possível, ali, conseguir qualquer coisa mais além de uma conversa ligeira: O terno de setecentos cruzeiros foi vencido pelo prestígio de uma mulher que precisava ser mantido.

Ele foi para outros ônibus. Decepcionado, talvez. Mas ao mesmo tempo esperançado. Ainda há muita mulher que fuma cigarro de dois e cincoenta. E a tentativa se repetirá:

— A srta. é paulista?

SERÃO REPARADAS AS FALHAS DO DECRETO 26.633

(Conclusão da 1.ª pág.)

questão não poderia ser resolvida apressadamente nem com prazos relâmpagos pois dependia de estudos mais detidos e que não tinha motivos para duvidar de que a classe será atendida em suas pretensões.

NÃO HAVERA' MAIS PRAZOS

Após falar o presidente do sindicato usou da palavra o presidente da mesa, imediato Natalino que fez várias considerações sôbre o assunto e propôs ao plenário que não estipulasse prazos e deixasse ao critério da diretoria a solução do caso, porquanto os prazos estavam dando motivo a explorações e ameaças de greves e que sempre fôra contrário a medidas extremas.

A proposta do presidente da mesa foi aprovada. Em seguida falou o imediato René que propôs fôsse divulgada uma nota desautorizando as notícias que alguns jornais vêm publicando sôbre greve e pediu que fôsse apurada a fonte de onde partiam tais informações. Essa proposta foi rejeitada e vários oradores se manifestaram defendendo a ação da imprensa e sua colaboração franca e espontânea pela vitória da classe, especialmente dos oficiais de náutica. Se divulgava notícias sôbre greve é porque alguém as fornecia. Assim, a proposta do imediato René serviu apenas de pretexto para que a imprensa fôsse homenageada.

A diretoria do Sindicato ficou, assim, com plenos poderes para concluir junto às autoridades superiores os entendimentos destinados a corrigir as falhas do decreto 26.633.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 ás 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

NOVO SISTEMA PARA DISTRIBUIÇÃO D'ÁGUA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ga, esteve visitando os trabalhos em vias de conclusão. Inicialmente, estivemos no Reservatório de Gualcurus, onde irá funcionar a chave mestra para as duas linhas derivadas da Mantiquira e do Pedregulho. Na linha de Mantiquira, já existente, o controle abrangerá os logradouros da Tijuca, Andaraí, Vila Isabel e Grajaú, enquanto a linha do Pedregulho, em conclusão, terá uma extensão de 3 quilômetros, com canos de 1 metro e 60 centímetros até a Quinta da Boa Vista, numa extensão de 1.580 metros, enquanto a outra parte terá tubos de 1 metro, na distância de 1.460 metros. Essa providência permitirá, por exemplo, que na ausência da água na zona Sul, poderá ser utilizada a linha da zona de Tijuca, Vila Isabel, sendo que a distribuição será feita de maneira a ser controlada e vice-versa.

CARACTERISTICOS DA OBRA

O valor da obra atingirá aproximadamente a sete milhões de cruzeiros. A obra é das mais difíceis, pois, em alguns casos, a colocação dos tubos tem que ser feita numa profundidade de 9 metros, sendo que, num certo período, teve que ser perfurada longa distância por debaixo dos leitos dos trilhos da Central do Brasil num total de 6 linhas, enquanto a da Leopoldina atinge 4 linhas. A obra tornou-se mais dispendiosa e longa dada a dificuldade na desapropriação de um imóvel na zona de São Cristovão, utilizando-se uma área mais longa que, vindo pela rua Emancipação, atinge a rua Matta Machado, para depois chegar ao Reservatório de Gualcurús.

SUBADUTORAS

A fim de melhor atender ao abastecimento, a Prefeitura tem em funcionamento, a subadutora do Realengo, que atende aquele setor suburbano, estando em construção outra no Campo dos Afonsos.

VARA ESPECIAL PARA JULGAR AS INFRAÇÕES DO TRÂNSITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

e, a segunda, sôbre o seguro compulsório dos danos causados por veículos, e apresentada pelo sr. Henrique de Azevedo Marques, com acréscimo de outra de autoria do sr. Ottoni de Almeida Castanha.

Foi relator desta última tese, o advogado Luciano Nogueira Filho, que defendeu os pontos de vista expostos, concluindo, após considerações em torno da legislação atual em face dos motoristas, no sentido de que a única solução para o problema seria obrigar todo e qualquer veículo a um seguro por dano de terceiros, através de uma taxa ou outro meio semelhante.

Tendo em vista que o assunto está sendo tratado pelo Congresso Nacional, num projeto de lei que não define com clareza no entanto o problema, sugeriu o relator que se entrasse em entendimento com os legisladores federais, a fim de que o citado projeto seja revisto, de conformidade com as seguintes conclusões, que foram aprovadas: a) a lei deverá regular a indenização por danos pessoais ou materiais causados a passageiros de veículos em geral ou danos a terceiros, provocados por veículos de qualquer gênero, em virtude de acidente ocorrido com êsses veículos; b) Deverá ser declarado obrigatório o seguro da responsabilidade civil por êsses danos, estabelecendo a lei medidas de ordem prática que impeçam o licenciamento e transito de veículos, qualquer que seja o agente provocador do acidente, ressalvando o direito regressivo; c) a responsabilidade civil deverá ser limitada de acôrdo com a sua natureza jurídica, isto é, o dano ao passageiro (culpa contratual) mereça maior limite do que o dano a terceiros (culpa extra-contratual); d) o proprietário de veículos deve ficar com a liberdade de colocar o respectivo seguro em qualquer emprêsa do ramo.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diaria. Das 8 as 10 hs. 2as. 5as. e sabs. das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S. 807 - Diariamente das 13 às 18 hs
Fones 22-6104 e 45-2805

Aumentadas as taxas de armazenagem para as frutas importadas do Exterior

(Conclusão da 1.ª pág.)

cadorias trariam graves conseqüências se fôssem lançadas no mercado, com perda de lucros para os interessados. Possibilitava-se assim um decréscimo no preço de venda, o que redundaria num prejuízo julgado pelos entendidos, demasiado além do previsto no chamado jôgo comercial de "oferta e procura".

AUMENTO DE TAXAS

Nova tentativa, fez a Superintendência, desta vez solicitando ao Ministro da Viação onerar as taxas de armazenagem para as frutas estrangeiras. Mesmo assim o impasse perdurava. Os importadores pareciam desafiar as providências do Pôrto, cuja única finalidade era defender a exportação de nosso produto para o exterior.

APROVADO O AUMENTO

A solicitação do engenheiro Miranda Carvalho, dadas as explicações que acompanharam o Processo em apreço, encontrou eco junto ao ministro Clovis Pestana que vem de aprovar o aumento de taxas de armazenagem através a portaria 529, de 9 de junho de 1949. Isso virá obrigar os importadores, retirar o mais depressa possível as mercadorias depositadas no Frigorífico de Frutas da A.P.R.J., abrindo assim "praça" para o recebimento de laranjas que serão refrigeradas e posteriormente embarcadas nos navios frigoríficos de carreira. Convém citar que a safra da laranja "pêra", produto preferido para a exportação, verificar-se-á na primeira quinzena do mês que se avizinha.

ORDEM DE SERVIÇO N. 5.194

Em relação a êsse fato que estava implicando em nossas exportações, a A.P.R.J. vem de tornar público para conhecimento dos interessados a seguinte "ordem de serviço", que recebeu o número 5.194:

"M.V.O.P. — A.P.R.J. — Rio de Janeiro, 15 de junho de 1949. ORDEM DE SERVIÇO N. 5.194. Assunto — Alteração taxas "Frigorífico para Frutas". Para o devido conhecimento e fiel observância, abaixo transcrevo a Portaria n. 529, baixada em 9 do corrente pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas e referente à alteração das taxas do "Frigorífico para Frutas": — PORTARIA N. 529, DE 9 DE JUNHO DE 1949. O MINISTRO DE ESTADO tendo em vista o que propôs a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e informou o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais no ofício G 70, de 6 de junho de 1949. RESOLVE autorizar o Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro a, sempre que o estoque de frutas de importação do estrangeiro exceder de 2/3 da capacidade do Frigorífico para Frutas" e seja conveniente ao interêsse da exportação de frutas nacionais aumentar as taxas previstas nos ns. 21 — 27 e 29 da tabela "G-4", aprovada pela Portaria n. 922, de 26 de dezembro de 1947, como segue: — 3.º mês ou fração dêsse mês, o dôbro do primeiro mês; 4.º mês em diante e por mês ou fração de mês, até a retirada das mercadorias, o triplo do primeiro mês. (a.) — CLOVIS PESTANA Ministro da Viação. A presente determinação entrará em vigor a partir do próximo dia 1.º de julho. (a.) F. V. DE MIRANDA CARVALHO — Superintendente".


"A perda de memória e insônia podem ser motivadas pela falta de fósforo no cérebro e sistema nervoso"
O USO DE
For-T-fosfatos
Preparado de fosfatos naturais sãis, evita a perda de memória fortalece o sistema nervoso
A venda em todo o Brasil

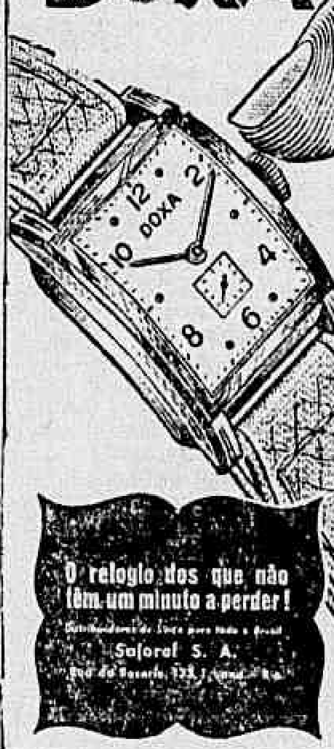
DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR LAURO LANA
Diariamente de 14 as 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Gensaude, Carnot e Pathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dor e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330, Res. 27-7108

De regresso ao Brasil o sr. Luis F. Lázaro



Procedente dos Estados Unidos, para onde partir a em gôzo de férias, regressou ontem ao Rio, pelo avião da Panair, o sr. Luís F. Lázaro, gerente da Coca-Cola Refrescos S. A. Em sua companhia chegou também o sr. Harris Gray, novo assistente do gerente de vendas da The Coca-Cola Export Salles no Brasil. Os dois viajantes foram recebidos pelo sr. Leo Pierce, gerente desta última organização, altos funcionários de ambas companhias e pessoas de sua amizade.



Agradecimento da Cruz Vermelha Brasileira aos seus colaboradores

A Cruz Vermelha Brasileira tem passado ultimamente por sucessivas emergencias criticas, nas quais, ao lado das dificuldades assoberbantes que se lhe apresentam, vem ela recebendo confirmação lisonjeira do real valor de seus adeptos, sobretudo do pessoal benévolo que lhe dá abnegadamente o máximo de seu esforço, de maneira absolutamente altruística e totalmente desinteressada. Estão nesse caso as distintas senhoras que prestam seus valiosos serviços na Comissão de Socorros e graças às quais, em tôdas essas oportunidades, tem podido a nossa Instituição realizar a sua tarefa de assistência com eficacia e presteza. A Cruz Vermelha Brasileira lhes deseja prestar de público a homenagem de sua admiração e reconhecimento e, a cada uma, na pessoa da grande animadora que é Mme. Zelia Washington de Souza, a infatigável superintendente da Comissão de Socorros, se confessa devedora de todo o sucesso que vem alcançando em sua nobre missão de socorrer flagelados e mitigar sofrimentos. Eis os nomes dessas prestimosas colaboradoras, que, de maneira definitiva, ficarão gravadas nos Anais de benemerência da Cruz Vermelha Brasileira: "Senhoras Zelia Washington de Souza, Maria Coelho Rodrigues, Sara Bicard, Ivone Lezan, Luize Armengaud, Suzanne Moras, Germaine Marder, Rosette Deschamps, Jeanne Layoie, Freja Kjaer, Emma Winkler, Marie Bernet, Joanna Siegrist, Elza Bernet, Olara Mérian, Helena Muniz de Aragão Mérian, Margarida Sloper, Palmyra Paulo Guimarães, Daise Liberal, Carlos Francisco Liberal, Eliete Kerth, Lenyse Kerth, Luzette Castiel, Rosa Guimarães, Stela Paulowska, Christina Skowrouska, K. Correctha, W. Kara, H. Grestak, S. I. Nodari, Julieta Nobre G Silva, Anna Joniokowa, Helena Starecka, Carlinda Siqueira Faro, Denise Armengaud e Helena Bernet."

Vitória hospeda um "virtuose" de violino

VITORIA, 17 (Asapress) — Esta capital hospeda, desde ontem, o violinista Espartaco Rigonatti, conhecido artista patrício que se encontra realizando uma grande "tournée" por todo o país, contando com apoio oficial. O artista patrício dará dois recitais em Vitória.

"Comentário Comercial Anglo-Brasileiro"

LONDRES, 18 (B.N.S.) — Acaba de partir para o Brasil o sr. John Ryan, diretor geral da casa editora "Creative Journals Ltd", conhecida nos círculos comerciais anglo-brasileiros. A viagem do sr. Ryan tem por objetivo intensificar a circulação de uma de suas publicações — o "Comentário Comercial Anglo-Brasileiro" — e estimular ainda mais as relações comerciais entre o Brasil e a Grã-Bretanha. "Comentário Comercial Anglo-Brasileiro" é órgão oficial das câmaras de comércio britânicas do Rio e de São Paulo e circula entre os mais destacados comerciantes e industriais brasileiros, especialmente aqueles que mantêm contactos com a Grã-Bretanha. Não se trata porém, de uma publicação de finalidade exclusivamente comercial: foi concebida pelo sr. Ryan e pelos seus colegas das duas câmaras de comércio como veículo de uma missão mensal de boa vontade entre duas nações que dia a dia mais se aproximam comercial e culturalmente.

O sr. Ryan possui grande experiência editorial. Sua primeira publicação foi "Shelf Appeal", que logo conquistou prestígio internacional pelo seu estilo ágil e pela vivacidade de redação. Há cêrca de sete anos o sr. Ryan lançou a sua revista industrial "Scope", tendo hoje a satisfação de vê-la publicada em cinco continentes. "Scope" tem exercido considerável influência em publicações congêneres; mas a sua originalidade na escolha dos temas e na maneira de apresentá-los faz dela uma publicação única no gênero. "Comentário Comercial Anglo-Brasileiro" é a primeira publicação do sr. Ryan a ser editada no estrangeiro, e talvez seja o primeiro passo numa campanha destinada a criar novos e mais poderosos laços de amizade entre a Grã-Bretanha e as nações do Atlântico Sul.

PROEZAS DE UMA AMBULÂNCIA

MOOSE JAW, Canadá, 18 (U. P.) — James Bingley queixou-se, no trabalho, de dores nas costas. Seu patrão mandou-o de ambulância para o hospital. A caminho, a ambulância colidiu com um taxi, esbarrou num poste elétrico, passou raspando por um ônibus e, finalmente, precipitou-se sôbre uma casa, causando prejuizos no valor de mil dólares. Bingley foi sacudido em todos os sentidos, derrubado e, finalmente, cuspido da ambulância. Os médicos atestaram contusões não determinadas nas costas.

Também em Vitória o abuso dos fogos de artifício

VITORIA, 17 (Asapress) — As autoridades policiais estão desenvolvendo intensa campanha no sentido de coibir o abuso que se vem verificando, ultimamente, nesta capital, por parte de certos elementos, que infringindo dispositivos legais, soltam, em plena rua, fogos de grande poder explosivo.

O edital publicado pela 1.ª Delegacia Auxiliar avisa que os infratores serão detidos sem distinção de posição social e processados na forma da lei.

Para impedir o ressurgimento do fascismo e da monarquia

ROMA, 18 (U. P.) — O chefe dos socialistas da direita, Giuseppe Saragat, defendeu sua política de participação no govêrno, acêrca do que disse ser o único meio de impedir o ressurgimento do fascismo e da monarquia. Saragat propôs a união de tôdas as fôrças socialistas anti-comunistas, advertindo que a retirada do partido socialista do govêrno favoreceria aos comunistas, e ao mesmo tempo pediu a plena adesão da Itália ao Pacto do Atlântico Norte. Depois de três dias de conferências particulares com correligionários contrários à sua política, Saragat parece haver consolidado sua posição em face de seus críticos, que exigiam o afastamento dos socialistas do govêrno, como protesto pelo que dizem constituir o não cumprimento, por parte do govêrno, da promessa de implantar reformas sociais.

Obra da "Shindo-Remmey"

TOQUIO, 18 (U. P.) — O sr. Toshikazu Morita, um dos 6 japonêses residentes no Brasil, que, no momento, visitam a pátria, declarou que cêrca da metade dos 200.000 japonêses e seus descendentes da primeira, segunda e terceira gerações no Brasil, ainda acreditam que o Japão venceu a guerra no Pacífico. Responsabilizou o grupo japonês ultra-nacionalista, denominado "Shindo Remmey", por essa falsa idéia. Afirmou que aquela organização levou milhares de pessoas à crença de que o Japão é invencível e de que as notícias sôbre a derrota do Mikado são fabricadas pelos aliados. Acrescentou que muitos japonêses, que vivem no estrangeiro, compraram grandes quantidades de "yens", durante a guerra, na esperança de se tornarem milionários, quando o Japão fôsse vitorioso. Agora, recusam-se a acreditar que seus tesouros de "yens" não tenham quase nenhum valor.



ENCONTRADA NAS DROGARIAS E FARMACIAS
Laboratórios à rua Joaquim Palhares, 643 — Tel.: 28-1213
Caixa Postal 602 — RIO

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 991 — Fone 32-770

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 S 516 Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da bexiga. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 as 7 horas

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel" Mais fixa e não tira o paladar
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 405 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-2546
às 3as. 5as. e sábados

Dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para o monumento a Monteiro Lobato

Como se processam os trabalhos da comissão presidida pelo dr. José Candido Fontoura, em prol da glorificação do grande escritor nacional — A criação de centros de puericultura em todo o Estado de S. Paulo

SÃO PAULO (Da sucursal da MANHÃ) — A 4 de julho de 1948 falecia nesta capital o grande Monteiro Lobato.

A notícia da morte repercutiu largamente em todo o país, patenteando-se, assim, como era ampla e funda a admiração, pelo criador do Jeca-Tatú.

O governador de São Paulo, sr. Adhemar de Barros, pedia licença à familia para fazerem-se os funerais por conta do Estado, sendo o corpo do grande escritor transportado para o saguão da Biblioteca Pública da capital, para isso armada em câmara ardente. O povo de São Paulo pôde prestar-lhe homenagem, desfilando, durante todo o dia e tôda a noite, num préstito de milhares e milhares de pessoas, de todas as classes sociais. Idêntica manifestação se verificou por ocasião da saida para o Cemitério da Consolação, quando o féretro foi acompanhado por uma multidão como nunca se vira, antes, em análogas circunstâncias.

EM MEMÓRIA DO GRANDE ESCRITOR

Restava, porém render o devido preito à sua obra, tanto como escritor como patriota. Foi o que ocorreu aos "Diários Associados", que dois dias depois tomaram a iniciativa da "Campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato", para o que entregaram ao sr. Jorge Ferreira, a incumbência de dirigir os trabalhos e orientá-los, na parte jornalistica.

Para presidente da Comissão, foi escolhido o sr. Candido Fontoura, a cuja tradição de paladino de todas as boas causas em prol do povo brasileiro reunia a circunstância de ter sido, durante mais de trinta anos, um dos mais intimos e assiduos amigos de Monteiro Lobato. Da sua ação catalizadora de esforços e do facto que sempre patenteou como harmonizador de iniciativas e pontos de vista aparentemente contraditórios, dizem eloquentemente os seguintes tópicos do Sumário que êle acaba de apresentar à Comissão, dando conta do que ela tem agora conseguido e realizado:

A COMISSÃO E SEUS TRABALHOS

"A Comissão, composta de amigos e admiradores do saudoso Monteiro Lobato, se avolumou e tomou conhecimento de várias iniciativas e sugestões, todas tendentes a dar o maior brilho e significação possiveis ao preito que se pretendia prestar à memória do ilustre escritor. Com isso as reuniões se tornaram tão frequentes e numerosas, que o seu presidente, de certo para isso designado apenas em vista da velha amizade que o ligara a Monteiro Lobato, nem sempre pôde conter as controvérsias suscitadas, donde o minguado resultado que delas resultou.

COMISSÕES DO INTERIOR

"Para estruturar a Campanha no interior do Estado, foram organizadas em dezenas de municípios paulistas comissões locais, tendo sempre à frente, como presidentes, os Prefeitos Municipais. Pelas informações e dados enviados à Comissão Central vê-se que não foram improfícuos os trabalhos desenvolvidos nêsse sentido. Apesar de não terem todas, com exceções, prestado contas de suas atividades, o que farão em breve, é já certo que a contribuição a ser enviada pelo "hinterland" bandeirante será considerável.

NO RIO

"Durante a minha estada no Rio de Janeiro, de setembro a novembro de 1948, entendi-me frequentemente com a Comissão daquela capital. As reuniões foram realizadas sempre no Ministério da Educação, no gabinete do professor Lourenço Filho, e em uma das reuniões estiveram presentes o dr. Anísio Teixeira, secretário da Educação da Bahia e dr. Abgar Renault, secretário da Educação de Minas Gerais. Em todos sempre encontrei a maior boa vontade e o mais esclarecido critério no aventar as idéias mais fecundas e práticas no sentido de levar a bom termo a Campanha".

O CARATER DO "MONUMENTO" A LOBATO

"Das várias propostas apresentadas acerca da forma a ser dada à homenagem a Monteiro Lobato, prevaleceu, muito merecidamente, a do jornalista Assis Chateaubriand, que propôs uma inversão aos nossos trabalhos. Nesse sentido, em vez de dar inicio ao monumento propriamente dito, começamos pela fundação de Centros de Puericultura, a distribuir-se por todo o País, ficando para ulterior realização a parte relativa à obra de arte que se há de consagrar à memória do grande escritor. Esses centros estão recebendo os nomes dos personagens criados por Monteiro Lobato. Assim, o centro de Tremembé foi batizado de "Sitio do Picapau Amarelo"; o de São Sebastião, "Emilia"; o de Lavras, "Narizinho Arrebitado"; o de Leme, "Visconde de Sabugosa"; o de Crato, "Marquês de Rabicó"; o de Serinhaem, "Pedrinho Ferrabrás"; o de Fartura, "Quindim"; o de Mairink, "Dona Benta"; o de Vila Bela, "Tia Nastácia"; o de Caraguatatuba, "Jeca-Tatuzinho"; o de Fernandópolis, "Major Agarra"; o de Brotas, "Reino das Águas Claras"; o de Pompéia, "João Faz de Conta"; o de Jacupiranga, "Dr. Caramujo"; o de Iguape, "Tio Barnabé"; o de São Miguel Arcanjo, "Principe Escamado"; o de Sarapui, "Anjinho de Asa Quebrada". Abriram-se exceções aos postos de Ubatuba que recebeu o nome de "Lucilia Simonsen" com o que a Comissão homenageou a memória da pranteada filha do doador, e ao de Angatuba, que receberá o nome de "D. Maria Vieira de Morais", em homenagem à mãe do doador, deputado sr. Antonio Vieira Sobrinho, ambos com o subtitulo: "Obra da Campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato".

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

"A União Paulista de Educação, através dos professores Solon Borges dos Reis, Luiz de Almeida e Alberto Rovai, aliaram-se à Campanha, propondo-se levá-la de maneira positiva a todos os estabelecimentos de ensino do Estado. Conseguindo o apoio do Departamento de Educação, executaram integralmente o plano de "Um sêlo para Monteiro Lobato", distribuindo trezentas mil estampilhas com a efigie do grande escritor, no valor de 50 centavos cada uma. Todos os estudantes paulistas, de todos os cursos, tornaram-se assim presentes no movimento, dando-lhe vida nos quatro cantos do Estado. Disto resultou, em contribuição para a Campanha, a arrecadação da apreciável soma de Cr$ 149.925,00".

OS POSTOS DE PUERICULTURA

"A Campanha doou, até o momento, 19 postos de Puericultura, tendo obedecido, para critério de distribuição, ao indice de mortalidade infantil nos centros urbanos brasileiros. Assim, aqueles que são atingidos em maior proporção, receberam as preferências da direção do movimento. Foi dentro dêsse principio que a contemplação recaiu sôbre as cidades de Lavras no Estado de Minas; Serinhaem no Estado de Pernambuco; Crato no Estado de Ceará; Ubatuba, Mairink, Caraguatatuba, São Sebastião, Fartura, Iguape, Leme, Vila Bela, Fernandópolis, Brotas, Tremembé, Pompéia, Jacupiranga, Angatuba, São Miguel Arcanjo, e Sarapui, no Estado de São Paulo.

"Ter-se-á notado a preocupação em localizar Postos de Puericultura no litoral Paulista. E' a execução de um plano elaborado e chefiado pelos companheiros, dr. Vladimir de Toledo Piza e dr. Assis Chateaubriand e adotado pela Campanha. Pretendemos com isso cercar a faixa atlântica de São Paulo com um verdadeiro "Cinturão de Saúde", por ser ela uma das regiões do Brasil mais afetada pela mortalidade infantil. Cumpre realçar a destacada colaboração que recebemos, nêsse setor, do dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, que em todos os momentos nos prestou a sua valiosa cooperação, e tem determinado a distribuição dos Postos de Puericultura. E' objetivo da Campanha redimir o "caiçarinha", levando-lhe a vida, reintegrando-o na Sociedade, recuperando-o para o Brasil.

"Já se encontram em construção os Postos de Ubatuba, Tremembé, Crato, Serinhaem, Mairink, S. Sebastião, Caraguatatuba, Fernandópolis, Iguape e Pompéia, devendo o primeiro dêles ser inaugurado brevemente por sua Excia. o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra".

"A Comissão tem confiado a construção dessas unidades a pessoas absolutamente idôneas, radicadas nas localidades contempladas. Assim, para o litoral foi destacado o dr. Vladimir de Toledo Piza; para o de Fernandópolis, srs. Libero de Almeida Silvares e Valtrudes Baraldi; no de Tremembé, os Irmãos Audrá; no de Serinhaem, o dr. Manoel Batista da Silva; no de Crato, o dr. Fernando Pinto; no de Pompéia, os srs. Elisio de Prado Moreira, Mario Neves Guimarães e Luiz Sellani Neto; e no de Mairink, Frei Alfonso Henn, S. O. B.

CONFIANÇA NOS BRASILEIROS

"Como se verá no Balancete que vem a seguir, em menos de um ano de atividade já conseguiu a Comissão angariar mais de 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros para o Monumento a Monteiro Lobato. A essas contribuições devem seguir-se brevemente outras, já prometidas, pois estamos no inicio da Campanha. E como o ânimo de todos os meus nobres companheiros de Comissão continua tocado pelo mesmo entusiasmo inicial, e como também o culto à memória do grande escritor se vem provando cada vez mais radicado em todas as classes da população brasileira, não temos dúvida de que, no final, a sua memória há de ser homenageada condignamente, recebendo a figura do inesquecivel brasileiro o preito a que fêz jus durante a sua longa, trabalhosa e tão fecunda vida".

CAMPANHA PRÓ-MONUMENTO A MONTEIRO LOBATO

Balancete em 9-6-1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DONATIVOS			2.6[illegible]
Já recebidos		719.67[illegible]	
Ernestina A. de Almeida-Da.	20.000,00		
Samuel Ribeiro	20.000,00		
Metalúrgica Matarazzo	10.000,00		
Candido Fontoura Silveira	50.000,00		
Wallace Simonsen	1[illegible]		
Morvan Dias Figueiredo	60.000,00		
União Paulista de Educação	1[illegible]		
Bco. do [illegible] de S. Paulo S/A	1[illegible]		
Editora Brasiliense Ltda.	12.000,00		
José Alfredo de Almeida	[illegible]		
Laboratório Shering S/A	[illegible]		
Diversos	[illegible]		
A receber		[illegible]	
Aliança da Bahia	100.000,00		
Antonio J. de M. Andrade	[illegible]		
Antonio Vieira Sobrinho	[illegible]		
Arlindo Alves Brito	[illegible]		
Banco do Est. de S. Paulo	150.000,00		
Diários Associados	200.000,00		
Editora Brasiliense Ltda.	13.000,00		
Eduardo Ramos	100.000,00		
Ernest Charles Murray	100.000,00		
Fernando Pinto	100.000,00		
Benedito Marinhães Barreto	100.000,00		
Francisco Matarazzo Sobrinho	100.000,00		
Henrique Bastos	60.000,00		
Horácio Lafer	100.000,00		
José Alfredo de Almeida	10.000,00		
Manoel Batista da Silva	100.000,00		
Moinho Santista S/A.	100.000,00		
Octávio Moura Andrade	50.000,00		
Revista dos Tribunais	[illegible]		
Laboratório Shering S. A.	[illegible]		
Soma			2.639.078,00

CRÉDITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DONATIVOS RECEBIDOS			719.678,9[illegible]
Valores entregues para construções de postos de puericultura		430.000,00	
Posto de S. Sebastião	100.000,00		
Posto de Caraguatatuba	100.000,00		
Posto de Fernandópolis	50.000,00		
Posto de Mairink	20.000,00		
Posto de Iguape	80.000,00		
Posto de Pompéia	30.000,00		
Posto de Tremembé	50.000,00		
Despesas Gerais		72.331,30	
Confecção de retratos	37.993,60		
Impressão de sêlos	19.351,70		
Ordenados	9.750,00		
Despesas diversas	5.293,00		
Disponível		217.[illegible]	
Bco. Brasileiro de Desconto	205.347,00		
Bco. Brasileiro de Desconto — Juvenil	800,00		
Bco. do Est. de S. Paulo S/A.	11.339,00		
DONATIVOS A RECEBER			1.970.000,00
Soma:			2.689.678,90

CANDIDO FONTOURA, Presidente — JOSÉ A. DE ALMEIDA, Tesoureiro — OPALINE MELLO, Contador

Moderno! Espaçoso! Garantido!

OUTRA INOVAÇÃO LEONARD Gavetão para frutas Refrigerado!

PROCURE-O NAS BOAS CASAS DO RAMO

Adquira o mais moderno refrigerador do fabricante mais antigo!

Um milagre da refrigeração moderna! Cada centímetro é integralmente aproveitado com as mais modernas inovações. Refrigerado de alto a baixo — maior capacidade com o mesmo tamanho. Qualidade insuperável, fruto de 67 anos de experiência em refrigeração.

É FÁCIL ADQUIRIR UM LEONARD.

NOVO! REFRIGERADO DE ALTO A BAIXO!

MODÊLO LC-48 SUPER LUXO

Garantia de 5 anos oferecida pela fábrica e executada pelos distribuidores.

LEONARD ALTA QUALIDADE DESDE 1881

DISTRIBUIDORES:

COMERCIAL E IMPORTADORA BAPTISTA FERRAZ "RIO" S. A.

RUA MÉXICO, 11 - 14.º ANDAR — TEL. 42-0307 - Rio

Espatifou-se a locomotiva precipitando-se no abismo!

Na raiz da serra denominada o Nariz do Gigante, na tarde de ontem, quando era intenso o nevoeiro, aconteceu um desastre de grandes consequências.

A locomotiva de prefixo RSD-117-A, conduzida pelo maquinista Manoel O. Serra, ao passar nas proximidades de um vale, perdeu os freios descarrilando-se precipitadamente. Debalde foram os esforços empregados pelo maquinista, pois os carros rolaram morro abaixo, com incrível violência. Mais de 300 pessoas viajavam apavoradas e ao se dar o momento fatal, previram que tudo estava consumado.

Em certa altura, porém, como por encanto, a locomotiva e os carros estancaram repentinamente. Todos os passageiros em alaridos contentes saíram a gritar Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira e é encontrado em tôdas as boas casas e em W. Oberlaender, à rua Senador Dantas, 117-A, no Rio, fone: 42-1169 em frente ao Tabuleiro da Baiana.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

NASCEU OUTRA VEZ...

Ontem, às primeiras horas da madrugada, um jovem operário escapou milagrosamente de morrer. Chama-se êle Orlando Pereira da Silva, de 36 anos, solteiro, residente à rua Marquês de Abrantes n.º 23. Procurava atravessar o leito da avenida Copacabana, em frente ao n.º 1.153, fazendo-o com o devido cuidado. Surgiu, porém, desenvolvendo excessiva velocidade, tal qual um bolido infernal, um automovel "Cytroen", cor escura, que, de maneira inevitável, colheu o infortunado trabalhador, atirando-o à distância sob as rodas de um ônibus da linha 111. Felizmente, esta viatura estava parada, o que evitou fôsse Orlando esmagado.

A violência com que o "Cytroen" colheu o proletário foi tão grande que a maçaneta do veículo foi arrancada, sendo apreendida pela guarnição do R.P. que acorreu ao local. A vítima, por verdadeiro milagre, sofreu apenas ferimentos na frontal e escoriações generalizadas, sendo medicado no hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

O cálcio é alimento ou medicamento?

O cálcio é considerado um alimento e normalmente necessitamos de 1 grama diariamente para que gozemos perfeita saúde.

Em quase todos os alimentos existe o cálcio em quantidade variável, sendo o leite o mais rico.

Quando a nossa alimentação, não contem o cálcio necessário ao organismo, ele se enfraquece, e começa uma série de doenças, entre elas as doenças pulmonares, os resfriados frequentes, as fraturas, o crescimento demorado, etc.

A ciência médico-farmacêutica criou um preparado que retirado do próprio organismo sem ser um remédio, enriquece o seu organismo do cálcio que falta.

Esse medicamento chama-se FUNKALCIO e é um extrato coloidal de ossos, e por isso mesmo pode ser usado por qualquer pessoa doente ou não sem qualquer risco, pois fornece ao organismo o cálcio alimentar.

Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, [illegible] s. 14, das 9 as 12 e 14 as 18 horas.

DANA ANDREWS, LILLI PALMER E LOUIS JOURDAN SOB A DIREÇÃO DE LEWIS MILESTONE — EM "O PINTOR DE ALMAS". — Nos 3 cines Metro, a seguir, o cartaz será êste — é positivamente sedutor, não há negar: "O PINTOR DE ALMAS", que Lewis Milestone dirigiu — e que Dana Andrews, Lilli Palmer e Louis Jourdan interpretaram. Até aí temos isto: um excelente diretor e um terceto como não aparece todos os dias. Mas há mais isto em "O PINTOR DE ALMAS" — uma história deliciosa, diferente, sob todos os aspectos invulgar, embora seja uma história em tôrno de mais um triângulo. Mas é diferente, garantimos. E Milestone, dirigindo-a com grande finura, contornando com grande inteligência, muita sensibilidade, situações de malícia e subentendimento, tornou-a ainda mais invulgar. A figura que Louis Jourdan interpreta vai fazer sensação, vai tornar êsse ator francês ainda mais querido, êle que já se tornou tão amado quando apareceu, recentemente, com Joan Fontaine. E que dizer de Lilli Palmer? Já imaginaram a feminilíssima, sensível Lilli Palmer sob a direção de Milestone? Que artista, que tesouro de inteligência! "O PINTOR DE ALMAS" foi primorosamente editado pela Enterprise, sendo da Metro-Goldwyn-Mayer a apresentação. No cliché, uma cena de "O PINTOR DE ALMAS".

"ESPELHAÇÃO NOVO MUNDO"

Defenda a sua vista, colocando em seu carro, o vidro "TRIPLEX"

Colocam-se, mais, com perfeição e garantia, vidros e espelhos para moveis residenciais e escritórios, claraboias, molduras para quadros, etc...

Procure DIAS & MORAIS LTDA. e ficará satisfeito

RUA MARQUES DE SAPUCAI, 118 - loja — Fone: 43-8749

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7962.

CASAMENTOS, CERTIDÕES, CARTEIRAS, CERTIFICADOS, PROCURAÇÕES, NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, PREFEITURA, RECEBEDORIA, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — RUA LARGA, 13 — 1.º andar — Telefone 23-3840

VIDA MILITAR

CADERNO DE TENENTE

(HOTEL EM TRES CORAÇÕES)

Após o jantar permanecemos sempre um pouco no refeitório, escutando rádio. E' o supremo confôrto do hotel, exagerado pela circunstância de o hoteleiro, seu Romeu, acumular estas funções com as de vendedor de rádio, o que resulta numa profusão do artigo.

Há rádios em cada canto, sôbre todos os móveis, até sôbre a geladeira, rádios de todos os tipos e de tôdas as marcas.

Seu Romeu viaja léguas para vendê-los em fazendas distantes. De volta trás outros rádios antigos, vitrolas, gramofones, que vai espalhando pelos móveis do refeitório para o destino de sumirem ou serem substituídos com o tempo.

Seu Romeu se chega à minha mesa e conversa seus negócios. Refere a prosperidade ganha e perdida em especulação de café.

Já cheguei a ter duzentos contos livres — diz-me êle a meude, sem abater nem engordar nunca a cifra, o que me convence da sua história.

Mas o orgulho máximo do nosso hoteleito é ter sido Prefeito revolucionário de Itararé. Ouvindo-lhe a notícia importante não pude deixar de exaltar o feito como duas vêzes notável — prefeito revolucionário e da cidade mais famosa da revolução.

Creio que a essa observação êle se dá conta da sua importância perdida e fica mais triste por isso do que pela fortuna que se esvaiu.

Mas num instante se refaz. Precisamente nesta altura da conversa o garçon, seu Joaquim, surgiu, com o boné de ir à estação, um boné com a inscrição do hotel, e foi alertando seu Romeu:

Está na hora do trem de Cruzeiro.

Sairam os dois. Com o apito do trem perto, apertaram o passo.

Na estação seu Romeu arrebataria a bagagem dos viajantes que iam saltar e o garçon procuraria abafar os concorrentes reiterando, com um grito forte, a indicação do boné vistoso — "Hotel Brasil!".

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Hoje, a Páscoa dos Militares, em tôdas as guarnições das Forças Armadas do Brasil — Aniversariou a Fortaleza de São João — Na Academia de Medicina Militar

Realiza-se hoje, às 8 horas, em todas as guarnições das Forças Armadas do Brasil, a tradicional Páscoa dos Militares Católicos, na qual estarão unidos oficiais e praças da ativa e reformados, católicos das Forças Públicas e dos Corpos de Bombeiros, bem como os funcionários civis e operários dos Ministérios Militares e das referidas corporações auxiliares. Nesta capital, a solenidade será realizada na praça Barão de Ladário, em frente ao edifício do Ministério da Marinha sob o patrocínio do almirante Silvio de Noronha, que tudo fêz para o maior brilhantismo da cerimônia, de acôrdo com o programa elaborado pela União Católica dos Militares a iniciadora das páscoas de classe entre nós. A propósito do grande espetáculo de fé, escrevem-nos: "Está despertando desusado interêsse nos meios do Exército a realização da Páscoa dos Militares deste ano, no Ministério da Marinha, pois se quebrou a tradição de realizá-la em logradouro público De fato, diminuiu a assistência mas aumenta o valor com a verdadeira confraternização entre as Forças Armadas, bem como entre os militares e os civis assemelhados. E a Marinha de Guerra, sabendo resolver as dificuldades com espirito harmônico e demonstrando elevada camaradagem militar tanto nos altos postos como nos inferiores, pode ufanar-se do brilho da Páscoa dos Militares do ano de 1949 na capital da República. A União Católica dos Militares em cujo quadro de direção se encontram o general Juarez Tavora, o capitão de Mar e Guerra Mario Ipiranga Guaranys e o coronel aviador Armando Perdigão, este na presidência efetiva, e sob a insigne orientação do general José Bina Machado, rejubila-se com a oportunidade de ter sido o elo de união efetiva das Forças Armadas do Brasil. Em santo regozijo pelo faustoso acontecimento, terminada a cerimônia religiosa poderão todos os participantes do banquete Eucarístico entoar com voz varonil: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos Exércitos! Os ceus e a terra estão cheios de vossa glória. Hosana nas alturas!"

ANIVERSARIOU A FORTALEZA SÃO JOÃO

Comemorou-se ontem, com pequena solenidade interna, mais um aniversário da Fortaleza de São João. Unidades de elite do Exército Nacional, atualmente sob o comando do capitão Hercules Torres Ferreira. As 8 horas da manhã, perante tôda a unidade formada, foi lida a ordem do dia alusiva à data.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á no próximo dia 21 do corrente, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, esta Academia, sob a presidência do general dr. Florencio de Abreu, com a seguinte ordem do dia:

— Posse do almirante dr. Antonio Aires de Mendonça, diretor geral de Saúde Naval, no cargo de presidente de honra da Academia

— Expediente.

— Impressões de viagem à América do Norte — Acadêmico dr. Osvaldo Pinheiro Campos.

— Reações sorológicas em fatigados — acadêmico major Geraldo Majella Bijos.

ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

A 1.ª Cia de Depósito de Suprimentos festejará no dia 21 do corrente, mais um aniversário de sua fundação. O seu comandante, capitão Serafim Igrejas Lopes, organizou um programa para as cerimônias do dia, do qual consta hasteamento da Bandeira, recepção das autoridades, inauguração da praça de esportes, seguida de várias provas em homenagem a autoridades militares. Por último, serão entregues os diplomas aos subtenentes e sargentos que concluiram o C. R. A. S. I. Aos presentes será oferecido um churrasco às 13 horas.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, dia 22 do corrente, às 16.30 horas no salão de leitura da Biblioteca Militar, o capitão Jorge Eduardo Xavier realizará interessante palestra sôbre o tema "Fundamentos históricos da formação política das Nações platinas".

O Grupo de Direção do C.M.E., convida a todos os oficiais das Forças Armadas, da ativa e da reserva para essa Sessão Cultural e lembra também aos candidatos à Escola de Estado-Maior, que o assunto a ser tratado se enquadra no programa do concurso para a referida Escola

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 21 do corrente. Para as solenidades ou reuniões sociais depois das 17 horas — 4.º uniforme.

BODAS DE PRATA

Notícia chegada ao Ministério da Guerra informa que se realizou na cidade de Piquete, a festa das bodas de prata do casal general Valdemar Brito de Aquino, diretor da Fábrica de Piquete e senhora Têca Pereira de Aquino. Festejando a data a cidade amanheceu enfeitada, uma banda de música de F.P.V. tocou alvorada em frente à casa do casal homenageado, percorrendo em seguida diversas ruas da cidade. As 9 horas foi rezada missa em ação de graças na matriz local, sendo o coro feito por operários da Fábrica. Durante o dia prosseguiram as homenagens, culminando com a realização de um grande baile na residência do casal.

FESTA JUNINA NO G. R. M.

Realizar-se-á na próxima noite de 22 de junho no quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado em Campinho uma festa junina de confraternização das unidades pertencenes no Núcleo da Divisão Blindada, comandado pelo general Dimas Siqueira de Menezes. A festa terá início às 20 horas com a recepção às autoridades e demais convidados, desenvolvendo-se em seguida o seguinte programa: 20.15 horas — Início da competição dos "shows" das unidades. 22.15 — Proclamação dos vencedores e entrega dos prêmios. 22.30 — Distribuição de "lunch" aos convidados e às praças presentes.

"FESTA DE CONGRAÇAMENTO"

O 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — levará a efeito amanhã, no seu Quartel-General, em São Cristovão, sua grandiosa festa de congraçamento, instituida nos corpos de tropa subordinados à 1.ª R. M. Os festejos terão início a partir de 8 horas, em que serão disputados jogos de voleibol, basquetebol e outros entre as equipes do Regimento e de unidades de tropa especialmente convidadas As 9.30 horas, será aguardado o presidente da República, especialmente convidado, que assistirá o desenrolar das demais partes do esmerado programa organizado pelo coronel Jandir Galvão, comandante. O general Eurico Dutra será recebido com as honras protocolares, com a presença dos ministros de Estado, congressistas, todos os generais da guarnição, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições. As 12.30 horas será servido um grande banquete, durante o qual far-se-ão ouvir vários oradores.

COMISSÃO DO MUSEU DO EXÉRCITO

Continua funcionando no 12.º andar do Palácio da Guerra, Gabinete do Departamento Geral de Administração do Exército, a Comissão do Museu do Exército, cujo acêrvo de doações, documentárias etc., vem aumentando dia a dia.

O coronel-presidente, por nosso intermédio solicita e agradece a cooperação dos camaradas e pessoas amigas, no sentido de informar sôbre a existência de objetos históricos — armas, cunhos, "exlibris" etc., bem como a possibilidade de doá-los ao Museu ou reservá-los à sua guarda sob condições de permanência efetiva que serão estudadas entre os interessados.

PARA ADMISSÃO A E.E.M.

O general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, acaba de distribuir às altas autoridades militares as "Instruções Reguladoras" do Concurso de Admissão à Escola de Estado Maior que se realizará no corrente ano.

AULAS DE CULTURA GERAL

A direção do Curso de Preparação E.E.M. retifica que as aulas de Cultura Geral serão reiniciadas no próximo dia 22, quarta-feira, e não no dia 20, como fôra publicado dentro das novas bases fixadas pelo E.M.E para o concurso de admissão.

"MILITARY REVIEW"

A Biblioteca Militar convida os antigos subscritores da "Military Review" e os militares em geral para inscreverem-se, em tempo, para a 3.ª assinatura anual, que terá início em agôsto do corrente ano, ao preço de Cr$ 30,00.

ASSUNÇÃO DE CHEFIAS

Assumiram as chefias da 3.ª Divisão e da 4.ª secção da mesma Divisão, respectivamente, o tenente-coronel Reinaldo Pessoa Sobral e o major Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, os quais apresentaram-se ontem, ao respectivo diretor, general Trajano de Oliveira.

CONFERÊNCIAS

O coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, especialmente convidado pelo general José Daudt Fabricio, fará uma conferência na Escola de Estado Maior, às 10.30 horas, do dia 23 do corrente, sôbre o tema: "A Industrialização do Brasil e auto-suficiência".

NO CLUBE MILITAR

Realizar-se-a na próxima quarta-feira, às 17 horas, no Clube Militar, uma conferência do deputado Agamenon Magalhães sôbre: "Projeto de lei que regula a repressão ao abuso do poder econômico".

NOMEADO CHEFE DE SEÇÃO DO S.T.M.

Foi nomeado chefe da Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, o jornalista Otávio S. de Castro, nosso colega de redação. O novo chefe de seção é o coordenador do Serviço de Imprensa do Gabinete do ministro.

RESERVISTA CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer, com urgência, no Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar (3.º Pavimento do Palácio da Guerra — Praça da Republica), a fim de tratar de assunto de seu interêsse o civil reservista Manoel Francelino Freire.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

BOLETIM INTERNO N. 138

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General do Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte :

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA MATRICULA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Instruções Reguladoras :

De acôrdo com o artigo 58 do R.E.E.M. (Decs. ns. 10.790, de 9-XI-42, e 12.945, de 10-VII-1943), aviso n. 377, de 28-IV-1948 e com o despacho de 30 do corrente do Exmo. Sr. Ministro da Guerra que manda incluir, de acôrdo com a proposta do E. M. E., Topografia como uma das provas do assunto "Conhecimentos Militares", são estabelecidas as seguintes instruções para execução das provas do concurso para matricula na referida Escola em 1950 :

PROVAS ESCRITAS

SOBRE CONHECIMENTOS MILITARES

Uma prova em que serão apreciadas, através a solução de um tema tático simples, as possibilidades dos candidatos no emprego das Unidades básicas das Armas.

Comportará duas partes: Uma, geral, sôbre questões concernentes aos regulamentos comuns a tôdas as Armas, principalmente quanto à sua ligação no combate; Outra, peculiar à Arma do candidato, versando sôbre o emprêgo tático nos escalões Batalhão (na Infantaria), Regimento de Cavalaria a Cavalo (na Cavalaria) Grupo (na Artilharia) e Companhia (na Engenharia), ou abaixo dêstes e sôbre questões técnicas.

Uma prova de Topografia referente a:

— Problemas correntes de Topografia:

— Interpretação e descrição do terreno compreendido em um trecho de carta.

CULTURA GERAL

Constará de duas provas: Geografia e História.

Assuntos selecionados para cada uma dessas provas :

Geografia da America, especialmente do Brasil, sob os aspectos fisico, politico, econômico, etnográfico e militar

Fronteiras do Brasil

Bacia do Prata

Bacia do São Francisco

As comunicações na América do Sul

Combustiveis na América do Sul, especialmente o Petróleo

Metalurgia na América do Sul, especialmente a siderurgia

Região Leste do Brasil (Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal)

Região Sul do Brasil (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

História da América do Sul especialmente do Brasil

História das Fronteiras do Brasil

Bolivar e sua ação na América do Sul

San Martin e sua ação na América do Sul

Vice-Reino do Rio da Prata (1777 1810)

Tratado da Triplice Aliança e suas consequências na paz do Brasil, da Argentina e do Uruguai com o Paraguai

Caxias no cenário politico e militar do Brasil

Invasões pelo litoral do Brasil

Invasões pela Fronteira do Rio Grande do Sul.

Cada uma das provas poderá constar de uma só questão, de enunciado igual a um dos assuntos acima especificados, ou de mais de uma, extraidas de um ou de mais de um dos referidos assuntos.

LINGUAS ESTRANGEIRAS

Obrigatórias: Inglês e Espanhol.

Facultativas: Alemão, Francês e Italiano.

As provas de linguas visam sobretudo verificar os conhecimentos gramaticais dos candidatos, através de uma versão e de uma tradução de trecho em estilo corrente, de preferência regulamentar, com auxilio de dicionário.

PROVAS PRATICAS

— Equitação e Direção de automovel, serão realizadas de acôrdo com o estabelecido no artigo 55 do Regulamento da Escola de Estado Maior.

CALENDARIO DAS PROVAS

PROVAS ESCRITAS

Espanhol — Dia 3 de novembro — quinta-feira pela manhã

Inglês — Dia 4 de novembro — sexta-feira pela manhã

Linguas Facultativas — Dia 5 de novembro — Sábado, pela manhã

Geografia — Dia 7 de novembro — segunda-feira, pela manhã

História — Dia 8 de novembro — terça-feira, pela manhã

Conhecimentos militares — Comuns a tôdas as armas (1 Parte) — Dia 9 de novembro — quarta-feira, pela manhã

Peculiares à arma do candidato (2ª parte) — Dia 10 de novembro — quinta-feira, pela manhã

Topografia — Dia 11 de novembro — sexta-feira, pela manhã.

PROVAS PRATICAS

Equitação — Dia 12 de novembro — sabado, pela manhã

Direção de automóvel — Dia 14 de novembro — segunda-feira, pela manhã.

PRESCRIÇÕES GERAIS

Tôdas as provas deverão iniciar-se as 8 (oito) horas.

— Duração das Provas

Provas escritas: fixada no documento de cada questão.

Provas práticas :

— Equitação: 20 (vinte) minutos, no máximo, por turma de 10 ou menos candidatos.

— Direção de automóvel: 15 (quinze) minutos, no máximo para cada candidato.

— A prova de direção de automovel poderá ser realizada em dois turnos: de 8 as 12 horas, o primeiro e, a partir de 14 horas, o segundo, se o numero de candidatos na Região for muito elevado.

— Os candidatos que apresentarem carteira civil ou militar de motorista amador ou profissional ficam dispensados da prova de direção de automovel, devendo, entretanto, a Comissão Fiscalizadora fazer constar da ata essa apresentação .

— As provas práticas serão julgadas de acôrdo com o estabelecido nas letras "a", "b" e parágrafo unico do artigo 55 do Regulamento da E. E. M.

— Em cada Região, os candidatos deverão declarar ao Chefe do E.M.R., por escrito, até 23 de agosto, a que provas de linguas facultativas estrangeiras desejam ser submetidos, declaração essa que será transmitida, pelo meio mais rápido, 1ª Sub-chefia do E.M.E.

— As provas serão dirigidas e fiscalizadas por uma Comissão constituida do Chefe do Estado Maior Regional, como presidente, de dois oficiais do mesmo Estado Maior e de um Oficial do Estado Maior do Exército que será, também, o portador das questões e das provas do concurso após sua conclusão.

— Nenhum candidato será admitido às provas depois de iniciadas. Aquele que, por qualquer motivo, mesmo de saude, interromper as provas, será considerado eliminado, não lhe assistindo direito de prosseguí-las em outra ocasião.

— Durante a execução das provas só será permitido consultar os Regulamentos, Instruções, etc., que estiverem taxativamente especificados no documento da questão.

— Os envelopes contendo as questões são entregues a um dos candidatos para abri-lo 5 (cinco) minutos antes da hora marcada para realização da prova, após verificado pela Comissão de que não se acham violados.

— A cada candidato serão distribuidas exclusivamente 2 (duas) folhas de papel almaço para a solução das questões, devendo essas serem dosadas de modo a não ultrapassarem êste limite.

— Sôbre a mesa do candidato não deverá permanecer nenhum outro documento, além dos expressamente consentidos pelo documento que traz as questões.

— Para a prova de topografia os candidatos deverão apresentar-se munidos de esquadros, transferidor, duplo ou triplo decimetro, lapis preto e de côres diversas, borracha e compasso.

— *As provas não serão assinadas pelo candidato.* Após a terminação de cada prova, o candidato entregará à Comissão Fiscalizadora, juntamente com uma sobrecarta opaca, fechada, um cartão no qual o candidato haja assinado o nome, posto e arma. Esta sobrecarta será prêsa por meio de grampo à prova. Após receber tôdas as provas dos demais candidatos, serão elas numeradas, lançando a Comissão Fiscalizadora, em verso, melhor, em cada sobrecarta e na prova que lhe corresponde, o mesmo numero. O candidato deverá ignorar êsse numero.

— Finda a prova, a Comissão fechará os trabalhos em envelope com os dizeres *contém tantas provas do concurso de admissão à E. E. M. Assunto* : ....

— Terminadas tôdas as Provas, os envelopes que as contém serão empacotados com a ata da Comissão. O resultado das provas práticas será reunido aos demais documentos.

— A Comissão deverá lacrar a documentação e entregá-la, após, ao representante do E.M.E.

— A 17 de outubro os candidatos passarão à disposição do E.M.E. nas respectivas Regiões Militares onde servirem e, após o término do concurso, voltarão às repartições e unidades de origem.

— A organização das questões, a correção e julgamento das provas ficarão a cargo de uma Comissão designada pelo Chefe do E.M.E., da qual participarão: (quatro) instrutores na E. E. M. e mais 2 (dois) oficiais superiores do quadro de Estado Maior, em serviço nesta capital (artigo 58 do Reg da E.E.M.). Dessa Comissão julgadora fará parte um oficial de cada Arma e o julgamento deverá estar terminado a 15 de janeiro.

— A. E. E. M. apresentará em folheto impresso, até 1º de julho, para distribuição aos candidatos, o seguinte.

— a organização das unidades básicas das Armas até o escalão pelotão ou fração equivalente;

— os símbolos representativos dessas unidades ou frações e outros julgados necessários (P. C., Obs., etc.) já em uso naquela escola;

— alguns dados numéricos sôbre velocidade de marcha, profundidades e duração de escoamento dessas unidades básicas que poderão ter a forma de quadros;

— o material de transmissão orgânico dessas unidades.

— Os dados constantes do item anterior (letras "a", "b", "c" e "d") serão distribuídos às Regiões Militares pelo E.M.E., em tempo oportuno, para conhecimento dos candidatos.

— Na prova de conhecimentos militares ,na parte referente à topografia, quando se fizer necessário o uso de coordenadas retangulares, fica convencionado que o X representa a abcissa e o a ordenada. Isto visa esclarecer certas interpretações sôbre o assunto.

— Para as provas de Conhecimentos militares serão impressos tantos exemplares quantos forem os candidatos, deduzido dêsse total o numero dos que fizerem jus à dispensa dessas provas (Aviso n. 377, de 28 de abril de 1948).

— Os Conhecimentos militares necessários à solução das questões propostas acham-se consignados nos Regulamentos, Instruções e Manuais relativos ao Serviço em Campanha, Organização do Terreno, Transmissões, Combate e Emprêgo das diferentes Armas.

— Os requerimentos de pedido de inscrição só devem ser remetidos ao E. M. E. depois de devidamente informados de acôrdo com o artigo 49 e seu parágrafo unico do Regulamento da E. E. M. e vir acompanhados da ata de inspeção de saude e do atestado de vigor fisico, passado pelo Comandante ou Chefe do candidato (alinea "d" do artigo 47 do Regulamento da E.E.M.).

— Todos os documentos que acompanharem ou instruirem os requerimentos devem ser assinados ou autenticados (tôdas as folhas) pelas autoridades informantes.

— A entrada dos requerimentos nos Estados-Maiores Regionais terminará a 1º de junho e no Estado Maior do Exército, impreterivelmente, a 15 de julho.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

Transferência

— Transfiro, por interesse próprio, do Q. O. (12º Regimento de Infantaria) para o Q.S.G. e nomeio para servir na 13ª C. R., como Delegado da 2ª Delegacia de Recrutamento, o 2º Tenente do Q.A.O. de Infantaria Waldemir Francia.

DISPENSA DO SERVIÇO — CONCESSÃO

— Concedo mais quinze dias de dispensa do serviço, a contar do próximo dia 19, ao coronel de Infantaria José Marinho dos Santos, que se encontra adido a esta Diretoria.

EXCLUSÃO DE OFICIAL — ADIÇÃO

— Seja excluido do estado efetivo desta Diretoria, continuando porém adido, para passarem de encargos, o 1º tenente da Arma de Artilharia — Cassiano Mauricio da Silva, que, pelo Boletim Interno de 17 do corrente, foi transferido do Q. S. P. para o Q. S. G. e nomeado para servir na Fábrica de Bonsucesso.

A PANELA QUE VOCÊ PRECISA

Compre agora!

Em qualquer loja do ramo, você encontrará as famosas panelas de alumínio ROCHEDO, tradicionais na cozinha brasileira. Escolha as suas panelas em alumínio lixado, fôsco ou polido e não se esqueça dos caldeirões bojudos com botões nas tampas e alças de baquelite.

Uma qualidade para cada necessidade: LUXO EXTRA-FORTE ROCHEDO POPULAR MARTELO FORTE e um acabamento para cada gosto: LIXADO FÔSCO E POLIDO

ROCHEDO ROCHEDO

A BOA COZINHA EXIGE Rochedo

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - SÃO PAULO

R. 101.512-J

Representantes: PIGNATARI S. A. - Rua Mexico, 41 - 17.º andar - Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Celebrada a Páscoa dos servidores — A solenidade de inauguração do 2.º Salão de Aeronáutica

Foi celebrada, ontem, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a Páscoa dos servidores do Ministério da Aeronáutica. Assistiram o ofício religioso, celebrado pelo padre Pôrto, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, representado pelo seu ajudante de ordens, cap. av. Newton Neiva de Figueredo; major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; cel. av. Henrique Fleiuss e sua esposa, sra. Rita Fleiuss; eng. Cesar Grillo, Claudio de Mendonça, Luiz Carlos Fonseca Junior, ten. cel. av. Martinho Candido dos Santos, major aviador Gilberto da Cunha Menezes, sra. Noemi França e todas as funcionárias do Gabinete do ministro da Aeronáutica, que se desvelaram em dar o maior realce à cerimonia, tendo distribuido um cartão comemorativo a todos os participantes. As práticas preparatórias forem dedicadamente dirigidas pelo padre Paulino Bresson.

ELEIÇÃO NO CLUBE DE AERONAUTICA

Está marcada para o dia 22 do corrente a reunião da Assembléia Geral ordinária do Clube de Aeronáutica, a fim de eleger a diretoria que regerá os destinos dessa sociedade, no biênio 1949-1951. O brigadeiro Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, presidente do Clube de Aeronáutica, desejando dar a maior expressão possivel a essa eleição, solicitou ao diretor do Pessoal dar publicidade à convocação do corpo social.

DESIGNAÇÃO DE PROFESSOR SEM EFEITO

Por despacho do ministro foi tornada sem efeito a designação do tenente coronel intendente Jair de Barros e Vasconcelos para exercer as funções de professor de Economia e Ciências das Finanças, na Escola de Aeronáutica.

PASCOA DOS MILITARES

Hoje, pela manhã, no pátio do Ministério da Marinha, será celebrada a Páscoa dos Militares. O pessoal da Fôrça Aérea Brasileira tomará parte nessa cerimonia religiosa, tendo à frente o tenente brigadeiro Armando Trompowsky. O uniforme para o pessoal da F.A.B. é o 4º (baratela).

CONCESSÃO DE PREMIO INTERNACIONAL

O brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes em boletim as seguintes referências altamente elogiosas: "De acôrdo com a comunicação de 1-VI-1949 feita pelo presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar foi outorgado ao major farmacêutico da Aeronautica Gerardo Majella Bijos o "Prêmio Internacional General dr. João Severiano da Fonseca", instituido pelo prof. Emilio Corbière, da Republica Argentina, constante de medalha de ouro e respectivo diploma. Ao fazer publico a alta distinção conferida a um dos integrantes do Serviço de Saude da Aeronáutica, obtida em concurso com monografia inédita, julgada de real mérito para as Forças Armadas, esta Diretoria proclama a satisfação advinda do reconhecimento do valor intelectual e profissional do major farmacêutico Gerardo Majella Bijos, cuja competência, atividade e esfôrço justificam o elogio que ora lhe é feito como oficial culto e eficiente, dotado de inteligência lucida e esclarecida".

INAUGURADO O II SALAO DE AERONAUTICA

Com a presença do ministro Armando Trompowsky, representantes dos ministros da Guerra, Justiça, Viação e Agricultura, brigadeiros Souza Cunha, Dias da Costa, e Ferreira Mendes, deputado José Augusto, srs. Cesar Grillo, Trajano Reis e Mario Ferreira Guimarães, muitos oficiais americanos; Renato Allen, Luiz Fernando Amaral e Anesto Amaral, da U. B. A. C.; coroneis Gustavo Justo, Casemiro Montenegro, Henrique Castro Neves, Waldemiro Montezuma, Edgar Tostes; auditor Orlando Ribeiro da Costa; jornalista José Garcia e muitas outras autoridades, foi inaugurado, ontem, o II Salão de Aeronautica. O presidente do Aero Clube do Brasil, sr. Lima Neto, pronunciou algumas palavras de agradecimento à presença das autoridades e convidou o tenente brigadeiro dr. Armando Trompowsky para cortar a fita simbólica da inauguração, o que fez sob uma salva de palmas. O ministro da Aeronáutica acompanhado das autoridades percorreu todos os "stands" das repartições do Ministério da Aeronáutica e das companhias de aviação civil, sendo informado, pelo dr. Trajano dos Reis, dos principais detalhes de cada um dos "stands". Enquanto o cinegrafista Herbert Richers colhia flagrantes da visitação as aparelhagens dos aviões eram postas em funcionamento, dando uma nitida visão dos serviços de navegação aérea. O ministro Armando Trompowsky mostrou-se muito bem impressionado com a exposição, o mesmo acontecendo com as demais autoridades presentes. O II Salão de Aeronáutica ficará aberto à visitação publica, no Aeroporto Santos Dumont, durante alguns dias.

HOMENAGEM A UM OFICIAL AMERICANO

O Estado Maior da Aeronáutica homenageará amanhã o cel. James C. McGehee, adjunto do adido aeronáutico americano, oferecendo-lhe um almoço às 12,30 horas, no Clube de Aeronáutica. O ágape será presidido pelo brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade 1º sub chefe do Estado Maior e para o pessoal da F.A.B. comparecer o uniforme é o 6º (cáqui).

MINISTERIO DA MARINHA

Promoção de almirante — Os novos tenentes intendentes navais — A Páscoa dos Militares — Inspeção de saúde para promoções

PROMOÇÃO DE ALMIRANTE — OS NOVOS TENENTES INTENDENTES NAVAIS

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de contra-almirante "H", o capitão de mar e guerra "M" Felicissimo de Villanova Machado; promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de segundo tenente, contando antiguidade de 5 de fevereiro de 1949, os guardas-marinhas: Leo Fonseca e Silva — Antonio Alberto dos Santos — Haroldo Castelo Branco de Oliveira — Rufino do Carmo Ferreira — Haury Carvalho da Silva — Ary Waknin — Raul Barros Vieira — Zenith Smiligat — José Antonio Cerrone — José Moreira Leite — Luiz Carlos de Albuquerque Santos — Hélio Ferreira Ramos — Ozens de Queiroz Carvalho — Mário Miguel Leão — Niceu Grassi de Vasconcelos — Hélio Luiz Silva — Nelson de Carvalho — Dhalmo Monteiro de Almeida — Julio da Silva Oliveira — Henrique Leonel Martins Pereira — Aloisio Menezes Freitas — Hélio Tavares — Paulo Pinheiro Schmidt — José Augusto Jordão Vieira — Hydio Carrão da Cunha Pinto — Wilson Leitão Quinteia — José Carlos Sette Ferreira Pires — Levy da Silva Queiroz — Nelson Antonio Messiano — Gil Soares Cordeiro — Fernando Antonio da Silva Mendes — Rubens Sérgio de Melo e Sousa — Roberto de Sousa Werneck Machado — Darcy Wanderley — Luiz Alvaro de Menezes Dias Lourenço e Newton Leal Campos; promovendo, ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra da reserva ativa José Coutinho Pereira e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo, nos termos da Lei 608/49, ao posto de capitão-tenente, o primeiro tenente (AM) José de Melo Fonseca e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo, nos termos da Lei 608/49, ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente (QM), reformado, Leandro José de Faria; transferindo para a reserva remunerada os primeiros sargentos (CA) Alvaro dos Reis Roisat, FH-MU Antonio Gentil Guedes — MA Silvano Paulino — ME Oswaldo Izaias — FN-MU Oscar Passos de Carvalho — FN-MU Arthur Romão da Silva — MR João José dos Santos e MR José dos Santos, na mesma graduação; transferindo para a reserva remunerada o segundo sargento CP Jonquim Marcelino dos Santos, na graduação de primeiro sargento, o terceiro sargento MR Alfredo Gomes da Silva, na graduação de segundo sargento e os cabos FN-CT Pedro Martins de Souza e MA Alipio de Souza Marreiros, na graduação de terceiro sargento; reformando, por invalidez definitiva, os primeiros sargentos AT Raul Guedes de Vasconcelos — FN-MU Manoel Gomes Tindou — CP José da Silva Melo e EL Euclydes Ribeiro de Souza, o terceiro sargento CA José Leite de Moura, os cabos SI João Antunes de Melo Filho e AT Benedito Pires de Aguiar, o marinheiro Geraldo Aleluia, os fuzileiros navais Oswaldo Moacyr Arthou e Alcebiades Severiano e Morais, e o taifeiro Aurides da Mota todos na mesma graduação e o cabo MR Argemiro da Silva, na graduação de terceiro sargento

COMPARECIMENTO A DIRETORIA DE ENSINO

Devem comparecer à Diretoria de Ensino Naval, no 5.º andar do Ministério da Marinha, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, no prazo de dez (10) dias, os senhores: José da Silva Pires — Alvaro Lopes Bento — Oswaldo Mauricio Carneiro de Albuquerque — José Luiz Madeira de Barros — Geraldo Gomes da Silva e Claudio Francisco da Costa Arroxelas.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA PROMOÇÃO

Deverão ser submetidos a inspeção de saude para fins de promoção, os capitães de corveta Murilo Vasco do Vale Silva — Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues — Raul Valença Camara — Isac Luiz da Cunha Junior — Norton Demaria Boiteux — Waldeck Lisboa Vampré — Francisco Paulo de Oliveira Junior — Otávio de Sá Earp — Mário Cavalcanti de Albuquerque — Antonio Borges da Silveira Lobo — Jurandir Chagas — Armando Zenha de Figueiredo — Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio — Lauro Freitas — João Avelino de Magalhães Padilho Filho — Alfredo Moraes Filho — José Francisco da Silva — Milton Mendes Coutinho Marques — Acir Dias de Carvalho Rocha — Francisco Augusto Simas de Alcantara e Arthur Oscar Saldanha da Gama.

RECOMENDAÇÃO

O diretor do Pessoal solicita aos comandantes de distritos navais, de navios, corpos e estabelecimentos e diretores de repartições, o fiel e urgente cumprimento do que dispõem os itens 4 e 5 da circular n.º 42, de 6 de dezembro de 1948, quanto ao prazo e remessa de documentos comprovantes.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n.º 2651, de 7 de maio de 1928, foi concedido às praças abaixo o Distintivo de Comportamento: Clodomiro Farias de Macedo — José Alexandre da Silva — Vicente Lopes de Araujo — Luiz Gonzaga da Silveira e Egidio Antonio dos Santos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos dos sub-oficiais José Magalhães e Raimundo Franco Rocha, em que solicitavam autorização para usar bigode.

A VISITA DO "ALMIRANTE SALDANHA" A BUENOS AIRES

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, enviou, ontem, ao seu colega da Republica Argentina, almirante Enrique B. Garcia, o seguinte telegrama:

"Com viva satisfação, recebi seu amavel telegrama em que se refere à recente visita do nosso navio-escola "Almirante Saldanha", em termos que muito orgulham a Marinha do Brasil. Creia senhor ministro que constituiu, para a Marinha do Brasil, motivo de muito contentamento a oportunidade que, então, se ofereceu para fortalecer os laços de amizade já existentes entre nossas Marinhas. Apresento-lhe, em nome da Marinha do Brasil e no meu próprio, ardentes votos para a prosperidade da Marinha da nobre nação irmã".

A PASCOA DOS MILITARES

Realiza-se, hoje, a Páscoa dos Militares, êste ano organizada pelo Ministério da Marinha, e terá lugar no pátio do Ministério.

(Conclui na 13.ª pág.)

Quatro gerações de poesia

(Conclusão da 2.ª pág.)

e escrever bem queria dizer colocar bem os pronomes. A mística da correção gramatical, mantida pelos jornais que aninhavam pedagogos e puristas implacáveis, para os quais a voz do além-túmulo tinha mais autoridade que as pulsações da linguagem viva, essa mística — dizia — embotava o gôsto dos escritores e a mentalidade dos iniciantes, coagindo-os a se tornarem rígidos adoradores de múmias ou caminheiros petrificados de uma estrada em círculo.

O pensamento, com Unamuno, Bergson, Brunetière, Blondel e o então incipiente existencialista (que ninguém suspeitou pudesse viver tanto, a ponto de encontrar um estranho disseminador na pessoa de Sartre) exigia algo mais sólido; Bergson mesmo já estava sendo superado, como já, o fôra Comte. A 1.ª Grande Guerra desintegrou a mentalidade artística, destruindo os pontos transitórios e ferindo-a no cerne. O homem precisava se encontrar a si mesmo, precisava de algo que lhe traduzisse as inquietudes, ao mesmo tempo que lhe servisse de apoio a muito desejo nebuloso. Aquela arte pacífica dos antepassados era muito bela, porém muito vazia. Que significação poderia ter para um mutilado de guerra a incruenta mutilação da Vitória de Samotrácia? Era quase ultraje à dor universal a continuação do culto mecânico da beleza pela beleza. Tôdas as formas de expressão sofriam as consequências dêsse estado de ânimo. Êle já vinha vindo e a guerra, expondo a inércia dêsse perfeito simulacro de arte precipitou a reação. Mais do que nunca os jovens sentiram necessidade de recorrer a algo novo,, algo como o cubismo, como o surrealismo, o dadaismo, o futurismo, a tudo que terminasse em "ismo", contanto que não fôsse parnasianismo, nem romantismo, nem classicismo.

No Brasil, que pouco havia sofrido com a guerra, tudo navegava em mar de rosas. Os tipógratos de "Fon-Fon" e quejandos não tinham mãos a medir. Os valores que despontavam, encharcavam-se de sonetos. Manuel Bandeira, Ronald de Carvalho, Menotti del Picchia, Tasso da Silveira, Cassiano Ricardo, Jorge de Lima, Agripino Grieco eram "passadistas" eximios.

1922. "Semana da Arte Moderna". Brecheret. Malfatti. A zanga de Monteiro Lobato. O Governador Washington Luís patrocinando, indiretamente, a revolução. Ronald, Menotti, Oswald, Villa-Lobos. E Mário de Andrade.

Revistas com os nomes mais arrevesados. "Ismos" atrevidos, ensurdecedores, canibalescos. Não queriam nada e queriam muito: "desmantelar o academismo, desmoralizar o parnasianismo, rasgar campo para as vocações novas, quebrar formas, desentulhar o caminho" (Menotti del Picchia). "Depois a coisa venceu. E quando venceu — isso levou talvez 10 anos — não tinha mais nenhum interêsse".

O situacionismo literário se entregou sem luta leal, porquanto apenas moveu inofensiva campanha de contra-desmoralização inofensiva porque retardou a aceitação do movimento, mas não logrou desviá-lo de seus rumos.

Depois de 22, tudo o que veio como que se agregou ao ativo modernista. Isso contribuiu à implantação definitiva. No romance, os novos se chamavam José Lins do Rêgo, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz. Na pintura surgira um Portinari. Na música já estava Villa-Lobos, a quem alguém qualificou de o "anti-Carlos Gomes". Ronald de Carvalho e Andrade Muricy fixavam os valores. Tristão de Athayde punha sua fabulosa cultura humanística ao lado dos "garotos", e era como se os protegesse, explicando-os. Bandeira, Cassiano, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia impediam que os "passadistas" acusassem os modernistas de não saberem "fazer poesia". A sociologia nos dava Gilberto Freyre.

E havia Mário de Andrade de quebra.

Demasiado grande para fazer poesia, demasiado grande para fazer romance, demasiado grande para se entregar à música, êle precisava de linguagem própria, e inventou-a. Forçou as portas da poesia e do romance. Pregou, ensinou, coordenou, insuflou coragem, descobriu itinerários. Para isso (penoso é confessar) teve de sacrificar a sua própria obra. Mário de Andrade é hoje apenas uma grande saudade. Sua obra não terá para nós-outros, e menos ainda para os que vierem depois de nós, o valor que teve para seus companheiros de arrancada. Catalisou, mais do que construiu. "Macunaíma", é, no presente, quase um enigma. E "Clã do Jabuti" vale pelo pitoresco. Mário pulpita dentro de tôdas essas atividades modernistas, incorporou-se à consciência da "brava geração", que jamais o negará, como negou três vêzes, e com razão, a Graça Aranha.

A geração que se seguiu foi talvez ainda mais gloriosa. A primeira se achava bastante contaminada de parnasianismo, ao passo que a outras se apresentou quase pura. Em compensação, mais carregada que a anterior dos defeitos que a faziam combetear. Os nomes aqui já se confundem. Vinicius de Morais (ora tão ausente), Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Gilka Machado, Adalgisa Nery, Cecília Meirelles, Murilo Mendes situam-se tão perto de Bandeira, de Jorge de Lima, dos Andrade, que podemos acrescentar os nomes de Raul Bopp, Ribeiro Couto, Felipe de Oliveira e outros sem preocupação alguma de ordem cronológica. Se na pintura a avançada foi lenta (só agora a chamada "arte moderna" vai tendo a compreensão que há tanto merecia, embora ainda se sorteiem os "prêmios de viagem" entre o que há de mais detestável no academismo), na poesia e no romance as conquistas foram menos trabalhosas. Restava penetrar na alma do povo.

Era muito comum dizer-se que a moderna poesia estava divorciada do povo. Hoje também se encontra, sem lanterna, quem afirme — o povo ignora a poesia dos novos. No entanto, jamais o povo estivera tão ausente da poesia quanto naquela época, porque a mercadoria atirada à voracidade dos sentimentalistas não passava da miserável sucedâneo de poesia, um "ersatz", composto de sonoridades eólias, de versos-feitos, de rimas-ricas, à margem de qualquer manifestação lìdimamente popular. E jamais, como na poesia moderna, teve o povo tanta participação, jamais foi tão chamado a compreender as suas próprias angústias, jamais desceram tanto os poetas para que o povo pudesse subir. E quem libertou a verdadeira poesia do povo, dos seus rituais, xangôs, anedotas, pregões, tradicionalismos, foi o modernismo — foi um Ascenso Ferreira, um Murilo Araujo, que lhe conservaram a feição original, sem y-juca-piramizá-la, sem catulizá-la, sem torná-la filha bastarda de louros dolicocéfalos.

Muitos fatores contribuíram à mais rápida sedimentação do modernismo. Um deles foi sem dúvida o espírito cristão que unificou diversos dos seus grandes membros: Jackson, Tristão de Athayde, Jorge de Lima, Tasso da Silveira, Murilo Mendes, Luiz Delgado. Nem sempre terá sido atingida a "Síntese Católica", e em seu neofitismo religioso Murilo haverá caído por vêzes na heresia. Entretanto, a poesia voltada para o Alto se despiu de transitoriedades, e as atividades exegéticas em tôrno de Maritain, Valéry, Bernanos, Chesterton e outros, ainda bem próximas, deram nítido cunho de maturidade moral ao movimento.

De irrefutável preponderância foi o Estado Novo. A risonha ditadura embargava o passo aos que se atreviam a externar idéias de feitio revolucionário, ou melhor bizarro (a essa altura o modernismo já havia perdido essas características), porque via nessas demonstrações a "preparação para um estado de coisas" que conduziria "fatalmente a um estado de ânimo generalizado". Gustavo Capanema deu seu apoio à corrente e isso permitiu uma espécie de oficialização da mesma, não só na poesia e no romance, mas também e principalmente na pintura, na escultura, na arquitetura, nas artes decorativas (é verdade que o Museu, museu que era, permaneceu como o Canudos do academismo — isto, porém, já é outra história). A censura total foi decerto um poderosíssimo esterilizador de vocações. Os modernistas, que não tinham culpa em cartório, encontraram **habitat** favorável e estabeleceram, também, sua ditadurazinha.

Outro fator que, a meu ver, muito contribuiu para a difusão, fixação e compreensão da poesia moderna foi o desenho. Ou melhor, a ilustração. Em primeiro lugar, sendo mais **visível** que a poesia, o desenho suportava a carga pesada de invectivas. Era decerto mais fácil achar **errado** um corpo isolado dos membros, o ôlho dentro do mar, os cabelos fluindo das estrelas, que negar absoluta valia a um poema cuja substância permanecia oculta. Havia o enigma, e os homens sempre se julgaram capazes de resolver enigmas. Em segundo lugar, os ilustradores eram hábeis, possuíam traço vigoroso, intuitivo, original, e a ilustração valorizava o poema, como o silêncio valoriza a música; muitas vêzes o tornava menos obscuro, fazia perceber por que o poeta misturava algas com os mnos da Amada. E o sutil: se o desenhista havia compreendido a poesia, a ponto de haver podido ilustrá-la, era porque nela havia **alguma coisa** suscetível de apreensão. Vindo das ilustrações estáticas, compactas, claríssimas, minuciosamente esgotantes, figuras que vistas tornavam a leitura quase pleonástica; ou dos desenhos padronizados, virgens diáfanas de mãos postas olhando o infinito, o turíbulo donde se evolava o incenso, em caprichosas volutas, as estradas perdendo-se no horizonte ou engolidas pela lua cheia, o poeta revolto, trágico, espedaçando correntes e algemas... — não podia o leitor senão atentar com menos precipitação para aquela arte nova, dinâmica, perdulária de coragem, transbordante de sexo. Esse função do desenho ainda não terminou, e aí temos Santa Rosa, operando prodígios, esbanjando talento, numa produção em massa de obras-primas.

A safra poética que se seguiu ao modernismo foi enormíssima. Não era tão angustiante a crise editorial... E causava piedade ver-se muito jovem (e muito velho), que chegava com atraso as prateleiras das livrarias, pensar que estava promovendo a contra-revolução para restaurar o esplendor do parnasianismo, reinstalar o principado do soneto. Para êsses retardatários o retôrno ao passado era o próprio futuro e com a só publicação de seus metros e rimas êles imaginavam ter derrotado o modernismo; arrojavam-se impávidos aos degraus da Academia ou ao trono imperial, esquecidos, deselegantemente esquecidos, de que, para todos os efeitos, o suave irmão das cigarras ainda era o príncipe.

MINISTRO HONORIO MONTEIRO

Fêz anos ontem o professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

Nesta oportunidade, o funcionalismo do Ministério do Trabalho prestou ao titular da pasta uma singela homenagem.

Ao "Salão Nobre" daquele Ministério dirigiram-se os diretores gerais dos Departamentos, diretores de Divisões e chefes de Serviços, acompanhados de grande número de funcionários que receberam o titular da pasta do Trabalho com uma prolongada salva de palmas. Usou então da palavra o sr. Luiz Costa Araujo, diretor da Divisão do Pessoal, que depois de ter transmitido em nome do funcionalismo os votos de felicidade e prestado as homenagens a S. Excia. fêz um apelo no sentido de ser criado um bercário para os filhos das funcionárias do Ministério do Trabalho.

O ministro Honorio Monteiro agradeceu comovido a referida manifestação de apreço, dizendo que recebia a mesma como um incentivo para continuar trabalhando em prol da causa pública. Quanto ao pedido de um bercário, respondeu que brevemente procurará atender essa justa solicitação das funcionárias da casa.

A seguir passou a receber os cumprimentos dos presentes. O ministro Honorio Monteiro, seguirá hoje, após participar da missa da Páscoa do funcionário do Ministério do Trabalho, para a capital de São Paulo, devendo regressar, por via aérea, segunda-feira cedo.

Ministro Honório Monteiro

Impedida a imprensa de usar o elevador ministerial

ODIOSO PRIVILEGIO ESTIPULADO PELO DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

A proibição do uso do elevador privativo-interno do Ministerio do Trabalho, além dos ministros do Tribunal Superior do Trabalho, côrte que funciona naquele edifício, atingiu também aos altos funcionários daquela pasta que não sejam portadores do título de "diretor geral". A medida, tomada pelo sr. Olavo Siqueira, diretor de Administração, vem causar pessima impressão nos meios ligados ao Ministerio e foi estendido também aos presidentes das entidades sindicais trabalhistas e aos jornalistas que, deste momento, [illegible] às suas atividades [illegible] terem maior facilidade no trabalho diário e na obtenção do noticiário, pois não raro [illegible] encontravam [illegible] ministro do Trabalho e ali mesmo conseguiam informações para os jornais.

A infeliz atitude adotada pela administração do Ministério é incompatível com a tradição daquela casa, chamada do trabalhador, onde nunca existiu restrições desse [illegible] e contra a própria propagação feita pelo ministro Honorio Monteiro de que "as portas do Ministério do Trabalho e do seu gabinete estariam sempre abertas aos operarios e à imprensa".

MINISTÉRIO DA MARINHA

(conclusão da 12ª pag.)

Um palanque será construido em frente ao altar, na calçada do cais, o qual servirá aos oficiais generais assistentes e convidados. Os demais assistentes ficarão interalmente do espaço reservado aos comungados. Usarão também a calçada do mar, se ao começar a cerimônia, ela estiver vazia de comungantes. Entre êsses palanques serão traçadas 18 linhas, a giz, afastadas de 1 metro, uma da outra, para alinhamento dos comungantes, que nesse local comungarão em 18 linhas. Considerando que um homem ocupe 0.50m dessas linhas, poderão aí se concentrar 5.483 pessoas.

As calçadas junto ao mar e ao edifício, serão destinadas aos excedentes de comungantes, sacerdotes e pessoal auxiliar.

Sob a marquise ficarão, do lado do pátio dos canhões, uma banda de musica, e do lado do Pátio do Pronto Socorro Naval, um conjunto coral para os canticos.

Haverá confissões para os retardatarios no "hall" do 2.º Pavimento do Ministério, no lado do mar, junto à porta central, que ficará fechada.

No palanque do altar haverá um microfone para o sermão, explicações da missa e o comando da cerimônia, com alto-falantes em todos os pátios. Um microfone dessa rêde servirá para o Coral.

A Área dos comungantes será ocupada a partir da entrada, pelos — Exército, Ex-Combatentes, Oficiais, Aeronáutica, Bombeiros, Policia, Marinheiros, Fuzileiros, Funcionários e Operários, sendo demarcada em letreiros.

Sôbre a calçada ficarão os que por acaso não tiverem lugar e aí será dada a comunhão só nos meios fios, junto aos quais, os comungantes se alternarão.

Entre a marquise e o meio fio, do lado do evangelho do altar, ficarão os mutilados de guerra em 21 cadeiras e do outro os oficiais-generais comungantes e ajudantes dos presidente e ministros em outras 24 cadeiras.

ORNAMENTAÇÃO

Sôbre cada pedestal das colunas livres da marquise do mar será posta um pau de bandeira portátil com a Bandeira Brasileira.

Em cada lado do altar, estarão empunhadas e com guardas de escoteiros as Bandeiras Nacional e Pontificia.

O palanque do altar, no redor, será ornamentado com flores. Haverá ainda, nesse palanque, do lado da Epistola, um "dossel" sôbre o estrado com três cadeiras, sendo uma do espalder.

Em frente ao altar, sôbre a calçada, ficarão as cadeiras do presidente e vice-presidente da Republica e ministros.

Mensagem dos jornalistas brasileiros aos colegas portugueses

LISBOA, 18 (U. P.) — O professor brasileiro, Blanor Penalber, que em visita de estudo pela Europa se demorou algumas semanas em Portugal, entregou no Sindicato Nacional dos Jornalistas uma carinhosa e muito honrosa mensagem de saudação dos jornalistas brasileiros aos seus confrades portugueses, subscrita pelos mais ilustres e eminentes nomes do jornalismo de todo o Brasil.

Vitimado num acidente o médico veterinário

SOCORREU-O O HOSPITAL MIGUEL COUTO

A tarde, dirigia o auto n.º 16.118, de sua propriedade, o médico veterinário Idesio Luiz Viana, contando 35 anos, casado, residente na rua Barão de Jaguaribe, 117, no Ipanema, quando foi vitima de um acidente.

Ao atingir o cruzamento das ruas Vicente de Pirajá e Joana Angélica, a um golpe de direção, o veiculo em questão, colidiu com certa violência com o auto-lotação, chapa 48.237, que trafegava em sentido oposto. Do acidente resultou cair contundido o referido médico que foi logo depois socorrido no Hospital Miguel Couto. Ao ser medicado, apresentava um ferimento na região frontal, além de contusões gerais.

Ambos os motoristas mais tarde foram apresentados ao comissário Hermes Leite, de serviço no 2.º Distrito, tendo sido solicitado o comparecimento da perícia.

PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO FILATELICA MUNICIPAL — *Realizou-se ontem, à tarde, no antigo salão Assirio, a inauguração, pelo Prefeito Angelo Mendes de Morais, da "Primeira Demonstração Filatélica Municipal" patrocinada pelo Clube Filatélico do Brasil; Sociedade Filatélica Brasileira e Associação dos Negociantes de Selos do Brasil, com a finalidade de difundir a filatelia no Brasil. Saudou a Sua Excelência o tenente-coronel Mirabeau Pontes, presidente do Clube Filatélico do Brasil, tendo, em seguida, o Prefeito declarado inaugurada a Demonstração. Depois de examinar as diversas coleções especializadas expostas, selos comemorativos, aéreos, blocos e folhinhas e inclusive um estudo sôbre os inclinados, o Prefeito foi assediado por grande número de filatelistas que desejavam o seu autógrafo. A fim de criar facilidade aos aficionados da Filatelia, o tenente-coronel Raul de Albuquerque mandou instalar, no local, uma agência postal para carimbar e vender os selos que hoje estão sendo lançados no mercado. Estiveram presentes à solenidade o almirante Magalhães Macedo, dr. Alvaro Fernandes, sr. Hugo Fraccaroli, sr. Herculano Gomes, dr. Clovis Rêgo Monteiro, coronel Gilberto Marinho, altas autoridades e público. Na foto um aspecto da exposição.*

Serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SAÍDAS

TODOS OS DIAS para São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Vitória, Salvador, Recife.

5 VEZES POR SEMANA Para Florianópolis, Araçatuba, Canavieiras, Caravelas, Meceió, Belém, Ilhéus.

4 VEZES POR SEMANA Para Buenos Aires, Fortaleza, Natal, São Luiz.

3 VEZES POR SEMANA Para Aracajú, Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Terezina, Parnaiba.

2 VEZES POR SEMANA Para Manaus, Belterra, Cáceres, Macapá, João Pessoa.

1 VEZ POR SEMANA Para Mossoró, Brejo, Floriano, Balsas, Carolina, Marabá, Forte Principe, Guajará-Mirim, Porto Velho, Rio Branco, Xapuri, Amapá, Oiapoque, Boa Vista.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS
Av. Rio Branco, 128 — Tel. 42-6060

NOS MAGNIFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL
Segurança e confôrto insuperaveis

☆ Informações Religiosas ☆

Domingo na oitava de "Corpus Christi"

OS TEXTOS da missa deste domingo bem podem ser vistos à luz da idéia de Eucaristia que a recente festa de "Corpus Christi" veio trazer à nossa meditação. As grandes festas da Igreja, em geral, não são limitadas a um só dia na sua celebração. Estendem-se e repercutem, ecoando sonoramente por tôda uma semana de comemorações, encerrada, enfim, por uma espécie de repetição da própria festa no oitavo dia de sua celebração. São as chamadas oitavas. Elas desenvolvem o tema do mistério em fóco, incitam a uma veneração mais perfeita dos fiéis, à medida que êstes, com o vagar de oito dias, vão avaliando melhor a grandeza do que lhes é dado. E o domingo de hoje outra coisa não é senão um domingo dentro de uma dessas oitavas, da oitava de "Corpus Christi". Domingo, dia do Senhor, dia de Páscoa e de Eucaristia, o de hoje, mais especialmente ainda, deverá ser visto como uma festa da Eucaristia, da presença de Deus no meio de seu povo como pão da vida, como real, alimento dos homens que receberam uma nova vida em Deus.

Assim é que o banquete preparado por um senhor aos seus convidados, de que nos fala a conhecida parábola do Evangelho, fàcilmente nos lembra êste outro banquete de vida que é a comunhão do Corpo e do Sangue do Cristo, sempre preparado e pronto para aqueles que sabem ver as coisas grandes e valiosas escondidas e invisíveis aos olhos carnais. Como na parábola, são geralmente os cégos, coxos e mancos, os homens da rua que têm êsses olhos agudos da fé. Os homens ocupados com coisas importantes, raramente percebem que as coisas importantes do mundo só importam realmente quando conduzem a algo de absoluto e eterno, quando são informadas por um espírito de vida eterna que justamente nos é comunicado na Eucaristia.

A parábola nos traz também a lembrança aquele outro banquete de vida que está preparado para o dia único da eternidade. Evitarmos a êle, está ao nosso alcance, se preferirmos a estéril sedução do ódio e do orgulho. Ignorá-lo, impossível. Este banquete da vida eterna está às portas, já se inicia no banquete de vida da Eucaristia. Aqui, o Deus que então se nos dará face a face à vista, sob o véu da fé como pão para ser comido.

O banquete da eternidade já se inicia também neste outro banquete que é a caridade; agape. Caridade de que nos fala a Epistola quando diz que "quem não ama permanece na morte". Agape, isto é amor, de onde brotou o Pão de Vida do Corpo do Cristo: "a caridade de Deus fez com que êle desse sua vida por nós; e nós devemos dar a vida por nossos irmãos".

Por essa iniciação doce e árdua, alimento e doação, tornemo-nos, em nossa fidelidade, convidados para a mesa celestial da vida eterna. Para isso conseguir, rezamos na post-comunhão: "nós vos rogamos, Senhor, que, com a frequente recepção deste Mistério (a Eucaristia), cresça em nós o fruto de nossa Redenção".

J. E. E.

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — O senhor se fez o meu protetor e conduziu-me ao largo, salvou-me porque me amava. Amar-vos-ei Senhor, que sois minha fôrça. O Senhor é o meu apoio, o meu refugio e o meu libertador. Glória ao Padre.

COLETA — Fazei, Senhor, que temamos e igualmente amemos vosso santo Nome, porque nunca faltais com a vossa providência aos que firmastes em vosso Amor. Por N. S. J. C.

EPISTOLA — (1 João, 3, 13-18) Caríssimos! Não vos admireis se o mundo vos odeia. Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquele que não ama permanece na morte. Todo aquele que odeia a seu irmão é homicida. E bem sabeis que nenhum homicida tem permanente em si a vida eterna. Nisso conhecemos o Amor de Deus: em ter êle dado a sua vida por nós; e assim também devemos nós dar a vida por nossos irmãos. Se alguem possui bens neste mundo e, vendo seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como estará nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos somente em palavras, nem de lingua, mas por ações e em verdade.

GRADUAL — Em minha tribulação, clamo ao Senhor e Ele me ouve. Senhor, livrai a minha alma dos lábios iniquos e da lingua mentirosa. ALELUIA, ALELUIA, Senhor, meu Deus, em Vós espero: salvai-me e de todos os que me perseguem livrai-me. Aleluia.

EVANGELHO (Lucas 14, 16-24) Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus esta parábola: Um homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muitas pessoas. E, à hora do banquete, mandou um de seus servos dizer aos convidados que viessem, porque já estava tudo pronto. Todos, porém, unanimemente, começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: comprei uma quinta e preciso ir vê-la: rogo-te que me dês por escusado. Um outro disse: comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-los: peço-te que me dispenses. Disse um terceiro: casei-me e por isso não posso ir. Voltando, o servo referiu estas coisas a seu Senhor. Então, indignado, disse o pai de familia a seu servo: sai já pelas praças e ruas da cidade, traze aqui os pobres os aleijados, os cegos e os coxos. E disse o servo: senhor, está feito o que me mandaste e ainda há lugar. Respondeu o senhor ao servo: vai pelos caminhos e cercados e obriga à gente a entrar para que se encha a minha casa. Eu vos digo, porém, que nenhum daqueles que foram convidados provará a minha ceia.

OFERTÓRIO — Senhor, voltai-vos para mim e livrai a minha alma, salvai-me por vossa misericórdia.

SECRETA — Purifique-nos, Senhor, nesta oblação que vai ser consagrada a vosso Nome, e dia a dia nos aperfeiçoe na prática de uma vida celestial. Por N. S. J. C.

COMUNHÃO — Cantarei hinos ao Senhor, que me cumulou de benefícios, e entoarei salmos ao Nome do Senhor, Altíssimo.

POST-COMUNHÃO — Tendo recebido estes dons sagrados, nós vos rogamos Senhor, que, com a frequente recepção deste Mistério, cresça em nós o fruto da nossa Redenção. Por N. S. J. C.

A PASCOA DOS MILITARES

Realiza-se na manhã de hoje, no pateo do Ministério da Marinha, a páscoa dos militares, que este ano foi organizada pela Marinha de Guerra.

A esse ato de fé religiosa comparecerão o sr. Presidente da Republica, os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, todos os oficiais-generais das Fôrças Armadas, os mutilados da F. E. B. e será celebrada pelo Núncio Apostólico. [illegible]

A Armada organizou minucioso programa, devendo ter inicio às 8,20 horas.

FESTIVIDADES NA IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Em prosseguimento aos festejos em honra de seu divino patrono, a V. I. de Santo Antonio dos Pobres fará celebrar hoje, às 10,30 horas, missa solene em louvor ao Santíssimo Sacramento, pregando o Reverendo frei Luiz Gonzaga. No dia 26 terão lugar as festividades de encerramento, estando assim organizado o programa: às 8 horas, páscoa coletiva dos dirigentes da Irmandade, dos demais Irmãos e da Congregação Mariana da paroquia; às 10,30 horas, missa solene, ocupando a tribuna sagrada Monsenhor Arruda Câmara; às 16 horas, saída da procissão que percorrerá as principais ruas do bairro, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento; às 19 horas, leilão de prendas em prol da conclusão das obras do templo da rua dos Invalidos.

Agredido a navalha

Nildo Joaquim de Oliveira, de 18 anos de idade, operário, residente na rua Miguel Fernandes n. 160, casa 3, estava próximo de sua residência, conversando com uma mulher de nome Luiza Cesar Inácio, moradora na rua Guandú n. 106.

Em determinado momento apareceu um individuo, que travou discussão com Nildo, e sacando de uma navalha deu-lhe violento golpe no pescoço, fugindo a seguir.

A vitima em estado grave foi medicada no Pôsto do Méier, sendo depois transportada para o H.P.S.

A policia do 19.º distrito, abriu inquérito.

CHOQUE DE ÔNIBUS

TRES FERIDOS

Pela avenida Automóvel Clube, em grande velocidade passava o ônibus Méier-Coelho Neto, de n. 81.397, da viação Santa Helena, dirigido por Antonio Ferreira. Ao passar em Irajá, surgiu tambem em excesso de velocidade, o ônibus da viação N. S. das Graças, linha Acari-Penha, n. 80.285, guiado pelo motorista Darci Carneiro.

Não havendo tempo para qualquer manobra, os dois veiculos se chocaram saindo feridos os passageiros, Francisco da Silva Santos, de 45 anos de idade, viuvo, residente na rua Orlando Silva s.n., João Pinho Lima, de 21 anos solteiro, morador na rua B, casa 3, na vila N. S. da Penha em Braz de Pina e Olmy de Almeida, de 10 anos, morador na rua Indene n. 607, em Braz de Pina.

Todos sofreram escoriações, sendo medicados no H.G.V., tendo o 24.º distrito, tomado conhecimento do fato.

SALVADOR, 19 — Pelo avião da Cruzeiro chegou a esta cidade o sr. M. Burle — gerente da firma M. M. Burle & Cia. Ltda., do Rio, que veio observar, pessoalmente, os resultados no emprêgo do famoso produto "Amaralina", no tratamento da queda de cabelos e da calvicie, para, no caso de serem satisfatórias as suas observações, negociar a representação de "Amaralina", a fim de que os cariocas não comprem êste remédio no mercado negro como vem fazendo.

CASAMENTOS, CERTIDÕES, CARTEIRAS, CERTIFICADOS, PROCURAÇÕES, NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, PREFEITURA, RECEBEDORIA, etc. Tratar com J. SIQUEIRA – RUA LARGA, 13 – 1.º andar – Telefone 23-3840

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,28
Franco francês	0,06 88	0,07 5
Peso boliviano	0,14 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 32
Escudo	7,05 74	6,02 93
Florim	7,01 81	6,92 01
Coroa sueca	5,21 45	5,11 08
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 70
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 48
Portugal	0,75 82	
Tchecoslováquia	0,37 44	
Suécia	5,21 45	
Bélgica (franco)	0,42 71	
Uruguai	8,43 24	
Espanha	1,70 96	
Holanda	0,75 82	
Argentina	3,41 84	
Suiça	4,37 38	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 17 de junho de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,05 38

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE

O mercado de cafe não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Continuava ainda ontem êsse mercado paralisado e não cotado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	13.100
De Maceió	10.000
De Sergipe	500
Total	23.600
Saidas	13.750
Existência	219.745

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	N/C
Demerara	N/C
Mascavo	N/C
Mascavinho	N/C

ALGODÃO

Em posição calma, sem alteração na tabela de preços e com regular movimento de entregas trabalhou, ontem, o mercado de algodão em rama.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Natal	476
De Pernambuco	—
Total	476
Saidas	492
Existência	17.018

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	166,00 a 168,00
Caroá:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	974	790
Feijão (sacos)	2.810	500
Milho (sacos)	2.157	400
Arroz (sacos)	12.605	2.540
Açucar (sacos)	—	1.110
Banha (caixas)	—	200
Cebola (caixas)	208	—
Charque (fardos)	490	210

CEREAIS

Cotações em vigor em 15 de junho de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios:

Produtos	Cr$
Alfafa	1,70
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	75,00/ 80,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	290,00/295,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	260,00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	250,00/255,00
Blue-rose de 1.ª	240,00/245,00
Blue-rose de 2.ª	215,00/225,00
Japonês especial	220,00/225,00
Japonês de 1.ª	210,00/215,00
Japonês de 2.ª	190,00/195,00
1/2 arroz	145,00/150,00
Quirera	— 115,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	250,00/255,00
Superior	210,00/215,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não há.	
Feijão branco:	
Gr. especial	— 210,00
Miudo especial	155,00/160,00
Mercado calmo.	
Feijão enxofre:	
Rio Grande novo	Nominal
Cav. Claro R. Gr. novo	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão manteiga:	
Novo	255,00/260,00
Mercado frouxo.	
Feijão mulatinho:	
Novo	155,00/160,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
Rio Grande novo brun.	— 130,00
Rio Grande novo com.	— 125,00
Uberabinha	160,00/165,00
Mercado frouxo.	
Fuba mandioca:	
Pôrto Alegre	— 65,00
Sta. Catarina	— 65,00
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	105,00/110,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	30,00/ 31,50
Mercado firme.	
Milho:	
Especial	105,00/108,00
Amarelo	95,00/ 98,00
Mercado calmo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,30/ 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/cost. salg.	12,50/ 13,00
Touc. s/cost. salg.	— 13,90
Touc. Barriga c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Lombo c/cost. salg.	10,50/ 11,00
Lombo c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Pés (chispes)	5,00
Orelhas salg.	7,50/ 8,00
Rabos, salg.	8,00
Costeletas salg.	7,50/ 8,00
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	15,00
Bacon def. em papel	14,00
Mercado firme.	
Sebo	8,00/ 8,10
Tapioca	2,00/ 2,20
Mercado calmo.	

Nota 1 — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do País cif Rio de Janeiro.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

P. D. Sheth & Company, da India, desejam importar mentol, óleo de hortelã, produtos químicos leves e pesados, lapis, instrumentos cirurgicos e para laboratorios, medicamentos em geral e outras manufaturas brasileiras (0937-532).

British & Foreign Import & Export Agency, de Paquistão, deseja importar tecidos em geral. (0997-632).

Edoardo de Fornari & Figlio, da Itália, desejam importar óleos vegetais. (0393-632).

Wild Barfield Electric Furnaces Ltd., da Inglaterra, deseja exportar fornalhas elétricas em geral. (1005-632).

Aktiebolaget Gunnar Rooth & Co., da Suécia, deseja exportar mandris de torno para ferro e metal. (1037-632).

Nisshin Tsusho Kaisha, Ltd., do Japão, deseja nomear representante para suas compras de produtos brasileiros. (1010-532).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Instruções sôbre importação, etc., de máquinas de estampar selos

O Ministro da Fazenda expediu instruções às repartições dêste Ministério sôbre importação, emprêgo e uso das máquinas de estampar selos da Pitney-Bowes Inc., de Stamford, Estado de Connecticut, U.S.S., para observancia do pagamento do impôsto do sêlo.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Comunicou o Ministro da Fazenda ao diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, haver deferido os pedidos dos estabelecimentos bancários abaixo mencionados:

Banco Artur Scatena S.A. — Solicitando autorização para instalar agências em São Simão e Santa Rita do Passa Quatro, no Estado de São Paulo.

Banco Nacional de Minas Gerais S.A. — Pedindo permissão para instalar agências na capital do Estado do Rio e em diversas cidades de Minas Gerais, bem como escritórios em outras do mesmo Estado.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A. — Solicitando nova autorização para instalar agência e escritório na capital do Estado do Rio Grande do Sul e na cidade de Guarani, no mesmo Estado.

Banco Ribeiro Junqueira S.A. — Pedindo autorização para transformar em agências seus escritórios em Capucaia, no Estado do Rio, e em Francisco Sales, Estado de Minas Gerais.

Banco Mercantil de São Paulo S.A. — Solicitando permissão para instalar uma agência no bairro da Mooca, naquele Estado.

Banco Noroeste do Estado de São Paulo S.A. — Pedindo autorização para instalar agência em Paranaguá, Estado do Paraná.

REFORMA DE ESTATUTOS

O Ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver aprovado a reforma dos estatutos do Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosario, 2/22. Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0293
CARGAS — Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1520
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

"CARIOCA" — Sairá a 24 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"JANGADEIRO" — Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"RIO IPIRANGA" — CARGA — Sairá a 26 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"A. ALEXANDRINO" — PASSAGEIROS/CARGA — Sairá a 5 de julho, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"SANTAREM" — PASSAG./CARGA — Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"PARA" — SO' PASSAGEIROS — Sairá a 24 de junho, para SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS" — CARGA — Sairá hoje, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"RIO PARNAIBA" — CARGA — Saira hoje, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE HONDURAS" — Sairá a 22 do corrente, para: SANTOS, PARANAGUA' e B. AIRES

PARA A EUROPA — LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-PARAGUAY" — Saira a 28 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: LOIDE-HONDURAS — 13-7-49; SANTAREM — 29-7-49

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL

"CUIABA" — PASSAGEIROS/CARGA — Saira a 22 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CASABLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

LINHA PARA A ITALIA

"MAUA" — CARGA/PASSAG. — Sairá a 30 do corrente, para: SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

PROXIMA SAIDA: CANTUARIA — 19-7-49.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-COLOMBIA" — CARGA — Sairá a 21 do corrente, para: VITÓRIA e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: LOIDE MEXICO — 6-7-49; LOIDE NICARAGUA — 21-7-49

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS 303 A 3
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424 E 23-1906

PASSAGEIROS

"ITAIMBÉ" — Sai quinta-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPÉ" — Sai quarta-feira, 29 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARAGUÁ" — Sai dai 21, para: PONTA D'AREIA — Recebendo cargas em tráfego mútuo, para as localidades nos Estados, Minas e Bahia, abaixo mencionadas.

"ITATINGA" — Sai segunda-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.

No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com ARY DE S.A.
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1291

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: — TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1...

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 11 do Cáis do Porto. Tel. 43-1900

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

441.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 1.500.000,00 — PLANO 5

Lista da extração de SABADO, 18 DE JUNHO DE 1949

Premios — CR$ (listas de números premiados agrupadas pelos milhares 0 a 39) [illegible]

344 — 1.500.000,00 — RIO

345 — Aproximação 37.500,00

343 — Aproximação 37.500,00

35537 — 300.000,00 — B. Horizonte

29607 — 200.000,00 — RIO

20149 — 100.000,00 — Porto Alegre

20742 — 50.000,00 — RIO

30742 — 50.000,00 — RIO

5514 — 5.000,00; 5730 — 5.000,00; 11145 — 5.000,00; 15771 — 5.000,00; 23845 — 5.000,00; 24237 — 5.000,00; 26579 — 10.000,00; 29577 — 5.000,00; 20560 — 10.000,00; 30615 — 10.000,00; 36816 — 5.000,00; 718 — 10.000,00; 1297 — 10.000,00; 28161 — 5.000,00

—TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 250,00—

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

6.211 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PRÊMIOS

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o Prefeito — Atos e despachos do Prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos E. Municipais

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. diretores de escolas da municipalidade; Comissão de professores de Educação Fisica da PDF; Comissão de Professores aposentados e em despacho o Secretário Geral de Educação e Cultura e o diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

ATOS DO PREFEITO

Dispensando os trabalhadores Mussolini Alves Rangel, Rafael Abadio, Jorge Gonçalves Braga, Paulo da Cruz Cabral, José de Carvalho Maximino Domingues Azedias, Walter de Carvalho, Ayrton Silva Santos, Francisco Rodrigues do Nascimento, Antonio Vendas Rodrigues, Tello Freitas Pinho, Altamiro Marques Barbosa, Juvenal de Pinho Pinheiro e Carlos do Nascimento; admitindo Ariete Riedlinger para a função de professor supletivo.

DESPACHOS

Celbrasil de engenharia e Importação do Brasil — cumpra-se o contrato; Sodalício da Sacra Familia e Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral — Foram designados Roberto de Andrade Ramos para o Departamento do Pessoal; Aurea Mendonça, Miguel Francisco de Moraes, Nair Vianna de Andrade, Maria Aparecida Pinheiro Rangel, Aurea Reis, Maria José Bastos para a Secretaria de Educação; Regina dos Santos, Manoel Ricart Filho, Elmar de Brito Povoa, Paulino Ferreira da Costa, Marcelino de Castro Marçal, Humberto Torres Ferreira, Diva Santos de Oliveira, Abilio Antonio das Flores, Lidia Ferreira Cesar, Ayrto de Andrade Pinto, Onesimo Oceano Filho, Pedro Vicente Ferreira, Eugenio dos Santos Ferreira, Nicolau Ferreira dos Santos, Fernando Carneiro da Cunha para a Secretaria Geral de Saude e Assistência; Elza Dias de Souza para o Departamento de Assistência ao Servidor, dispensando Maria da Conceição Martins Castelo Branco, Cléa Dias de Aragão e José Savio de Barros.

Despachos — Guiomar de Moraes Lima — indeferido; Mario Vital Cesar Cantinho — nada há que deferir.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Designando Ilka Sampaio para o Instituto Médico Pedagógico.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designando Helio Jorge Correa de Brito para a escola João Alfredo.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral — Antonio Joaquim Monteiro e João Vitalino Rodrigues — cancele-se o auto.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Maria de Lourdes Ferreira da Silva para o Departamento de Puericultura; Maria Isaura de Carvalho Carneiro para o Departamento de Assistência Hospitalar; Orlando Garcez de Aguiar para o Departamento de Assistência Hospitalar; Nelson da Rocha Soutelo para o Departamento de Assistência Social.

Despachos — Luiz Alexandre Mandine — certifique-se; Instrumental Otico Ltda. — arquive-se; Leo de Freitas — apresente procuração; Raul Werneck Alves — compareça ao H. Santa Maria; Maximino Moreira — cancele-se; Haydee Vieira, Nilo Mello — arquive-se.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8363

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Guiomar Antunes da Fonseca para o Serviço de Rouparia Geral; Gessy Saraiva de Carvalho Lafront para o H.G.G. Vargas; Otoniel Soares de Mendonça para o H. D. Arthur Vilaboim; Isabel de Brito Pessoa para o H. G. Carlos Chagas; Georgina dos Santos Nunes para o H. G. Rocha Faria.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral — Aviso 61 do Ministério da Fazenda — Ao FSU; Oficio 995 do Departamento do Contencioso Fiscal — ao DCF; Oficio 63 do Serviço de Túneis — ao DCB; Severino Nunes — ao DRI.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 20 de junho de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 9814, 12115, 12182, 12227, 12228, 12229, 12230, 12232, 12234.

EXTRANUMERARIOS

55504, 55505, 55506, 44603, 50095, 50250, 55507, 55508, 43674, 46343.

EMERGENCIAS

Matricula — 14092, 31692, 44184, 43622, 51389, 53044, 53082, 53312, 53581, 80165.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O arcebispo de Praga desafia o governo comunista

(Conclusão da 1.ª pág.)

de utilizar a fôrça para obrigá-la a ceder.

ESPERA REPRESALIAS

Disse o prelado que espera represálias oficiais por causa de sua negativa a negociar um convênio entre a Igreja e o Estado, sôbre as bases impostas pelos comunistas. Monsenhor Beran recebeu permissão para sair do Palácio do Arcebispado de Praga — que se acha guardado pela policia desde quarta-feira passada — e foi de automóvel ao Mosteiro de Strahov para proferir um sermão que a sua grêi aguardava com grande interêsse. Até o momento em que se ouviu a sua voz se tinha receio de que o govêrno não permitisse ao prelado fazer o sermão. A alocução representa a primeira mensagem que dirigiu o prelado aos católicos tchecoslovacos desde terça-feira passada, quando decidiu confinar-se no Palácio do Arcebispado, após a batida praticada ali pela policia.

SOMBRIA ADVERTENCIA

Monsenhor Beran começou o seu sermão advertindo sombriamente que sabia o que "devia esperar" como resultado de sua atitude, a qual engendrou um sério conflito entre o govêrno comunista e a Igreja que está a ponto de chegar a um desenlace. O dignatário previu a possibilidade de que o regime de Praga chegue até a apelar ao recurso de anunciar falsamente a elaboração de um convênio com as autoridades eclesiásticas, na esperança de induzir os católicos do país a aderirem ao programa religioso dos comunistas.

(Nos circulos do Vaticano se exprimiu o receio de que o govêrno tcheco esteja disposto a seguir o exemplo dos regimes de outro paises da órbita soviética, tais como a Hungria e a Iugoslávia, onde foram sentenciados à prisão, respectivamente, o cardial Mindszenty e o Arcebispo Aloysios Stepinac).

O arcebispo comunicou à imensa Congregação, que enchia até o pátio do mosteiro, que êle sabia que o seu auditório "compreendia perfeitamente o que êle podia dizer", e o que estava impedido de falar.

NÃO ASSINARA' O CONVENIO

Disse que não desejava que o mosteiro sofresse por causa de sua atitude, acrescentando: "Uma coisa direi.E possivel que vós sejais notificados de que já concluí um convênio ou dei meu consentimento a um convênio com o Estado. Talvez ouçam a notícia desde a manhã até a noite nas transmissões de rádio. Mas, declaro aqui, ante Deus e a nação, que nunca assinarei um convênio no qual se menosprezem os direitos da Igreja ou dos bispos. Ninguém me poderá obrigar a fazer tal coisa". O arcebispo, cujo sermão se intitulava "O Trabalho e a Eucaristia", declarou numa evidente referência ao patrocinio outorgado pelo Estado à nova organização da ação católica: "Há um só catolicismo e sem os bispos não pode existir um verdadeiro catolicismo. Onde estiverem os bispos, estará a Igreja".

AÇÃO DA POLICIA

O sermão desta noite foi pregado por causa da comemoração do próximo domingo do Dia de Corpus Christi. O anúncio do sermão começou a ser feito há uma semana, quando foram afixados avisos à entrada da Igreja. Os católicos aguardavam com verdadeira impaciência a hora do sermão com o fim de se certificarem se eram verdadeiros os rumores de que o arcebispo se achava sob "prisão domiciliar". Embora o arcebispo tenha regressado imediatamente ao seu palácio depois de fazer o sermão, parece que por hora a ação da policia no Palácio se limita a investigar os visitantes, os arquivos e as comunicações entre o prelado e o mundo exterior.

"CONFISSÃO ALGUMA"

PRAGA, 18 (U. P.) — O arcebispo Josef Beran apresentou-se esta noite no púlpito da igreja da capital tcheca dominada pelos comunistas e exortou os seus fiéis, como o fizera uma vez o cardeal da Hungria José Mindszenty, a que não acreditassem em "confissão alguma" que pudesse fazer em seguida. Disse o Arcebispo: "Talvez em breve ouçais, pelo rádio, tôda classe de coisas sôbre mim. E' possivel que ouçais ainda que fiz uma confissão ou coisa parecida. Confio em que acrediteis em mim". Todos os lugares da igreja, em estilo barroco, estavam ocupados, uma hora antes da chegada do Arcebispo Beran. O Arcebispo Beran começou a falar dez minutos após subir ao púlpito. As mulheres soluçavam e persignavam-se, enquanto o Arcebispo falava.

ORANDO PELOS QUE FRAQUEJARAM

O Arcebispo pronunciou um sermão de 25 minutos, porém só dedicou os 5 primeiros minutos à delicada situação em que se encontra, em virtude de sua posição nas negociações com o govêrno comunista tcheco sôbre as relações entre a Igreja e o Estado. Beran rezou 3 orações e, nas mesmas, incluiu algumas de suas mais mordazes alusões contra o govêrno. Em uma delas, orou "pelos desafortunados sacerdotes que não tiveram suficientes forças para resistir a todos os ataques e os quais, contra a sua vontade, concordaram com um novo organismo católico — o Grupo de Ação Católica patrocinado pelo govêrno". O Arcebispo orou também por "tôda a juventude tcheca que se encontra em terrivel perigo." Pediu também "que a juventude não se deixasse enganar por falsas idéias e que não se deixasse afastar de Deus por novos métodos de educação divorciados de Deus e de seus princípios". O Arcebispo falou com grande vigor e fazendo frequentemente gestos apesar dos seus 64 anos. Beran não é, normalmente, um eloquente orador sacro, porém, esta noite, os fiéis escutaram as suas palavras com a mais profunda atenção. Apenas os soluços de algumas mulheres rompiam o silêncio que reinava na Igreja. Disse Beran, escolhendo cuidadosamente as palavras que usava: "Vós sabeis como eu gostaria de vos falar deste púlpito, porém, não o farei. Não desejo que sejais perseguidos. Não sei quão frequentemente me deixarão falar do púlpito".

VARIOS BISPOS PRESENTES

Vários bispos se encontravam na igreja enquanto Beran falava com voz clara e alta que chegava a todos os lugares da espaçosa igreja. A multidão que ouvia Beran era composta de pessoas de todas as idades, porém, uma grande percentagem da mesma era composta de gente jovem. Muitos pais trouxeram os seus filhos e alguns dêles levantaram os seus filhos sôbre os ombros para que pudessem ver o Arcebispo. Ao entrar na igreja para falar, o líder católico, de baixa estatura e de cabelos encanecidos, abriu caminho por entre a multidão que o rodeou, ao descer do seu automóvel, e entrou na igreja às 7 horas da noite, cinco minutos depois de haver saído do seu palácio. Beran caminhou lentamente pela igreja em direção ao púlpito, enquanto era tocado um hino religioso no grande orgão em que Mozart tocou certa vez.

APLAUDIDO PELA MULTIDÃO

O arcebispo foi delirantemente aplaudido, ao sair da igreja. A multidão gritava: "Viva Josef" "Acreditamos em Vossa Eminência" e "Não permitiremos que o detenham — Não renunciaremos a Vossa Eminência". Quando partiu o automóvel de Beran, a multidão começou a cantar em côro a frase: "Para a Praça Bracadny", aludindo com isso à Praça que fica em frente ao Castelo de Bracadny, onde o presidente Klement Gottwald tem os seus gabinetes e que também fica em frente ao palácio do arcebispo. Em seguida, dirigiram-se todos para a referida praça, a uma distância de uns 700 metros. Após a chegada do arcebispo ao seu palácio. a multidão começou novamente a aclamá-lo. O arcebispo assomou então ao balcão do palácio e disse à multidão: "Tendes fé em mim e eu tenho fé em vós". Em seguida, pediu à multidão que abandonasse a praça. A multidão cantou então o Hino de São Venceslau, o Padroeiro da Tchecoslováquia, e o Hino Nacional tcheco, apos o que, dispersou-se em ordem.

PROTESTO ENVIADO AO GOVERNO

CIDADE DO VATICANO, 18 (R.) — O arcebispo de Praga, monsenhor Josef Beran, protestou, em carta dirigida ao ministro da Educação da Tchecoslováquia, contra a ocupação pela policia do Estado de sua sede apostólica. ao que se soube hoje aqui.

O arcebispo Beran também protestou contra a nomeação de um representante do ministro da Educação para controlar a administração episcopal.

Monsenhor Beran declarou em sua carta que a ação do govêrno era inconstitucional e pede os casos de violação da Constituição de que sua administração é acusada, sejam "indicados com tôda a precisão".

Frisa o prelado que os bispos têm o direito de exigir obediência e fidalidade de seus subordinados. Insiste em que isso está de acôrdo com os principios do regime democratico do povo, os quais exigem que todos os cidadãos jurem obediência e fidelidade, principalmente os seus funcionários.

A sede episcopal de monsenhor Beran foi ocupada sob pretexto de que os bispos poderiam publicar uma proclamação de carater anti-nacionalista contra as autoridades.

ACUSAÇÃO A SACERDOTES AUSTRIACOS

VIENA, 18 (R.) — A imprensa comunista acusa hoje o cardeal Initzer, arcebispo de Viena, de ter iniciado uma declaração de lealdade dos bispos austríacos em 1938 e pugnado em pról do nazismo e da anexação da Austria à Alemanha.

O arcebispo Rohracher, de Salzburgo, foi também acusado de ter sido cúmplice do cardeal primaz da Hungria, José Mindszenty.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

A SUCESSÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

foi bastante concorrido, notando-se a presença dos srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, prof. Pereira Lira, representante do Presidente da República; Adroaldo Costa, ministro da Justiça; Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, Ivo de Aquino, lider da maioria do Senado, Acurcio Torres, lider da maioria na Câmara, deputados Agamemnon Magalhães, Souza Costa, Benedito Valadares, Benedito Costa Neto, membros da bancada do Rio Grande do Sul na Câmara e no Senado e muitas outras autoridades e amigos.

MENSAGEM DE BOA VONTADE, TOLERANCIA E HARMONIA

Abordado pelos representantes da imprensa logo após o desembarque, o sr. Walter Jobim prometeu uma entrevista coletiva às 17 horas, no hotel onde se encontra hospedado.

Realmente àquela hora o governador gaúcho recebia os jornalistas para uma palestra mais à vontade.

E antes mesmo que lhe fosse feita a primeira pergunta iniciou a entrevista dando conta de sua missão:

— O que o Rio Grande do Sul traz ao país é apenas a sua mensagem de boa vontade, tolerância e harmonia. Com espirito elevado e desprendido, procurando sempre fazer obra de pacificação de homens, o meu Estado quer apenas somente contribuir para a boa solução dos problemas nacionais. De um acampamento militar, como foi havido noutros tempos, o Rio Grande do Sul é, hoje, um cenário de entendimento e concórdia. Havendo firme intenção de servir e honesta transigência entre os homens, fácil se torna resolver os mais dificeis problemas. Atentemos para o fato de que há uma ronda sinistra sôbre a democracia renascente. Necessitamos fortalecê-la com o entendimento sincero de todos os democratas.

TODOS OS PARTIDOS DEVEM SER OUVIDOS

Nesta altura o governador Walter Jobim faz ligeira pausa na sua exposição. Ouve a pergunta de um jornalista e logo responde prontamente:

— Sim. Todos os partidos devem ser ouvidos nas demarches da sucessão.

E esclarece a interpelação de outro confrade:

— Todos os partidos registrados, inclusive o que recebe orientação do sr. Getúlio Vargas.

— E se êle não quiser ser ouvido?

— Bem, esta já é outra questão. Fica ao critério do sr. Getúlio Vargas. No futuro não poderá haver razão de queixa...

Prosseguindo, perguntamos ao sr. Walter Jobim se trazia êle alguma candidatura especifica.

Respondeu-nos:

— Não trago nome algum. O Rio Grande do Sul não cogita de nomes. E não é o cenário para a escolha de nomes. o que deve partir do centro, da capital.

— O governador acha viável uma candidatura única? — indaga outro jornalista, obtendo do governador a seguinte resposta:

— Sim E' uma hipótese admissivel. Devemos, porem, ter bom senso em acertar.

— E qual a reação do Rio Grande do Sul em face de uma candidatura militar? — interpela um dos jornalistas presentes.

Respondeu o governador Walter Jobim:

— O meu Estado não distingue indumentária. Todos são cidadãos e a farda nada importa.

E fazendo "blague":

— Afinal todos nos somos militares: uns na reserva, outros na ativa...

ENCONTRO COM ADEMAR

Continuando, o sr. Jobim esclarece que, em sua passagem por São Paulo, não se avistou com o sr. Ademar de Barros, pois, o governador paulista se encontrava no interior do Estado. No seu regresso, entretanto, passará um dia e meio em São Paulo quando, então, conversará com o sr. Ademar de Barros sôbre o problema da sucessão, e frisou — "no mesmo tom em que fala à imprensa".

O ACÔRDO INTER-PARTIDARIO

Fala-se, agora, do acôrdo interpartidário e é êste o pensamento do governador Jobim:

— O acôrdo interpartidário foi um passo largo para a pacificação, prestando ao país assinalados serviços. Fortificá-lo e aprimorá-lo é o caminho que todos os bons democratas têm a seguir. Trago o meu depoimento sôbre a correção com que se têm conduzido os dignos ministros da Educação, do Exterior e da Agricultura, quanto aos problemas da minha terra, a despeito de suas diretrizes partidárias divergentes da minha. E' que o país enveredou pelo caminho seguro e certo das realizações objetivas. A democracia não pode ser o vai-e-vem intérmino de contendas e malquerenças. Os partidos não são correntes de ódios, herméticos ao bom senso, nem sindicatos de favores e emprêgos. Em todos êles avultam figuras das mais insignes qualidades, verdadeiros condutores de homens, que não devem ser arrastados para lutas inúteis e dispersivas. Há problemas de orientação politica e administrativa em que, em última análise, tôdas as opiniões ponderáveis coincidem. Por que então, não será possivel uma convergência de esforços e de vontades, no sentido de resolver tais problemas?

FRENTE NACIONAL PELA DEMOCRACIA

E prossegue o governador gaúcho:

— E' uma frente nacional pela democrácia o que se predica, sem que ninguém abdique do seu apostolado politico. Cremos que o regime comporta perfeitamente essa frente democrática, porque os interêsses nacionais pairam acima das dissenções e animosidades que afastam os homens. Todos os partidos disputam o poder para servir à Pátria e não para se beneficiarem com os despojos da vitória. A realidade contemporânea está inçada de advertências de que a extrema pulverização da opinião pública, em múltiplos partidos, é a porta aberta ao sacrificio e morte da própria democracia, enquanto que o entendimento, a unificação de fôrças entre si não fundamentalmente antagônicas, é o caminho de sua consolidação. A êsse respeito, o eminente Presidente da República, com o elevado senso com que se tem conduzido, já manifestou o nobre propósito de ver coordenada a opinião nacional, assinalando que aos partidos cabe a solução do problema sucessório, mas insistindo sempre para que êstes não se fragmentem, ao extremo de se tornarem fôrças civis inoperantes e, assim, incapazes para a grande missão de assegurar a vitalidade democrática do país.

A POSIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

E conclui o governador Walter Jobim:

— Para defender as instituições, o Rio Grande está a pé firme. Lá não deixaremos claros abertos nos parapeitos da democracia. Os homens do Sul estendem suas mãos aos irmãos de todo o Brasil, sem outro intento que o de fortalecer o regime de opinião em que vivemos e de levar sua contribuição à obra suprema da construção da grandeza politica, social e econômica do país.

HOJE AS 10 HORAS, A VISITA AO PRESIDENTE

No curso da entrevista concedida à imprensa o governador Walter Jobim revelou aos jornalistas que hoje, às 10 horas, fará sua visita oficial ao presidente da República, quando então fará uma exposição detalhada dos seus pontos de vista sôbre o problema da sucessão.

A **origem** do povo norte-americano e a sua **geografia**; como **nasce**, como é **criado**, como é **protegido** pelo poder público, o americano; que **amparo moral** recebe desde a infância, e como vive em **sociedade**; como trabalha, **construindo** e aproveitando o espaço; suas artes — o **teatro, a música, a pintura**, etc.; o pensamento e ação dêsse povo, na **literatura**, na **poesia**, enfim, no **livro** americano; e como **luta para sobreviver**, na paz e na guerra; são alguns dos temas abordados em

SEQUÓIA GIGANTE

Epopéia jornalística em doze magníficos capítulos escritos pelos grandes nomes da ciência. das artes e das letras nacionais

SERA' UM

HINO À AMERICA

que o suplemento de

A MANHÃ

"Pensamento da América"

publicará sob orientação de Paulo Comide, com rica colaboração de

HELOISA ALBERTO TORRES, CRISTOVAM LEITE DE CASTRO, NUNO DE ANDRADE MAGALHÃES, LUCIA MAGALHAES, MANOEL FERREIRA, GILBERTO FREYRE, MARCELO ROBERTO, PASCOAL CARLOS MAGNO, FRANCISCO MIGNONE, MANOEL BANDEIRA, JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA, JORGE ZARUR, JOSE' VERISSIMO DA COSTA PEREIRA, A. PIQUET CARNEIRO, MARIA PINHEIRO GUIMARÃES, NELSON ROMERO, ALMIR ANDRADE, ROBERTO BURLE MARX, WLADIMIR ALVES DE SOUZA, LUIS JARDIM, ANA MARIA FIUZA, CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE,

e muitos outros autores ilustres, que comentarão os costumes e a cultura do povo norte-americano,

numa

EDIÇÃO ESPECIAL

dedicada aos

ESTADOS UNIDOS

programada para o

DOMINGO — 3 DE JULHO

em comemoração ao

INDEPENDENCE DAY

DEDIQUE AOS LEITORES DESSE "SUPLEMENTO ILUSTRADO" UMA PÁGINA DE SUA PUBLICIDADE.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Descobertos os larápios

VITORIA, 17 (Asapress) — Foram coroadas de pleno êxito as diligências policiais, no sentido de descobrir os ladrões que vinham, ultimamente, assaltando residências particulares e casas comerciais desta capital. Assim é que foram efetuadas, nestes dias, diversas prisões de elementos de ambos os sexos, acusados de furto. A policia já apreendeu grande quantidade do material furtado.

Onda de violências em Calcutá

CALCUTÁ, 18 (Reuters) — Duas pessoas morreram, inclusive um policial. O funcionário publico está desaparecido e várias pessoas ficaram feridas em consequências de uma onda de violências que avassala esta cidade de vinte e quatro horas a esta parte. Operarios em greve ocuparam uma usina pela fôrça e uma reunião congressional foi atacada por elementos desconhecidos. Policiais e camponeses travaram violentos combates em um distrito dos suburbios. Finalmente as residências de dois congressistas foram atacadas por comunistas.

CONFLITO TRABALHISTA NOS ESTADOS UNIDOS

FAIRMONT CITY, Illinois, 18 (U. P.) — A policia estadual está patrulhando as ruas desta cidade, depois de um conflito trabalhista ocorrido defronte do conselho municipal, em que participaram 300 pessoas e em consequência do qual dois homens perderam a vida e 6 outros ficaram feridos. O conflito resultou de uma disputa entre os dois sindicatos filiados à C.I.O., que estão lutando para representar os trabalhadores da fábrica da "American Zinc Company". Os disturbios verificaram-se quando 300 trabalhadores e suas familias deixaram o sindicato para desfilar em frente ao conselho municipal.

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas às 2as. 4as. e 6as-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado minimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas — (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

DECLARAÇÃO DE ANTHONY EDEN

DALKEITH, Escócia, 18 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores britanico, Anthony Eden, declarou num comicio dos filiados ao Partido Conservador que existem "novos indicios de desconfiança entre os regimes comunistas da Europa oriental", acrescentando que êsses indicios "incluem a expulsão de importantes figuras comunistas na Hungria e na Bulgária". Mais adiante Eden declarou: "Temos novamente provas do que acontece a todo aquêle que, mesmo sendo comunista, fôr acusado de julgar os interesses de seu pais mais importantes que os de Moscou. O povo britanico deve observar de perto êsses acontecimentos, pois isso constitui uma amostra da espécie de mundo em que nos levariam a viver nossos próprios comunistas e filo-comunistas".

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106

2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

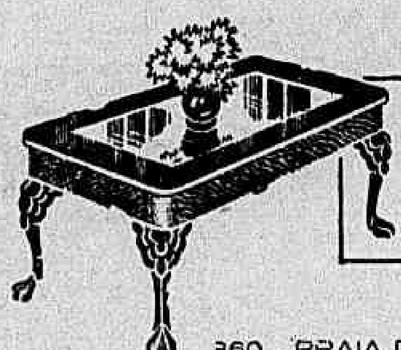
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —

Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.

Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.

A' noite: Tel.: 37-3656.





Móveis e decorações

GOSTO - INCONFUNDIVEL

Casa Anglo Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN

360 - PRAIA DE BOTAFOGO - 364



VIOLENTA LUTA NAS RUAS DE PARIS

A MANHÃ
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de junho de 1949

OS DISTÚRBIOS NA BOLIVIA

Vistos de longe, os acontecimentos nos distritos de mineração da Bolivia parecem de origem nada duvidosa: greves, acompanhadas de choques sangrentos e de outras greves, de solidariedade, num país de baixo "standard" de vida e de predominante influência econômica norte-americana — não se trataria, então, de ação comunista? Estamos, nos ultimos tempos, acostumados a ouvir de acontecimentos semelhantes em varias partes do mundo; o Departamento de Estado até hoje nunca hesitou em atribuir ao Kominform as respectivas responsabilidades, encontrando naturalmente o apoio dos capitalistas interessados, que denunciaram, no caso, as atividades do "Partido de Izquierda Revolucionaria" (P. I. R.) boliviano. Mas — não acontece, agora, nada disso.

O sub-secretário de Estado, James Webb, acaba de apressar-se a atribuir, em comunicado oficial, a responsabilidade por aqueles acontecimentos a um grupo da Direita, o "Movimento Nacional Revolucionário" (M. N. R.), chegando a falar de perigo fascista como se estivessemos em 1944; e — o que é mais significativo, talvez — o sr. Carlos Victor Aramayo, um dos maiores proprietários de minas de estanho na Bolivia — exprimiu em entrevista a mesma opinião. Os distúrbios, que se apresentam para fora como tipicamente comunistas, seriam de inspiração fascista ou, digamos, nacionalista-direitista.

Essas manifestações insuspeitas deixam o leitor perplexo. Lembram a confusão que se produziu entre nós em 1946, quando a morte do presidente Villaroel, pendurado num poste de iluminação em La Paz, foi geralmente considerada como justa vingança da democracia boliviana contra um ditador fascistá, enquanto alguns observadores justamente da esquerda lamentaram o assassínio daquele "herói nacionalista", lutador contra o imperialismo americano. A confusão era geral; e assim continua.

Quase parece como se Rio de Janeiro fôsse tão longe dos acontecimentos como a Europa onde ninguém compreende o ziguezague permanente de revoluções e ditaduras nas repúblicas hispano-americanas, consideradas como paises semi-bárbaros ou então como repúblicas de opereta. Essa incompreensão estende-se muito especialmente à Bolivia, país infeliz que tem passado dos mais selvagens e dos mais grotescos. Basta lembrar o presidente Melgarejo que costumava receber, por volta de 1860, os embaixadores do Brasil e do Chile em meio duma côrte enfeitada de luxo bárbaro, abrindo a audiência com a advertência seguinte dirigida aos ministros e generais: "Silêncio, canalhas!". Mas Melgarejo, apesar da sua crueldade estúpida, ainda parece pálida figura ao lado do seu sucessor Agustin Morales, bêbado, dono de um serralho, desordeiro dos mais violentos, que foi assassinado pelos seus próprios ajudantes de ordens quando, num acesso de loucura, quis mordê-los. Quem não acredita, leia a monumental "História geral de la Bolivia", do grande historiador Alcides Arguedas, obra que já foi comparada, pelos criticos mais competentes, aos "Anais" de Tácito. No entanto, parece mais justa a comparação com Suetónio, o biógrafo dos cesares romanos e da sua "chronique scandaleuse". Porque Alcides Arguedas, embora escrevendo com insubornável amor à verdade histórica, não sabia explicar os motivos profundos daquela sucessão permanente de revoluções e ditaduras, justificando dêste modo a incompreensão perplexa dos estrangeiros e sobretudo dos europeus.

Hoje em dia costuma-se atribuir aquela confusão a motivos sociais. Os observadores da Direita e da Esquerda estão de acôrdo nesse ponto. Mas é preciso distinguir. Não adianta falar, simplificando-se as coisas, em "miséria irresistivel das massas exploradas" ou então em "miséria explorada pelos agitadores estrangeiros". Os militares e politiqueiros responsáveis pela tempestuosa história boliviana dos decênios passados não eram simplesmente um bando de aventureiros e degenerados mas sim os representantes de uma classe-média pouco desenvolvida, incapaz de assumir a herança política deixada pelos espanhóis. Essa classe-média, hoje mais culta, mas ainda mais desamparada econômicamente, é agora o sustentáculo do Partido de Izquierda Revolucionária, de feição esquerdista. A agitação comunista mal atinge ainda o proletariado dos distritos mineiros, indios de baixo nivel cultural, às mais das vezes analfabetos. Reagindo instintivamente, êles aderem antes ao Movimento Nacional Revolucionário, grupo de tendências extremamente direitistas mas também de tendências nacionalistas e anti-americanas. No govêrno de Villaroel havia um homem como o famoso romancista Augusto Céspedes, do qual não é possivel indicar exatamente a ideologia; seria um socialista revolucionário capaz de aliar-se aos fascistas nacionalistas — ou vice versa. E fatos assim, explicados pela situação histórica do país, também explicam a confusão reinante entre os observadores estrangeiros.

Apesar de tudo, o baixissimo "standard" de vida das populações em causa é o motivo principal da inquietação permanente. Uma autoridade tão insuspeita como o falecido senador Roberto Simonsen defendeu sempre essa tese, que é tese e lição ao mesmo tempo.

O. M. C.

Mais de mil degaullistas enfrentam a polícia — Desordens também no comício dos comunistas

PARIS, 18 (Joseph Grigg, da U.P.) — As ultimas horas de hoje verificou-se um choque entre a policia armada e mais de mil partidários do general De Gaulle e, depois de breve luta, foram detidos mais de doze rebeldes. Um degaullista foi deixado sem sentidos e outro foi levado pela policiá, com sangue a escorrer-lhe de uma ferida na cabêça.

MURALHA HUMANA

O choque ocorreu depois da celebração de dois comicios rivais, um degaullista e outro comunista, a poucas quadras de distancia um do outro, no setor sul de Paris. Para desalentar qualquer tentativa de desordem, vigiava a marcha dos comicios uma grande fôrça policial, constituindo uma grande muralha humana de mais de 20.000 policiais, com capacetes de aço, postada entre um e outro grupo de manifestantes. Aproximadamente 40.000 degaullistas se apinharam na Praça de Orleans, para aclamar o general De Gaulle, durante a cerimônia da mudança de nome da praça e da adjacente avenida de Orleans, para o do general Philippe Leclerc, que encabeçou a entrada das tropas libertadoras francesas, em Paris, a 24 de agôsto de 1944. Depois da cerimônia, os veteranos da 2.ª Divisão Blindada francesa livre do general Leclerc começaram a desfilar pela avenida recentemente rebatizada.

INTERCEPTADA A MARCHA

A policia interceptou a marcha e tentou desviá-la, em sentido contrário ao local onde já se estava dispersando a manifestação comunista realizada em sinal de protesto contra a "provocação degaullista".

Como os veteranos se negassem a acatar a ordem, a policia investiu contra êles, produzindo-se uma refrega. A policia queria evitar a todo o transe o encontro entre as duas facções rivais. Para isso, foi reunida a maior fôrça de que se tem noticia, desde a terminação da guerra.

Os degaullistas foram obrigados a se dispersarem para o sul e os comunistas para o norte, depois de celebrados os comicios.

FUZIS E METRALHADORAS

Ombro a ombro, armados de fuzis e de metralhadoras de mão e máscaras contra gases, os policiais formavam uma muralha de várias filas de profundidade, ao longo e através das avenidas do Maine e de Orleans, que corriam entre os dois grupos rivais. Além disso, estavam de reserva os guardas-móveis e os guardas republicanos de segurança, com carros blindados. Também foi postada policia para a fiscalização das estradas de acesso a Paris, detendo-se todos os automóveis para exame dos documentos de identidade e da carga.

ACLAMADO DE GAULLE

Ambos os grupos se mantinham em ordem, mas, à medida que os comicios prosseguiam, começou a manifestar-se inquietação. O general Charles De Gaulle e seu irmão Pierre, prefeito de Paris, estavam na plataforma onde se realizava a cerimônia. A multidão vivava De Gaulle e Leclerc.

Contrariamente ao que se acreditava, os discursos dos irmãos De Gaulle foram completamente apoliticos e dedicados quase inteiramente ao elogio do general Leclerc. Charles De Gaulle apenas indiretamente se referiu ao que repetidamente tem chamado de "ameaça comunista", na França. "Hoje, disse êle, necessitamos de esperança. Talvez não esteja longe nova ameaça e, enquanto as nuvens se acumulam no horizonte, vemos como se desenvolvem essas nuvens de vileza que, amiude, precedem os furacões. Os serviços e as palavras de Leclerc estão conosco. Far-nos-ão sentirmo-nos mais fortes ante o oceano e o julgamento da história".

NO COMICIO COMUNISTA

No comicio comunista, entoou-se a Internacional e tomou a palavra o almirante Raymond Moulec, chefe da Marinha da França Livre, durante a guerra. Atacou o Conselho Municipal degaullista por não ter convidado o presidente Auriol para a cerimônia de batismo da praça "insultando-o" assim.

Depois do encontro com a policia os veteranos degaullistas se movimentaram pela rua lateral e desfilaram pela ampla avenida de Montparnasse. Várias centenas de comunistas os seguiam, do outro lado da avenida, insultando-os. Uma companhia de guardas armados marchava atrás dos degaullistas, para impedir um choque com os comunistas. Ocorreram desordens, também, na avenida de Saint Michel, onde um grupo de 250 comunistas atacou espectadores, mas foi dispersado pelos guardas, que os atacaram com cassetêtes.

Semelhante ao tratado anglo-argentino o acôrdo com o Brasil

Funcionários dos Estados Unidos conhecerão do texto completo do pacto entre Londres e Buenos Aires

LONDRES, 18 (Roman Jimenez, da A. P.) — Fontes bem informadas britanicas disseram que o texto completo do acôrdo comercial anglo-argentino será mostrado a funcionários dos Estados Unidos antes da assinatura. Adiantaram que êsse texto está sendo recebido agora de Buenos Aires, onde o acôrdo foi negociado e estão ainda em discussão os ultimos detalhes. Enquanto a inconvertibilidade for a regra para o comércio externo britanico, explicaram as fontes, a Grã-Bretanha só poderá negociar em base bilateral. O mesmo objetivo está sendo visado nas atuais negociações do Rio de Janeiro, onde está quase completo o acôrdo comercial com o Brasil, e também para as proximas negociações com o Uruguai.

ESTÃO NA MESMA POSIÇÃO

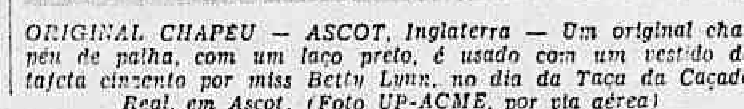
Dizem as fontes que tanto o Brasil como o Uruguai estão na mesma posição que a Argentina: ambos têm mercadorias a vender à Grã-Bretanha e lhes faltam dólares para comprar dos Estados Unidos. O pagamento da carne e demais produtos alimenticios que a Grã-Bretanha pode adquirir aos três paises sul-americanos, dizem as fontes, só pode ser feito em esterlinos, já que o Reino Unido não pode converter seus saldos em outras moedas. Acrescentam que o esterlino, nestas condições, não interessa aos outros paises, que precisam do petróleo, carvão, maquinária, veículos e outros produtos. Portanto, explicam, todos os acôrdos baseados na inconvertibilidade do esterlino são na verdade pactos de permuta. Há fontes que dizem que o texto do acordo anglo-argentino convencerá os Estados Unidos de que não há intenção de eliminar êsse país ou qualquer outro dos mercados argentinos.

O CALOR NOS EE. UU.

BOSTON, 18 (U. P.) — A lista de mortos em consequência da onda de calor subiu a 37, na Nova Inglaterra, enquanto o Observatório Meteorológico informou que haverá apenas algumas chuvas esparsas, no fim da semana, sem que traga um alivio real para a zona afetada pela sêca. Os técnicos agricolas da região advertiram que os fazendeiros perderão cêrca de 20% das plantações, a menos que caiam chuvas, dentro dos próximos 5 dias. Uma autoridade afirmou que se passarem cinco dias sem chover, os fazendeiros sofrerão prejuizos no valor de 45 milhões de dólares.

Pereceram em um desastre de avião

HARRYSBURG, Pennsilvania, 18 (U. P.) — Quatro membros da reserva da Fôrça Aérea pereceram, em virtude de um desastre ocorrido com um avião, que bateu contra uma colina durante um vôo em meio ao nevoeiro, de Cleveland para a base aérea de Olmstedt. Dois corpos foram encontrados perto do avião e os outros dois presos nos escombros incendiados do Beechcraft T-11. Dois dêles eram oficiais e outros dois eram soldados. Ainda não foram identificadas as vitimas.



ORIGINAL CHAPEU — ASCOT, Inglaterra — Um original chapeu de palha, com um laço preto, é usado com um vestido de tafeta cinzento por miss Betty Lynn, no dia da Taça da Caçada Real, em Ascot. (Foto UP-ACME, por via aérea)

Avançam os comunistas para o sul da China

Três colunas procuram penetrar nas defesas nacionalistas

CHANGAI, 18 (De Thomas Aldeguer, da Reuters) — Uma fonte oficial comunista informou hoje que três colunas de tropas comunistas, na sua maioria formadas de ex-guerrilheiros, iniciaram operações para abrir caminho através das defesas nacionalistas no sul da China. Tropas regulares comunistas estão igualmente iniciando uma nova penetração na direção do sul.

PRÓXIMA BATALHA

Poderosos exércitos nacionalistas, ao que se sabe, e tão concentrados na área de Chang-sha, na estrada de ferro Hankow-Cantão. Duas colunas comunistas estão avançando vagarosamente na direção dessas fôrças, ao longo das estradas de ferro Cantão-Hankow e Nanchang-Chuchow. Uma fonte bem informada adianta hoje que bandos armados comunistas estão operando a apenas trinta e dois quilômetros a leste e a oeste de Cantão.

NOVO GOVERNO DA CHINA NACIONALISTA

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O govêrno da China nacionalista está finalmente sob a responsabilidade de um dos mais velhos senhores da guerra do país — o marechal Yen Hai Shan, da provincia de Shan-Si, que foi nomeado "premier" do novo govêrno nacionalista. Em Cantão, a maioria dos nacionalistas acha que, se o velho marechal Yen não conseguir deter o avanço vermelho para o sul, terá sido perdida a ultima chance. O "premier", invocando o espirito combativo dos dias de sua juventude, prometeu liderar o que resta dos exércitos nacionalistas "a uma luta até o fim pela independência nacional".

Ato de fôrça soviético em Berlim

Ocupada pelos russos uma plataforma giratória no setor francês

BERLIM, 18 (I.N.S.) — Soldados soviéticos e a policia do setor oriental de Berlim ocuparam hoje uma plataforma giratória das estradas de ferro do setor francês.

Os policiais militares franceses trataram de impedir que os russos retirassem as locomotivas, mas se retiraram logo, a pedidos do general Jean Ganeval, governador militar da zona francesa, que manifestou que apresentaria a questão ante a "kommandatura".

Alegam os soviéticos que a plataforma está situada em território ocupado por êles.

BERLIM, 18 (A. P.) — O Conselho Popular Alemão, patrocinado pelos russos, concitou todos os alemães a resistirem ao programa de desmantelamento do Ruhr pelos "opressores estrangeiros".

O Conselho atacou a Grã-Bretanha acusando-a de ter desmontado certas fábricas no Ruhr, "numa destruição metódica das industrias de paz da Alemanha".

RKO Radio
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
HORARIO 2-4-6-8-10 H.
GARY COOPER
ANN SHERIDAN
em
A Felicidade
BATEU A' PORTA
"GOOD SAM"
Produção e Direção de
LEO McCAREY
Um filme belo e humano que conforta o coração!
Comp. Complementos Nacionais

CONFLITO NA COLÔMBIA

BOGOTA', 18 (A. P.) — Um despacho recebido por "El Siglo", procedente de Chiquinquira, no Departamento de Boyaca, diz que um grupo de partidários dos Liberais atacou um grupo de Conservadores, ontem, num distrito rural da municipalidade de Bricano, registrando-se no choque um total de quatro mortos. O despacho acrescenta que as casas das vitimas foram destruidas por incêndios ateados pelos atacantes. O Secretário do Ministério do Interior confirmou a noticia.

A INCORPORAÇÃO DE GÔA À INDIA

BOMBAIM, 18 (Reuters) — O Congresso Nacional de Gôa anunciou hoje a formação de um Comité Executivo integrado por 14 pessoas para conduzir uma campanha visando a incorporação da India Portuguêsa à India. O Comité inclui sete membros de Gôa, cujos nomes não foram revelados por "motivos de segurança".

Unificação dos planos de defesa da Europa

Os preparativos da União Ocidental Européia serão vinculados ao Pacto do Atlântico Norte

LUXEMBURGO, 18 (De Haynes Thompson, correspondente da U. P.) — Os ministros de Relações Exteriores dos paises que compõem a União Ocidental Européia aprovaram um plano para vincular seus preparativos de defesa mutua com os pertencentes ao Pacto do Atlântico Norte. Um breve comunicado emitido ao terminarem as deliberações de dois dias revela que os chanceleres da Grã Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo tiveram também uma "proveitosa troca de pontos de vista sôbre questões politicas de interesse reciproco, inclusive certos aspectos do problema alemão".

ADMISSÃO DA ALEMANHA

Acredita-se que os ministros debateram as futuras relações de seus respectivos paises com a Alemanha Ocidental. Alguns sugeriram que essa Alemanha seja admitida na União Ocidental. Outros propuseram uma especial relação prática entre a União e a Alemanha Ocidental. Ao que parece, não foi tomada decisão alguma. O plano para agrupar os preparativos de defesa da União Ocidental aos propositos de conformidade com o Pacto do Atlantico foi apresentado pelos ministros da Defesa dos cinco paises que formam aquela organização européia. Foram também debatidos problemas relacionados com a defesa mutua.

DECLARAÇÕES DE BEVIN

O chanceler britanico Ernest Bevin abandonou momentaneamente as deliberações com seus colegas da União Ocidental para dirigir a palavra pelo radio à reunião dos mineiros, na Grã Bretanha, e informa-los de que os ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes que estão conferenciando em Paris haviam "progredido algo" para a redução da tensão entre leste e oeste. "Durante semanas — disse Bevin — consideramos em Paris complexos e dificeis problemas. Procuramos sinceramente aliviar a tensão internacional e chegar a um acôrdo com a União Soviética." Acrescentou que o Pacto de Bruxelas está garantido pelas grandes fôrças da União Ocidental.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res : 27-6080

TUBARÕES GIGANTES

NEW YORK, 18 (U. P.) — Em artigo publicado numa revista cientifica, o dr. Eugene W. Gudger diz que um oficial de navio sueco informou-lhe que, possivelmente, vivem no Mar das Antilhas tubarões de dez metros de comprimento e cuja boca mede trinta centimetros de diâmetro. O referido navio sueco achava-se ancorado no porto de La Cruz, na Venezuela, quando foi observado um gigantesco tubarão dirigindo-se para a embarcação. Segundo o oficial Orlo Kalsheim, o peixe tem o corpo coberto de espessas escamas. Esse tipo de tubarão não tem medo de nada, uma vez que se sente garantido com seu duro esporão de dez centimetros, e nada que viva no mar pode lhe causar dano. O único inimigo deste peixe é o homem, com seus arpões e balas, porém estas só podem penetrar no corpo do tubarão se disparadas em sentido perpendicular. O dr. Gudger disse ter recebido noticias de que êste tubarão já foi visto no Golfo do México.

NA RUA E EM CASA

FOI UMA HONRA, EXCIA.!

ONTEM BATI UM GRANDE PAPO COM O DUTRA.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR$ 1.600,00 — CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial. 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.
FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucai, 369 - Tel.: 22-9556 - RIO

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 5 válvulas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON — Americano 5 válvulas Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2121 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 19 de junho de 1949

O PERIGO DA VALORIZAÇÃO ARTIFICIAL

COSTA PORTO

UMA observação incidental de Gilberto Freyre, num dos seus agudos livros de análise do Brasil, daria ensejo a um mundo de reflexões, feitas por quem estivesse, autorizadamente, em condições de dominar o assunto, o que não é o meu caso.

Refiro-me àquele trecho da "Interpretação do Brasil", em que o ensaista pernambucano lembra o conceito de Ch. R. Whittlesey de que o "termo valorização foi introduzido nos paises em que se fala o inglês desde 1906, procedente do Brasil, onde tinha sido aplicado às medidas para regular o mercado do café".

O fenômeno pode ser de importância secundária, mas cuido enxergar nele franjas e aspectos altamente significativos. E possivel que esteja em erro, mas muita vez me pergunto se não está aí uma das causas de tantas decepções em nossa vida economica.

Meu raciocinio se desdobra através da análise iria de fatos repetidos, que nos permitem esquematizar determinados ângulos da produção nacional em quadro singelo. Após quatro séculos de atividades produtoras, permanecemos aterrados àquilo que Caio Prado chamou de "economia colonial", de "produzir para exportar". Foi asim no inicio da Colônia, no Império e continua sendo na República. Sem mercado interno apreciavel, nosso alvo se extralimita para o comércio exportador, que absorve grandíssima parte de nossa produção, quase tôda em uma "economia de sobremesa", de mercadorias que, em tempo de crise, são relegadas a segundo plano. Assim mesmo, porém, vamos, aqui e ali, descobrindo novas fontes de suprimentos e, quando as encontramos, reponta este erro, cujas consequências temos pago tão caro, de querer forçar a alta através da "valorização" artificial, que, nos livros modernos, já figura como brasileirismo.

Não se quer, com isso, insinuar que devessemos entregar nossa produção de graça, e bem tontos seriamos se não trabalhassemos por que nossos produtos alcançassem, no exterior, as melhores cotações, com vantagem para quem produz e, também, para a Nação, que teria por onde equilibrar sua balança comercial.

O êrro, ao meu ver, está em que, forçando a alta, acabamos despertando reação dos mercados importadores que, ou tratam de concorrer conosco, produzindo o de que necessitam, como sucedeu com a borracha, ou derivam para o sucedâneo, como se vem verificando em relação à carnaúba.

A borracha já valeu ouro. Mas, em vez de racionalizar a exploração do latex amazônico, para ganhar muito na diferença entre o custo da produção e o preço da venda, julgamos que a valorização seria eterna. Veio a concorrência inglêsa, a crise, a depressão. Caimos das nuvens, e com tamanhos prejuizos que desmentimos Machado de Assis, na evidenciação de que, desta vez, foi

(Conclui na pág. seguinte)

DE MODESTO PROFESSOR A HOMEM DE ESTADO

A vida de Amaro Cavalcanti — Doutor em Direito na América do Norte — Passagem pelo Ministério — Idéias econômicas e financeiras

NO CICLO de comemorações centenárias que 1949 recorda — os de Joaquim Nabuco, de Rui Barbosa, do almirante Calheiros da Graça, por exemplo — cabe lembrar igualmente o de Amaro Cavalcanti. Há cem anos, em 15 de agôsto de 1849, nascia em Caicó, no Rio Grande do Norte, êste eminente brasileiro, cujo nome se inscreve entre os de mais alto quilate no patriciado mental do Brasil.

M. DIÉGUES JÚNIOR

De origem modesta, filho de pais pobres — o professor primário Amaro Soares Cavalcanti de Brito e D. Ana Cavalcanti — soube conquistar um nome e impor-se, pela fôrça da cultura e das qualidades morais, no aprêço de seus contemporâneos. A inteligência que trouxe do berço, facilitou-lhe a carreira brilhante em suas atividades públicas e profissionais.

PRIMEIROS ESTUDOS

Feitos os estudos primários com seu pai, e com êste iniciando-se no aprendizado do latim, transportou-se para a capital maranhense, a fim de estudar humanidades. Simultâneamente, ensinou latim num colégio de São Luís, de modo a obter o ensino gratuito dos preparatórios. Tinha então entre 10 e 12 anos de idade. Assim fêz os preparatórios como aluno e professor.

Terminado o curso secundário, transferiu residência para o Recife, em cujo comércio se empregou. Depois mudou-se para Baturité, no Ceará, aí fixando-se como professor em virtude de haver feito concurso para a cadeira de Latim no colégio daquele Município. Foi esta a sua primeira e magnífica vitória, primeira das que conseguiu pelo seu esfôrço, por seu estudo, por sua tenacidade.

Desenvolvendo sempre seus conhecimentos, encaminhou-se pela advocacia, obtendo a carta de aprovisionado pela antiga Relação do Ceará. Com êste título poderia advogar em tôda a então Provincia. Paralelamente, preparou-se nas matérias que constituiam o curso jurídico. Como não podia ir ao Recife para os estudos e os respectivos exames, pleiteou autorização para fazer, de uma só vez, tôdas as provas de admissão e dos cinco anos da Faculdade de Direito. Negada embora tal autorização, não desa-

(Conclui na pág. seguinte)

ASPECTOS DA VIDA DO CONSELHEIRO LAFAYETTE

II

O juizo do famoso jurisconsulto sôbre Tobias Barreto, os viscondes do Rio Branco e Inhomirim e Quintino Bocaiuva — Exaltação da figura de Caxias — Notas de um caderno íntimo ainda inédito

PEDRO LAFAYETTE

No último número deste suplemento, publicamos uma série de opiniões do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira sôbre algumas figuras do seu tempo. Vamos, hoje, dar mais alguns dêsses depoimentos do grande mestre do Direito.

NOTAS INTIMAS

Até aqui transcrevemos opiniões que Lafayette publicou acerca de alguns nomes da literatura nacional do seu tempo.

Há porém, no arquivo do eminente jurista e homem público do segundo reinado uma serie de notas intimas, que Lafayette foi escrevendo ao correr dos anos e nas quais emite o seu conceito a respeito de algumas das mais destacadas personalidades que lhe foram coevas. Lafayette jamais pensou em publicar essas suas observações. Numa letra miuda e firme, êle deixou-as nas páginas de um caderno e em algumas tiras de papel almaço, que são até hoje carinhosamente conservadas pelo prof. Lafayette Rodrigues Pereira, neto daquele insigne varão e a quem coube a guarda de tão preciosos documentos.

Exceto uma peça original dêsse arquivo, que foi publicada em primeira mão pelo prof. Mozart Monteiro, todos os demais são inéditos. É um patrimônio que irá sendo confiado ao público à medida que os nossos estudos sôbre o chefe do quinto gabinete Liberal for avançando.

Essas notas intimas, Lafayette as escreveu após a proclamação da República, quando já se havia retirado, definitivamente, da vida política e se recolhido à tranquilidade de seus estudos juridicos, na sua chacára da Gávea.

Numa dessas notas Lafayette focaliza a personalidade do Visconde de Rio Branco, traçando-lhe o seguinte perfil:

"O Visconde do Rio Branco foi um homem bem apessoado e de maneiras distintas. Era versado nas ciências econômicas e nas práticas da Administração. Formou-se em matemática, mas não tinha cabeça de matemático. Muito inteligente porém não um espírito verdadeiramente superior. Escrevia com suma dificuldade, mas falava corretamente, numa lingua sem elegância não de todo inculta. Faltava-lhe energia de vontade e rijeza de caráter. A primeira lei sôbre o elemento servil é um produto do esforço e da tenacidade do Imperador. Rio Branco foi apenas o instrumento inteligente da vontade imperial. Os abolicionistas deram-lhe as proporções de um estadista de primeiro plano e erigiram-lhe uma estátua. São exagerações do espirito de partido que a crítica da História corrigirá".

INHOMIRIM E QUINTINO

O Visconde de Inhomirim fôra uma das mais curiosas e localizadas figuras do segundo reinado. Iniciara a vida pública como republicano, tendo na mocidade publicado um livro em que atacava nos termos mais rudes a dinastia dos Braganças. O seu "Libelo do Povo" teve ampla repercussão e foi uma das mais divulgadas contribuições à propaganda anti-monárquica. Todavia, Sales Torres Homem arrependeu-se e com o correr dos anos transformou-se em ardoroso defensor da realeza. D. Pedro II, que não sabia guardar odios, não criou obstáculos a que o autor do "Libelo do Povo" ocupasse as mais altas posições no govêrno imperial, chegando mesmo a sentar-se nos Conselhos da Coroa, na qualidade de ministro de Estado. O generoso monarca foi mais além: conferiu a Sales Torres Homem, o titulo de Visconde de Inhomirim.

Dessa interessante figura, que, aliás, jamais gozou de muito boa reputação, Lafayette deixou as seguintes impressões:

"Homem vaidoso de muita mobilidade e rapidez de expressões e cheio de caprichos de mulher. Procurava com o exagerado apuro encobrir ou pelo menos disfarçar a fealdade de uma pessoa. Era um talento superior, com tendência para a alta especulação e não de todo hospede nas ciências filosóficas. Escrevia com brilho e uma certa correição. Não era orador, os seus discursos êle os escrevia e polia com esmero e amor e recitava-os de cór, tomando na tribuna atitudes afetadas e de mau gosto.

Conhecia o estado moral e intelectual do seu país, por isso professava pela opinião publica o mais soberano desdem"

Quintino Bocaiúva, fôra companheiro de jornadas politicas de Lafayette, que nos anos da sua mocidade, também, professara os ideais republicanos. Lafayette foi um dos signatários do famoso manifesto de 1870, preconizado a queda da monarquia e tornara-se um dos redatores de "A República", dirigida por Quintino. Cêrca

(Conclui na pág. seguinte)

OUTRA figura de que Lafayette se ocupou, várias vezes, em "Vindiciae" foi Tobias Barreto.

Silvio Romero tinha verdadeira fascinação por Tobias, que era, também, sergipano e que passara a sua existência nos limites bastante estreitos da sua provincia. Tobias, porém, tanto como poeta como cultor das letras juridicas, estava muito aquém de ser um grande espirito. Todavia, Romero o endeusava e o colocava no terreno artistico, muito acima de Machado de Assis.

Lafayette, porém, assim se refere à personalidade de Tobias: "um esquisitão de algum talento, nunca um gênio, nem ainda um grande espirito; apenas uma inteligência acima do mediocre e do comum, desvairada pelo orgulho e pelas ilusões da meia ciência, e perdida nas nébulas de um germanismo obscuro e mal compreendido."

Quanto às poesias de Tobias Barreto, diz Labieno: "Têm elas um ou outro pensamento feliz uma ou outra quadra bela. Mas no geral são insipidas. Domina-as o tom dos requebros de namorado de aldeia, um malifluo, um adocicado que roça, não raro, pelo ridiculo". E adiante: "Pensamentos alambicados, estilo rebuscado: — bons exemplos de Marinismo, verdadeiros conceitos da PHENIX RECEM-NASCIDA."

Ainda a proposito de um poema em que Tobias decanta as glórias de Pernambuco e que Romero apresenta como uma das demonstrações do seu gênio literário, observa Lafayette:

"No entanto, se é preciso dizer a verdade, dificilmente se encontrarão nas coleções dos nossos sesquipedais versos tão pitoyables!

Pensamentos mal elaborados, verdadeiros embriões, obscuros, confusos, retorcidos, sem grandeza e elevação; metaforas terrivelmente impróprias que se cruzam, orações que se enroscam e deixam o leitor suspenso, sem saber como se ligam e o que significam: e como efeito final uma coisa turgida, campanuda, retumbante que fatiga e enjôa. Gongorismo puro extreme!"

Para Lafayette, — homem severo na critica — Tobias não passava de mero "rimador" e sua produção poética de "Versalhada que faria honra ao mais desbragado Coimbrão."

FOMENTO À ELETRIFICAÇÃO RURAL

APOLÔNIO SALES

FOI APROVADO em primeira discussão, no Senado, um projeto de lei, de minha autoria, visando o fomento da eletrificação rural. Tendo passado em tôdas as comissões, sofreu algumas emendas apenas na de Finanças e, no plenário, foi aceito sem maiores dificuldades.

Embora assim acolhido nesta primeira fase legislativa, não deixou o referido projeto de despertar algumas controvérsias.

A síntese do projeto é a que segue: Serão reservados, anualmente, e durante o periodo de 25 anos, cem milhões de cruzeiros no orçamento da República para o fomento da eletrificação rural. A aplicação dêstes recursos será feita mediante empréstimos a largo prazo (25 anos) e juros módicos (3%) às povoações e fazendas, desde que julgadas em condições de merecer êste amparo, dentro de um critério técnico-econômico a juizo de juntas estaduais para isto organizadas.

Tais juntas serão constituidas nas capitais das unidades federativas, constando de um representante da Secretaria da Agricultura, um da Secretaria da Viação e Obras Públicas e um terceiro da Agência do Banco do Brasil, onde ficará em depósito a quantia anualmente destinada aos financiamentos.

Os três membros da junta serão nomeados para o período de quatro anos pelo Presidente da Republica, de uma lista tríplice apresentada pelos governadores dos Estados. Terão suas funções sob regime de serviços relevantes, apenas remunerados por uma cédula de presença às reuniões de julgamento dos empréstimos, até ao máximo de 2.000 cruzeiros no mês.

No Rio de Janeiro haverá também uma junta, constituida de um representante do Ministério da Agricultura, um do Conselho de Aguas e Energia e um do Banco do Brasil.

Imprimindo ao sistema um caráter de atuação menos burocrática possivel — infelizmente a praga burocrática não é de todo eliminável — foram atribuidas à junta central funções fiscalizadoras das atividades das juntas estaduais através da aprovação das despesas destas; a ela foi confiada a apresenta-

(Conclui na pág. seguinte)

RIQUEZA LACTÍFERA

HERBERTO SALES

EM que pese a larga industrialização do chiclet nos nossos dias, o hábito de mascar goma é bem antigo na história do mundo, embora no passado não se revestisse êle das características a bem dizer elegantes de hoje... Os povos nórdicos fazem uso da goma de mascar desde os tempos pré-históricos e também na India, desde a mais remota antiguidade, masca-se a amêndoa da palmeira areca catechu, adicionando-lhe ingredientes especiais. No Norte da Rússia e da Sibéria, é hábito muito antigo entre os aldeões que vivem nas taigas, mascar a goma do pinheiro lisvenitza, ainda que êsse hábito tenha sido repelido durante muito tempo pelas populações citadinas, em virtude de ser por elas considerado anti-estético.

O vício de mascar goma generalizou-se, porém, com o correr dos anos, entre os povos civilizados de todo o mundo, e foi transformado, pela indústria norte-americana, num rendoso comércio no qual se acham invertidos, como se sabe, centenas de milhões de dólares. De inicio, a atenção da indústria voltou-se para as matas tropicais, e encontrou-se então, no sapotizeiro, cuja goma era abundantemente mascada pelos nativos de grande parte da América, o produto que iria servir de base ao comércio do chiclet.

A primeira concessão para exploração dessa goma, é de 1865, e deu-se no México, onde o sapotizeiro é abundantemente encontrado em estado nativo, do mesmo modo que na Nicarágua, que, em 1906, tinha as suas matas exploradas pela "Chicl Gum Concession", por meio de um contrato garantido pelo prazo de cinco anos. Outra importante concessão foi a que se registrou em Honduras em 1908, por prazo ainda mais longo.

Os maiores compradores dessa matéria prima para a indústria da goma de mascar, eram, como ainda são, os Estados Unidos e o Canadá.

Já se constatou que as duas últimas guerras contribuiram, decisivamente, para a propagação do hábito de mascar, implantando em todo o mundo, e puxando, consequentemente, pelo crescimento da indústria lactífera. Aumentou a procura da matéria prima, e os norte-americanos, ao mesmo tempo que as Indias Orientais saiam do mercado, volveram então as vistas para as plantas gomíferas do Brasil, na região amazônica.

Pouco tempo depois, em valioso trabalho intitulado "Goma de mascar, nova indústria extrativa do Brasil", publicado em 1943, o eminente biologista Gregório Bondar revelava a espécie lactífera do mucugê que, no ano seguinte, já era uma realidade no comércio internacional.

Bondar estudou o mucugê na Bahia, chamando para êle a atenção dos industriais.

Alcançando inicialmente o preço de Cr$ 2,00 por quilo, já no ano seguinte, em 1946, atingia êsse latex o preço de .... Cr$ 12,00 por quilo, com tendência para subir. A goma do mucugê representa, portanto, uma importante fonte de riqueza nacional — apenas prejudicada pelas deficiências do preparo do latex.

Do mucugê — que conhecemos nas serras lavristas em companhia dos garimpeiros — já falava Gabriel Soares em 1587, descrevendo-o como "uma árvore, comprida, delgada e muito quebradiça" que "dá em áreas junto dos rios, perto do salgado, e pela a terra a dentro 10 a 12 léguas. Quando cortam esta árvore (continua o autor do "Tratado Descritivo"), lança de si um leite muito alvo e pegajoso, que lhe corre em fios; a qual dá umas frutas ao mesmo nome, redondas, com os pés compridos e côr verdoenga, e são tamanhas como maçãs pequenas".

Os frutos do mucugê são deliciosos, e quase que concordamos com Gabriel Soares quando êle diz que se "comem todos como figos, cujo sabor é mui suave, e tal que lhe não ganha nenhuma fruta de Espanha, nem de outra nenhuma parte".

Também o alemão Martius registrou a existência do mucugê, embora o considerasse uma sapotácea e não uma apocinácea. Por outro lado, tudo indica ser o mucugê essencialmente baiano. Na verdade, Rodrigues da Silveira, que o estudou no Jardim Botânico, encontrou, em trabalho de Riedel, a descrição de um exemplar colhido no Pará. Silveira, porém, admite que tudo não passa de um engano de Riedel, uma vez que o botânico Ducke, grande conhecedor da flora amazônica lhe declarou que o mucugê é inteiramente desconhecido ali. Parece que Riedel fez sua descrição baseado num material de etiqueta trocada — pensa Rodrigues da Silveira.

Constatou Bondar que, na zona sulina da Bahia, a área de distribuição do mucugê, com a densidade esporádica mínima de cêrca de 100.000 pés por hectare, pode ser avaliada em 600 ou 800.000 hectares. E conclui então que, admitindo-se a frequência de 50 árvores por hectare, num total provável de ... 5.000.000 de árvores, a produção de goma pode atingir a ... 2.500 000 quilos por ano, o que é realmente de espantar — uma vez que sua exportação até hoje ainda não ultrapassou a 155 toneladas por ano.

Também nas Lavras Diamantinas se encontra o mu-

(Conclui na pág. seguinte)

OS ALEMÃES EM SANTA CATARINA

J. ROBERTO MOREIRA

QUANDO Raquel de Queiroz disse pelo suplemento dominical do *Diário de Noticias* que ia tomar o Jeep e bater mundo pelas terras do Sul, aguardei curioso o que ela diria do meu Estado, talvez minha Joinvile, cidadezinha de trabalho, em que me criei. Não conheço pessoalmente D.ª Raquel, mas lhe admiro os artigos que escreve num estilo desempenado e fluente.

Por isso, pensei comigo que a escritora ia ver as flores dos jardins que tôdas as casas da minha cidade têm. Veria, certamente, o pó e os buracos das ruas, as valetas escancaradas e os mosquitos zunidores. Mas talvez a levassem para assistir à domingueira na *Liga* ou no *Nicodemus*, onde os filhos dos donos das fábricas dançam com suas operárias; os sargentos do 13 B. C., enxutos nos seus uniformes alinhados, namoram *galegas* tão *galegas* quanto êles; e rapazes de olhos azuis procuram morenas caboclas, que por lá também as há.

Talvez Raquel de Queiroz não tivesse tempo de ver isso. Ficou em Blumenau, que, apesar de ser a mais germânica das cidades do Sul, não é bem assim como a pintam. O próprio livro que a escritora citou tão extensamente, carece de penetração e análise das coisas.

Não quero negar que, em Santa Catarina, há alemães. Afirmo tão só que êles não constituem o chamado *quisto racial*, impenetrável. Antes de mais nada, devemos compreender que a imigração sempre cria o problema da assimilação dos recem-vindos. E esta não se processa num dia e apenas num sentido. E' obra de anos, e se faz reciprocamente entre nacionais (nativos, diriam os americanos) e imigrantes. Os alemães italianos e poloneses do Sul, ao passo que se adaptam ao nosso meio, adquirem alguns dos nossos costumes caboclos, como o chimarrão, o cigarro de palha, o churrasco, etc., influem também, dão um aspecto europeu à paisagem, o que provoca a estranheza dos nortistas que nos visitam de passagem.

Desejo, pelas histórias que vou contar, tôdas elas verídicas, provar que há uma assimilação em processo, que a lingua dos alemães de Santa Catarina não é mais o alemão e, sim, um dialeto teuto-brasileiro, que portanto, êles falam tão mal o alemão, quanto o portugues, e que a miscegenação, casamento entre teutos e caboclos, também se verifica com certa largueza.

Quanto às tintas com que Raquel de Queiroz pintou suas observações, devemos reconhecer, com os sociólogos americanos, que as proximidades culturais despertam lutas. Aparecem conflitos, manias de superioridade, incompreensões; o mútuo ajustamento e a troca de valores, às vezes, não se processam facilmente. Entretanto, apesar dos pesares, no Sul a assimilação vem se processando. Há mais de 20 anos, Brasil Pinheiro Machado, jovem sob a influência do verde-amarelismo literário, escreveu versos sôbre as colônias do Paraná:

O brasileiro nortista que
[chegava
dizia que aquilo não era
[Brasil,
que aquilo era uma aldeia
[russa.
...Só que o brasileiro do
[Norte que chorava a des-
[brasilidade do Sul,
não notou que quando pa-
[rava seu fordinho na es-
[trada esburacada
e apeava para pedir água
[ou comprar fruta na cha-
[carinha em frente,
o polaquinho
o russinho
o alemãozinho
o italianinho
nascido ali
Traduzia o pedido do via-
[jante pro pai e do pai pro
[viajante
numa lingua igualzinha à
[dos caboclos cor de bron-
[ze amulatado
sem regra de gramática
[portuguesa, graças a
[Deus!

Mas não é só isto. Do mesmo modo como Raquel de Queiroz viu em São Paulo e no Norte do Paraná, japoneses abrasileirados, livres da Shindo-Remei (não sei se é assim que se escreve o nome dessa fanática sociedade secreta), também no meu Estado há teutos acaboclados. Mostrei-os a Fernando de Azevedo, quando o levei a visitar a zona do chamado quisto.

De forma semelhante, a resistência dos imigrantes e colonos à convivência pacífica com a nossa gente, não é um fato geral. Aproveitando a oportunidade, quero, desde logo, contar um fato que a ilustre escritora ignora. Em Joinville, cidade alemã, durante muitos anos, no primeiro quartel do século, foi chefe político um mulato respeitadissimo, quase idolo da população essencialmente germânica. Depois, até 1930, foi prefeito e chefe politico, um ilustre cabeça chata da Bahia. Ainda em Joinville, fundou-se, antes de 1925, um jornal impresso em português, *A Noticia*, dirigido por mulato de saudosa memória, Aurino Soares. Esse jornal teve logo intensa circulação no vale do Itajaí, tornando-se o maior diário de Santa Catarina.

Mas Raquel de Queiroz viu Blumenau e Blumenau é, de fato, a mais germânica das cidades do Sul. Falemos pois de Blumenau.

Na vida desta cidade e de suas adjacências, devemos distribuir duas fases: a primeira anterior a 1933, a segunda posterior.

Antes de 1933, até a ascensão dos Konder ao govêrno do Estado, o vale do Itajaí viveu sua sorte como pôde. Ninguém notara o problema da assimilação, nem os teutos tinham consciência da sua marginalidade. Falavam a lingua que trouxeram, construiram suas escolas e estradinhas, adaptavam-se ao ambiente pela aplicação dos recursos culturais de que dispunham. Pessoa alguma se importava com êles, que, por sua vez, não importunavam a ninguém. Era, não há dúvida, um mal, mas um mal sem organi-

(Conclui na 3ª. pág.)

De modesto professor a homem de Estado

(Conclusão da pág. anterior)

nimou o estudante riograndense do norte.

DOUTOR EM DIREITO

Dedicando-se mais ao magistério, escreveu vários trabalhos sôbre educação, com o que atraiu para sua pessoa a atenção das autoridades cearenses, que o comissionaram a ir aos Estados Unidos estudar uma reforma para a instrução pública da Província. Esta oportunidade lhe abriu novas perspectivas.

Aproveitando a duração de sua permanência na grande república norte-americana, matriculou-se na Escola de Direito da Union University, em Albany, Estado de Nova York, formando-se em 1881. Foi o primeiro aluno de sua turma. A seguir defendeu tese de doutoramento, intitulando-se o estudo apresentado pelo jovem brasileiro "Is education a legal obligation"? Recebeu então o título de "consellor at law", o que lhe dava direito ao exercício pleno da profissão em todo o território norte-americano. Amaro Cavalcanti foi o primeiro brasileiro a obter esta situação.

De regresso ao Brasil, requereu revalidação de diploma, alcançando então o título de Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais. A 2 de outubro de 1881, foi nomeado Diretor da Instrução Pública do Ceará, exercendo, ao mesmo tempo, o cargo de Diretor do Liceu de Humanidades de Fortaleza. Posteriormente, nomeado professor interino de Latim no Colégio D. Pedro II, mudou-se para o Rio de Janeiro, entregando-se à advocacia e ao magistério. Exerceu também o cargo de Presidente da Companhia Viação Central do Brasil.

ATIVIDADES POLITICAS

No Rio de Janeiro abre-se a fase de maior atividade da vida pública de Amaro Cavalcanti. Dedica-se também à política, filiando-se ao Partido Conservador, pelo qual foi eleito representante do Ceará na Assembléia Legislativa Geral. Seu diploma, entretanto, foi anulado, o que levou Amaro Cavalcanti a romper com o Partido aderindo então à campanha republicana. Posteriormente, exerceu o cargo de procurador do Banco da República.

Vitorioso o movimento republicano, recebeu Amaro Cavalcanti a incumbência de representar o Brasil, como ministro plenipotenciário, no Paraguai. De 1897 a 1898 foi deputado federal pelo Rio Grande do Norte, renunciando para ocupar o pôsto de ministro da Justiça, que deixou em virtude de sua nomeação para Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores. Neste cargo permaneceu até 1906, quando foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal, aposentando-se em 1914. Todavia, após êste encerramento de sua vida de magistrado, ocupou ainda outras funções públicas, entre elas a de Prefeito do Distrito Federal, em 1917-8, e de Ministro da Fazenda e interino da Justiça, em 1918-9.

O ECONOMISTA

De par com sua atividade jurídica, dedicou-se Amaro Cavalcanti aos estudos econômicos. Daí a oportunidade que teve de escrever várias obras, em cujas páginas estão expostos, com objetividade, seus pontos de vista. Um de seus biógrafos, apreciando a obra econômica do eminente brasileiro, salienta que nela exerceu profunda influência o contacto com os problemas reais, através de sua vida no interior. E acentua: "Assim, suas idéias sôbre a agricultura de simples colheita, vai êle tirar da observação do Amazonas e do Pará; sôbre agricultura e pastoreio, da análise dos fatos ocorridos no Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Maranhão; sôbre agricultura e indústria do açúcar, em Recife e Bahia. O seu estágio como empregado do comércio na cidade do Recife valeu-lhe observações interessantes e proveitosas a respeito da situação do mesmo nas principais praças do Brasil: Rio, São Luís e Recife".

Além de várias outras obras, principalmente sôbre educação, publicou Amaro Cavalcanti os seguintes trabalhos versando assuntos econômicos e financeiros, estes últimos mais de sua especialidade: "Finanças du Brésil", Paris, 1890; "Resenha financeira do ex-Império do Brasil", Rio, 1890; "Política e Finanças", Rio, 1892; "O meio circulante nacional", Rio, 1893; e "Elementos de Finanças", Rio, 1896.

IDEIAS ECONOMICAS E FINANCEIRAS

Lendo-se hoje estes trabalhos de Amaro Cavalcanti pode-se deles discordar. Deve-se, entretanto, considerar não apenas a sua formação intelectual, se não ainda o meio e a época em que viveu. As idéias por êle defendidas estavam enquadradas nos problemas de seu tempo, e muitas delas evoluiram e transformaram-se. Assim quanto à esterilidade do comércio ,ninguem hoje aceita esta tese, mas, no contrário, acentua a importância do comércio na vida das nações; a pluralidade emissionista é inteiramente deixada de lado, sustentando-se a unidade da emissão, com o respectivo monopólio do Estado. O mesmo acontece com outras idéias defendidas por Amaro Cavalcanti.

E' evidente que isto não tira o valor de seus estudos, solidamente baseados. São quase todos eles fundamentais aos que queiram conhecer os assuntos econômicos e financeiros do país. "O Meio Circulante do Brasil", por exemplo, é livro básico para a compreensão da evolução econômico-financeira do país; os capítulos que o integram, abordam todas as questões referentes à circulação monetária, em suas relações com a vida econômica, o problema dos preços, a inflação, etc.

A sua admiração pela América do Norte, revelada em seus estudos, justifica-se, perfeitamente, em face do que lhe valeu, na vida social, o curso de direito ali feito e o contato imediato com os problemas americanos. Em consequência, encontramos em suas obras a procura para o Brasil de soluções iguais às verificadas nos Estados Unidos, estranhando, muitas vezes, a diversidade de resultados obtidos pelos dois países, quando as origens, ou, pelo menos, os caminhos percorridos eram idênticos.

E, realmente, um aspecto que em todas as suas obras se encontra como que fundamental: o reerguimento econômico e financeiro do Brasil ao nível da grande nação norte-americana. Baseando-se em fatos, servia-se do modêlo histórico, para chegar às suas conclusões. A influência doutrinária de franceses e americanos se fazem sentir em suas idéias econômicas.

EM FAVOR DO PROTECIONISMO

A moeda constituia, para Amaro Cavalcanti, o centro de todas as suas cogitações econômicas. Admitia êle que podia a moeda substituir sendo um simples intermediário das permutas, desacompanhado de ser um valor real. Acrescenta que tal qualidade, a de ter a moeda um valor real equivalente ao nominal, se apresenta como um obstáculo à economia de muitos Estados, que, embora ricos de elementos materiais, são tolhidos em seu desenvolvimento pela carência de condições no sentido de conservar circulação metálica de maneira permanente.

Quando Ministro da Fazenda procurou pôr em prática suas idéias acêrca de protecionismo industrial. Elaborou o Decreto n. 13.407, de 13 de janeiro de 1919, cuja execução iniciou. Segundo este documento, era autorizado o Govêrno a emitir até 50 mil contos de réis sem lastro para auxílio às fábricas de tecidos. Infelizmente, não viu concretizado os objetivos a que visara, e isto, em virtude de ter deixado o Ministério logo depois.

A medida proposta por Amaro Cavalcanti visava a amparar as fábricas de tecidos nacionais, diante da crise nascida com o término da primeira Grande Guerra, durante a qual numerosos estabelecimentos fabris se instalaram e outros se desenvolveram, ampliando suas possibilidades. A crise surgira sob o aspecto de paralisação das compras, acarretando a criação de estoques; daí a idéia encaminhada no propósito de sustentar, pelo protecionismo, o progresso da indústria nacional.

OUTRAS HONRAS

Amaro Cavalcanti, foi ainda distinguido, em sua vida pública, com a designação de representante do Brasil em várias oportunidades. Entre estas representações podem lembrar-se: delegado dos trabalhos da Conferência Financeira em Washington, em 24 de maio de 1915; membro da delegação brasileira ao 3º. Congresso Internacional Americano, em 1906; e membro da Côrte Permanente de Arbitragem, em Haia, em 1917.

Faleceu, este eminente estadista em 28 de janeiro de 1922, depois de haver prestado ao país os serviços que aqui se assinalaram, embora de maneira rápida. Foi ele uma das grandes figuras do meio jurídico e da cultura econômica do Brasil de seu tempo; faz jús, porisso mesmo, às homenagens que o relembrem como um dos estudiosos mais eruditos, mais objetivos, mais ilustres que as letras jurídicas e econômicas do país possam apresentar.

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

(Conclusão da pág. anterior)

de oito anos mais tarde, Lafayette ocupava a pasta da Justiça, no gabinete liberal de 5 de janeiro, chefiado pelo Visconde de Sinimbu. Não é aqui o lugar indicado para examinarmos este aspecto da vida de Lafayette, que, aliás, guardou sempre uma linha de perfeita fidelidade aos princípios da democracia. Todavia, bem cêdo separou-se êle do pequeno grupo que subordinava tôdas as conquistas democraticas à derrubada imediata do trono e à proclamação do regime republicano. Em poucas linhas, numa pequena lauda de almaço Lafayette focaliza a figura de Quintino, nestes termos bastante mordazes:

"Q. Bocaiuva. Anda, desde muito, à procura do tesouro de Monte Cristo e se o achar, construirá uma estrada de ferro à lua para com a grandeza do seu ânimo confundir a pequenez d'alma dos brasileiros. No entretanto vai doirando trivialidades e simulando batalhas campaes com quatro soldados, à fôrça de fazê-los, de gerá-los dos bastidores para a poeira e da terra para os bastidores. O seu homem é o general Mitre, de quem imita as aparências de singeleza e profundidade. Acredita que governaria o país, se seus patrícios o compreendessem ou se os medíocres não se tivessem conspirado para abafá-lo.

PANEGIRICO DE CAXIAS

Caxias militara, sempre, nas fileiras do partido conservador e Lafayette era um liberal. Esta circunstância não impediu, porém, que, a despeito das acesas lutas políticas em que ambos tomaram parte, em campos opostos, o político e jurisconsulto mineiro dedicasse ao ínclito militar uma admiração excepcional.

Lafayette não era homem de elogios faceis. O senso critico era nele muito agudo para que em seu espírito se acendessem as chamas dessas admirações próprias dos temperamentos impulsivos.

Por isso mesmo as palavras calorosas que Lafayette escreveu sôbre a figura inolvidavel de Caxias, e até hoje guardadas no sigilo do seu arquivo privado, não podem deixar de ter uma alta significação. E' uma opinião de um dos coevos mais ilustres de Caxias, de um pensador que ocupa um lugar impar nas letras jurídicas nacionais e conhecido pela severidade com que julgava os homens de seus tempos.

São de Lafayette as seguintes expressões sôbre o patrono do nosso Exército:

"O duque de Caxias na sua longa e gloriosa vida prestou à Pátria os mais nobres, os mais assinalados e fecundos serviços. Foi um varão na plenitude da acepção clássica da palavra: grave, sério, íntegro, magnânimo, tenaz, paciente, de uma prudência consumada e de uma bravura heróica.

Não era homem de letras e de ciência, mas dotara-o a natureza de um bom senso que tocava as raias do gênio.

Tinha o talento, que não é tão comum como geralmente se crê, de cercar-se sempre de auxiliares inteligentes, honestos e leais.

Com tão raros e excelentes dons não é para admirar que houvesse desempenhado perfeitamente da maneira a mais satisfatoria as importantissimas comissões de que foi incumbido.

Velho, maior de setenta anos enfermo, cumulado das maiores honras que a pátria lhe podia conferir, aceita o comando em chefe do nosso exército na última fase da guerra com o Paraguai e cem vezes, nos lances mais perigosos e arriscados das batalhas, com a serenidade dos bravos, expõe sua vida à metralha do inimigo. Ou isto é patriotismo, ou então o patriotismo é uma palavra vã".

A proclamação da República gerou um clima de paixões violentas, que culminaram com as revoltas da esquadra e com a guerra civil no sul. Lafayette que jamais transigira com o novo regime e que o recebera com funda irritação, prossegue em suas impressões sôbre Caxias usando expressões das mais fortes em relação à situação em que se achava o Exército nacional. Tratando-se de um documento histórico e inedito julgamos de bom alvitre não mutilá-lo ainda que algumas de suas expressões, porventura, possam não representar fielmente a realidade dos acontecimentos de uma época em que monarquistas e republicanos demonstravam a mais viva intransigência e se criticavam de forma desapiadada.

Dizia Lafayette: "Os desmandos, os desatinos, os erros, a anarquia e desorganização do nosso exército, depois do 15 de novembro de 1899 até o momento presente, puseram em altíssimo relêvo e fizeram brilhar com a mais pura luz o senso, o patriotismo, a fidelidade e a grandeza de carater do velho marechal". E interessante observar que, nesse seu rascunho, Lafayette teve um descuido ao escrever a data da proclamação da República, dando aquele acontecimento como verificado dez anos mais tarde.

Feito este reparo indispensável à perfeita inteligência do texto, voltemos ao documento de lavra do conselheiro Lafayette:

"Nesta hora, — escreve o famoso jurista — em que a pátria, entregue à direção da inepcia e da corrupção, se abisma, empobrecida e vilipendiada, num oceano de misérias, de infâmias, de covardias e servilismo, é supremamente consolador para o brasileiro contemplar a nobre, a austéra, a altiva figura do duque de Caxias.

Ele é digno de uma estátua. Um dia a pátria lhe há de irrogar êste tributo de eterna gratidão.

A República quis antecipar os votos da nação. Mas lhe falece também a imaginação e o sentimento da grande arte. O homem a cavalo, vasado em bronze que erigiu em uma de nossas praças, não é a estatua, é a caricatura insolente do duque de Caxias".

OS ENCARGOS DO SEGURO SOCIAL

O quadro de receitas e despesas do Seguro Social francês para 1948 acaba de ser publicado. Não é sem interêsse analisá-lo, dado que um importante debate parlamentar, que ameaça criar dificuldades ao govêrno, vai realizar-se sôbre a questão de saber como é possível, senão aliviar o enorme encargo do Seguro Social, pelo menos impedir que pese mais ainda, remediando certos abusos.

Em 1948, o Seguro Social meteu em caixa 332 biliões de francos (seguros sociais propriamente ditos, acidentes de trabalho, e prestações familiares) contra 195 biliões em 1947 e despendeu 313 biliões contra 117 em 1947.

Nestes números não estão compreendidos os regimes especiais dos ferroviários dos mineiros, dos marítimos, dos eletricistas, dos agricultores. Se os levassemos em conta chegaríamos a 450 biliões de francos aproximadamente. E' provável que se atingirá 500 biliões para 1949. E há que indicar ainda o que se chama Seguro Social está longe de compreender todos os encargos sociais do país. Só as pensões dos funcionários e as pensões de guerra custaram o ano passado mais de 100 biliões.

Antes da guerra, as cotizações para os Seguros Sociais (compreendidos os regimes especiais), os abonos familiares e os acidentes de trabalho elevavam-se a uma dúzia de biliões. Admitindo que tenham alcançado 450 biliões em 1948, o coeficiente de alta seria pois de aproximadamente 38.

Foram propostas reformas tendentes a suprimir os abusos que, sem dúvida, são numerosos. Um decreto de 25 de março passado, reforça o controle das caixas primárias e diminui a sua autonomia. Mas se é certo que o aparelho administrativo deve ser aliviado, a economia que se espera dêste lado não pode ser senão fraca, se a legislação não é modificada.

Para reduzir as despesas do seguro-doença, que esta em deficit, propôs-se excluir os pequenos riscos. As despesas dêste seguro que eram de um bilião em 1938 passaram para 63 biliões em 1948. O aumento é evidentemente enorme. Mas não é precisamente o pequeno risco que a provoca: são os abusos de prestações, que é necessário descobrir e eliminar.

Os aumentos das despezas de doença devem-se de resto, em grande parte, à extensão do seguro a todos os assalariados. O melhor meio de aliviar o encargo do Seguro Social seria o de voltar à concepção inicial, que o atribuia apenas aos pequenos assalariados. Mas tende-se ao contrario a entendê-la a tôdas as categorias da população, umas após outras.

Os abonos familiares dos assalariados da indústria e do comércio, que custaram 2 biliões em 1938, custaram 134 o ano passado. Com tudo isto, as associações familiares podem ser ainda aumentadas e as proposições feitas pelo Comité Central das Instituições Sociais, para economizar 21 biliões sôbre os abonos familiares, reduzindo certos pagamentos abusivos, levantaram protestos mais ou menos unânimes.

Um humorista espirituoso propôs um dia regular a questão financeira, "pedindo mais ao imposto e menos ao contribuinte". Hoje, em França, não é fácil diminuir o orçamento do Seguro Social, se não se quer tocar nem nas prestações, nem sobretudo nos abusos.

RAYMOND HENRY

O PERIGO DA VALORIZAÇÃO ARTIFICIAL

(Conclusão da pág. anterior)

plor cair das nuvens de que dum terceiro andar.

O cacau navega nas mesmas águas, nas mesmas ondas singra a carnaúba e, quando nos apanha a tormenta, largamos gritos desesperados, pedindo que o Banco do Brasil ampare mercadorias sem mercado. Se êle não o faz, tôda gente passa a esbravejar que a desgraça do país se deve ao dr. Guilherme da Silveira.

Uma economia esteada em valorização artificial está condenada a sossobrar, terá dito, antes de mim, o primeiro La Palisse que nos surgir das esquinas.

Defender a produção é uma coisa. Pensar que o comprador estrangeiro é idiota, é outra muito diversa. E depois de termos levado na cabeça, anos a fio, teimando em provocar manobras altistas que, à semelhança dos castelos de cartas, ruem ao primeiro sôpro, já era tempo de pisar na terra, olhando os fatos realisticamente, através de uma política severa de constatação de que não podemos ser "a medida de tôdas as coisas".

Fomento à eletrificação rural

(Conclusão da pág. anterior)

ção das propostas orçamentárias ao Executivo, referentes ao seu programa anual de serviço, dentro das verbas globais votadas pelo Congresso, bem como lhe foi cometida a aprovação do quadro pessoal das juntas estaduais.

As despesas e o quadro do pessoal da Junta Central serão aprovados pelo Ministro da Agricultura.

Os empréstimos, a serem concedidos anualmente, terão como limite os recursos orçamentários previstos, assim como rendas outras (liquidações de parcelas devidas etc.) que anualmente forem sendo depositadas no Banco do Brasil para êste fim.

As quantias emprestadas atingirão ao máximo de 80% do valor do empreendimento financiável e as modalidades de pagamento serão estipuladas em cada caso, respeitadas as condições da lei no tocante ao prazo máximo e aos juros.

A decisão dos empréstimos, em cada Estado, será processada nas juntas estaduais. Serão elas que deliberarão, e soberanas. A centralização no Rio de Janeiro seria irreparável erro. Prevendo entretanto controvérsias de natureza diversa (não excluidas as humilhantes intrigas políticas nestes casos de supremo interêsse econômico), deu-se à Junta Central no Rio de Janeiro autoridade para, em instância superior, decidir da concessão de empréstimos requeridos nos Estados, quando negados na junta estadual por simples maioria.

O fato de ter havido unanimidade na decisão encerrará o processado na junta estadual, sendo de supôr-se não se tratar de um simples desentendimento ocasional, nem de prevenções injustificadas.

Os empréstimos serão concedidos a sociedades, de preferência cooperativas organizadas sem fins lucrativos, dentro das normas consagradas na legislação em vigor. Todavia, as suas disposições estatutárias serão submetidas à Junta de Fomento, no Rio de Janeiro.

A distribuição dos recursos, orçamentários ou de outra origem acaso existentes, será feita mediante o critério estabelecido na lei, segundo o qual 50% do capital disponivel seriam divididos em partes iguais pelas unidades federativas, e 50% em partes inversamente proporcionais ao desenvolvimento elétrico de cada Estado, medido pela extensão de suas rêdes primárias de transmissão de energia.

Organizada em determinada localidade rural uma sociedade com os fins previstos, e feita a proposta de empréstimo à junta estadual, providenciaria esta o exame técnico, econômico e financeiro da pretensão. Para isto dispõem as juntas estaduais de um escritório, cujo pessoal seria contratado dentro das normas das leis trabalhistas (e não dos estatutos do funcionalismo público), limitando-se ao minimo as despesas. Os estudos de cada caso, sendo feitos com pessoal contratado ou com firmas idôneas, poderão estender-se até a execução dos projetos aprovados, sem que haja risco de ampliação dos quadros funcionais de cada junta. Isto porque, sob regime de tarefas e contratos, efetuado o empreendimento cessariam as obrigações.

As despesas com o pessoal indispensável à movimentação do escritório, nas proporções inevitáveis, também estas ficam limitadas, pelo projeto, ao máximo de 5% dos recursos a aplicar, nas juntas estaduais, e 0,5 por cento na junta central do Rio de Janeiro.

Para o conceito de zona rural, na proposta inicial do projeto, ficou estabelecido que se considerassem povoações com o máximo de 3 mil habitantes. A emenda vitoriosa do senador Alvaro Adolfo ampliou o conceito até 10 mil, facultando ainda as operações com as municipalidades.

E' esta a súmula do projeto de lei que foi apreciado há pouco pelo Senado e que foi aprovado em primeira discussão. Justificando o projeto quando, há cerca de um ano, foi o mesmo levado à mesa do Senado, proferi um longo discurso no qual apontei as razões que me induziram a escolher êste sistema de fomento à eletrificação rural. Fiz uma demorada apreciação do que se realizou nos Estados Unidos, visando a mesma finalidade.

Em linhas gerais foi o mesmo caminho o que trilhou a grande nação lider da América e do mundo. Ali, onde não faltam capitais particulares que andam à procura de inversões para a justificável séde de expansão de que são possuidos, as zonas rurais eram esquecidas no tocante ao amplo setor do emprêgo da energia elétrica.

Enquanto nas cidades o consumo da energia elétrica se ampliava cada vez mais, não sòmente nos mistéres fabris mas também nos de conforto e de atividades puramente domésticas, nas pequenas povoações e nas fazendas ainda se via iluminação a querosene nas casas e não existiam os maquinismos movidos a eletricidade, reclamados pelo progresso espantoso da mecânica rural.

E' que o Dólar, senhor soberano e mal humorado, também êle não gosta da solidão dos campos e da monotonia dos pequenos povoados. O seu clima é o das grandes cidades, das adensadas aglomerações humanas, onde fàcilmente multiplica as suas rendas e onde não precisa esperar largo tempo para o acréscimo de seus proventos.

Nenhum capitalista, nenhuma companhia de eletricidade deixaria os fartos mercados das cidades grandes em troca das regiões pouco habitadas da faixa rural. Foi preciso que o govêrno abrisse o caminho por uma legislação inspirada, provocada pela inteligência e pelo coração do Presidente Roosevelt.

Riqueza lactífera

(Conclusão da pág. anterior)

cugê, ainda que em menor densidade que no sul do Estado; mas em densidade bastante para ter emprestado o seu nome a uma cidade que visitamos nessa região.

Na extração do grosso, viscoso e adocicado leite do mucugê, usam-se legas (canivetes de lâminas de aço recurvas) e tigelinhas de fôlha de flandres, sendo estas maiores do que as adotadas na coleta do latex da seringueira, em virtude do leite do mucugê ser mais abundante. O operário lança mão de latas de leite condensado ou de conservas mas, na falta destas, também usa canecos de bambu. A fim de juntar e transportar o leite para a sede da coagulação, são usados cantilhos, baldes comuns ou latas de querosene. Há, ainda, um instrumento indispensável na extração do leite: uma pequena lima para manter o canivete afiado, pois o visgo do leite embota-lhe o fio.

A tiragem do leite é ainda muito precária. Via de regra, fere-se desordenadamente a casca da árvore, circundando-a por completo, e mesmo roletando o tronco, ao ponto de interceptar a circulação da seiva. Em consequência dessa prática altamente prejudicial à indústria lactífera, muitas árvores morrem após a primeira sangria.

Como medida de proteção à indústria do mucugê — e isso será fator precípuo mesmo do seu desenvolvimento — é preciso, pois, que antes de mais nada se instrua o operário no mistér da extração. E nesse sentido, o processo aconselhado pelo biologista Bondar deve merecer a maior atenção. Recomenda êle incisões na casca em forma regular de espinha de peixe — abrindo-se um côrte vertical a partir da altura alcançada pelo braço do homem, e mais quatro ou cinco cortes laterais de cada lado, com forte declive, a fim de que o leite se encaminhe para a incisão vertical. "Do lado oposto do tronco, deve-se deixar sempre da quarta à terça parte da circunferência da árvore com a casca intacta, para garantir a circulação da seiva e restaurar o viço da árvore. A incisão deve ser feita apenas na casca, de maneira que não afete o lenho do tronco". Realmente, essa técnica de incisões regulares permite que a árvore se conserve viçosa e possa ser sangrada de três a quatro vêzes por ano, o que se conseguirá por meio de incisões paralelas aos cortes anteriores.

A lactação do mucugê é abundante, como ficou dito. Uma árvore virgem produz de dois a três litros de leite, e é bom que se frise este detalhe: são mais leitosas as árvores de tamanho médio, de quinze a trinta centímetros de diâmetro; enquanto as árvores velhas são pouco rendosas, por possuirem, talvez, a casca muito grossa.

A lactação é mais abundante nas primeiras horas da manhã (o operário trabalha a partir das 4 ou 5 horas da madrugada e termina às 10), tornando-se escassa e consequentemente pouco compensadora, depois do meio dia. As árvores produzem mais latex nos periodos chuvosos — o que permite que a extração se prolongue até mais tarde — e, nos periodos secos, o trabalho costuma ser suspenso em virtude do decréscimo do leite. Um operário consegue fàcilmente extrair de 5 a 20 litros de leite por dia — e isso é tanto mais importante quanto 10 litros de leite podem dar de 5 a 7 quilos de goma, naturalmente conforme o método de coagulação.

Este, de modo geral, é ainda muito precário. O processo atualmente em uso é o de aquecer o leite em tachos de cobre ou em latas de querosene até à sua coagulação. Em seguida, vai a massa acondicionada em caixões, formando blocos de 3 a 4 arrobas. Há ainda, o processo de coagulação natural, sem aquecimento, quando o leite recolhido demora de 2 a 5 dias nos recipientes. Nesse caso, forma êle uma massa aquosa, que é adicionada aos blocos de goma existentes nos caixões, blocos que são calculados para o transporte, em lombo de burro, aos locais de embarque.

O processo de coagulação por aquecimento é condenável, de vez que êle engloba as impurezas resultantes da extração — pedaços de casca das árvores, fôlhas e outras substâncias orgânicas, o que concorre para que a goma se apresente inconsistente, quebradiça, esfarelenta e com grande porcentagem de água. Na verdade, para evitar-se que a goma, no início alva, se oxidasse interna e externamente, devido àquelas impurezas, e se tornasse fraca, tentou-se passar o leite, na temperatura normal, por peneiras finas. Isso, porém, não deu resultado, porque o leite, que é de fácil coagulação, obstruia os orifícios das peneiras. De sorte que o processo continuou o mesmo, com o englobamento, na goma, das impurezas inevitáveis na extração do leite — o que tem sacrificado enormemente a produção do latex, desacreditando-o até.

Por outro lado, a falta de escrúpulos de certos negociantes também concorreu para o descrédito da goma, pois além das impurezas naturais, incorporavam êles ao latex, com o fim de reforçar o pêso, farinha de mandioca e tabatinga. Ou incorporavam areia e até mesmo pedras, e prestando aos blocos de goma um pêso que na realidade êles não tinham, o que foi motivo de queixas e de repúdio dos industriais pelo latex.

O biologista Bondar, em seu trabalho sôbre a indústria de gomas, sugere, como medida inicial de sua proteção, o aproveitamento racional das árvores nativas. "Nesse particular — escreve êle — não há ainda nenhum contrôle nem ensino adequado ao operariado". Efetivamente, as matas de mucugê, subitamente valorizadas, estão sendo invadidas pelos tiradores de leite, quer em terrenos particulares ou nos do Govêrno. E como tais tiradores não se acham devidamente instruidos no tocante à extração do leite, vão destruindo as árvores por sua vez já sacrificadas com as devastações generalizadas e sem replantio, tendo ainda a registrar o seguinte: em certas zonas onde não se cogita da extração do leite, os moradores das redondezas procuram os frutos do mucugê, colhendo-os pelo processo de abater as árvores. E' prática, por sinal, usada há séculos, e que explica a ausência do mucugê nas vizinhanças dos povoados. Há, ainda, um ponto de capital importância na economia lactífera do mucugê: esta planta, que se propaga com muita facilidade, prospera em terrenos pobres onde nenhuma outra lavoura econômica é possível, embora também seja ela encontrada nos terrenos úmidos. E com a vantagem de produzir uma renda de 5 a 10 cruzeiros por pé e por ano, pode assim o mucugê representar a salvação de muitas regiões do Brasil.

A produção de automoveis na França

Começam a dar lucro as usinas nacionalizadas Renault

PARIS (S.F.I.) — A produção de automoveis de turismo bateu em março o nivel de 1938, passando de 11.944 unidades, no mês anterior, para ... 15.202 (as médias mensais foram de 8.341 em 1943 e 15.200 em 1938).

A produção de veiculos industriais, há muito superior à de antes da guerra, aumentou ainda: 9.335 em março contra 8.454 em fevereiro. As medias mensais foram de 7.777 em 1948 e de 3.280 em 1938.

Foi o acréscimo da produção siderúrgica que permitiu a melhoria, limitada ainda pela escassez de chapas delgadas e pneumáticos, apesar do aumento na produção de tais artigos. A venda de veículos pôde assim ser livre, mas os prazos de entrega ainda são longos.

As usinas nacionais RENAULT atingiram nestes últimos meses o record de 1.044 veículos, cumprindo o programa previsto.

PARIS (S.F.I.) — Em 1948, as usinas nacionalizadas RENAULT acusaram um lucro liquido de 754 milhões de francos ao que declarou seu diretor geral, LEFAUCHEUX, que o atribui ao esforço pessoal, à modernização das ferramentas e ao valor dos técnicos. Esta emprêsa nacionalizada, que não custou nada ao Estado, começa a render-lhe dividendos, disse LEFAUCHEUX. Propôs ao Estado que do lucro se dessem 300 milhões ao pessoal e 300 milhões ao Estado, indo o restante para fundos de reserva.

DIMINUIÇÃO DE PREÇOS

PARIS (S.F.I.) — As usinas nacionalizadas RENAULT baixaram o custo de certos modelos. A 4 HP descerá 11.000 francos e o caminhão de 2,5 toneladas baixará 20.000. Tal baixa se tornou possivel devido ao aumento da produção, que atingiu os níveis previstos há três anos.

COOPERATIVISMO

EXCEDENTES

EXCEDENTES e dividendos são dois têrmos usados na divisão dos lucros de uma Emprêsa. Excedentes ou sobras são os termos apropriados às Empresas cooperativas. Dividendo é a expressão usada na repartição dos lucros de uma Empresa capitalista. Depois de pagos os gastos da administração de uma Empresa Cooperativa, geralmente resta um saldo liquido, do qual se deduz uma parte para os fundos de reservas estatutárias. O restante será distribuido entre os associados, na proporção, como já temos dito, das transações de cada um.

Para que haje excedentes a dividir, é indispensavel que o preço do serviço na primeira transação seja inferior ao da transação final. Numa cooperativa de Consumo é indispensavel comprar por menos e vender por mais. Se a Cooperativa adquirir os gêneros e os ceder aos associados, pelo preço de custo, terá de enfrentar, no mínimo, duas desvantagens. A primeira consiste na dificuldade de saber o preço exato do custo de cada produto.

E ainda que se chegasse a saber, a Cooperativa não teria excedentes a dividir, nem criaria fundos de reservas para resistir as surpresas dos acontecimentos.

Numa Cooperativa de Produção é indispensavel que o preço da venda seja inferior ao da revenda.

Por ser extremamente dificil calcular-se o preço exato do custo de cada artigo, tomando em consideração as quebras e deteriorações, e por outros inconvenientes, os cooperadores de todos os países, com exceção da U. R. S. S., revendem os produtos pelo preço do mercado e aplicam a mesma regra da divisão dos excedentes.

Essa divisão a que comumente chamamos retôrno, sendo muito fraca, oferece poucos atrativos aos associados. E' entretanto, aceitavel a sua capitalização, porque a cooperativa tem de lutar contra a elevação constante dos preços e deve estar provida de fortes reservas financeiras para resistir as contingências a que estão sujeitas.

M GOMES BARBOSA

Nos paises de estrutura capitalista, o sistema de apresentação de excedentes, ao fim de cada Balanço, não deve ser abolido. Deve ser fortalecido.

As Cooperativas devem apresentar resultados animadores. Devem ter sempre presente, em todas as operações, que os "excedentes" têm outro valor extraordinário para os associados. Sua divisão representa a maneira mais facil de fazê-los compreender uma das vantagens do cooperativismo.

Tanto isso é verdade que as cooperativas que os não apresentam, não podem contar com o entusiasmo de seus associados. Quanto à época de distribuí-los, como retorno, falaremos noutra oportunidade.

Algumas cooperativas fazem, com os não associados, as mesmas operações que fazem com os associados. E' o caso, por exemplo, de uma Cooperativa de Consumo que transige com o público em geral; uma Cooperativa Agricola que aceita os produtos de quem ainda não está filiado a ela, ou o caso de uma Cooperativa Operaria de Produção que se utiliza de auxiliares não admitidos como associados.

Todos os dois sistemas, o de só transigir com os associados como o de incluir no meio deles aqueles que ainda não o são, têm vantagens e desvantagens. Não é possivel condená-los nem aprová-los sem restrições. Exemplo: se uma Cooperativa de Consumo possui capital suficiente para suas operações à vista, sem recorrer ao mais nocivo vício brasileiro que é o de tudo comprar a crédito; se seu Gerente ou Director Comercial sabe comprar os generos no local e na época conveniente, concorrendo desse modo com os comerciantes independentes, endinheirados e mestres na sua profissão, a Cooperativa pode, com reais proveitos, estabelecer um sistema de vendas aos não associados.

Essas operações trazem, para a Cooperativa, diversas vantagens como sejam: 1º. Comprar à vista e em quantidades maiores para obter menores preços; 2º. Despertar, naqueles que não são ainda associados, o desejo de se associarem; 3º. Aumentar os fundos de Reservas e de Desenvolvimento com uma parte dos proventos daquelas operações; 4º. Acumular o retorno correspondente às operações de cada um até atingir o necessário à subscrição da quantidade de quotas-partes exigidas para o ingresso de associado.

Alegam uns que assim a Cooperativa se confundirá com os comerciantes. E' um engano.

Se ela ficasse com a totalidade dos beneficios auferidos com as operações dos não associados, levando-os para o Fundo de Reserva indivisivel, perderia de fato o espírito de cooperação. Seguiria o dogma das emprêsas capitalistas: quanto mais lucro melhor. Mas se a Cooperativa credita parte dos proventos em contas individuais ,com o objetivo de transformar os não associados em associados futuros, o intento não será o mesmo.

Isso, porém, só é aconselhavel quando a situação econômica e financeira da Cooperativa autoriza. Tentar essas operações empregando grandes somas de particulares ou do Estado e confiadas a quem inda não demonstrou possuir capacidade administrativa, é uma coisa temerária.

O Brasil tem urgente e imperiosa necessidade do ensino teorico e prático do Cooperativismo.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

DIVISÃO IMOBILIÁRIA

Concorrência para a compra de apartamentos

O IPASE comunica aos seus segurados obrigatórios que vai iniciar a venda de 35 apartamentos situados à RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 121, nesta capital.

Os preços de venda dos referidos apartamentos oscilam aproximadamente, entre Cr$ ..... 200.000,00 e Cr$ 250.000,00.

Faz público, pois, que receberá inscrições para compra desses apartamentos, a partir do dia 17 até 27 do corrente mês.

São condições para inscrição:

a) ser segurado obrigatório do IPASE;

b) não ser proprietário, condômino ou promitente comprador de prédio algum.

A classificação dos inscritos será feita tendo em vista:

a) tempo de contribuição para o IPASE; (peso 5)

b) relação de garantia; e (peso 3)

c) encargo de familia. (peso 2)

Todas as informações poderão ser obtidas na sede do IPASE, à rua Pedro Lessa 36, 3.º pavimento, Divisão Imobiliária, onde serão feitas as inscrições, em formulário próprio do Instituto.

Distrito Federal, em 14 de junho de 1949.

IRENEO JOFILY NETO
Chefe da Divisão

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças **DR. EUDAS**

Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas

MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18.

Os alemães em Santa Catarina

(Conclusão da 1.ª pág.)

zação, inconsciente, talvez um mal inocente, se fôr possivel esta afirmação paradoxal.

Crescendo a população, surgiu o seu valor politico. Blumenau gerou os Konder, e, então, todo o vale do Itajaí descobriu que valia alguma coisa. Certo orgulho regionalista levou aquela gente a dizer que Blumenau era Santa Catarina.

Duma feita, o então ministro Victor Konder levou Agripino Grieco a visitar o que êle chamava de sua "comuna modêlo". Parece que o velho critico decepcionou-se. Não viu o vale cinematogràficamente colorido que imaginara, mas uma cidadezinha muito real a surgir da iniciativa privada, com todos os problemas de higiene por resolver e a crescer com a mesma rapidez da cidade.

Nestas condições, o alemão se arranjava como podia. Os mais ricos mandavam construir fossas sanitárias, tipo OMS, que vieram depois, muito depois das que os pedreiros de Blumenau construiam em pedra e cimento.

Os menos arranjados, incapazes de se adaptar ao costume caboclo do pé de bananeira; que ainda impera nos arredores desta magnifica São Sebastião do Rio de Janeiro, faziam profundas fossas na terra, ao fundo dos quintais, e, por cima, erguiam casinhas de madeira. Eram as latrinas mais higiênicas que podiam construir. E nisto logo foram imitados por tôda a população primitivamente nacional, quer dali, quer da região serrana.

Em Joinville fizeram mais: organizaram uma sociedade para explorar os "carros da meia-noite", veículos semelhantes aos dos lixeiros cariocas. Saiam à noite, duas ou três vezes por mês, para recolher as dejecções feitas em cubos de latão, localizados em casinhas, nos fundos das residências. Nessas privadas havia sempre uma caixeta com cal de marisco, para "abafar o cheiro".

Naturalmente que êstes detalhes dos cuidados higiênicos dos colonos, verdadeiros expedientes, recursos de adaptação no meio, não pôde Raquel de Queiroz prestar atenção.

Em Joinvile, desde há muitos anos, a Prefeitura vem tentando uma rêde de exgotos, mas a cidade se expande mais depressa que os recursos da municipalidade... Sòmente depois que Nereu Ramos subiu ao govêrno do Estado, tratou-se de resolver tais problemas higiênicos, mediante empréstimos negociados sob a garantia do Estado.

Voltemos, porém, à questão do quisto racial. Como diziamos, depois da ascensão dos Konder ao poder, o vale do Itajaí adquiriu consciência do seu valor; Blumenau julgou-se a maior cidade do Estado, e tudo isso com alguma razão.

Lembro-me de que, certa vez, quando ainda menino, viajando em fordeco de bigode, de Blumenau para Joinvile, com meu cunhado, robusto filho de um cabeça chata do Norte e de uma alemã nata, ao passarmos a linha divisória dos dois municipios, tivemos logo um acidente, motivado pela buraqueira na estrada, já no lado joinvilense. Nesse tempo ainda não havia o municipio de Jaraguá. Meu cunhado saltou do carro espumando de raiva; uma ponta do eixo, quebrada no meio do caminho, não é coisa que deixe muito à vontade o automobilista; e, despeitado, bradou: "Eu devia saber que boas estradas, só em Blumenau!"

Evidentemente êste bairrismo não era nada germânico, pois se manifestava contra Joinvile, outra terra de gente loira.

No que diz respeito a estradas, precisamos informar D.ª Raquel que o problema é atualissimo. O Estado e os municipios catarinenses, a partir de 1925, mais ou menos, se entregaram à construção da mais extensa rêde rodoviária do Brasil (relativa à superficie do território, bem entendido). Para isso estudaram um tipo padrão, econômico, de rodovia. O traçado procurava, sempre que possivel, aproveitar-se do terreno, evitando grandes aterros e cortes. Revestia-se o leito de uma camada de macadame (areia, barro e pedra britada sob rolos compressores), fina e resistente, própria para aguentar um tráfego normal de viaturas que não excedessem de 5 toneladas. A conservação era feita pelos próprios moradores, mediante pequena remuneração do Estado e do Municipio. Num Congresso Rodoviário, que houve aí por volta de 1939 ou 1940, Santa Catarina obteve voto unânime de louvor por suas estradas.

Elas serviram até 1945. Daí, então, começaram a aparecer caminhões de 10 toneladas; estabeleceu-se um tráfego intensissimo do Rio Grande para São Paulo e vice-versa. Quatro anos bastaram para fazer mingau das nossas rodovias. Hoje, nestes dias de crise, de limitação ou falta de recursos econômicos, está Santa Catarina a braços com o grave problema da reconstrução do seu sistema rodoviário.

Retornemos, porém, mais uma vez, ao tempo dos Konder que, quando falavam da sua "comuna modêlo", tinham razão, pois Blumenau crescia e proporcionava riqueza a Santa Catarina. Das pequenas indústrias coloniais se aventurava a maiores projetos. Grandes fábricas substituiam as pequenas oficinas de outrora. E não havia ódios, nem rancores entre lusos e teutos.

Nós, que não sabiamos alemão, pois em Joinvile isso não era preciso (nenhum dos meus 11 irmãos, todos criados em Joinvile, sabe alemão) várias vezes excursionamos a Blumenau, nos dias de férias, e éramos lá muito bem recebidos, nos gostosos bailes que os colonos sabiam realizar.

As meninas, num português arranhado e gutural, procuravam responder ao que lhe perguntávamos, manifestando certa predileção por nós. Por isso, mais que por qualquer outra razão, às vezes os rapazes, à saida dos bailes, nos esperavam para um entrevero.

Eu não tenho sinais dessas rixas, mas alguns de meus irmãos os tem, cicatrizes de ferimentos provocados por pauladas e garrafadas, que não os impediam de casar-se com *galegas*, as quais até hoje, apesar de terem deixado de falar alemão, não conseguiram perder os *rr* guturais

Mas, se os rapazes caboclos conquistavam os corações das loiras meninas teutas, vingavam-se os irmãos destas, namorando e casando-se com nossas irmãs. Eu próprio tenho dois cunhados descendentes de alemães, e outro que é meio sangue. Meu pai, caboclo do Parati, da mesma retardatária terrinha do senador Lúcio Correia, teve por primeira esposa uma alemã da Alemanha (como se dizia por lá), operária de uma fábrica de Joinvile.

Dos meus cunhados de descendência teuta, uma ainda sabe falar alemão, ao passo que o outro é perfeito caboclo loiro, que fêz politica na zona do Iguaçu, organizou um batalhão patriótico em 1930, toma chimarrão e fuma cigarro de palha, do bom fumo amarelinho, o melhor fumo do Sul, melhor que os melhores da Bahia!

Outra curiosidade, D.ª Raquel. A assimilação dos alemães em Santa Catarina se fazia de modo tal que, nas lutas do ex-Contestado, um dos chefes era o *Alemãozinho*, jagunço ferrabraz que, ao lado de *Bonifácio Papudo*, muito deu que fazer aos soldados do general Setembrino de Carvalho.

Assim se vivia em Blumenau e Joinvile, até 1933. Nesta cidade menos germânicamente que na outra, talvez por efeito do 13 B. C., ali sediado desde os tempos da 1.ª Guerra Mundial (não tenho bem certeza disso, pois sendo de 1912, ao me entender por gente, aí pelos meus seis ou sete anos, já o 13 B.C. desfilava pelas ruas de Joinvile). Também terá atuado nessa assimilação mais acentuada, o Grupo Escolar "Conselheiro Mafra", o primeiro de Santa Catarina, mandado instalar em 1911, pelo Cel. Vidal Ramos. Mais outra curiosidade que desejo relatar: foi nessa escola que aprendi a ler, e meu professor do "beabá" era um alemão — Germano Timm — que ensinou a muitas gerações de brasileiros de Joinvile, brasileiros de nome luso e de nome teuto. Germano Timm tornou-se nome venerado na cidade e hoje é o patrono de uma das melhores escolas mantidas pelo Estado.

Foi também um alemão que me fez ensaiar a declamação da primeira poesia patriótica que eu disse numa das festas escolares. Chamava-se Zimmermann e a poesia referia-se a Floriano, à forma pela qual o consolidador repeliu intenções estrangeiras de desembarcar forças no Rio.

Em Blumenau, praticamente sem escolas do Estado, sem uma unidade do Exército, entregue a si mesma, à sua marginalidade, a assimilação não podia ser tão acentuada. E o problema, como o vemos hoje, só apareceu depois de 1933.

Não como fato muito frequente, talvez até como coisa rara, mas que diz bem de como viviamos nas colônias alemãs, antes do nazismo, é o de ter aparecido em Joinvile, aí por 1931 ou 1932, vindo de Blumenau, certo funcionário da Standard Oil ou da Texas Co., um "herr" Von Lasperg, que pronunciava os "rr" mais catarinenses dêste mundo, casado com uma mulher quase negra, mulata de tipo baiano, a qual já lhe dera 3 filhos. Os dois ainda passeavam pelas ruas, de mãos dadas, agarradinhos, amorosos!

Mas veio o Nazismo e Hitler acenou que o Sul do Brasil, pelo "jus sanguinis" devia ser alemão. O Reich julgava-se com direito a uma colônia na América do Sul. Agentes alemães, funcionários de consulados e vice-consulados, pastores protestantes, professores nos foram enviados. E, então, só então, começaram a acirrar-se os ânimos entre nós, os caboclos, e êles, os loiros.

Apesar disso, os agentes de Hitler irritavam-se com o brasileirismo dos descendentes de alemães.

Certa vez um professor que fôra mandado de Berlim para dirigir a Escola Evangélica de Joinvile (Escola Alemã, como lá se dizia) procurou-me para um contacto que julgava necessário, pois nessa época, apesar da minha pouca idade, ocupava o cargo de diretor do G. E. "Conselheiro Mafra". O homem falava bem o castelhano, pois já atuara em outras repúblicas sul-americanas, e estudara na Espanha. Infelizmente, não lhe guardei o nome .Em algumas das visitas que me fez, queixou-se de que os alemães de Joinvile fossem tão desleixados com a lingua, pois falavam um horrivel dialeto, sem nenhuma gramática, cheio de barbarismos caboclos, coisa que não era nem alemão, nem português, talvez algo que se pudesse chamar de dialeto teuto-brasileiro!...

Quando Nereu Ramos subiu ao Govêrno de Sta. Catarina, em 1935, compreendeu que era preciso fazer frente à nazificação das populações de origem germânica.

Já, então, os emissários de Hitler, todos com sua situação muito bem legalizada, tinham quase dois anos de dianteira, favorecida pela natural simpatia com que os teuto-brasileiros viam o ressurgimento da Alemanha. Não podemos condená-los por esta simpatia. Ela talvez não fosse mais entranhada que aquela que nos fez sentir a queda de Paris como uma catástrofe a nos atingir de cheio. E ainda não terá sido tão absurda e degradante, quanto aquela que brasileiros de puro sangue caboclo têm pela Rússia, a ponto de fazê-los declarar que lutariam por ela numa guerra contra o Brasil!

Graças a esta simpatia, quase saudade, quase amor pela terra de seus avós, puderam os colonos alemães ser facilmente trabalhados pelos agentes nazistas. O problema, então, já não era de assimilação; assumia aspecto politico dos mais graves. Por isso, Nereu Ramos, em 1937, quando ainda mantinhamos as melhores relações com o "Reich", decidiu-se a atacar a questão de frente, sem vacilação. Confiou o trabalho a Ivo d'Aquino, que soube fazê-lo da melhor forma.

Entretanto, os problemas se multiplicavam .Mil artimanhas dos nazistas surgiam cada dia. Só depois, quando entramos na guerra, é que foi possivel neutralizar a ação dos funcionários consulares, dos pastores, etc., porque então pudemos metê-los na cadeia.

Ivo d'Aquino descreveu a luta em livro que foi distribuido a todas as bibliotecas do país. Vale a pena ler essa obra. Por ela se demonstra o que o Govêrno catarinense tentou para neutralizar a ação do Nazismo. Tivemos que intensificar a formação de professores, prepará-los para a luta de chicanas dos agentes, quase educando-os politicamente. Professores e inspetores escolares reuniam-se em pequenos e rápidos congressos, chamados "semanas de educação", para debater as questões surgidas. Fechadas mil ou mais escolas alemãs, teve o govêrno que substituí-las por outras, tão boas, ou melhores. E tudo rapidamente, enfrentando gente treinadissima, das melhores fileiras nazistas. As vezes, ainda por cima, um ou outro brasileiro crápula se unia a êles para dificultar nosso trabalho.

Felizmente tudo passou; entramos na guerra; participamos da vitória sôbre a Alemanha. E, agora, as populações teutas voltam à realidade.

Se Raquel de Queiroz tornar a Santa Catarina, se lá puder demorar-se um pouco, há de estudar objetivamente, sem guias e sem opinião alheia, a verdade das histórias que aqui contei.

O colono do Vale do Itajaí não é, nem alemão fanático pela terra dos seus avós, nem um anti-brasileiro. E' gente boa, que trabalha duramente, enfrentando a hostilidade da terra tropical, transformando-se, adaptando-se, mas tambem exercendo influência.

Francamente, nego que haja um quisto racial em Santa Catarina .Há, sim, falta de compreensão relativamente a um problema de solução já indicada, a qual é lenta por sua própria natureza. E êsse problema se repete em todos os Estados do Brasil, onde haja imigração de europeus.

Minha senhora, para maior prazer de seu lar e alegria de seus filhos, tenha sempre *Guará* em sua geladeira! Peça ao seu fornecedor *Guará* em caixas de duas dúzias. Já existe *Guará* à vontade! Participe, assim, com mais chance no *Concurso Guará*.

DÁ MUITA SORTE A CHAPINHA DE

Guaraná

MARCA REGISTRADA

PEÇA Guará

De onde vem a lama do leito dos rios?

LONDRES, 18 (B.N.S.) — Um grupo de cientistas do Departamento de Pesquisas Cientificas e Industriais da Grã Bretanha acha-se empenhado numa série de investigações no Tamisa, destinadas a determinar as causas da formação de lama no leito dos rios. Numa extensão de cem quilômetros os cientistas estudarão a velocidade e direção das correntes nas enchentes e vasantes, enquanto num laboratório fornecido pela administração do Pôrto de Londres um grupo de quimicos analizará amostras da água e da lama do rio para determinar suas propriedades quimicas e mecânicas. Espera-se que essas investigações, que levarão três anos, revelem as causas da obstrução dos canais fluviais pela lama. Uma organização de pesquisas hidráulicas está construindo um grande modêlo do rio, no qual serão reproduzidas as variações de enchente e vasante e outras variações. Quando os cientistas estiverem de posse de tôdas as informações poderão eliminar as causas da obstrução do leito fluvial, evitando assim a necessidade de drenagens periódicas, que consomem milhares de libras

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

AÇO, FERRO E CIMENTO NA FRANÇA

PARIS (S.F.I.) — Em março passado a produção francesa de aço ultrapassou pela primeira vez o nivel de 1929, com 827.000 toneladas, contra ... 809.000 de média mensal daquele ano. A média mensal de 1947 foi de 471.000 toneladas e a de 1938 foi de 518.000.

No ferro fundido a produção obtida em março (752.000) continua inferior a de 1929 ... (858.000, nivel mensal), mas representa sensivel progresso em relação a janeiro (694.000) à média mensal de 1947 ... (407.000) e à média mensal de 1938 (501.000).

Houve um record na produção do cimento, com 556.000 toneladas em março, contra 448.319 de média mensal em 1948 e 296.000 em 1938.

ACORDEONS ITALIANOS!

Scandalli, Soprani, Stradelia importados.

Mais baratos no Rio — Rua Gustavo de Lacerda, 106 — (Paralela à rua da Carioca).

Praça Tiradentes.

A vista ou a prestação.

APARTAMENTOS-CASAS-COMODOS

VENDE-SE — COMPRA-SE — PERMUTA-SE — ALUGA-SE

ANUNCIE GRATUITAMENTE NA "M A N H Ã", DIRETAMENTE, À RUA SACADURA CABRAL, 43 — OU PELO TELEFONE 43-6967. DAS 12 ÀS 15 HORAS.

ALUGA-SE

Alugam-se otima sala para casal e quarto para solteiro em pensão familiar, cozinha de 1.ª ordem, próximo da praia, condução à porta; à rua Paissandu 146. Tel. 25-2408.

Aluga-se um quarto de frente bem mobiliado, em casa de 3 pessoas, a 1 ou 2 moças do comércio. Rua Conde Baepenui 124, casa 4, ônibus 13, 44, bondes 2 e 3.

Aluga-se otimo quarto mobiliado, a cavalheiros, em casa de familia. Pedem-se referências. Rua Ferreira Viana, 40. Flamengo.

Aluga-se ampla sala de frente, confortavelmente mobiliada, para 2 rapazes. Exigem-se referencias. Aluguel 1.000 cruzeiros. Rua Dois de Dezembro 110, Flamengo.

Alugam-se vagas para moças ou rapazes do comércio, com pensão. Exigem-se referências, à rua Pereira da Silva 98.

Aluga-se um bom quarto para casal distinto, mobiliado com pensão, comida farta e variada, não falta água, à rua das Laranjeiras 114, telefone 45-3494.

Aluga-se confortavel quarto, independente à rua das Laranjeiras n. 210, apto. 207. Atende-se a partir das 8 horas. Tel. 45-0530.

Aluga-se um quarto independente a senhor de tratamento e que trabalhe fora. Tratar à rua Pinheiro Machado 85, apto. 104, das 8 às 10 horas, e das 20 às 22 horas.

Alugam-se ampla sala de frente e um quarto mobiliado, a familia de tratamento em pensão exclusivamente familiar, com ótimo passadio farto e variado, água em abundancia e grande jardim para recreio; à rua Ipiranga, 32 — Laranjeiras.

Aluga-se confortavel quarto, nas Laranjeiras, todo o conforto. Preço a combinar. Fone 45-1118.

Aluga-se um quarto de frente com móveis, com ou sem refeições, em casa de um casal, a pessoa de tratamento, à rua Pinheiro Machado n. 1, sobrado (entrada pela Praça General Rondon), Laranjeiras.

Quarto — Aluga-se para casal muito espaçoso sem móveis, único inquilino, pedimos e damos referências, não pode lavar nem cozinhar. Tratar à Praça João Pessoa 13, 2.º andar.

Quarto — Aluga-se pequeno, servindo só para uma pessoa, arejado, com janela mobiliado e com tôdas as refeições, aluguel 1.200 cruzeiros mensal. Ambiente sossegado, à rua de Rezende 21. Apart. 509. Telefone para 32-6124, Sra. Marta.

COMPRA-SE

Botafogo — Casa compro para minha residência. Pagamento à vista; só direto com o proprietário, das 11 às 13 horas. Domingo todo o dia. Tel. 46-1707. Soares.

Compro casa no Mangue ou imediações, dando 20 mil cruzeiros de entrada e o resto a combinar. Telefonar para 30-4225, D. Adélia.

Compro prédio e terrenos no Centro ou Central, até Marechal Hermes, para atender à diversos pedidos, tratar com J. Monteiro, Estrada Marechal Rangel 953, sob., tel. 29-8649.

Compra-se apartamento de 2 quartos, cozinha, sala de jantar e dependências, em Copacabana, com entrada de 50 mil cruzeiros e o resto a combinar. Fone 37-7378, até às 8 horas, ou pessoalmente, à rua Hilário de Gouveia 116, com sr. Pedro.

Laranjeiras — Compram-se 2 apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências e um com sala e dois quartos e demais dependências. Propostas pelo telefone 42-6563 para D. Debora.

Tijuca — Compra-se ou aluga-se casa de moradia com 3 quartos, sala e demais dependências. Telefone 38-8718.

GRATIFICA-SE

Cr$ 10.000,00 — Gratifica-se por casa ou apto., com o minimo de 2 quartos e uma sala, do Grajaú até o Centro, em qualquer bairro. Telefone: 48-5767, chamar Sr. Henrique, por favor, das 9 às 11,30 horas.

Casa — Precisa-se, gratifica-se a quem arranjar uma para pequena familia, em local próximo ao Centro, com facilidade de condução. Telefone para D. Aida Segura, 22-0967 ou à rua da Misericórdia. Hotel Bom Jardim.

Gratifica-se com 500 cruzeiros a quem indicar um quarto para rapaz solteiro até 300 cruzeiros, telefonar hoje das 8 às 10 horas para 30-3420, chamar Salvador.

Gratifico a quem me alugar casa ou apartamento, em qualquer bairro, ou zona, servindo suburbio proximo a condução. Por favor chamar o Sr. Luiz pelo telefone 42-6256, das 9 às 17 horas. Dou fiador idôneo, ou deposito.

Gratifico com Cr$ 3.000,00, por casa ou apartamento, para alugar. Favor telefonar para 43-7093, com Luiz.

Gratifica-se com 15.000 cruzeiros, a quem passar o contrato de apto. no Centro, Flamengo ou em Copacabana. Aluguel antigo. Respostas para 85635, na portaria deste jornal.

Gratifica-se a quem indicar apartamento ou casa, em Vila Isabel, Tijuca, Andaraí, etc. Telefonar para 32-1048, horário comercial ou 27-6140 Dr. Armando.

PASSA-SE

Apartamento — Passo ótimo a funcionário segurado do IPASE, tendo 4 quartos, sala, grande varanda, 2 quartos banho, ótimo chuveiro elétrico, 750 cruzeiros, no melhor ponto de Marechal Hermes, tem uma indenização de 6 mil cruzeiros. Tratar à rua Ramiro Magalhães, 1.

Oficial transferido do Rio, passa sua casa, mobiliada, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, aluguel 675 cruzeiros. Ver e tratar à rua Coração de Maria, 346, casa 1, no Meyer.

Passa-se um ótimo apartamento c/ ou s/ móveis; tratar pelo telefone 38-4368, Andaraí.

Passa-se um pequeno apartamento de frente, com móveis ou sem, urgente. Tratar à rua Francisco Sá 302, apto. 203, diariamente — Copacabana. Posto 6.

Leme — Passa-se um apartamento, quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro. Aluguel 700 cruzeiros, com ou sem móveis. — Ver e tratar hoje e amanhã — Tel. 37-0689.

Transpassa-se o contrato de apartamento, sito à rua Caiapó, 71, casa II, apto. 101, Lins de Vasconcelos 1.850. Mensais, a tratar no mesmo.

Tijuca — Traspassa-se um apartamento mobiliado, sendo que um quarto e a sala são móveis de luxo. Com três quartos, sala, etc. Base Cr$ 65.000,00; à rua Pinto Figueiredo, 52, apto. 4, aluguel, Cr$ 1.500,00. Tratar à rua da Constituição n. 61, loja.

Tijuca — Passa-se apto. com três quartos, dependências e garagem, aluguel 2.250 cruzeiros. Tratar pelo fone 42-7066.

Precisa-se, urgente, uma casa ou apartamento para alugar, aceita-se transpasse, serve em qualquer zona, bairro, serve qualquer tamanho. Gratifica-se bem a quem indicar ou ceder. Informações para o sr. Matos pelo telefone 42-7683.

Urgente — Preciso uma casa na Tijuca, que tenha três quartos, sala e demais dependencias. Aluguel antigo. Estou disposto a comprar os móveis até 35 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 22-1830, apto. 44.

VENDE-SE

Copacabana — Vende-se um apartamento para pronta entrega de quarto, sala, banheiro completo, cozinha americana, à rua Barata Ribeiro. Condições e informações à av. 13 de Maio 23, sala 720, 22-2932.

Copacabana — Vendo uma casa de altos e baixos, de luxo, com cinco quartos, duas salas, banheiro completo e outras dependencias, garagem e um quarto em cima. Terreno de 8,50x40. Inf. Morgado, telefones 43-1313 e 43-6636.

Centro — Vendemos prédio de loja, à rua Salvador de Sa, com 100 metros quadrados, vago, por 350 mil cruzeiros, Argos Mercantil, Avenida Nilo Peçanha 12, sala 410 e 412, telefone 22-4063.

Vende-se uma casa em Quitandinha, com 3 quartos, 2 salas, saleta e demais dependências. Tratar pelo tel. 28-7961, a qualquer hora.

Estácio de Sá — Vendem-se juntos ou separadamente os 2 pequenos prédios à rua Anibal Benevolo 134, e 128, em leilão do EURICO, terça-feira, dia 21, às 16 horas, no local. Informa-se pelo telefone 42-5531, podem ser vistos das 14 às 16 horas.

Estácio de Sá — Vende-se o bom prédio residencial de dois pavimentos, sito à rua Noronha dos Santos, 149, antiga rua D. Minervina, em leilão do Eurico, segunda-feira, dia 21 às 17 horas, no local. Informações pelo tel. 42-5531.

Lins — Bôca do Mato — Vende-se sobrado colonial, construção recente, 4 quartos, banheiro de luxo, 4 salas, garagem, quarto e w. c., de empregado, terreno 10x40. Tratar pelo tel. 29-1411.

Niterói — Vende-se casa com quatro quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tendo outra nos fundos, com um quarto, sala, cozinha. Facilita-se o pagamento. Rua Galvão 285. Mais informações à rua São Francisco Xavier, 702 — Rio.

Vendo prédio à rua Santa Maria 25, transversal à Salvador de Sá, com 3 quartos, 2 salas, preço 140 mil cruzeiros, tratar com J. Monteiro, Estrada Marechal Rangel 952, sobrado. Tel. 29-8649.

Vende-se um prédio na rua Carmo Neto n.º 23, com três quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc. Tratar com o proprietário, na rua Ibituruna 2, tel. 28-4898. Pagamento: Pequena entrada e o restante a longo prazo em aluguéis.

Vende-se ótimo prédio com 3 pequenos apartamentos, entregando-se todos vazios devido a estarem ocupados pela familia do proprietário, dotando a construção de 4 anos. Rua Pessoa de Barros 12. Estácio de Sá.

Vende-se 5 casas juntas ou separadas, sendo 3 em um lote, 2 em outro. Tem luz e água encanada. Perto de ônibus, 15 minutos das Barcas. Preço de todas Cr$ 120.000,000. Tratar à rua Visconde Rio Branco, 637, com o sr. Vavá — Niterói.

Vendem-se diversas casas no principio da rua Universidade, de números 7 a 24. Tratar à avenida Rio Branco, 243, sobrado.

PERMUTA-SE

Permuta-se ou vende-se em Barreira, 3.º Dto. Nova Iguaçu — Linha Auxiliar para Tinguá, 3 lotes de ótimos terrenos, c/ 1.050 m2, esquina, 5 minutos da estação, próximo adutora d'água Petrópolis. Preço: 18 mil cruzeiros. Troca-se por construção de uma casa em S. Gonçalo, ou por 2 lotes, nesta. Com Nunes, C. Geanelli n. 702.

Permuto meu apartamento de Cr$ 1.500,00, com dois quartos, sala, etc., na estação do Riachuelo, por outro apartamento ou casa em qualquer local, até Cr$ 700,00. Telefonar, Dalva: 49-3161.

Permuta-se casa com 2 quartos, 2 salas, etc., fogão a gás Esso, grande quintal com jardim, perto dos bondes e ônibus, praias, por outra nos bairros: Tijuca, Grajaú ou zona Sul. Negócio de proprietária para proprietário. Tel. Governador, 82.

Troca-se apartamento de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, por outro que tenha mais um quarto ou por casa. Tratar pelo telefone 49-5643, no Meyer.

Troca-se uma casa, com 2 quartos, 2 salas, por outra maior. Rua Visconde de Santa Isabel 196-A, casa 2, Vila Isabel.

Troca-se — Por edificio ou casa residencial, um terreno em Queimados, de 81.640 m2, com água, luz e fôrça, tendo 114 lotes aprovados pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Dá-se ou recebe-se a diferença. Tratar à rua Buenos Aires 332, loja.

Troca-se casa, quarto, sala, cozinha, forrada e taqueada de Cr$ 450,00, por outra maior ou menor, condução constante. Tração elétrica e ônibus de 10 em 10 minutos para Madureira. Quem se interessar e favor dirigir-se à rua Pedro Rebelo 411. Rocha Miranda. Procurar o guarda 1.658.

PRECISA-SE

Apartamento — Precisa-se com 1 ou 2 quartos, até Cr$ 1.000,00. Favor telefonar para 43-6967, sr. Mário, neste jornal.

Apart.º ou casa — Zona norte, ou sul sem filhos precisa. Excluindo suburbios. Aluguel 1.800 cruzeiros. Procurar Sr. Carlos. Tel. 28-7796.

Precisa-se de uma casa com 2 ou 3 quartos, sala e demais dependencias, de preferencia de Olaria para baixo. Telefone 43-1965, ramal 14, neste jornal, com o sr. Pinho. Não se dá luva.

Precisa-se de um pequeno apartamento com um quarto, copa e demais dependências, na zona Sul, Ipanema, Leme, Copacabana, etc., até Cr$ 1.200,00. Telefonar para 27-1547, até às 10 horas da manhã, procurar Mme. Nabuco.

Precisa-se 1 apto. no centro ou próximo, com 2 quartos, dou fiador e referências. Tratar pelo telefone: 45-2453.

Precisa-se alugar uma casa pequena em Jacarépaguá ou na Tijuca, Meyer ou Estação do Rocha, compro os móveis. Dá-se uma pequena luva. Telefone 43-1209.

Precisa-se quarto ou sala independente ou pequeno apartamento — Telefone 25-5885.

Precisa-se de uma casa que tenha um quarto e sala, cozinha e banheiro; aluguel até Cr$ 700,00 sendo do Meyer até Madureira. Gratifica-se bem. Telefonar para Senhor dos Passos 287. Tel. 43-5498; tratar com Sr. Alberto.

Durma bem...

Com os confortaveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR a casa que melhor serve

Pijamas de tricoline por Cr$ 69,80

Pijamas de tricoline listrada por .... Cr$ 98,50

Pijamas em tecido "fil a fil" por .... Cr$ 88,50

Pijamas em zefir fortíssimo por Cr$ 82,50

VENDEMOS EM 10 PRESTAÇÕES PELA CRUZLAR

CAMISARIA A ESCOLAR
R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 19 de junho de 1949)

IMOVEIS

VENDA

BOTAFOGO

Vendo avenida com 2 prédios de frente e 6 internos em terreno de 14x50. Preço: 700 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo em rua plana, magnifica residência, em centro de terreno ajardinado de 12,30x26, constando de 2 varandas, 4 amplos quartos, 3 salas, banheiro em côr, lavatório, dependências de empregado e garagem. Preço: 850.000,00, c/ 350.000,00 financiados. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

Vendo à rua da Matriz junto a Voluntários, prédio antigo de 1 pavimento, com 2 modestas residências independentes. Alugadas sem contrato. Preço: 400 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

CENTRO

Pronta entrega, pequeno sinal, Ed. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apt. com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefèvre.

Vendo à Av. Mem de Sá, em Edificio recém-terminado, pequeno apartamento com amplo quarto, banheiro completo, e cozinha com fogão de 2 bocas. Preço: 120.000,00 sendo 20.000,00 em dinheiro 20.000,00 facilitados e 80.000,00 financiados a longo prazo.

Vendemos em majestoso Ed. de sòmente 12 pavimentos, sito à Av. Pres. Vargas, esquina com a rua da Quitanda, magnificos grupos de salas, para pronta entrega. Lowndes & Sons, Ltd.

Vendemos no Ed. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefèvre.

No Ed. Normandie — Av. Mem de Sá, vendo aptos. de sala, quarto e demais dependências. Preço: 135, 150 e 170 mil cruzeiros. Entrada de 50 mil cruzeiros e o restante facilitado. Pronta ocupação. Rufino C. Fernandes.

Vendo 1.400.000,00 à rua Moncorvo Filho, junto à praça da República, próximo à estrada de ferro Central do Brasil, grande armazem com um sobrado, medindo o terreno 12x94, zona industrial. Theophilo da Silva Graça.

Ed. Farroupilha: apartamentos c/ habite-se, vendo para ocupação imediata, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

COPACABANA

Apartamentos ocupados sem contrato, de frente para a Av. Atlantica, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço: 340.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo com "habite-se", entrega imediata, apartamento com saleta, quarto, banheiro e kitchnete. Acabamento primoroso, localização invejável, rua Décio Vilares com a praça Edmundo Bitencourt. Preços desde 135.000,00. Sinal de 35.000,00 e o restante facilitado em 5 anos. Murilo Alencar.

Por 800.000,00, vendo à rua Inhangá, prédio velho em terreno de 8,60x40, indicado para magnifica incorporação. Manoel de Sousa Santos.

Vendo apartamento de luxo — 9.º andar., com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, 2 banheiros e jardim de inverno, dependências etc. Preço: 550.000,00. Entrega desocupado. S. L. Pedrosa.

FLAMENGO

Rua Conde de Baependi em terreno de 14,67x20,00 residência com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e lavanderia, garagem com 2 quartos para empregados. Arnaldo Wright.

Vendo luxuoso apt. com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha etc. Entrega desocupado. Preço: ... 550.000,00. Facilito 100.000,00. S. L. Pedrosa.

Amplo apartamento. Vendemos com 4 quartos, 2 salas, quarto de costura, 2 varandas, depósito de malas, 2 banheiros etc. Preço: ... 600.000,00 com 50% financiados. Lowndes & Sons, Ltd.

GLÓRIA

Apart. para pronta entrega já c/ "habite-se", vendem-se os últimos à rua Candido Mendes, 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar: Afonso Carneiro.

IPANEMA

Vendemos para pronta entrega, a rua Barão de Jaguaribe, magnifica residência de 2 pavimentos, edificada em centro de terreno, com jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, garagem, dependências para empregada etc. Preço. 700.000,00. Maiores informações com Lowndes & Sons, Ltd.

INHAUMA

Com entrada de 18.000,00 e o restante em pequenas prestações mensais, vendo boa casa situada à rua Ibiapaba, 24, constando de 2 salas, três quartos, cozinha e varanda. Alugada sem contrato. A dois passos da Estação de Eng. da Rainha. Tratar. Manoel de Souza Santos.

JACAREPAGUA

Vendo na principal praça dêsse bairro terreno residencial medindo 13 mts. de frente por Cr$ 5.000,00 pronto para construir. Artur Perrone.

Vendo ao lado da Estrada de Guaratiba, no começo do quilômetro 19, magnifico sitio c/ 114 mil mts. quadrados. Entrada à direita, em frente a uma casa de sapé. Preço. 120.000,00. Manoel de Souza Santos.

JARDIM BOTANICO

Vendo à rua Saturnino de Britto, entre as avenidas Lineu de Paula Machado e Epitácio Pessoa, magnifico terreno, completamente plano e entre duas belas residências, medindo 11,50x27,75. Preço: 330.000,00. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

JACAREPAGUA

Vendo magnifica esquina de 72x40, terreno plano, e ladeado de ricas residências. Preço 200.000,00, com 60% financiados. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendo 420.000,00, no trecho mais distinto do bairro, magnifico terreno de esquina medindo 16x30. Facilito 12 meses de prazo p/ escritura definitiva. Theophilo da Silva Graça.

LEBLON

Vendo 360.000,00 próximo à praia, magnifico terreno medindo 12x30, lado sombra. Theophilo da Silva Graça.

Vendo residência nova, construida em terreno de 12x30, 2 salas, 4 quartos, dependências empregados, garagem etc. Preço 1.150.000,00 c/ parte facilitada. Rufino C. Fernandes.

Vendo 250.000,00 no primeiro trecho da rua Timoteo da Costa, ótimo terreno medindo 20 mts. de testada, pronto para construir, facilito o pagamento. Artur Perrone.

Vendo 460.000,00 à rua General Venâncio Flores magnifico terreno medindo 20 mts. de testada, área 550 mts.2. Theophilo da Silva Graça.

Vendo residência à rua Henrique Dumont, com 3 salas, 4 quartos, rouparia, toilette, 2 banheiros, 2 quartos par empregados. Preço: 1.700.000,00. Arnaldo Wright.

MEIER

Rua Joaquim Meier, esquina de 24 de maio. Vendo os prédios números 13, 23, 31 e 37, bem em frente à estação. Preço: 1.100.000,00; também vendo separadamente. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

Vendo casa com varanda, sala, 2 quartos, banheiro e copa. Preço: 120.000,00, facilito metade.

NITERÓI

Vendo à rua Passo da Pátria, confortável residência próximo à praia. Preço 200.000,00. M. Sayer.

SANTA TERESA

Residência — Vendemos à rua Dr. Julio Otini, ótima residência em centro de terreno de 14,00x70,00 com ampla sala, 3 quartos, terraço com linda vista, banheiro, cozinha, garagem etc. Preço 500.000,00. Lowndes & Sons, Ltd.

SÃO CRISTOVÃO

Vendo 320.000,00 junto ao Campo, um grande apt. de frente com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, varanda, garagem, terraço, área coberta de telha francesa. Artur Perrone.

TIJUCA

Vendo em centro de grande e magnifico terreno, casa desocupada, com amplas acomodações indicada pela sua situação, pelo deslumbrante panorama que descortina e, sobretudo pelas adaptações já concluidas, para casa de saúde, maternidade ou grande laboratório, ao lado de todos os meios de condução e dos mais amplos recursos domésticos. Grande facilidade de pagamento. Manoel de Souza Santos.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo galpão com 22,00 m2. centro de terreno de 23,00 m2 junto à Av. Guilherme Maxwell. Entrega imediata.

COMPRA

BOTAFOGO

Compro residência em centro de bom terreno mesmo antigo até o limite de 2.000.000,00, pagamento a vista. M. Sayer.

LARANJEIRAS

Compro edificio de 3 pavimentos com uma moradia por andar, ocupado ou em construção, pagamento a vista. M. Sayer.

Anunciaram neste número do suplemento

AFFONSO CARNEIRO
Av. Churchill, 94 - 6.º and. — 32-5643.
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 227 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, sala 115 — 22-5670.
ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 — 42-6366.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9541 e 22-6670.
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104, sala 511 — 32-6442.
LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — 43-9622 e 43-6776.
MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 - 1.º — 43-8816.
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, sala 332 — 23-2416.
MURILLO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 - sala 912 — 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177, sala 322 — 23-2416.
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 713 — 22-6952.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

Automóveis movidos a gás-turbina

LONDRES, 18 (B.N.S.) — A firma inglêsa Armstrong Siddeley está elaborando planos para a produção de automoveis movidos a gás-turbina. Uma das inovações será o sistema pneumático de transmissão, que dispensa a caixa de embreagem e mudança. As experiências estão ainda em fase preliminar e levarão algum tempo para assumir forma prática, mas em todo caso constituem uma indicação das inovações a serem esperadas no setor automobilistico.

Novo chefe de seção do Superior Tribunal Militar

O Superior Tribunal Militar, por escolha da maioria absoluta de seus ministros, após o encerramento dos julgamentos da sessão de hoje, nomeou chefe de Seção padrão "O", para ter exercicio na sua secretaria o jornalista Otávio S. de Castro. Antigo profissional da imprensa, o recém-promovido, cuja posse realizar-se-á dentro de poucos dias vem, assim, de chegar ao término de sua carreira, contando cêrca de 29 anos de serviço público, todos êles dedicados exclusivamente à Justiça Militar.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

CASAS A PRESTAÇÃO

Vende-se casas residenciais no bairro habitado Vila Terrabrasil em Senador Camará, servido de trens elétricos, com ou sem financiamento, quer para os contribuintes dos Institutos e Caixas, quer para os não contribuintes de atividades independentes.

Informações: TERRABRASIL, Av. Rio Branco, 120 — 8.º andar — sala 808, até às 19 horas, sem interrupção.

Edifício Bom Pastor

RUA CONSTANTE RAMOS, 121 — POSTO 4

Vendo, entrega imediata, excepcional apartamento, ocupando todo o andar, 6.º pavimento, edificio já construido, primeira locação, com hall, duas excelentes salas, com lustres, varanda envidraçada, com venezianas, sala de almôço, 5 dormitórios, um dêles com cofre e telefone embutidos, grande armário embutido, cozinha dupla, duas áreas de serviço envidraçadas com armários, 2 quartos de empregada com instalação sanitária, 2 banheiros em côr, sendo um duplo. Iluminação direta. — VER COM O PORTEIRO. — TRATAR COM LUCIO MOURA — Rua México, 148 — 5.º — sala 501 — 22-6736 — Preço: Cr$ 800,000,00.

INDUSTRIÁRIOS

EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGA
SERVIDORES PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

ENCANTADO

Vendemos para associados dos institutos e caixas, à rua Joaquim Martins — ENCANTADO — ótimas casas a serem construídas, pelo plano B, tendo os seguintes cômodos:

VARANDA, UMA SALA, DOIS QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E AREA COM TANQUE.

PREÇO DE UMA CASA COM RESPECTIVO TERRENO: CR$ 120.000,00.

SINAL DE RESERVA: CR$ 4.000,00.

Tratar com o Eng. LUCIO MOURA, na firma:
Construções Moura Ltda.
Rua México, 148. 5.º andar, s/501
Tel.: 22-6736

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Majestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano" com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitorio estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

TEATROS

MACBETH
"PREMIÈRE" DO FENIX

O segundo espetáculo dos alunos do segundo ano do Seminário de Arte Dramática do Teatro do Estudante mostrou mais um esfôrço de uma instituição dedicada ao incremento teatral brasileiro. Há uma pergunta que tem ocorrido a muitos: se há razão na escôlha do alto teatro clássico de Shakespeare para o referido desensolvimento. Muito embora seja intuitivo que um elenco de jovens amadores não possa transmitir exatamente o espirito de tão alta esfera, julgamos acertada a orientação de Paschoal Carlos Magno. Há o fator de divulgação popular e também a lembrança de que nas grandes vitórias sempre é preciso um pouco de arrojo. Além do mais, sempre despontam novos valores para o nosso teatro e, apesar dos pesares, não deixa de ser interessante de que essas aparições passem por tão árdua prova — o grande teatro de Shakespeare. Conforme temos seguido de outras vezes, não é licito que um espetáculo de atores ainda não profissionais seja alvo do mesmo critério relativo aos já categorizados. Todavia, somos absolutamente contrários ao falso elogio. É preciso que haja sinceridade e ponderação em relação aos mesmos. Assim inicialmente temos um justo destaque: a figura de Miriam Carmen, na interpretação de Lady Macbeth. Começou sentindo um pouco as emoções da estréia mas, pouco a pouco se foi firmando até lograr o maior destaque da representação. Foi quem melhor soube manter uma linha de composição adequada, com momentos até mesmo muito bons. José Ricardo parece ter sentido a influência de alguns encômios que recebeu quanto ao seu desempenho de Mercutio em "Romeu e Julieta". Talvez sentisse alguma ânsia de melhoria mas o fato é que exacerbou bastante a figura de Macbeth. Houve limpido exagêro de inflexões, gestos e expressões conquanto, sem dúvida, tivesse alguns instantes mais felizes. E aí está uma comprovante das sugestões acima, porquanto, em nossa opinião, embora bem intencionado, mostrou-se inferior à estréia. Merece uma citação especial o fato da direção ter incluido o principal elemento de "Romeu e Julieta" na parte de Angus, um panel absolutamente secundário. Isso demonstra que há um sentido de união coletiva no Teatro do Estudante, sem o cultivo do "estrelismo". Frente ao panorama geral, os desempenhos do elenco, em conjunto, foram bem melhores do que em "Romeu e Julieta", circunstância, portanto, já bem favorável aos jovens alunos do Seminário de Arte Dramática. Foram êles: Lais Perez, Terezina Rivera, Manda Pietro, Flammarion de Souza, Milton Fernandes, Ruy Borba, Wilson Ribaldo, Hélcio Fontes, Adaury Dantas, Ariston de Almeida, Byrd Corrêa, Hélio Jones, Gilberto Martinho, Alice Ribeiro, Daisy Del Negri, Nair Vlatismila, Luiz Gregório, Natalia Daré, Antônio de Paula e Milton Thierry. Apreciáveis os cenários de Pernambuco de Oliveira. Relativamente o teatro de amadores, a representação de Macbeth tem as suas credenciais de esfôrço e ampla dedicação e revela um elemento que muito ainda poderá fazer em nosso teatro: Miriam Carmen.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIAS DIVERSAS

A Companhia Espanhola MARIA ANTINEA resolveu ficar no Teatro João Caetano até o próximo domingo dia 26, quando seguirá na sua excursão para cumprir outros compromissos.



MARA RUBIA, pediu rescisão de seu contrato com a Emprêsa Ferreira da Silva, pois que não poderá seguir para São Paulo. Assim, hoje, será o último dia da estrêla loira no Teatro Carlos Gomes. Há quem afirme que ela escolherá um dos dois elencos de sua preferência: — o Teatro Recreio ou Dulcina-Odilon.

* — *ALDA GARRIDO está dando ao seu público no Rival a peça "A Corretora de Imóveis".*

* — OS TEATROS darão, hoje, as suas vesperais às 15 horas.

* — *Está despertando invulgar interêsse o Campeonato de Anedotas instituido no Teatrinho Jardel, em Copacabana, entre os frequentadores daquela casa de espetáculos.*

* — Tudo indica que WALTER D'AVILA não irá à São Paulo com o elenco Ferreira da Silva. E' que o conhecido ator tem compromissos com a Rádio Nacional.

* — *LOURDINHA BITTENCOURT voltará a fazer parte do elenco do Teatro Recreio na temporada que se aproxima.*

* — A atriz MARIA DO CEU que se encontrava em São Paulo já regressou a esta capital.

* — *FASSMAN E MISS DEYKA darão, hoje, os seus últimos espetáculos, no Teatro Recreio. Durante a semana entrante o conhecido hipnotizador passará a trabalhar no Teatro Santana, em São Paulo.*

* — MARA RUBIA ao que parece, também não esta disposta a tomar parte na próxima temporada do Sr. Ferreira da Silva, no Teatro Santana, em São Paulo. Alega a simpatica estrela a dificuldade de poder dar assistência aos seus três filhos.

* — *O nosso colega de imprensa dr. Gustavo Doria está adaptando "Helena", de Machado de Assis, para ser representada por Eva e seus artistas.*

* — A reunião do SEMINARIO DE ARTE DRAMATICA contou com a presença de mais de cento e cinquenta inscritos entre senhoritas e rapazes. O nosso colega de imprensa Paschoal Carlos Magno, dirigiu-lhes a palavra, incentivando-os a grandes feitos na arte de representar.

* — *Hoje, no TEATRO GLORIA, teremos as últimas representações de "Filomena, qual é o meu?. Já na terca-feira Jaime Costa dará ao público a peça "Os Mal Casados".*

* — Afirmava-se, ontem, que o sr. RENATO VIANA havia solicitado demissão do cargo de Diretor da Escola Dramática da Prefeitura.

* — *Mario Brasini e Vando Lacerda, do nosso rádio-teatro, estarão em Copacabana amanhã, segunda-feira, no Teatrinho Jardel, aproveitando a folga do elenco de Colé, para realizar duas sessões com a peça de Louis Verneuil, "CIUME".*

* — "OLHA A BOA", com Colé, Renata Fronzi e os novos elementos que entraram para o elenco do Teatrinho Jardel, é o melhor espetáculo até hoje ali oferecido, suplantando "Brotinhos e Tubarões".

* *Despede-se hoje, do público carioca, a revista de Luiz Iglezias "PASSO DE GIRAFA" que ainda ontem, nas duas sessões, esteve com casas esgotadas. Já na próxima quarta-feira, dia vinte e dois, será encenada a revista de Silvino Neto e Max Nunes, "A BORRACHA E' NOSSA", onde estrearão SALUQUIA RENTINI, atriz tipica portuguesa, e JOSE' VASCONCELOS humorista do nosso rádio.*

* — Está sendo carinhosamente organizado um espetáculo, que será levado a efeito, dentro de breves dias, no teatro Carlos Gomes, que contará com os maiores "Astros" do nosso teatro e rádio e intitula-se "KALEIDOSCÓPIO".

* — *A Companhia Espanhola de Revistas, que vem apresentando suas despedidas ao público carioca no Teatro João Caetano, apresentará hoje às quinze horas e a noite às vinte e vinte e duas horas "Da Espanha ao Brasil" com Maria Antinea.*



WALTER D'AVILA, preso a sérios compromissos com a Rádio Nacional, está na eminência de deixar o elenco de "Passo de Girafa".

* — Hoje o Teatro da Carochinha, depois de realizar uma brilhante temporada de dez semanas no Teatrinho Jardel, despede-se, definitivamente do público de Copacabana, oferecendo, pela última vez, em sessões às 3 horas e as 4.30, a peça "A REVOLTA DOS BRINQUEDOS".



RENATO RESTIER, ator de comédia que brilhou durante longo tempo ao lado de Procópio Ferreira, está agora no elenco de Hortência Santos, no Teatrinho Astral.

* — *Hoje "Macbeth" continuará no Fenix, com Miriam Carmen e José Ricardo, nos principais personagens, e mais o elenco do "Teatro do Estudante", que ali apresenta o seu "Festival Shakespeare".*

"Macbeth" devido sua grande montagem e duração será levada diariamente às vinte horas e quarenta e cinco minutos, exceto aos domingos, quando só haverá vesperal as dezeseis horas.

* — Em obediencia às leis trabalhistas os teatros não funcionarão, amanhã, para repouso das Companhias.

* — *Hoje, das dezessete às dezenove horas, no Teatro Carlos Gomes o público terá mais um espetáculo da "HORA DO PATO", comandada por Heber de Boscoli.*

* — ARMANDO IGLEZIAS E ANGELO LAZARY farão os cenários para a peça "Está com tudo e não está presa", a ser levada a cêna no próximo mês no Teatro Recreio.

VOCE SABIA ?

Que João Celestino estreou no Teatro Carlos Gomes, em 1919, como corista de uma Companhia da Emprêsa Paschoal Segreto, que representava a burleta de Gastão Tojeiro "Praia do Leme?".

— * —

Que ODILON AZEVEDO é advogado, foi jornalista da MANHÃ de Mario Rodrigues e que fez grandes reportagens?

EM CARTAZ

NO TEATRINHO JARDEL — Prossegue, hoje, a apresentação da peça "Olha a boa", de Geisa Bôscoli.

NO TEATRO RIVAL — A Cia. Alda Garrido apresenta hoje a peça "A corretora de imóveis".

NO TEATRO GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", sucesso da Companhia de Comédias Jaime Costa é o cartaz do Teatro Glória.

NO TEATRO REGINA — O elenco Dulcina-Odilon dará hoje a comédia "Deslumbramento", de Kalth Winter, tradução de Bandeira Duarte.

NO TEATRO CARLOS GOMES — "Passo de Girafa" é o cartaz do Teatro Carlos Gomes.

JOAO CAETANO — A Cia. de Revistas de Maria Antinéa apresenta no João Caetano a nova revista "Da Espanha ao Brasil".

NO TEATRO RECREIO — No Teatro Recreio prossegue hoje, trabalhos de Fassman sôbre hipnotismo.

NO TEATRO GINASTICO — O Teatro dos Doze está apresentando no Ginástico diariamente, em sessão unica (21 horas), "Tragédia em Nova York".

NO TEATRO SERRADOR — Eva apresenta hoje a comédia "Apartamento sem luvas".

NO FENIX — O Teatro do Estudante apresenta-se novamente ao publico, hoje, encenando "Macbeth", às 21 horas.

NO TEATRO ASTRAL — Hortência Santos apresenta seu elenco hoje na comédia "A fera da rua Larga", de Fernando Restier.

CORRESPONDENCIA

Toda correspondência para SEÇAO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res 26-7456, das 13 às 17 hs.

Companhia Editora Fortaleza
(Em organização)
ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

O fundador da Companhia Editôra Fortaleza em organização, comunica que já está encerrada a subscrição do capital e convida os senhores subscritores para a Assembléia Geral de Constituição da sociedade, a realizar-se no dia 30 (trinta) de junho do corrente ano, às 15 horas, no escritório do fundador na rua Araujo Porto Alegre, 56, 1.º sala 18.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1949.

PAULO MATOS PEIXOTO
Fundador

Dedique uma página da sua publicidade à uma grande página do jornalismo brasileiro:

"PENSAMENTO DA AMERICA"

Suplemento Ilustrado de

A MANHÃ

reaparecerá, sob a responsabilidade de Paulo Gomide,

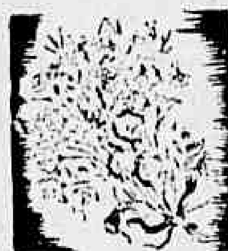
NO DOMINGO – 3 DE JULHO

em edição especial, comemorativa do "4th of July"

INDEPENDENCE DAY

data máxima dos ESTADOS UNIDOS, aos quais é dedicado:

UM BOUQUET DE FLORES DA CULTURA NACIONAL na colaboração científica, artística e literária, de grandes especialistas brasileiros



Centenas de milhares de leitores sabem que o MUNDO DE HOJE tem dois grandes centros: a Pátria de Roosevelt, de um lado; do outro, as estépes da servidão. Mostre-lhes para que lado se voltam as suas e as nossas esperanças

Tresloucado gesto de uma octogenaria

Tentou o suicídio ateando fogo às vestes — Ao procurar debelar as chamas, queimou-se um operário

Curvada ao peso de 86 janeiros, ia vivendo, em sua residência à rua Barão Oliveira Castro, n. 55, a italiana Rosalia Chicarin. Mas, devido à sua avançada idade, a referida anciã parecia já não estar com suas faculdades mentais perfeitas. Isso demonstrava pelos seus atos, pelos seus gestos. Todos, porém, suportavam a pobre velhinha, respeitando a sua natural senilidade. Ninguém, porém, poderia supôr fôsse ela capaz de praticar qualquer gesto de desespero. No entanto, isso ontem aconteceu.

As primeiras horas da tarde, a velhinha recolheu-se ao seu quarto. Daí a pouco verificaram que de lá partia cheiro estranho de pano queimado. Imediatamente, procuraram verificar. Com surprêsa, constataram, então, que Rosalia havia embebido as vestes de querosene, ateando-lhes fogo em seguida. Procuraram socorrê-la. O operário Francisco Machado Mota, de 40 anos, casado, residente na mesma casa, quis, afoitamente, debelar as chamas. A muito custo conseguiu, sofrendo, porém, queimaduras de 1.º e 2.º graus nos membros superiores.

Comunicado o fato ao Hospital Miguel Couto, foi buscá-la para aquele nosocômio uma ambulância. Rosalia, após ser submetida ao necessário tratamento de urgência, foi transportada para uma das enfermarias. Seu estado é desesperador, pois sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gaus no torax, face e membros.

Naquele nosocômio foi também medicado o operário Francisco que se retirou logo após.

O comissário Cidade, do 1.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

Vitima de atropelamento na Av. Presidente Vargas

Deu entrada ontem à noite no H. P. S., com ferida contusa no frontal e contusões e escoriações generalizadas, Manoel da Rosa, de 30 anos, casado, operario, residente à rua Monteiro da Luz 116, que fôra socorrido por ambulancia na Avenida Presidente Vargas em frente ao Hospital São Francisco de Assis, onde um auto não identificado o atropelara.

Emofluidina — Na arterio esclerose.

Desastre na Rio-Petrópolis

Na estrada Rio-Petropolis, próximo a Campo Grande, o auto chapa 59-24, dirigido pelo seu proprietário, sr. Manuel Batista Soares, residente à rua Elvina Machado, n. 7, casa 1, em virtude de um outro auto não identificado lhe haver fechado a passagem, derrapou, capotando a seguir. Do acidente resultou sair ligeiramente ferida a esposa do sr. Manuel Batista, sra. Virgilia de Oliveira Soares, de 50 anos, que foi medicada no Hospital Rocha Faria.

O 28º D. P. tomou conhecimento do desastre.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071. - 9 as 11 e 15 às 19.

Sangue numa habitação coletiva

Em uma habitação coletiva, á rua do Rezende, n. 97, residem, entre outras pessoas, o ajudante de cozinheiro José Henrique da Costa, de 25 anos, solteiro, e o cozinheiro Manuel Porcino da Silva, de 26 anos, também solteiro. José vive maritalmente com Isaura dos Santos que, na tarde de ante-ontem, fora agredida a socos por Manuel, por causa de um relogio que ela dissera haver êle roubado.

Ontem, pela manhã, José entendeu de tomar satisfações com o agressor de sua companheira, embora contra a vontade deste. Bateu à porta do quarto do cozinheiro. Discutiram, brigaram e, no auge da luta, Manuel, com uma faca, feriu, diversas vezes José, que caiu ao solo, ensanguentado. Ao ouvir os gritos de socorro do amante, Izaura acorreu, tendo, então, solicitado os socorros da Assistência. Uma ambulancia foi buscá-lo, encontrando-se o rapaz internado no H. P. S.

O comissario Lévy, do 6º D. P., tomou conhecimento do fato, no entanto, o criminoso, ontem, pela manhã, encontrava-se no café "Aguia de Ouro" na esquina das ruas da Relação e Invalidos. Nega haver agredido José, confirmando, porém, ter agredido Isaura.

COLISÃO DE VEICULOS

No largo da Carioca, ontem, pela manhã, o ônibus chapa 8-12-64, linha "Estrada de Ferro-Leblon", da "Viação Nacional", dirigido pelo motorista Emanuel Ribeiro Cardoso, colidiu, violentamente, com o auto chapa 4-06-71, dirigido pelo motorista Luiz da Silva Soares Filho, residente à rua Correia Vasques n. 48, danificando-o bastante.

Em consequencia, o motorista Luis sofreu ligeiros ferimentos sendo medicado no Posto Central da Assistencia. Emanuel, o unico responsavel pelo desastre, conseguiu fugir, tendo o comissário de dia no 8º D. P. registado a ocorrência.

ATROPELAMENTO

No cruzamento das ruas Barata Ribeiro e Domingos Ferreira, ontem, pela manhã, foi colhido pelo auto particular chapa 2-20-83, dirigido pelo seu proprietario dr. José Wainstock, residente à rua Silveira Martins n.º 76-A, casa 23, o pintor Manuel Rodrigues Gomes, de 31 anos, casado, residente à rua Cuiaba n.º 7. Sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo, no veiculo que o atropelou, conduzido ao hospital Miguel Couto, onde foi medicado.

O comissário Pires de Sá, do 2.º D. P., foi cientificado.

ÚLTIMO DIA
VESPERAL ÀS 15 HORAS
À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS
de PASSO DE GIRAFA

DIA 22 QUARTA FEIRA
AS 20 E 22.45 HS.
ESTRÉIA DE:
A BORRACHA É NOSSA!
de Silvino Neto e Max Nunes

COM O MAIOR ELENCO DE REVISTAS DO BRASIL
EROS VOLUSIA
SILVINO NETO
WALTER D'AVILA
SILVA FILHO
TOTÓ · SPINA · ZAIRA
AUREA · A. NASCIMENTO
FLORIPES · LIDIA REIS · ZULMIRA
e um punhado de lindas garotas!

estréia de SALUQUIA RENTINI a grande atriz tipica portuguesa

estréia de JOSE VASCONCELOS o homem que tem um elenco na voz

BILHETES À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ

SOMENTE 23 DIAS!
Pois a Cia. estreiará em S. Paulo no Teatro Santana no dia 19 de Julho.

CARLOS GOMES

NOS ESPORTES

Transferida para terça-feira

A segunda partida entre o Canto do Rio e o São Cristovão, que estava marcada para amanhã, em Niterói, deverá ser transferida para terça-feira. Nesse sentido os dois clubes deverão se dirigir a F.M.F. amanhã.

Os interestaduais de hoje nos Estados

Vários clubes da metrópole jogarão hoje, fora do Rio. O Vasco, vice-campeão da metrópole enfrentará, no Recife, o Santa Cruz; o Olaria lutará em Juiz de Fora, contra o Tupy; o Botafogo será adversário em São João del Rey, do Minas Futebol Clube, e o América dará combate em Boa Esperança, ao campeão da localidade.

ATLETISMO

Atletas contra Cronômetros

Fluminense x Botafogo em sensacional confronto feminino — Geraldo Oliveira e Raimundo Rodrigues, os favoritos do pentatlo — No campeonato de corridas de fundo deverá vencer Geraldo Caetano Felipe

Na tarde de hoje serão disputados, no Estádio de Alvaro Chaves, nada menos de 3 campeonatos atléticos de classe. Fluminense, Botafogo, Vasco e Flamengo, foram os clubes que se inscreveram nos campeonatos Feminino de Estreantes, Pentatlo e Corridas de Fundo. No primeiro Botafogo e Fluminense deverão travar luta de sensação pela conquista do campeonato feminino. Este certame é dedicado às jovens atletas que pela primeira vez irão ter contato com a pista. Pelos treinos que tivemos oportunidade de assistir, é de se esperar que várias marcas deverão ser suplantadas. No pentatlo, veremos um grupo de atletas veteranos como Geraldo Oliveira, Raimundo Rodrigues, Edgar Santos, Iguanguará e outros, com suas experiências enfrentar atletas da nova geração onde se destaca o tricolor Elias Colares. Por fim, no campeonato de corrida de fundos, Geraldo Caetano Felipe apresenta-se como favorito dos 5.000 metros seguido do seu eterno rival Jansen Lopés do Fluminense. Nos 3.000 metros Erinaldo Courinho do Botafogo, Antonio Ferreira do Vasco e Waldemar Varela do Fluminense deverão travar sensacional duelo pela primeira colocação.

PROGRAMA HORARIO

As competições atléticas de hoje serão disputadas no Estádio do Fluminense com seu inicio marcado para as 14 horas e obedecerá o seguinte programa horário:

14 horas — 100 m. rasos Final — Estreantes Feminino; Salto à distância — Pentatlo.

14,40 hs. — 3.000 m. rasos 1.ª competição da 2.ª parte do Campeonato de Corridas — Fundo; Arremesso do disco — Estreantes feminino; Arremesso do dardo — Pentatlo; Salto em altura — Estreantes feminino.

15,20 hs. — 200 m. rasos Pentatlo — Séries; Arremesso do pêso — Estreantes feminino; 16,00 hs. — 5.000 m. rasos (1.º comp. 2.ª parte do Campeonato de Corridas de Fundo; Arremesso do disco — Pentatlo; Arremesso do dardo — Estreantes feminino; Salto à distância — Estreantes feminino.

16,20 hs. — Revesamento 4x100 m rasos — Estreantes feminino.

16,40 hs. — 1.500 m. rasos Pentatlo — séries.

BASQUETEBOL

O Flamengo joga hoje em Belo Horizonte

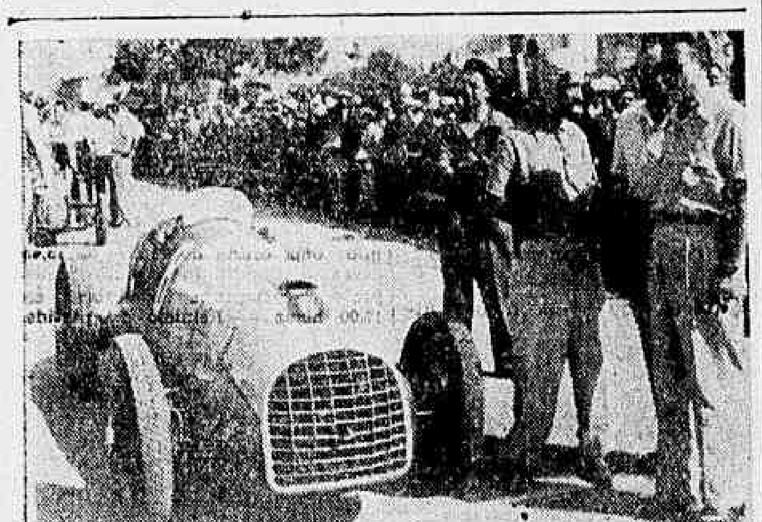
Jogos do campeonato, amanhã, das 2.ª e 3.ª divisões

Participando do Torneio Quadrangular, promovido pelo Minas T. C. de Belo Horizonte, o clube de Regatas do Flamengo cumprirá mais um compromisso, na noite de hoje, enfrentando o Esporte Clube Ginástico, um dos fortes quintetos do vizinho Estado.

O Flamengo, embora desfalcado de alguns valores, tem cumprido ótimas performances, prometendo, para hoje, mais uma exibição condigna do seu prestígio esportivo.

JOGOS DE AMANHÃ NESTA CAPITAL

Terão prosseguimento amanhã à noite, os jogos da última quarta-feira, que foram suspensos devido às chuvas. No encontro Botafogo x Fluminense, terceira divisão, que estava sendo disputado na quadra do Mourisco e o Fluminense vencia pela contagem de 34 x 14, faltam ainda oito minutos para o término da partida. Em Conde Bonfim o Tijuca venceu o jôgo da terceira divisão, pela contagem de 42x22, faltando porém ser disputado o jôgo da segunda divisão. Finalmente o quadro de aspirantes da A. A. do Grajaú está vencendo o da A. A. Carioca, pela contagem de 21x17.



CHICO LANDI CORRE NOVAMENTE — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o corredor brasileiro Francisco Landi possivelmente voltará a competir na Itália. Hoje, em Monza, o nosso campeão deverá retornar a pista, para um confronto com os "ases" europeus e argentinos. As agências telegráficas não forneceram maiores detalhes em tôrno da competição, e o pessoal do Automovel Clube deve continuar perguntando: "que foi fazer lá Pedro Santalucia?" É preciso reconhecer a necessidade de um jornalista integrar as nossas representações automobilisticas. Santalucia é um belo rapaz, mas é o único escalado para ir ao estrangeiro, e sem qualquer missão. De modo que nos limitamos a informar que Landi deverá correr novamente hoje, na Itália. Na gravura Landi, com a sua "Ferrari".

Casimiras — Linhos — Tropicais

— O maior estoque da praça, aos menores preços.

58 — ANDRADAS — 58

(Esq. Alfândega)

SANTOS RENOVOU

O zagueiro Santos acaba de renovar contrato com o Botafogo. Pelo compromisso ontem assinado Santos defenderá as cores do grêmio alvi-negro durante três anos, recebendo a titulo de luvas Cr$ 50.000,00 anuais, além de ordenado padrão e das gratificações pelas vitórias.

O São Cristovão interessado em Tampinha

Informado de que o Bonsucesso mostrava-se inclinado a negociar o passe de Tampinha com a Portuguesa, de São Paulo, o São Cristovão manifestou interêsse por êsse jogador, tendo-lhe feito uma proposta para 18 meses de contrato.

COMENTANDO...

Vamos hoje, falar sôbre a reforma do Código Brasileiro de Futebol. Depois de muito tempo de espera resolveram mesmo trabalhar, e agora, já se póde dizer, que a decantada reforma sairá.

Não conhecemos, ainda, o trabalho que está sendo feito. Sabemos, porém, que agradará em cheio, pois, além de não ter excluido a pena de suspensão, atualizou muita coisa.

Os membros da Comissão estão cuidando da parte penal.

Podemos, adiantar, que a indisciplina encontrará no novo Código o remédio para combatê-la e, só isso, já é um consôlo.

Não devemos transigir com os indisciplinados. Não merecem compaixão. O novo Código dará o elemento para o combate, devendo pois, os juizes completar a obra, punindo sem vacilação os que pensam que as leis só existem por escrito.

G.T.A.

TURFE

Helas destaca-se no campo do Prêmio "Vieira Souto"

Programa e montarias oficiais — Indicações — Resultado da reunião de ontem, na Gavea — Outras notas

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje oferecemos as seguintes indicações:

Nacar — Real — Scarface
Ilmenila — Batel — Lingote
Maná — Egito — Mistico
El Gaúcho — Brotinho — Violaine
Indico — Segundito — Birigui
Hastaluego — Meliante — Jamary
Helas — Lorela — Abafa
Insólito — Fucha — Heremon

Resultado da reunião de ontem

NUVEM, CAVIUNA, JACOMI, EDUNIO, URUTU, GANGES E ILIADA, FORAM OS GANHADORES DA TARDE

1.º páreo 1.200 mts. Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00.
1.º NUVEM, L. Mezaros, 54 ks.
2.º — Cojuba, D. Ferreira, 54 ks.
3.º — Ijavila, J. Mesquita, 54 ks.
Tempo — 76" 4/5.
Diferenças — 2 corpos e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 31,00.
Dupla (13) — Cr$ 63,00.
Placés: — Cr$ 16,00 e 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 427.950,00.
Entraineur — Oswaldo Feijó.

2.º páreo 1.300 mts. Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00.
1.º — CAVIUNA, J. Vitorino, 53 ks.
2.º Cataná, G. Costa, 55 ks.
3.º Egle, E. Castillo, 55 ks.
Tempo — 84" 2/5.
Diferenças — 2 corpos e 1/2 cabeça.
Ponta — Cr$ 107,00.
Dupla (33) — Cr$ 509,00.
Placés — Cr$ 23,00, 21,00 e 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 575.000,00.
Entraineur — Luiz Tripodi.

3.º páreo 1.000 mts. Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 3.250,00.
1.º — JACOMI, L. Rigoni, 58 ks.
2.º — Velho Rico, E. Gonçalves, 56 ks.
3.º — Huron, O. Ulloa, 54 ks.
Tempo — 75" 3/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 30,00.
Dupla (14) — Cr$ 65,00.
Placés — Cr$ 18,00 e 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 598.560,00.
Entraineur — Luiz Tripodi.

4.º páreo 1.500 mts. Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00.
1.º — EDUNIO, F. Irigoyen, 55 ks.
2.º — Draga, S. Ferreira, 53 ks.
3.º — Iturbi, L. Rigoni, 55 ks.
Tempo — 95" 3/5.
Diferenças — 5 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 29,00.
Dupla (14) — Cr$ 41,00.
Placés — Cr$ 17,00 e 38,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 810.010,00.
Entraineur — Miguel Gil.

5.º páreo 1.800 mts. Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00, Cr$ 4.200,00 (betting).
1.º — URUTU, I. Pinheiro, 47 ks.
2.º — Malandro, O. Macedo, 52 ks.
3.º — Ariró, P. Coelho, 54 ks.
Tempo — 115" 2/5.
Diferenças — cabeça e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 128,00.
Dupla (24) — Cr$ 43,00.
Placés — Cr$ 20,00 e 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 841.330,00.
Entraineur — C. Pereira.

6.º páreo 1.000 mts. Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 3.250,00 (betting).
1.º — GANGES, L. Rigoni, 58 ks.
2.º — Grão Mogol, P. Coelho, 54 ks.
3.º — Galhardia, J. Mesquita, 51 ks.
Tempo — 75" 4/5.
Diferenças — cabeça e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 125,00.
Dupla (34) — Cr$ 78,00.
Placés — Cr$ 38,00, 20,00 e 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 825.900,00.
Entraineur — Mariano Salles.

7.º páreo 1.400 mts. Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 3.250,00 (betting).
1.º — ILIADA, O. Ulloa, 54 ks.
2.º — Caoré, J. Tinoco, 53 ks.
3.º — Never Looses, L. Rigoni, 56 ks.
Tempo — 89" 2/5.
Diferenças — cabeça e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 56,00.
Dupla (34) — Cr$ 84,00.
Placés — Cr$ 23,50, 49,00 e 27,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 927.350,00.
Entraineur — Ernani Freitas.

Concursos — Cr$ 537.620,00.
Movimento geral das apostas — Cr$ 5.003.100,00.

Pista de areia, pesada.

INICIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A corrida desta tarde no Hipódromo da Gavea, terá inicio às 13,10, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às ultimas horas de ontem deram entrada na secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
1º PAREO — Interview
2º PAREO — Libio, Testa de Ferro, Piancó.
3º PAREO — Iman
4º PAREO — Mygala e Péniche
5º PAREO — Haramun, Pepito e Guanumbi
6º PAREO — Jacarandá Assú, Jabotiá e Zodiaco
7º PAREO — Aquila, Saquarema e Hematife
8º PAREO — Imaginada e Hesperia.

VIAJA PARA RECIFE O NOSSO CRONISTA

Acompanhado de sua esposa, seguirá amanhã para Recife, por via aérea, o nosso companheiro Theophilo Bittencourt Pereira, redator da seção de turfe dêste jornal, que se encontra em gôzo de férias. Na capital pernambucana, o nosso companheiro visitará seu filho, oficial do nosso Exército, como também pessoas de suas relações de amizade.

1.º páreo — 1.200 mts. — às 13.10 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Nacar, L. Rigoni 54
2 (2 Sargaço, G. Costa 54
(3 Burgos, R. Latorre 54
3 (4 Lear, O. Ullôa 54
(5 Real, O. Macedo 54
4 (6 Scarface, F. Irigoyen 54
(" Interview, Não corre 54

2.º páreo — 1.000 mts. — às 13.40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 (1 Libio, Não corre 56
| " Lingote, A. Araujo 56
(2 Seu Aniceto, J. Graça 56
2 (3 Batel, P. Coelho 56
| 4 Amir, Red. Filho 56
(5 Ariel, L. Rigoni 56
3 (6 Ilmenita, O. Ullôa 54
| 7 Testa de Ferro, Não corre 56
(" Ibiapaba, I. Pinheiro 50
4 (8 Cherie, J. Vitorino 54
| 9 Piancó, Não corre 52
(" Sunshine, G. Costa 54

3.º páreo — 1.300 mts. — às 14.10 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 (1 Egito, E. Castilho 55
(2 Boitatá, J. Araujo 55
2 (3 Maná, L. Leighton 55
(4 Baturité, J. Portilho 55
3 (5 Jaguarão, J. Mesquita 55
(6 Icatú, D. Ferreira 55
4 (7 Mistico, Red. Filho 53
| 8 Ratnak, A. Nery 55
(9 Iman, Não corre 55

4.º páreo — 1.600 mts. — às 14.40 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 — 1 Brotinho, G. Greme Jr. . 48
2 — 2 El Gaucho, A. Ribas 54
3 (3 Mygala, Não corre 52
(4 Estherita, A. Torres 57
4 (5 Péniche, não corre 49
(6 Violaine, J. Mesquita 51

5.º páreo — 2.000 mts. — às 15.15 horas — Cr$ 34.000,00.

Ks.
1 (1 Indico, J. Mesquita 56
(2 Birigui, A. Araujo 52
2 (3 Haramun, Não corre 56
(4 Camerino, R. Latorre 52
3 (5 Segundito, B. Ribeiro 56
(6 Carinhosa, S. Ferreira 50
4 (7 Pepito, Não corre 52
(" Guanumbi, Não corre .. 52

6.º páreo — 1.400 mts. — às 15.50 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Meliante, L. Rigoni 53
| 2 Mouro, I. Souza 57
(3 Tahia, S. Batista 53
2 (4 Polin, D. Ferreira 55
| 5 Jacarassú, Não corre 55
(6 Jabotiá, Não corre 53
3 (7 Hastaluego, J. Mesquita .. 55
| 8 Zodiaco, Não corre 55
(9 Mustafá, L. Mezaros 55
4 (10 Jamary, O. Ullôa 53
| 11 Winning Post, A. Araujo . 53
(" Serra Dágua, Greme Jr. .. 53

7.º páreo — PRÊMIO VIEIRA SOUTO — 1.800 mts. — às 16.25 — Cr$ 80.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Helas, D. Ferreira 56
| " Palmeiras, E. Castilho ... 61
(" Aquila, não corre 53
2 (2 Hesperia, I. Souza 61
| 3 Loretta, F. Irigoyen 58
(" Oleander, R. Latorre 53
3 (4 Abafa, L. Rigoni 53
| 5 Lipari, S. Ferreira 55
(" Majol, J. Mesquita 53
4 (6 Samara, A. Nobrega 53
(7 Saquarema, Não corre ... 57
(8 Hulha, O. Ullôa 63
(" Hematite, Não corre 60

8.º páreo — 1.400 mts. — às 17.00 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Insólito, J. Portilho 54
(2 Imaginada, Não corre 48
2 (3 Maran, B. Ribeiro 57
| 4 Hesperia, não corre 52
(5 Calouro, J. Mesquita 56
3 (6 Fucha, E. Castillo 58
| 7 Heremon, O. Ullôa 52
(8 Arakreon, I. Pinheiro 48
4 (9 Nieto Bueno, A. Ribas ... 58
| 10 Pracinha, J. Vitorino 49
(" Hong Kong, S. Ferreira .. 50

PISTA PARA A CORRIDA DE HOJE

Com exceção do Premio "Vieira Souto" a corrida de hoje será realizada na pista de areia. Os segundo e quinto páreos serão disputados nas distancias de 1.200 e 2.200 metros, respectivamente.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
13 — Vencedores com 4 pontos
Rateio: Cr$ 5.026,00

BOLO DUPLO
3 — Vencedores com 8 pontos
Rateio: Cr$ 15.116,00

BETTING JOCKEY CLUB
1 — Vencedor. Combinação: 3 — 10 — 12
Rateio: Cr$ 8.629,00

ITAMARATI SIMPLES
6 — Vencedores. Combinação: 3 — 10 — 12
Rateio: Cr$ 9.121,00

ITAMARATI DUPLO
Não houve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 225.316,00, para a próxima sebatina.

EXTRA! ESPECIAL!
A ELEIÇÃO DE MISS BRASIL
EXCLUSIVO!! HOJE
CINEAC TRIANON
Para seu conforto
PREFIRA ÀS PRIMEIRAS SESSÕES ÀS 10 HORAS OU AS ULTIMAS ÀS 23 HORAS

DESESPERO DE UM SOLDADO BOMBEIRO

Por motivos ignorados tentou contra a vida, ingerindo fortíssima dose de um tóxico — Recolhido ao H.M.C. em estado desesperador

Aparentemente despreocupado, sem demonstrar qualquer excitação um soldado bombeiro, jovem ainda, penetrou em certo café, sito à rua Humaitá n. 137, e, aí tomou lugar a uma ... mesas. O movimento da freg...ia do estabelecimento, embora às últimas horas da tarde, ainda era intenso. Mas ninguém póde supor que aquele homem que ali se sentara isolado, instantes depois estaria a se estertorar sob a influência de terrível tóxico. A verdade, porém, é que o infitoso militar, momentos antes, depois de pedir um copo, ingerira fortíssima dose de um veneno. Como era de esperar, os efeitos dêste não se fizeram esperar e, em pouco, o pobre homem caia sobre a mesa que ocupara, debatendo-se em terrivel agonia.

Prontamente foram solicitados os socorros da Assistência, sendo a vitima transportada para o Hospital Miguel Couto onde ficou internado em estado desesperador.

Trata-se, como dissemos, do soldado bombeiro, de nome Arnaldo da Costa, contando 20 anos, solteiro, residindo no quartel de sua corporação, localizado na rua Humaitá. São desconhecidos ainda os motivos por que tentou o mesmo contra a existência.

Foi notificada a policia do 3.º Distrito, na pessoa do comissário ali de serviço.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

VOLEIBOL

Dois encontros interestaduais hoje à tarde

Em prosseguimento aos festejos de aniversário do Tijuca jogarão Fluminense x Varginha e Tijuca x Saldanha da Gama - Amanhã à noite, Tijuca x Varginha

Prosseguindo nos seus festejos de aniversário, o Tijuca Tenis Clube promoveu a vinda de dois grandes quadros de voleibol, para uma sensacional competição interestadual, tendo como local o ginásio da rua Conde Bomfim. Trata-se de mais uma iniciativa de vulto do grêmio cajuti, tendo em vista ser o Varginha e o Saldanha da Gama dois quadros de renome nos meios voleibolisticos. O público carioca terá oportunidade de travar conhecimento com a equipe feminina mais possante do Estado de Minas. De fato o Varginha está de posse de um grande conjunto, aparecendo Oraida, Iná e Celina como os valores mais positivos. Deverá fazer com o Fluminense, seu primeiro adversário, uma grande partida, pois o tricolor encontra-se numa forma magnífica, conforme vem demonstrando nos seus jogos realizados nesta capital pelo Torneio Cidade do Rio de Janeiro. A apresentação do clube mineiro vem despertando grande interêsse, tendo em vista, ser a primeira vez que a sua equipe se exibe nesta cidade.

AMANHÃ, TIJUCA X VARGINHA

Para amanhã, o clube mineira terá pela frente o Tijuca, promotor desta temporada. Será um choque de grandes proporções, levando-se em conta que o clube visitante estava ansioso por esta oportunidade, em virtude de ter sido vencido pelo clube cajuti nos Jogos Abertos de Cambuquira.

Entrarão em ação as campeãs brasileiras Pequenina e Lêda, do grêmio cajuti, além de outras estrelas categorizadas como Celma, Norminha, Edil, Enid etc.

O JOGO MASCULINO

O Saldanha da Gama, um dos grandes quadros de Santos, está credenciado a fazer um grande jôgo com o Tijuca. O clube carioca, ainda a pouco, levantou o Torneio Cidade do Rio de Janeiro e, por isso, deverá corresponder a expectativa de seus fãs, obtendo uma grande vitória. O clube santista sòmente jogará a partida de hoje, devendo regressar amanhã.

O PROGRAMA COMPLETO

Hoje — às 18 horas — Fluminense x Varginha — feminino; às 19 horas — Tijuca x Saldanha da Gama — masculino.

Amanhã — às 20 horas — Tijuca x Fluminense — aspirantes; às 21 horas — Tijuca x Varginha — feminino.

ENTRADAS PAGAS

Tendo em vista os grandes gastos com a vinda dêsses dois clubes, resolveram os promotores desta temporada cobrar Cr$ 5,00 pelo ingresso. Os associados do clube cajuti estarão isentos dessa exigência.

FLAMENGO X JEQUIA'

A equipe masculina do C. R. Flamengo jogará hoje na Ilha do Governador, contra o Jequiá.

O Flamengo será representado por Gabiel, John, Isnaldo, Corrente, Lúcio, Perácio, Paulo Faria e Dito. Chefiando a delegação, seguirá o sr. Jordano Sodré e o técnico Zaulo.

YACHTING

III CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

Prosseguirá hoje o Campeonato de Lightnings dêste ano, com a realização da sua terceira regata.

Deverão estrear os novos adeptos da classe, srs. Erneste Bigo e Jean Maillé, que acabam de adquirir o barco GUY-3499.

Mais uma vez, o diretor de Vela do Clube de Regatas Guanabara lembra aos regatistas a necessidade de comparecerem cedo ao clube, a fim de prepararem os seus barcos, principalmente por causa das chuvas dêstes últimos dias que tornam difícil o acesso ao mar, em virtude das obras que a Prefeitura está executando na Praia de Botafogo.

A partida está marcada para às 14 horas.

REGATA DE SNIPE

Como está programado, a regata de snipes de hoje será a terceira da série, e determinará qual o vencedor dos prêmios doados pelo Clube de Regatas Guanabara. A entrega dos prêmios será efetuada no Bar do Clube, pela Comissão de Regata e logo após a terminação da regata.

OLIMPIADA INTERNA

Na reunião realizada quarta-feira última, no Clube de Regatas Guanabara, ficou resolvido que concorrerão à Olimpiada Interna os barcos das Classes Snipe e Lightning, havendo regatas de equipe e regatas individuais.

As datas serão marcadas ainda esta semana.

Alcino continuará no Olaria

O ponteiro Alcino mostrava-se inclinado a mudar de clube. Mas parece que não obteve outra colocação, pois, ontem, antes da partida para Juiz de Fora, renovou contrato. Recebeu Alcino vinte mil cruzeiros a titulo de luvas, por um compromisso de 12 meses.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

GARCIA FIRMOU CONTRATO

O arqueiro paraguaio, Garcia, que defende, atualmente, as cores rubro-negras, firmou contrato, ontem, ao meio-dia, estando assim, preso ao clube da Gávea, concretizando a sua permanência no futebol metropolitano.

CORINTIANS E ESTRELA NOVA EM PROMISSORA PELEJA

HOJE A TRADICIONAL CORRIDA RUSTICA DE NOVA IGUAÇU

No próspero município fluminense, realizar-se-á, hoje, às 10 horas, a tradicional prova rústica denominada "Santo Antonio", no trajeto compreendido entre as estações de Belford Roxo e N. Iguaçu. Nosso companheiro Alvaro Gonçalves, patrono da prova atlética em aprêço, oferecerá ao vencedor uma artística e valiosa medalha de "vermeil"

Inauguração da nova praça de esportes do Flamenguinho

O clube nilopolitano comemora um festivo acontecimento — Flamenguinho x Central de Nilópolis, a grande peleja desta tarde — Distinguida A MANHÃ

Estão de parabens os desportistas fluminenses. Isso porque o Flamenguinho F. C., de Nilópolis, fará hoje a inauguração de sua nova praça de esportes, situada à rua Otávio Braga, naquele vizinho município do Estado do Rio.

A auspiciosa notícia foi recebida com grande entusiasmo por quantos militam no Esporte Amador e vem acompanhando as brilhantes atividades do clube rubro-negro. De fato, o Flamenguinho, com uma diretoria de elementos esforçados, tem subido no conceito dos "sportmen", e surge mesmo como uma das mais expressivas agremiações do amadorismo.

DO SONHO À REALIDADE

O grande sonho do Flamenguinho, era possuir uma praça de esportes condigna com seu desenvolvimento. Tinha, é certo, um campo, conservado com muito carinho e dedicação pelos seus diretores. Mas não era uma praça de esportes à altura da posição que desfruta o Flamenguinho. Daí, o jubilo com que todos encaram o auspicioso acontecimento.

PROGRAMA DE FESTIVIDADES

Para comemorar a inauguração de sua praça de esportes, o Flamenguinho organizou um belo programa de festividades, das quais se destaca o encontro entre o rubro-negro e o seu tradicional adversário, o E. C. Central de Nilópolis.

As 13,20 horas, prova em homenagem à Câmara Municipal, Flamenguinho F. C. x E. S. Central de Nilópolis (Aspirantes); às 15,00 horas, prova para garotos, Quebra do pote — Premio: Uma bola de borracha, oferta do sr. Gilberto Vieira; às 15,30 horas — Corrida de saco para rapazes — Premio: Uma oferta do "Bar Quitandinha, Avenida Mirandela, 721; às 15,45 horas — Prova em homenagem ao sr. Prefeito de Nilópolis — Flamenguinho F. C. x E. C. Central de Nilópolis; às 16,30 horas — Prova para moças — Corrida com ovo na colher — Premio: Uma oferta do clube; às 15,45 horas — Escolha das candidatas ao posto de Madrinha do clube; às 17,00 horas — Reinício da partida de amadores; às 17,45 horas — Encerramento do programa.

QUEREM A VOLTA DA FEDERAÇAO ATLETICA SUBURBANA!

Caso não seja resolvido em julho o caso do Departamento Autônomo, os clubes amadoristas dirigir-se-ão às autoridades para pleitear seu desligamento da F.M.F. — O decreto-lei 3.199 não vem amparando os pequenos clubes



Eis o quadro representativo do E. C. União, grêmio que foi um dos fundadores da extinta F. A. S.

São dos mais desencontrados os comentários a respeito da organização do Departamento Autônomo da F.M.F. Há duas fortes correntes de clubes amadoristas, uma delas lutando pela igualdade absoluta entre os grêmios filiados, e outra que defende a divisão por séries.

Temos pôsto nossos leitores a par de todos os movimentos observados, inclusive as possiveis séries em que ficariam divididos os clubes, de acôrdo aliás com que temos apurado junto aos próprios interessados.

NOVA DIVISÃO POR SERIES

Agora, nossa reportagem acaba de apurar alguma coisa de novo com respeito aos clubes filiados à F.M.F., e que ansiosamente aguardam a criação do Departamento Autônomo. Segundo nos foi informado, cogitam alguns clubes da divisão dos filiados ao D.A. por campos em que disputariam os certames. Segundo a nova idéia, os grêmios que posuem campo dentro das medidas regulamentares, disputariam uma série; uma segunda série seria composta dos grêmios cujos campos não obedecem às medidas exigidas pela lei; e finalmente na terceira série, disputariam os clubes que não tem campo.

Isso parece um tanto viável, porque os clubes que têm campos de grandes dimensões, como o Nova América, Manufatura, etc., levam grande desvantagem técnica quando tem de disputar num campo de reduzidas dimensões, como os do Corintians, Rio, Parames, etc.

AS SERIES

Nessa hipótese, as séries ficariam assim distribuídas: Série "A" — Campos de grandes dimensões: Nova América, Manufatura, União, Rosita Sofia, Engenho de Dentro, Oriente, Confiança, Sampaio, Portuguêsa, Campo Grande, Anchieta e Cruzeiro.

Série "B" — Campos de pequenas dimensões: Rio, Parames, Valim, Benfica, Distinta, Guanabara, Oposição, Mavilis, Corintians, Kosmos, Realengo, Nacional, São José e Oiti.

Série "C" — Clubes que não têm campo: Astória, Modesto, Irajá, Roial, Progresso, Andaraj, Del Castilo, e outros. Os campeões das três séries disputariam, então, o título de Campeão do Departamento Autônoom.

SOLUÇAO URGENTE

Segundo nosso informante, haveria uma "bomba atômica" no esporte: Caso não seja solucionado o caso do Departamento Autônomo até o fim de julho, os clubes amadoristas irão dirigir-se à Câmara, pedindo a extinção do Conselho Nacional dos Desportos, criado pelo Decreto-lei n. ... 3 199, para que possam os grêmios amadoristas fundar sua própria entidade esportiva, desligando-se da Federação Metropolitana de Futebol, e voltando ao convívio da F.A.S.!

A MANHÃ *no Esporte amador*

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de junho de 1949 — NÚMERO 2.411

O Lusitânia F. C. aceita jogos em seu campo

Desejando organizar o seu calendário esportivo o LUSITANIA F.C. que possui uma modestíssima Praça de Esportes, está à disposição dos vários grêmios amadoristas da Metrópole. Qualquer correspondência para a Rua General Galieni, 19 em Bonsucesso.

Um verdadeiro clássico na Piedade

Receberá o Conceição F. C. a visita de seu co-irmão de bairro, o "11 Terríveis" A. C. — Marlene Alberti estará presente — Entre aspirantes a preliminar

No estadinho do Conceição F. C." da Piedade será realizado hoje um interessante amistoso, quando o conjunto local dará combate ao "11 Terriveis" A.C., também daquele populoso subúrbio. Estes dois baluartes do futebol amador independente estão aptos a proporcionar uma peleja sensacional, já que possuem um cartel de verdadeiros *cracks*.

CONVOCADOS OS JOGADORES DO "11 TERRIVEIS"

O Departamento de Futebol do clube de João Alberto, pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os amadores e aspirantes na sede do clube às 12 horas, quando partirão uniformizados para o local da luta.

MARLENE ALBERTI ESTARA' PRESENTE

Marlene Alberti, a encantadora "dindinha" do "11 Terriveis," estará presente no interessante amistoso de hoje, incentivando, juntamente com a numerosa "torcida", os seus "afilhados", para a conquista de uma bela vitória frente ao poderoso e disciplinado "onze" do Conceição F. Clube.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal, estarão em luta as equipes de aspirantes.

Atenção Vila Progresso, o E. C. Conceição "não topou a parada"

Em nossa redação o goleiro Parauna, para protestar contra a atitude de seu ex-clube — "Não prejudicarão a minha pessoa ante os dirigentes fluminenses"

Gesto dos mais feios vem de tomar a diretoria do E. C. Conceição da Praça Mauá, pois tendo um compromisso para preliar hoje frente ao Vila Progresso de Niterói, a última hora, isto é, ontem às 15,30 horas, resolveu ao contrário, do que foi ciente seu ex-"goleiro" Paraúna, que estava responsável pela ida do clube carioca a Niterói.

EM NOSSA REDAÇAO O "GOLEIRO", PARAÚNA

Entrando um pouco "abafado" e um tanto nervoso em nossa redação, o jogador Paraúna, que por muito tempo militou no arco do E. C. Conceição procurou o reporter dizendo que queria fazer uma reclamação contra a atitude feia tomada por uma agremiação. Imediatamente passamos a ouvir o excelente amador. Foi quando nos falou:

— "Fui encarregado pelos dirigentes do Vila para arranjar um jogo contra o meu ex-clube. Tudo ficou resolvido, havendo mesmo um entendimento direto com o presidente e o diretor de esportes. O clube de Niterói tudo arranjou, fretando um ônibus especial, e gastando mesmo em preparativos para uma festa, com que iam ser recepcionado os visitantes. Mas, tive então uma surprêsa desagradável. — prossegue Paraúna — pois quando ontem procurei o diretor de esportes e o presidente, do E. C. Conceição tive dos dois cavalheiros a seguinte resposta: "Lembra-se quando você deu o bolo no clube, não indo jogar em Paquetá, quando fomos derrotados por 8x3? Agora, como "forra", não iremos a Niterói". Evidentemente não fizeram um papel decente — concluia o nosso visitante — pois a minha situação com aquele clube nada tinha com esta excursão. Se êles tinha magoa de mim, deveriam dizer, mas fazer isto, somente um clube de "pelada" tinha coragem de fazer. Tenho certeza que a atitude destes elementos não prejudicarão a minha pessoa ante aos dirigentes e associados do clube fluminense. Por isso, vim procurar A MANHÃ, que será o porta-voz de meu protesto à tão feia atitude".

SOCIAIS ESPORTIVAS

Faz anos hoje a srta. Yolanda Pereira, filha do sr. Maximiano Pereira, um dos mais dedicados diretores da A.A. Nova América.

Por tão auspiciosa data Yolanda



reunirá em sua residência, numa festa íntima, as pessoas de suas relações.

A data de hoje é de grande alegria para todos aqueles que militam no "Abrantes Futebol Clube".

E' que transcorre a passagem de mais um aniversário natalício de Sérgio Candido Batista, 1.º tesoureiro do Abrantes Futebol Clube.

Por êsse motivo, o aniversariante



receberá hoje, em sua residência, efusivas homenagens e sinceras felicitações por parte de seus colegas e amigos íntimos, os quais lhe oferecerão valiosos presentes.

O E. C. Cocotá receberá a visita do Abrantes F. C.

Hoje, na ilha do Governador, a interessante peleja — Jogarão os aspirantes na preliminar — Convocados os jogadores abrantinos

Finalmente, o numeroso público desportivo da Ilha do Governador terá oportunidade de assistir, na tarde de hoje, ao esperado encontro amistoso entre as disciplinadas equipes do S. C. Cocotá e do Abrantes.

O jôgo entre êsses clubes está sendo aguardado com desusado interêsse pelas duas torcidas, pois ambos os quadros apresentar-se-ão em campo integrados de todos os seus valores destacados do esporte amador que tudo farão pela vitória.

A PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal estarão também em confronto os aspirantes dos mesmos clubes que prometem realizar uma boa peleja.

CONVOCADOS OS JOGADORES

Para o importante jogo de hoje, a direção técnica do clube da rua Marquês de Abrantes convocou os seguintes jogadores:

Rubens — Zézinho — Silvano — Alexandre — Agobar — Tesourinha — Correa — Mariano — Gilberto — Batista — Leopoldo — Djalma — Marins — Sousa — Andrade — Lino — Américo — Valsirenio — Paulino — Amaro — Ramos — Catarino — Paulo — Careca — Celso — Silva II — Silva I.

Por nosso intermédio os dirigentes do Abrantes F. C. solicitam o pontual comparecimento de todos os jogadores acima escalados às 11 horas em ponto, a fim de seguirem incorporados para o local da peleja. Os jogos terão início às 13,30 horas e 15,30 horas respectivamente para os 1.º e 2.º quadros.

Cacique x Cachambi

No campo do Manufatura terá lugar hoje o encontro entre as equipes do Cacique F. C. e do Cachambi. Esse encontro esta marcado para as 13 horas, o início entre os quadros juvenis, e para às 15 horas o principal.

Ainda a brilhante excursão da A. A. Santa Teresa

Recebemos um atencioso ofício do tetra-campeão amadorista de Belo Horizonte — Inegavelmente, um grande clube

Ainda está na lembrança de todos a brilhante campanha que a Associação Atlética Santa Teresa fez em nossos gramados. O esquadrão mineiro deu uma bela demonstração do bom futebol que praticam em suas plagas e, ainda, na parte disciplinar, já que são uns verdadeiros "gentlemen". Desta maneira, o público esportivo amadorista tem saudades das jogadas magnificas de um Dico I, Dico II, Onofre, Bimba, Gorila e outros verdadeiros "cracks" do Santa Teresa, que com maestria exibiram nos gramados verdes de nossa cidade. E numa demonstração sincera, os dirigentes enviaram para nosso matutino o seguinte ofício, agradecendo as atenções que lhes foram dispensadas, por sinal, merecidas:

"Belo Horizonte, 10-6-49
Ofício número 219
Voto de Louvores

Prezados Senhores

Em reunião última, por proposta do sr. João Vermelho da Cruz, a diretoria deliberou, unanimemente, prestar-lhes os nossos sinceros votos de agradecimentos pelos favores, benefícios e homenagens prestados aos rapazes e ao nosso clube durante sua estada no Rio de Janeiro.

Nêstes tempos que correm cheio de egoísmos, nesta quadra de lutas vergonhosas e inglórias em que a humanidade se degladia e envilece, é bom e providencial que, de quando em quando, surjam exemplos de verdadeira amizade, de desinterêsse, de sacrifícios (como o que os senhores nos prestaram) para que esta mesma humanidade mesquinha e vil possa ainda alegar qualquer coisa de valor que justifique a sua existência.

Por tamanha fraternidade esportiva a diretoria congratula-se com os senhores, por ter-nos prestado o quinhão da mais rica dádiva que é a Amizade. — Atenciosamente — (ass.) Couby Neves, 2.º secretário em exercício. — Visto — Quintiliano Spindola, vice-presidente em exercício. — A MANHA — Rio de Janeiro".

Entre o Deodoro e o Washington Villa, o título

Será decidido o C. C. I. de Marechal Hermes - Atlântico e Fabriva, adversários perigosos para os dois líderes - Perspectivas de um sensacional desfecho

Afigura-se sensacional o desfecho do Campeonato Inter-Clubes Independentes de Marechal Hermes e Deodoro (C.C.I.), cuja ultima rodada será disputada no próximo domingo.

Dois cotejos de grande expressão, darão o ponto final no atraente certame, que decorreu cheio de fases surpreendentes, e contou, a principio, com a participação de oito clubes: Deodoro, Washington Villa, Atlantico, Fábrica, Filhos de Tupi, Esperança, Piracaia e Marechal Hermes, sendo que êsses dois últimos abandonaram o campeonato na altura em que o mesmo tinha como líderes dos primeiros e segundos quadros o Marechal Hermes.

Prosseguindo, o certame, ofereceu uma série de peripecias, e o Washington Villa acabou se firmando até galgar o primeiro posto, onde se acha em companhia do Deodoro, faltando apenas uma peleja para ambos.

ATLANTICO x WASHINGTON VILLA

No Campo do Eletrotecnica, o Atlantico receberá a visita do Washington Villa, a fim de disputarem a derradeira peleja dêsse certame. O Atlantico está totalmente fora do páreo, mas encara esse prélio como se fosse um candidato ao título. Medidas especiais foram tomadas pela direção do "benjamim", tendo sido possível o retorno de alguns titulares, elementos de reais qualidades, quais sejam: Eurico, Hamilton, Jorginho, etc. Com seu quadro melhor armado, o Atlantico poderá reabilitar-se e conseguir um resultado honroso para suas cores, decidindo no campeonato. O Washington Villa, por seu turno, espera não perder a grande oportunidade de alcançar o título, e contará também, com o seu quadro completo.

DEODORO x FABHIVA

O Deodoro, outro aspirante ao título, jogará tôdas as suas esperanças, contra um Fábriva sempre perigoso, sempre capaz de grandes proezas. Conta o quadro azul com elementos de real destaque, que são Daica, Turuna, Hélio, etc., estando por isso em condições de oferecer desagradavel surpresa aos companheiros de Vavá.

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovitan

REVANCHE SENSACIONAL

Vai o Atilia dar combate à A. A. Penha em seus domínios — Sensação também entre os aspirantes

Mais uma grande peleja está programada para domingo próximo. Trata-se do encontro entre A. A. Penha x Atilia F. C., no campo do primeiro, no subúrbio da Penha. Falar sôbre o jogo entre estes dois tradicionais grêmios do futebol amador independente não é necessário, pois a classe destes gigantes grêmios é o suficiente.

A aguerrida rapaziada da A. A. Penha

ANSIOSAMENTE AGUARDADO PELOS LEOPOLDINENSES

Este choque é ansiosamente aguardado pelos leopoldineuses, pois na peleja realizada em Santo Cristo, o Atilia conseguiu brilhante triunfo por 5x0. Foi pedida imediatamente a revanche, sendo que o clube de Angenor Ferreira devido aos compromissos só agora concedeu. Desta maneira, a turma do Penha, que atualmente ostenta boa forma, espera surpreender seu categorizado adversário, conseguindo assim sua almejada revanche.

UMA GRANDE CARAVANA DO ATILIA

A direção técnica do Atilia lançará todos os seus titulares na peleja de domingo, e acompanhará a rapaziada uma grande caravana de "torcedores", sendo que para isto já foram requisitados perto de 5 caminhões.

PRELIMINAR SENSACIONAL

Como preliminar, os aspirantes do Atilia, que há um ano e meio perdeu sua invencibilidade para o clube da Penha, e até hoje não sofreu nova derrota, espera vingar, conquistando uma vitória contundente. Como vêem, a preliminar será verdadeiramente sensacional.

CONVOCA O ATILIA SEUS JOGADORES

A direção técnica do Atilia F. C. pede por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes jogadores na sede do clube às 12 horas, quando partirão em condução especial para o local da peleja: Zézé, Caboclo, Geninho, Mazo, Nilo, Faca, Val ter, Jaime, Adão, Manuelzinho, Edgar, Nilton, Beto. ASPIRANTES — Veneno, Prego, Capichaba, Palmeira, Berê, Mucuba, Lelêco, Jorge, Piolho, Vadinho, Valsa, Cartaz e Titinho.

GAMA FILHO NO ADÉLIA F. C. — O grêmio "carijó" receberá, hoje, a visita do professor Gama Filho, seu sócio honorário, que ali verificará em pessoa, as obras que estão sendo feitas para a construção da quadra de basquetebol. O estimado desportista chegará à sede da rua das Oficinas, às onze horas.

C. DE REGATAS FLAMENGO – Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Esquerdinha.
RAPID – Musi; Wagner II e Happel; Knor, Merkel e Colobic; Koerner II, Wagner I, Riegler, Muller e Koerner I

O SUL-AMERICANO SERVIU DE LIÇÃO

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de junho de 1949 — NÚMERO 2.411

A CBD não repetirá o êrro – Custará uma fortuna a "Copa do Mundo" – Jogos em vários Estados – No Estádio Municipal os principais choques

O Sul Americano de Futebol, economicamente, foi ruim para a C.B.D. O dinheiro não deu para cobrir as despesas, obrigando a entidade eclética a fazer ginástica para não ficar mal.

Todavia, teve para a dirigente nacional uma utilidade. Deu-lhe excelente lição. Na verdade, com aquele certame, aprendeu muito a Confederação, inclusive ficou sabendo quais as co-irmãs amigas no Continente.

NAO REPETIRA' O ERRO

No Sul-Americano, ficou patenteado que os jogos de um certame não devem ser disputados com intervalos pequenos e em uma mesma cidade. Quer no Rio, quer em São Paulo, as rendas não corresponderam ao que se esperava. Errou, pois, a C.B.D. organizando a tabela que até hoje dá-lhe dores de cabeça.

Todavia, não mais repetirá o erro. Já sabe o que acontecerá se agir assim, daí a resolução que tomou de que fará realizar jogos em vários Estados.

Quer dizer que teremos jogos da "Copa do Mundo" em Porto Alegre, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Salvador, Recife, São Paulo e Rio.

NO ESTADIO MUNICIPAL

Outra coisa que podemos adiantar, é que os principais choques do grande certame serão disputados no "Estádio Municipal", desta capital, que assim ficará célebre, pois, nêle jogarão os mais fortes conjuntos que vai intervir na Copa do Mundo.

UMA FORTUNA

Custará a "Copa do Mundo" uma fortuna à C.B.D., que terá que ter arrecadação superior a vinte milhões de cruzeiros para não ter prejuizo.

O Fluminense venceu com facilidade

Ainda não se "armou" o "team" do Bangu – Cinco a dois, o resultado do jôgo de ontem



O primeiro "goal" do Bangu, feito por Djalma, de tiro direto de "corner"

Os quadros do Fluminense e do Bangú disputaram, ontem, uma partida amistosa no campo do Botafogo. Os últimos insucessos sofridos pela representação tricolor apontavam os alvi-rubros como os favoritos. Adquiriu o Bangú jogadores de valor, mas incorreu no êrro imperdoável de contratar por exemplo três zagueiros marcadores de centro-avante, e nenhum de ponta. De modo que Rafaneli jogara e Domingos e Miguel tiveram de assistir, o último de dentro de campo, porque representou o papel de verdadeiro assistente. Mas o Fluminense não encontrou adversário pela frente, pois os suburbanos se apresentaram completamente desorientados, com Mirim, elemento de excepcionais qualidades, deslocado inteiramente para a ponta direita, abrindo tremendo "buraco" na intermediaria. Aproveitando as falhas incriveis reveladas pelo conjunto banguense, o Fluminense venceu com tranquilidade, apesar de não ter necessidade de lançar mão de tôda a sua fôrça máxima. Alem de muitos outros erros, a direção do Bangu incluiu De Paula no lugar de Ismael, em vez de aproveitar Moacir. E para cúmulo acabou tirando Mariano, que era o jogador em campo mais eficiente.

O quadro tricolor, com calma, foi dominando a situação, e acabou obtendo uma expressiva vitoria por 5x2. Silas e Carlyle, assinalaram os dois "goals" do primeiro período, que terminou com o marcador de 2x0. Na etapa complementar, Santo Cristo elevou o marcador, cabendo a Djalma, cobrando um escanteio direto, reduzir a diferença. Carlyle e Santo Cristo fizeram mais dois tentos para os seus, enquanto Moacir conquistou o 2.º "goal" do Bangú. Assim, a contagem final foi de 5x2 para os pupilos de Ondino Viera

OS QUADROS

As duas equipes, com as substituições processadas, foram as seguintes:

FLUMINENSE — Mariano, Pindaro e Lorenzo; Indio, Rubinho (Noronha) e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Rodrigues (109).

BANGU — Luiz; Rafaneli e Miguel (Sula); Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma (Amaral), Meneses, Mariano (Moacir), De Paula e Zézinho (Djalma).

Arbitrou o encontro o britânico Dundas, que deixou de dar um penalti cometido por Lorenzo. Em resumo, teve o juiz inglês, péssima arbitragem.

De renda foi apurada a importância de Cr$ 70.310,00.

ESGRIMA

Troféu "Irmãos Boddino"

Na Escola de Educação Fisica do Exército, será levada a efeito, hoje, uma competição de esgrima, pela posse do Troféu "Irmãos Boddino", contando com representantes do Flamengo, Tijuca, Fluminense, etc.

Mais um gaúcho para o Flamengo

O jogador Gago, do Internacional, de Pôrto Alegre, escreveu ao Flamengo prometendo embarcar para o Rio depois de amanhã.

OUÇAM HOJE, PELA RÁDIO NACIONAL, A PARTIR DAS 15,30

A DUPLA REPORTAGEM ESPORTIVA

VASCO X SANTA CRUZ

DIRETAMENTE DE RECIFE

Na palavra de ANTONIO CORDEIRO

— E —

FLAMENGO X RAPID

Com Jorge Curi e Luiz Alberto

Patrocínio exclusivo da

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Ganhou o Canto do Rio

Batido o S. Cristovão por 2 x 0 — Geraldino, o "artilheiro"

As representações profissionais do S. Cristovão e do Canto do Rio levaram a efeito, ontem, à tarde, no "corredor" da rua Figueira de Melo, o primeiro dos dois prélios que acertaram.

O embate, que foi dos mais fracos, e que não conseguiu levar mais do que um reduzido público ao local da luta, haja visto a renda de Cr$ 5.135,00, foi vencido de maneira convincente pela turma niteroiense por 2x0.

Os tentos do vencedor foram consignados por Geraldino, ambos na segunda fase do "match", respectivamente, aos 13 e 36 minutos.

OS DOIS QUADROS

Os dois conjuntos formaram com a seguinte constituição:

CANTO DO RIO — Joel, Alcides e Serafim; Carango, Edezio e Canelinha; Almir, Waldemar I, Geraldino, Waldemar II e Helio.

S. CRISTOVÃO — Rubens; Rato e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Menta, Zezo, Nestor e Magalhães.

Arbitrou o encontro o sr. Amaury da Silva Ney, que falhou muito.

Eterna Juventude
ELIXIR DE
CATUABA
COMPOSTO

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

FORD NA ARBITRAGEM

A arbitragem do jôgo desta tarde, entre o Flamengo e o Rapid será entregue ao britânico Ford, tendo como auxiliares Gama Malcher e Aristocilio Rocha.

Falando francamente

RECORDAÇÕES...

ARY BARROSO

1. — Lembro-me daquele "tiro" violento e certeiro de Candiota, finalizando um centro majestoso de Moderato, num sensacional Rio x São Paulo. Tufy, o atlético arqueiro bandeirante, agarrou a bola mas... desmaiou.

2. — Ainda não pude esquecer-me daquele tento que Nonô marcou contra o América, a tres segundos do inicio de um "match", no antigo campo do Paissandu. Mirim era o goleiro. Tinha a mania de ficar andando de um lado para outro da meta. O juiz apitou o inicio da peleja. Mirim andava para a direita. Nonô para Candiota. Candiota para Nonô. Quando Mirim voltava de seu "passeio", foi para buscar a pelota no fundo das rêdes.

3. — Lembro-me de Tatú, o admirável meia esquerda da seleção paulista. Jogava contra o Ferencvaros. Durante o prélio, Tatú mandou nove chutes à trave superior da meta contraria. Um popular das gerais do estádio do Fluminense gritou, revoltado: "Tatú! Muda de nome! Você é o único tatu que não acerta no... buraco!"

4. — E aquele final de jôgo entre São Cristovão e Flamengo, em 1927, alí mesmo na cancha de Figueira de Melo? Um "penalty" consignado por Carlito Rocha, na arbitragem. O incumbido de cobrar foi Vadinho. Momento de sensação. Poderia ser o tento da vitória. A partida estava empatada por 3 x 3! Silêncio geral. Vadinho espera o apito do juiz. Apitou! Vadinho chuta, a bola bate na trave, volta a Vadinho que rebate e marca. Protestos dos sancristovenses. Seria impedimento de Vadinho no segundo chute. Carlito ordenou bola ao centro. Reclamações. Carlito não voltou atrás. Disse o juiz que quem rebateu foi Benevenuto e liquidou o assunto. O Flamengo foi, naquele ano, ao titulo de campeão da cidade. Passados vinte e dois anos, parece que estou vendo Vadinho rebater a bola que lhe veio da trave. Carlito confundiu Benevenuto com Vadinho, ambos do mesmo tamanho, da mesma compleição fisica e igualmente enlameados. Chovia torrencialmente. Mas... aqui pra nós... foi Vadinho quem rebateu.

5. — Num daqueles encrencadissimos encontros entre seleções carioca e paulista, um juiz bandeirante, em pleno campo do Fluminense, prejudicou escandalosamente a carioca. O povo estava irritadissimo. Numa das muitas penalidades contra os cariocas, o público, não se contendo, invadiu o gramado e aplicou uma surra em regra no árbitro. Sabem qual foi a primeira pessoa que pulou a grade e entrou no gramado? Francisco Alves, o rei da voz!

6. — Nilo tinha deixado o Botafogo e jogava pelo Fluminense. Numa peleja Fluminense x Vasco, aconteceu o seguinte: Rey era o mais famoso goleiro da época. Pois bem. Nilo marcou um tento em Rey com um tiro de meio de campo, da altura da linha divisória da cancha, rente à lateral. O chute foi tão forte que a bola ficou presa entre a rêde e o ferro direito do "goal" vascaino.

7. — Ojeda celebrizou-se pela sua classe ao cobrar infrações máximas. O América foi jogar em São Paulo. Dionisio era o "keeper" mais consagrado de São Paulo na época. A curiosidade do público estava no duelo Ojeda x Dionisio. A certa altura do combate, "penalty" contra Dionisio. Ojeda foi o incumbido de cobrar. Dionisio, para desorientar Ojeda, saiu da meta e lhe veio dizer que chutasse entre as suas pernas. Ojeda sorriu. Esperou o apito do juiz... e atirou indefensàvelmente por entre as pernas do valoroso goleiro!

8. — Aimoré estava no América. Dera uma entrevista dizendo que um verdadeiro "keeper" não pode engulir bolas de meio de campo. Isto, na véspera de um jôgo Fluminense x América. Pois bem. Num momento em que Aimoré saiu da meta e veio até à entrada da sua área fazer uma defesa, chutando para a frente a pelota, Preguinho rebateu imediatamente do meio de campo e por mais que Aimroé recuasse, não conseguiu evitar o tento. Foi espetacular!

——oOo——

Bons tempos aqueles!...

PROVA DECISIVA:

Os austríacos esperam agradar frente ao Flamengo

Todos os valores rubro-negros em ação – Nada de surpresas – Em São Januário, a peleja de hoje à tarde

O Rapid volta hoje a exibir-se no Rio. Em São Paulo, obteve um empate frente ao Corintians, o que faz pensar mesmo que está melhorando de produção.

De fato, de jogo para jogo, o "placard" diminue. Contra o Vasco, levou de cinco; já contra o Fluminense, perdeu por um goal, apenas, vindo, finalmente, na terceira exibição contra o Corintians, obter o empate.

Se a coisa continuar regulando, não temos dúvidas em dizer, que esta tarde, está o Flamengo arriscado a perder.

TODOS OS VALORES

Talvez pensando nisso e que o Flamengo resolveu escalar todos os seus valores. Não quer deccepcionar e vai para campo preparado para tudo. Sabe o quanto será doloroso para o seu fã vê-lo abatido pelo Rapid, clube que até agora ainda não conseguiu nos impressionar.

Ademais, depois dos três a um frente ao Arsenal, o Flamengo não conseguiu nenhum resultado bom, tendo mesmo sido goleado pelo Grêmio de Porto Alegre. Isso tudo, bem pesado e analisado, nos leva a acreditar que esta tarde, veremos um bom prélio.

E' claro, que apesar dos pesares, ainda temos o Flamengo na conta de favorito.

OS AUSTRIACOS

Os austríacos parece que melhoraram. Estão pelo menos mais animados e alimentados, o que faz supor melhor produção.

O prélio pois, de hoje, em São Januário deverá servir como autêntica prova dos noves para os visitantes.



Os rubro-negros, após o triunfo sôbre o Arsenal. Hoje, esperam comemorar nova vitória

Não envelheça 10 anos em 1

Eis o que pode acontecer aos 25 ou 45 anos. Si estiver alarmado com a caida de cabelos, ainda pode salva-los, atacando este problema com perseverança! Senegol já venceu no mundo inteiro a duvida de muitos homens desiludidos. Habitue-se ao tratamento constante com Senegol, famoso produto suisso. Seus ingredientes vegetais nutrem o couro cabeludo. Assim, Senegol fortalece os cabelos existentes, faz crescer muitos fios novos e elimina a caspa. Sua cabeleira ficará limpa, forte e bem cuidada.

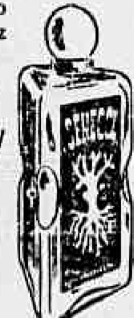
Elimina a caspa
Logo no início do tratamento a caspa, sinal alarmante de perigo, desaparece.

Susta a queda
Nutrindo o couro cabeludo, os cabelos ... ficam mais brilhantes e resistentes.

Novos cabelos crescem
Onde as celulas capilares ainda estão vivas, Senegol, usado em tempo, faz crescer muitos fios novos.

RESTAURADOR DO CABELO

SENEGOL



Famoso Produto Suisso mundialmente usado

Preço por vidro Cr$ 100, — (menos de Cr$ 2, — por dia para salvar o vida do seu cabelo)

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE
BENTO FARIA CORREA
ANO VIII N.º 2.411
PREÇO DESTA EDIÇÃO
CrS 1,00
19-6-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

NÃO MORRERÁ O FILHO DO COMERCIÁRIO!

Uma das modernas incubadeiras que garantirão a vida do filho do comerciário ao nascer

REPORTAGEM DE INAUGURAÇÃO DA MATERNIDADE CARMELA DUTRA, OBRA DO S.E.S.C. DO DISTRITO FEDERAL, NAS PÁGINAS 6, 7, 8 E 9 DESTE SUPLEMENTO

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

AT. SEMOG

INSINUANTE ESTÁ FESTEJANDO SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO

ESTA SIM! É QUE É A MAIOR!

45.000 PARES QUE VÃO SER QUEIMADOS POR QUALQUER PREÇO

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO.

CARIOCA 46-48 – SETE DE SETEMBRO 199-201

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

A CIDADE-MUSEU

ED. GREGORIAN · enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

BRUGES — maio.

Aqui, não muito longe da moderna e trepidante Bruxelas, num cantinho da be a Flandres onde ainda giram moinhos de vento, Bruges vai vivendo a sua vidinha com a mesma tranquilidade dos velhos tempos.

Nem mesmo a guerra quebrou essa calma. Talvez para que os homens ainda acreditassem em alguma coisa, Bruges atravessa os séculos com o mesmo aspecto que possuiu desde sempre. Tudo continua intacto: as torres pontudas, as ogivas das igrejas, o rendilhado dos portais, tudo como na época em que ela ocupava o primeiro lugar entre as grandes cidades medievais.

Hoje, Bruges lembra uma dessas velhinhas que esqueceram a idade e que nunca contam a história inteira. Parece alguem qua sugere apenas e que deixa, à nossa fantasia, o trabalho de criar a lenda.

Chamaram-na "A Veneza do Norte", — em todos os países há uma Veneza; já foi "Bruges, a Bela" a "Pérola da Flandres" e tambem "Bruges, a Mística". É que esta cidade-museu possui, ao mesmo tempo, o misticismo de Assis, a tranquilidade de Veneza e o carater medieval de Siena.

Embora ela se apresente a cada forasteiro sob um aspecto diferente, uma impressão que fica em todos que a percorrem é identica: a de que se é transportado, através do tempo, para a época em que havia em cada casa uma armadura, das hospedarias vinham as canções dos cavaleiros borrachos e as mulheres sabiam de côr o Romance da Rosa.

A cada passo, aquele que vem de fóra tropeça com o passado. Aqui, é um canal tranquilo refletindo torres esguias; adiante é uma fileira de casas com estatuetas de anjos e demônios talhados na pedra dos portais; nos angulos das ruas, são nichos com santos que já mudaram de nome várias vezes; pontes e arcos ligam as casas como se fossem todas irmãs siamesas.

Bruges é um cenário que parece feito para os heróis das Canções de Gesta e onde se espera, a cada momento, ver François Villon saltar uma varanda. Nas portas das casas, que a pátina ajudou a igualar, as velhas rendilheiras vão tecendo, indefinidamente essas rendas que as aranhas imitam e que fazem tambem o renome da cidade. Tecem desde meninas — os fusos foram as suas bonecas. Sob os plátanos, um ou outro pintor, indiferente ao alarido das crianças, vai copiando o que o tempo ...

Para completar essa evocação de um tempo perdido, do campanário da praça do



Procissão do Santo Sangue: Jesus carrega a cruz

A Fuga para o Egito (Procissão do Santo Sangue)



mercado, e que data do século 13, vem a música de uma orquestra de sinos. É nesse largo que se centraliza toda a vida de Bruges. É ali que, desde o começo do apogeu da cidade, os comerciantes se encontram. A maioria leva nos bolsos amostras de trigo e beterraba, mas há quem tenha uma tela enrolada debaixo do braço. Isto somente aos sábados, quando tem lugar a grande feira. Nos outros dias a praça parece ainda maior, com a sombra dos seus imponentes edifícios esparramada naquele mesmo chão de pedras desiguais onde, pelo casamento de Felipe, o Bom, com Isabel de Portugal, o povo cantou e dançou durante oito dias e oito noites.

Por uma rua estreita, com antiquários que vendem canecos de estanho e bonecos do Congo, chega-se ao Burgo — o berço da cidade.

O tempo modificou muita coisa dessa praça fechada, mas o que resta, embora de épocas diferentes, forma um conjunto harmonioso. A prefeitura, a mais antiga da Bélgica — século 14 — tem a sua fachada ornada de 48 estátuas dos senhores de Flandres, desde Baduino Braço de Ferro. À direita, e como se fosse a sua continuação, está um dos templos mais venerados do mundo: a Basílica do Santo Sangue. Essa igreja, centro de peregrinação, compõe-se de duas capelas superpostas. A inferior — de São Basilio — data de 1134 e guarda as relíquias do Santo, trazidas da Palestina. A superior, gótica do século 15, com os vitrais em que estão representados os senhores da Borgonha e o púlpito, em forma de globo, talhado num só tronco, é a capela que guarda a sagrada ampola que contem algumas gotas do sangue de Cristo.

A autenticidade de preciosa relíquia está estabelecida sôbre bases sólidas. Segundo certos documentos, as gotas do sangue precioso foram recolhidas por José de Arimatéia e seu companheiro Nicodemo, no Calvário. Esse tesouro veio da Terra Santa com um Conde de Flandres, que a recebeu como prêmio pela sua bravura durante a segunda cruzada. É dessa capela que, todos os anos, no dia 2 de maio, parte a mais pitoresca e imponente procissão de toda a Bélgica. Na praça e nos arredores juntam-se todas as figuras do Antigo e do Novo Testamento, todos os personagens da história de Bruges, desde os normandos até nossos dias, para comemorar a volta do conde que, através de mil perigos, conseguiu trazer para a cidade a ampola sagrada. Milhares de peregrinos, vindos de todo o reino e do estrangeiro, cegos, coxos e doentes de todas as doenças, esperam nas ruas, enfeitadas de flores e bandeiras, a passagem do relicário de prata cinzelada, coberta de pedrarias.

Mas isso tudo é apenas um aspecto exterior de Bruges. Nos seus museus e conventos, nos seus hospitais e edifícios públicos, o visitante encontra tudo o que o gênio de um povo produziu na sua história que vara séculos. Pinturas, esculturas, rendas, cerâmica, cobres, móveis e manuscritos, cuidadosamente conservados, fazem bem de Bruges a cidade-museu. Os que têm a ventura de conhecê-la, não a esquecerão nunca mais, embora ela tenha sido diferente para cada um.

Dizem que, cada fim de ano, quando o relógio dá a última badalada da meia noite, os dois grandes leões de pedra da praça voltam a cabeça em todas as direções para ver se nada mudou em Bruges. Até hoje nada mudou. Bruges é ainda a mesma do tempo em que as esposas dos cavaleiros em armadura riscavam o chão de granito.

MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUÍ-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



Detalhe do quadro de Jan Van Eyck: "A Virgem com o cônego Van Der Paele" (Museu Municipal)



As virgens de Bruges na Procissão do Santo Sangue



Uma rendeira de Bruges: Sabina Lucas, de 87 anos. Faz rendas desde os 7 anos e só usa óculos como enfeite...

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
ÚNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFÁ-CAMA
DURANTE O DIA
À NOITE
E
TRAVESSEIROS VENTILADOS
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTACIO — Tel. 32-0953

GRANDE VARIEDADE DE
AQUÁRIOS E PEIXES ORNAMENTAIS
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
RUA ANDRADAS, 111 — FONE 23-1323
Ornamentações de lagos • Alimento especial para peixes



UMA BELA COZINHA

DEPOIS das salas, vejamos sugestões para a instalação de cozinhas modernas, confortáveis e funcionais. Sim, amigas, não se espantem com o que estão vendo na gravura. Vocês não passam uma grande parte do dia — do dia ou da vida?... — na cozinha, dando ordens ou mesmo fazendo as refeições? Então, o certo é dispôr de ótimas cozinhas, com cortinas alegres, equipamento elétrico, rádio e telefone! Vocês não concordam? Então, "conversem" com os maridos.

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

Criação de Pombos



PROMETEMOS dar hoje umas notas sobre a criação de pombos e aqui estão elas, escritas pelo nosso colaborador Octacilio Pinto C. de Souza, técnico do Serviço de Informações Agrícola:

"A criação de pombos, principalmente de pombos correios, tem logrado encontrar em nosso país numerosos adeptos.

Os pombos que, hoje, voam comumente, nos céus do Brasil, são resultantes do cruzamento de raças de pombos correios belgas e são empregados não só com fins desportivos e militares, como tambem industriais, para alimentação. Existem, porém, raças de pombos especializadas, principalmente as ornamentais, às quais alguns criadores se dedicam com verdadeiro entusiasmo.

A criação de pombos, porém, qualquer que seja o objetivo a que se destinem requer sempre cuidados e conhecimentos especiais e que devem ser observados por todos os criadores.

Assim, para instalação dessas aves, devem ser construidos abrigos próprios situados um ao lado dos outros ou sobrepostos, conforme a quantidade de aves que se deseje criar. Cada abrigo comportará um casal de pombos e sua construção tanto poderá ser feita em madeira como em alvenaria ou cimento armado. As dimensões médias de cada abrigo devem ser as seguintes: comprimento, 80 cms.; largura, 60 cms. e altura 45 cms. Internamente, os abrigos deverão ser dispostos de modo que possam neles ser instalados dois ninhos, porque as pombas costumam fazer uma segunda postura, antes de acabada a primeira criação de borrachos.

Além dos ninhos, as instalações internas de cada abrigo compreenderão um bebedouro e um comedouro. Todos os abrigos deverão ter, de preferência, sua entrada voltada para Leste ou Sueste e é aconselhável que as mesmas sejam dotadas de um postigo, permitindo a saida ou a reclusão da ave, conforme desejo do criador. No piso de cada abrigo deverá ser construido uma tela, com um estrado móvel, inferior, para permitir sua melhor limpeza. É necessário, tambem, que todos os pombais possuam abrigos especiais para acasalamento das aves e um tanque para banho das mesmas".

*

Precisamos dizer que estas notas sôbre criação de pombos são publicadas sob o patrocinio exclusivo da SCAL — Rio? E domingo tem mais. Se vocês se interessarem pelo assunto, vão à SCAL, Rio, Andradas, esquina de Marechal Floriano, e comprem, ali, pombos, rações balanceadas, livros sôbre colombicultura, etc. A SCAL — Rio quer ganhar dinheiro — e isso é natural — mas prefere ganhar com prazer, isto é, servindo bem os leitores de "LAR FELIZ". Vão lá: não custa nada...



"TOILETTE" DA ROSEIRA

AS folhas das roseiras costumam ser atacadas por doenças que prejudicam grandemente a vitalidade da planta, além de enfeiar a folhagem que acompanha as flores a serem postas em jarras. Dentre as doenças mais comuns a esta planta destaca-se o "oidio" ou "branco", que se apresenta na forma de um pó esbranquiçado fazendo encarquilhar as folhas novas; também uma "mancha preta" franjada ocorre com muita frequência nas folhas.

Contra estas doenças recomenda-se fazer o polvilhamento da folhagem com uma mistura de enxôfre (9 partes, quanto mais fino melhor) e arseniato de chumbo (1 parte); coloca-se a mistura em um saquinho de pano de malha fina e sacoleja-se o mesmo sôbre a roseira, na parte da manhã quando o orvalho permite melhor a adesão do pó. Existem bombas do tipo Flit especiais para a aplicação de pó capazes de prestar o serviço com mais perfeição (as bombas para pulverizar liquidos não se prestam para este trabalho).

CURSO DE INDUSTRIAS RURAIS CASEIRAS

NOSSO colaborador, engenheiro agrônomo Amaury H. da Silveira, vai realizar um curso gratuito de 16 semanas sobre Indústrias Rurais Caseiras, admitindo no máximo 15 alunos. Vocês, que acompanham os seus artigos em "Lar Feliz", se estiverem interessados nesse curso telefonem para 22-1221, pedindo maiores esclarecimentos.

Garantimos que as aulas serão muito úteis às donas de casa, professoras rurais, esposas e filhas de agricultores.

FAÇA UMA PERGUNTA

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida à Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

*

DOROTÉA PRATES (Cresciuma, S. C.): O programa "Terra Brasileira" têm duas audições por semana, sendo a das segundas feiras dedicada às mulheres brasileiras. Ouça-a, pois, através das emissoras da Rádio Ministério da Educação, às segundas-feiras, de 18,30 às 19 horas.

*

MARILIA G. (Juiz de Fora, M. G.): Já seguiu o folheto "Vamos criar galinhas". Você é muito gentil (especialmente por ter mandado lembranças à Matilde. Ah! Matilde!...), mas o que quer não é possivel. (O que ela quer amigos, é que "Lar Feliz" publique a minha fotografia").

*

ALVANIRA VIEIRA DE ALMEIDA (Rio): Mas, com êste frio, a Sra. ainda pensa em sorvetes? Enfim, seguiram as receitas: se ficar ruim, não culpe "Lar Feliz".

Lucia Andrade, Luci R. da Silva, Nilza Muniz e Zuleika Frutuoso da Silva (Rio); Amarilio Pereira (Juiz de Fora, M. G.) Maria Magliani Dagna e A. Tania Mendes (Niterói, R. J.): A MANHÃ já lhes mandou as receitas para o fabrico do pão de mel.

*

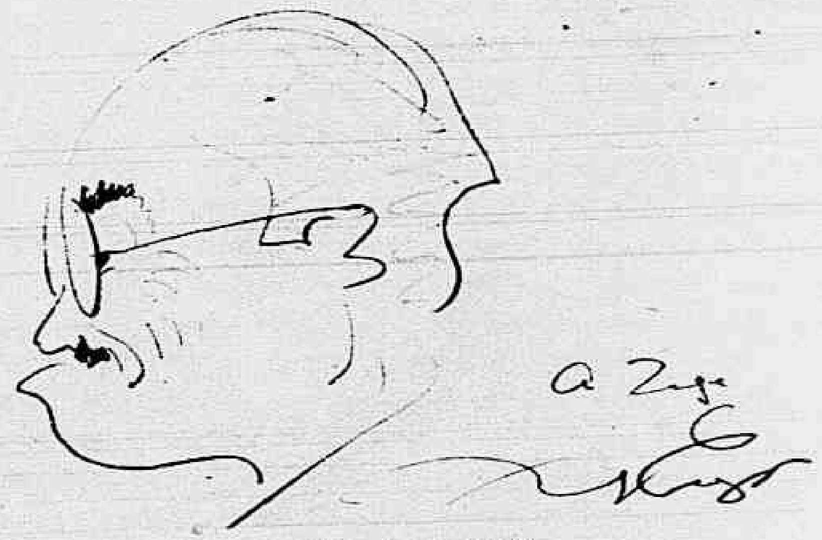
JANDYRA ROMÃO (Rio): Com todo o prazer, enviamos para o seu endereço as receitas de pão de mel. E demos o seu abraço em Matilde, não muito apertado, porém...

* * * * * * * * * * *

O LAR FELIZ
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

XAVIER CUGAT CARICATUROU O PESSOAL DE "A MANHÃ"

RECORDANDO OS VELHOS TEMPOS DE JORNAL, QUANDO ERA UM NOME DESCONHECIDO E SONHAVA COM A FORTUNA



Zezé, fotógrafo



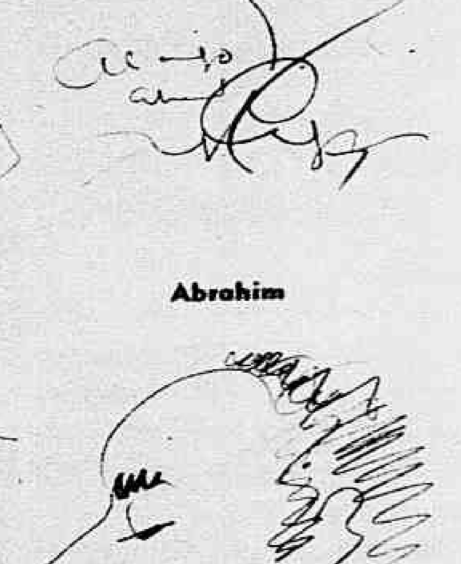
Pacheco, pintor e desenhista



Abrahim



Fausto



Jader, também fotógrafo

Rios, fotógrafo

René

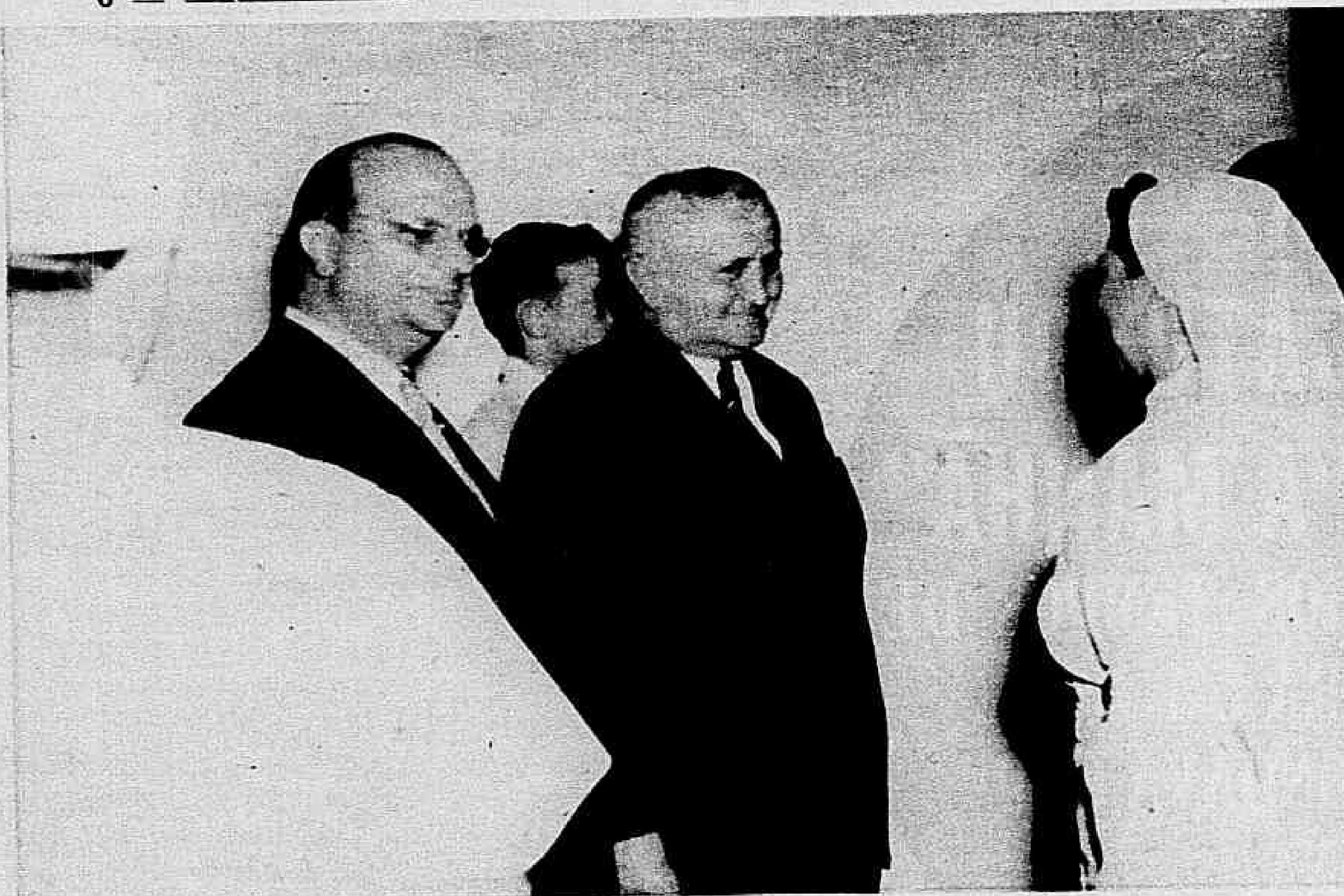


Quem se perfila é o laureado Armando Pacheco. A seu lado, o Abrahim e o Caó. Atrás deste, o Rios e sua careca

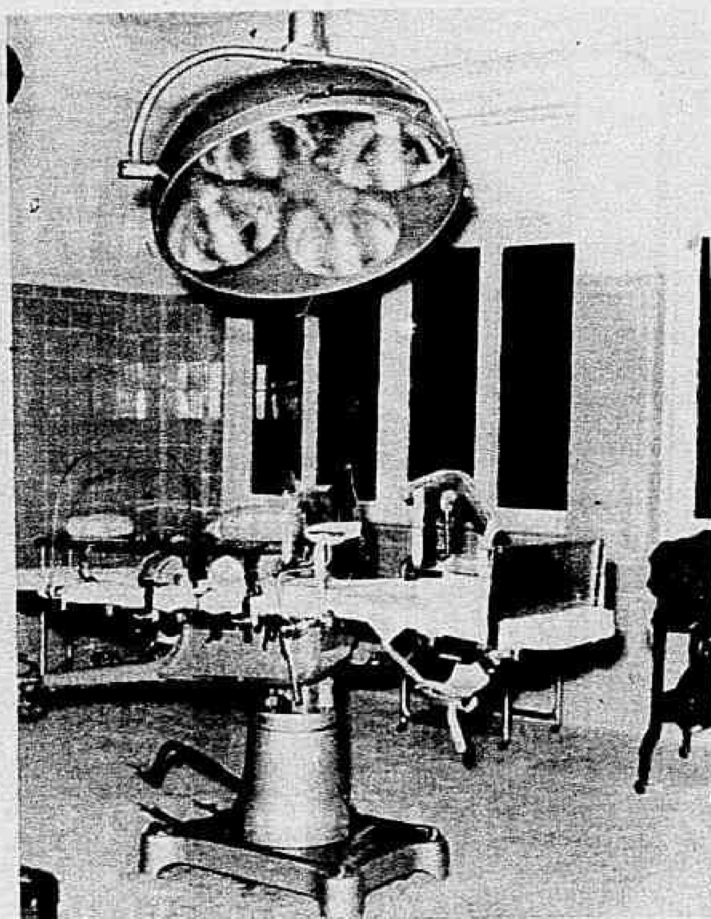


Cugat caricatura o Caó, atrás do qual, de óculos, está o Zezé

O pessoal só conhecia os méritos de Xavier Cugat, como violinista... Por isto, quando ele entrou na redação, em visita de cortesia e agradecimento ao nosso jornal, deixou de ser o famoso "band-leader" para ser o caricaturista "Vamos ver se êle é mesmo o tal, no lapis", disseram. Cugat, como sabem os leitores, já foi caricaturista profissional de um jornal em Los Angeles, antes de celebrizar-se. E, hoje, como verão nesta página, reviveu os antigos tempos. Pegou do lapis e, em menos de três minutos, fazia a caricatura dos companheiros. Elas aí estão, mostrando as suas habilidades. As do Zezé, Pacheco, Abrahim, Rios e Jader estão ótimas, mormente as do primeiro e segundo.



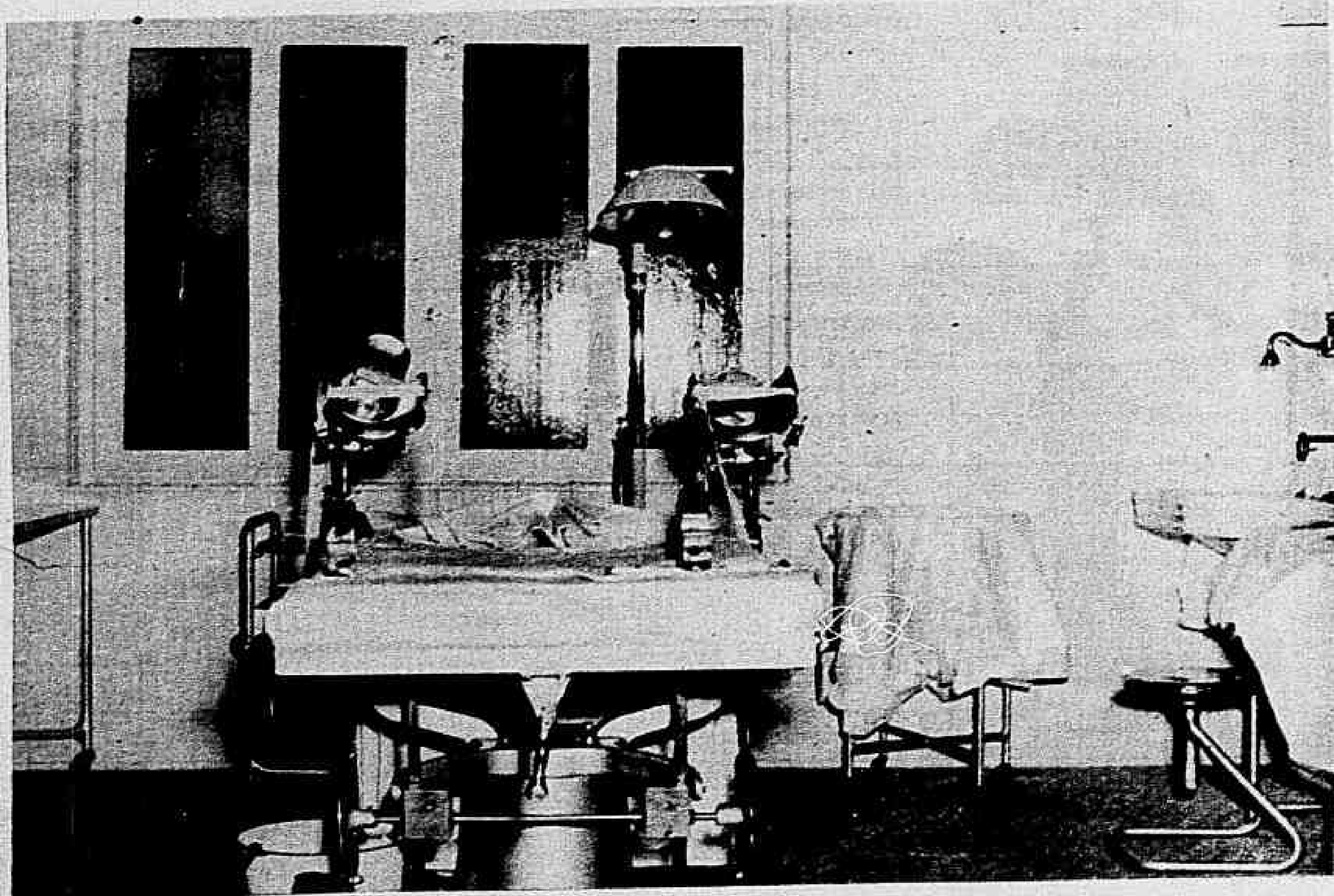
O presidente Eurico Dutra palestra com uma das enfermeiras da Maternidade. O corpo de enfermagem é diplomado pela Escola Ana Neri



Moderníssima sala de operação



O Dr. Arthur Pires lê o seu discurso



Sala de parto

APARELHADO com o que há de mais moderno, inaugurou-se o primeiro pavilhão da monumental Maternidade Carmela Dutra, na rua Aquidabã, no Méier. E' um conjunto de extensas salas, ensolaradas enfermarias, salas de partos, dotadas de todos os recursos da arte e da técnica: berçários, laboratórios diversos, raios X, banco de sangue, etc. Estão de parabens os comerciários, o S.E.S.C. e o seu corpo médico.

Os comerciários, porque colimam o ideal, a maternidade gratis, segura e confortável. O S. E. S. C., do Distrito Federal porque amplia e completa a sua obra extraordinária de amparo social, e o corpo médico, por ter ganho uma maternidade com instalações superiores, onde todos os recursos lhe são postos à disposição, em ambiente agradável e de confôrto substancial.

São os primeiros 62 leitos da Maternidade Carmela Dutra, e que trazem a satisfação, o dever cumprido em 25 meses de atividade executiva do Dr. Arthur Pires, Presidente do S. E. S. C., do Distrito Federal e conhecido lider de sua classe, as classes conservadoras da capital do país.

A solenidade da inauguração, contou com a honrosa presença do Sr. presidente da República, do vice-presidente da República, ministros de Estado, prefeito Mendes de Morais, generais e outras altas patentes do Exército, líderes das classes conservadoras, presidentes de confederações e organizações sindicais, deputados, senadores, vereadores e os nomes mais em evidência nos cenários político e administrativo do país, que se encontravam no Rio.

Após a visita pormenorizada às instalações, foi oferecido ao Sr. presidente da República, o almoço do qual participaram todos os ilustres visitantes.

Durante o ágape, diversas personalidades usaram da palavra, após o discurso do Dr. Arthur Pires, presidente do S. E. S. C. do Distrito Federal e orientador dessa obra para o terreno do amparo à maternidade e à infância, que são os programas básicos dessa instituição patronal.

Em nome do presidente da República, falou o ministro da Educação, Dr. Clemente Mariani.

DISCURSO DO PROF. CLOVIS CORREIA DA COSTA

O Dr. Clovis Correia da Costa, do Departamento Nacional da Criança, pronunciou, nessa ocasião, um substancioso discurso, cujos trechos mais impressionantes, passamos a citar:

"Os números, na sua singela eloquência, dirão melhor as coisas do que quaisquer outras palavras.

A taxa de mortalidade materna no Rio de Janeiro é de 6,5 por mil partos, isto quer dizer que das 48.121 parturientes do ano de 1947, faleceram 312.

A assistência prestada pelos médicos do SESC, reduziu a mortalidade materna a 1,5 por mil, o que significa que se essa taxa fôsse aplicada a tôda a cidade, computando-se o número de partos em 1947, teríamos perdido apenas 72 pacientes, isto é a mortalidade baixaria de 312 para 72!

Em 2.600 partos, a sua estatística revela apenas 1,5 por mil de morbidade por infecção puerperal e nenhuma morte pela mesma causa!

A taxa de intervenção operatória foi de 9,1 por cento, o que é perfeitamente razoável!

A natimortalidade alcançou a 29 por mil, taxa satisfatória no nosso meio.

Essa mortalidade alcança a 84 por mil no Rio de Janeiro. A néo-mortalidade atingiu apenas a 16,8 por mil!

A mortalidade de prematuros foi alta como em tôda a parte — 168 por mil!

Esta, aliás, é uma das brechas pelas quais poderemos reduzir a natimortalidade — tratando melhor os prematuros.

A estatística do SESC é ótima! Melhor do que a nossa, do Departamento Nacional da Criança!"

E noutra parte:

"E precisamos, meus senhores, cuidar da criança, como a herança mais preciosa que legaremos ao Brasil de amanhã.

Somos um país imenso, quase inteiramente despovoado, com uma densidade de população de cinco habitantes por quilômetro quadrado, enquanto a Bélgica possui 252 habitantes, a Inglaterra 239, a Itália 121, Alemanha 120, França 74 habitantes — tudo por quilômetro quadrado!

Só seremos uma grande potência, quando a nossa população tiver atingido, no mínimo, de 150 a 200 milhões de habitantes.

Teremos, então, ocupado e habitado todo o vale do Amazonas, teremos também povoado e civilizado o vale do São Francisco; teremos edificado cidades com milhões de habitantes, em pontos em que a floresta à secularmente virgem, desde a Criação!

Essas cidades estarão nas margens do Madeira, Tapajós Xingú, Guaporé, São Francisco, Rio Branco, Paraná, Aragarça... quem sabe?

"O ESPIRITO DE ASSISTENCIA SOCIAL NUMA DAS SUAS MAIS BELAS VITORIAS NO BRASIL"

A inauguração da "Maternidade Carmela Dutra" e a expressão, a respeito do ministro Clemente Mariani — O problema do amparo ao recem-nascido na palavra de vozes autorizadas — A economia humana, a economia de lágrimas e sofrimento — A presença do presidente da República e do vice-presidente da República à inauguração — Como falou o Dr. Arthur Pires



O presidente Dutra, à sua chegada para as solenidades, é cumprimentado pelo Dr. Arthur Pires

Precisamos fomentar, proteger e cuidar das gerações que hão de vir, para ocupar, habitar, explorar e civilizar a imensidade do nosso território.

Precisamos de homens intrépidos, aos milhões, como aos Bandeirantes, que dilataram para o Poente as fronteiras da Pátria.

Por isso dizemos que povoar o Brasil é defendê-lo; instruir os brasileiros é defendê-los; fomentar o desenvolvimento das suas enormes riquezas e das suas incalculáveis possibilidades, é também defender a nossa terra.

Precisamos ser uma nação forte cuja conquista seja tão cara, mas tão cara mesmo, que não valha a pena tentá-la.

A primeira pedra em que se assenta a Defesa Nacional é a Puericultura, que prepara gerações de homens sadios e fortes, aptos a disputar o seu lugar ao sol; integrados desde o berço, com a mística de um Brasil grandioso, respeitado e forte.

O SESC, o SESI, o govêrno, as sociedades filantrópicas, todos os que nesta terra possuem uma partícula de mando e de poder, precisam estender a sua ação em benefício da criança, a todos os rincões dêste imenso país, redimir as mães e as crianças sertanejas devastadas pelos cavaleiros do Apocalipse — a malária, anquilostomíase e a sub-alimentação.

Precisamos nos lembrar, que nos encontramos em guerra cruenta e fria contra a sífilis, gestose, falta de assistência maternal e infantil contra a desnutrição e miséria".

DISCURSO DO DR. ARTHUR PIRES

O Dr. Arthur Pires, Presidente do S. E. S. C. do Distrito Federal e o realizador da Maternidade Carmela Dutra, assim se expressou em alguns trechos de sua oração:

"Durante o periodo de planejamento geral de organismo foi levantado o cadastro completo das organizações assistenciais já existentes.

Impunha-se como imprescindível tal medida, a fim de que o SESC, evitando a improfícua cobertura de um campo assistencial já servido por outras instituições, pudesse dirigir sua atividade para um setor que, à magnitude de sua projeção no quadro da assistência social, somasse a vantagem de suprir as deficiências de um tipo de assistência ainda não cuidado.

Aliás essa orientação mereceu o mais franco aplauso no plano SALTE, (Capitulo III, Setor Saúde), onde se afirmou, que esta Administração Regional —"... evitando, e muito sàbiamente, constituir-se numa organização funcionalmente paralela ao IAPC, vem concentrando seus esforços em particular, no combate à mortalidade infantil, pela proteção à maternidade e à infância, inclusive no que se refere à assistência ao parto".

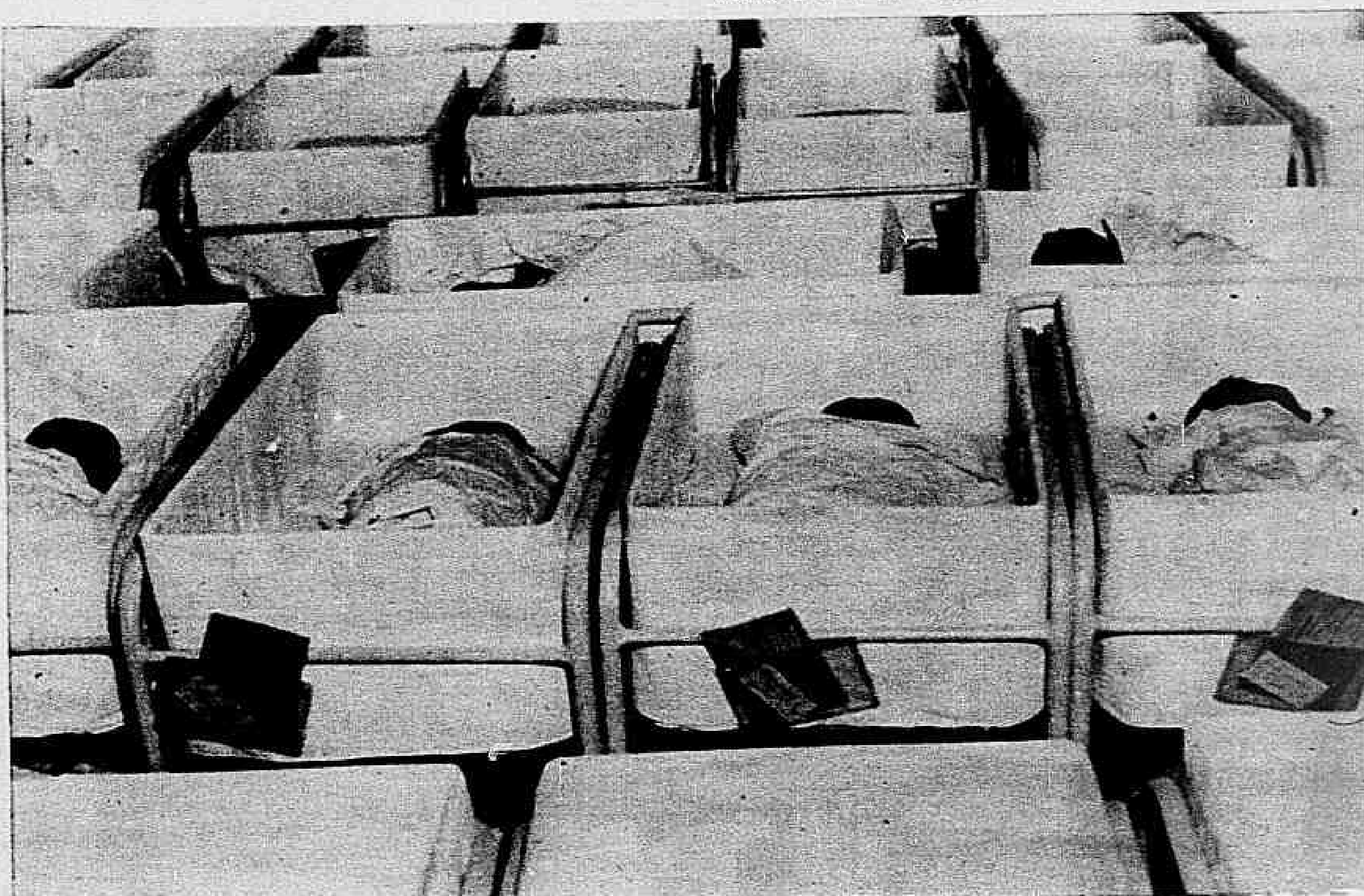


O Sr. Nelson Motta discursa em nome dos comerciários

Os primeiros "hóspedes" da Maternidade Carmela Dutra: Gêmeos! A nossa reportagem solicitou a colocação que se vê, para efeito de fotografia. Note-se no pé do recem-nascido, o sistema de identificação dos mesmos



"Vinde a mim as criancinhas", sugerem estes berços...





O presidente da República corta a fita inaugural, tendo ao lado o representante do cardeal arcebispo e o Dr. Arthur [illegible]



Quando falava o Dr. Clemente Mariani, ministro da Educação

No estudo das condições pré-existentes foram cuidadosamente, verificados, junto ao Departamento Nacional de Saúde Pública, os índices e as causas da mortalidade no Distrito Federal, estabelecendo-se em consequência a linha mestra de ação dêste Departamento Regional do SESC: Assistência efetiva e eficiente à maternidade e à infância.

Estava, dêsse modo, a população comerciária carioca sujeita aos índices de mortalidade apurados pelo Serviço de Bio-estatística do Ministério da Educação ou seja:

Mortalidade Materna	6,50%
Nati Mortalidade (nascidos mortos)	8,80%
Neo Mortalidade (mortalidade infantil)	3,60%

Não cabiam mais dúvidas quanto ao rumo a seguir e a 1.º de maio de 1947, mediante convênio com a Prefeitura, inauguravam-se os cinco primeiros Postos de Puericultura, que hoje vêm permitindo uma entrosagem cada vez maior com os esforços da Municipalidade em campo semelhante, graças ao esprito compreensivo, largueza de vistas e interesse pessoal do Governador da Cidade, S. Excia. o senhor general Angelo Mendes de Morais.

Determinando o principal campo de ação, todo o esfôrço a partir daí, foi no sentido de dotar a família comerciária do Distrito Federal e de que os serviços prestados o fossem desde logo, da maneira mais eficiente, para que se obtivesse, dêsse modo, a redução progressiva e tão rápida quanto possível, dos índices de mortalidades materna e de néo e nati-mortalidade.

Concomitantemente, e enquanto prosseguiram as pesquisas de local e condições para o levantamento da Maternidade própria, e para que o Serviço de Assistência ao Parto pudesse ser sem demora iniciado, contratou-se com estabelecimentos particulares especializados, a locação permanente de leitos e fornecimento da alimentação, permitindo assim que entrasse imediatamente em atividade a equipe de médicos desta Administração Regional, cobrindo com êsse tipo de assistência, por meio de plantões sucessivos e continuados, as 24 horas do dia.

Havia ainda que atentar para o problema que representaria para o assistido o transporte imediato e a despesa correspondente.

Organizou-se, por isso, uma frota de ambulâncias, destinada à remoção da gestante, quer da residência para a Maternidade, quer de retorno ao lar.

Por outro lado, o desejo de oferecer a uma grande classe serviços cuja eficiência lhe fizesse justiça, aliado ao propósito de não permitir que uma só criança ou mãe comerciária deixasse qualquer de nossos postos sem que fosse convenientemente atendida, levou-nos a aparelharmo-nos para os mais variados serviços médicos e de assistência social específica.

"Seja-nos concedido agora, depois desta breve explanação dizer rapidamente dos números que dão a medida exata dos trabalhos desta organização: até o dia 30 de abril do ano em curso ou seja, em 23 meses de atividade executiva foi de 746.044, o total de benefícios prestados, assim distribuidos:

Divisão de Coordenação e Cooperação	194.038
Assistência Social Específica	170.266
Assistência Médica	381.740

no qual se incluem mais de 2.800 partos.

- Tais em sua fria mas positiva e convincente linguagem, foram os resultados obtidos até aqui

E se custaram, é certo, labor intenso, reais esforços e a boa vontade sem par de quantos emprestaram a esta Administração Regional, colaboração e trabalho, não é menos verdade também, que o fruto agora colhido tenha sobejamente compensado as vicissitudes, incertezas e decepções da semeadura difícil.

Acima de tudo, porém, compensam, sobremaneira, os índices alcançados no combate à mortalidade infantil e materna.

Pois na realidade, onde os dados oficiais do Departamento Nacional da Criança registravam no Distrito Federal a percentagem de seis e meio por cento de mortalidade materna, acusam agora os serviços do SESC apenas quinze centésimos por cento.

A percentagem de 8,80% de nati-mortalidade, correspondem 2,30% entre os nossos assistidos; e os 3,60% de néo-mortos, reduzem-se entre os nossos pequenos comerciários a 1,60%.

Todos êsses fatos, mais o crescente volume de novas matrículas com que nos veio encontrar o ano de 1948, tornavam inadiável a centralização técnica definitiva em hospital próprio e o aumento de capacidade do Serviço de Assistência ao Parto.

Mas o bloco principal da Maternidade levaria ainda 20 meses até que fosse possível sua utilização.

Urgia entretanto, solução para o problema em perspectiva.

E em pouco mais de três meses de esfôrço total, reformou-se pràticamente construindo-se de novo, o antigo prédio que hoje, rigorosamente adaptado às necessidades de sua destinação, constitui o bloco adicional da Maternidade Carmela Dutra, que acaba de ser inaugurado.

Como podria sentir, a idéia de Teresopolis, obedecendo ao "fiat" poderoso dos nobres princípios que a fizeram nascer, tomou forma e corpo e vida, real, quente, palpitante.

E se acaso para esta Administração Regional o cômputo estatístico de suas atividades até o presente constitui motivo de orgulho pelo passado e estímulo para o futuro, é sem dúvida e em verdade crédito seguro para o govêrno do Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, a cujo descortino, apôio e solidariedade inestimaveis, tanto deve a obra realizada.

Outorgando, por outro lado, às organizações sindicais de grau superior do comércio, vale dizer, à iniciativa privada, o custeio exclusivo e a execução de serviços de assistência social em benefício dos comerciários, deu S. Excia. mais uma prova inequívoca de que dirige o país pelo caminho certo da Democracia, onde nem tudo cabe nem se deve esperar do Estado, que orienta e fiscaliza, mas estimula e ampara o esfôrço particular que de tanto se faz digno

A assistência social é produto e aferição perfeita do sentimento de solidariedade.

Sábia é assim a política social que a inclui entre seus postulados, permitindo, porém, que mais do que de indivíduo para indivíduo, êsse sentimento de solidariedade se possa livremente estabelecer de classe para classe.

"Seja-nos permitido porém, antes de terminarmos êste ligeiro relato de nossas atividades, assinalar que elas promanam da orientação do Govêrno de V. Excia. senhor presidente, que é a expressão da vocação democrática, da capacidade realizadora e dos sentimentos de bondade, tolerância e honestidade de nossa gente; da vocação democrática hoje livremente exercida no Brasil.

Da capacidade realizadora que se afirma e impõe, através do lançamento das linhas mestras e início da obra ciclópica de valo-

(CONTINUA NA 6.ª PAG. TIPOGRAFICA)



O general Eurico Dutra assina o livro de visitantes



O presidente da República, examina a maquete do grande pavilhão da Maternidade Carmela Dutra, cujas obras ainda estão em andamento, e que, logo terminadas, resolverá de 20% as necessidades gerais de leitos para gestantes do Distrito Federal



Quando se inaugurava, num dos salões da Maternidade o busto da senhora Carmela Dutra, tendo feito uso da palavra na ocasião o Dr. Carlos Palhares, diretor daquele estabelecimento. Vêem-se na foto, o general Eurico Dutra, presidente da República, Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República ministro Clemente Mariani, Dr. João Daudt de Oliveira

A vida de Rui Barbosa

XVIII

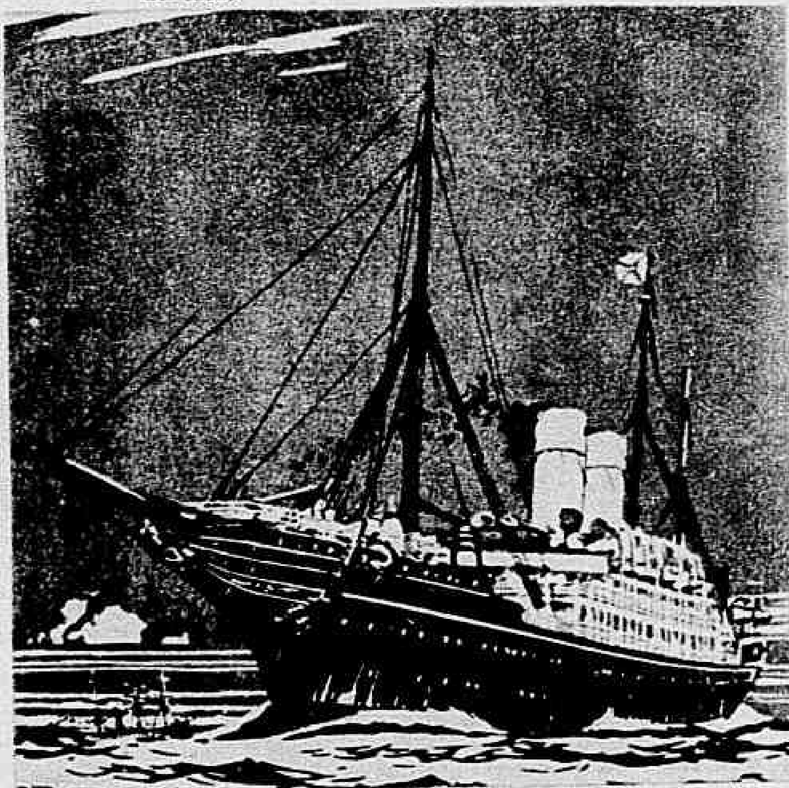
A REVOLTA DA ARMADA



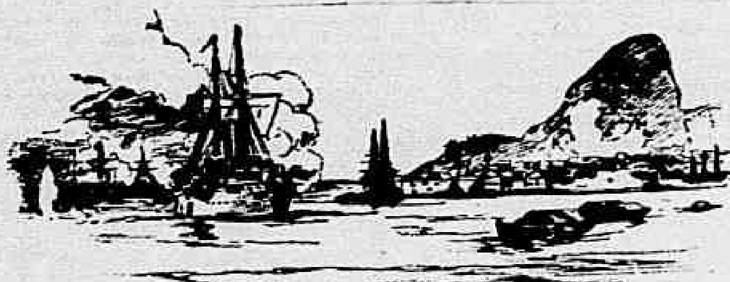
ALMIRANTE CUSTÓDIO JOSÉ DE MELO, chefe da revolução da armada de 6 de setembro de 1893. Custódio hospedou Rui Barbosa no "Aquidabã", de 2 a 6 de outubro de 1893, quando êste tentou seguir para a Bahia e foi forçado, no Rio, a voltar para Buenos Aires, pelo paquete GALICIA. ("Cliché" do "New York Herald", de 8 de dezembro de 1893)

ALMIRANTE LUIS FELIPE DE SALDANHA DA GAMA, comandante da Escola Naval, que aderiu à revolução da armada. Após a estada no AQUIDABÃ, Rui prestou grandes serviços ao movimento revolucionário. Sua correspondência com Saldanha é de grande importância para a História do movimento. ("Cliché" do livro do Comandante Didio Costa: "Saldanha")





O paquete MADALENA, segundo dêsse nome, da companhia Mala Real Inglesa. Nêle viajou Rui Barbosa para Buenos Aires e de lá voltou até o Rio, donde passou para o "Galicia". Nêle também voltou do exílio, em 1895



BAY OF RIO AND TOWN OF NICTHEROY DURING FIRST BOMBARDMENT

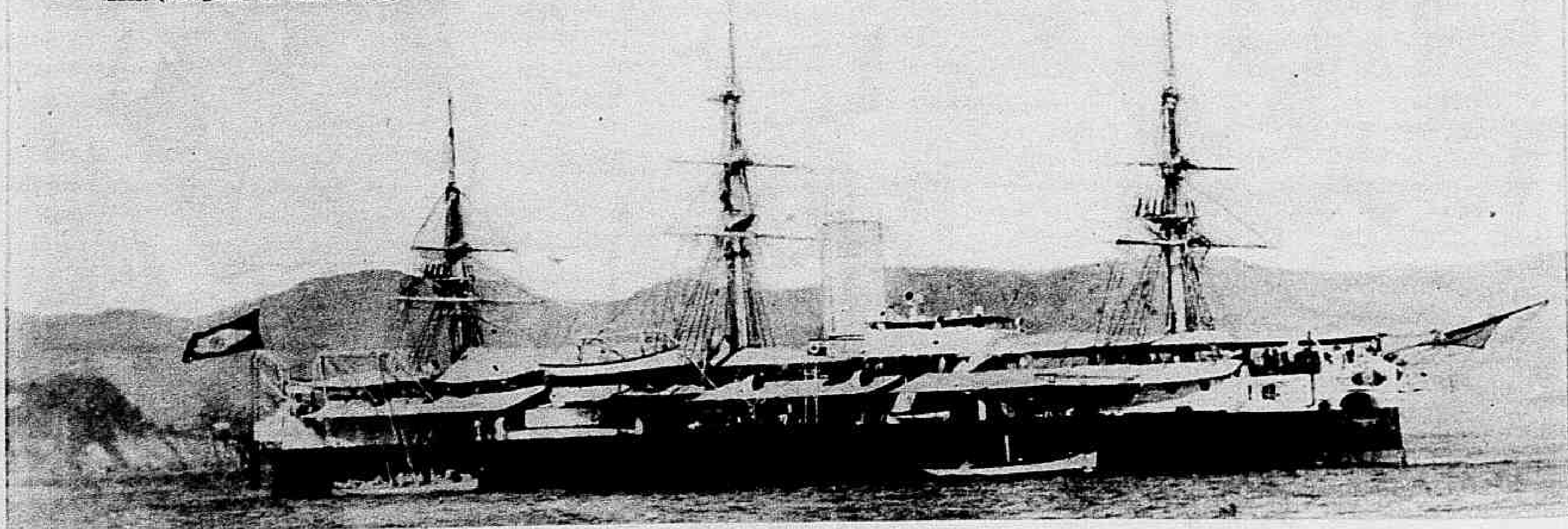
Aspecto da Baía de Guanabara e da cidade de Niterói durante o primeiro bombardeio da esquadra. ("Cliché" do "New York Herald", de 24 de novembro de 1893. Recorte de jornal do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)

RUI BARBOSA foi inteiramente extranho à conspiração do almirante Custódio José de Melo Quando estourou o golpe de 6 de setembro êle foi tomado de surpresa. Neste sentido depuseram solenemente os mais conspícuos membros do movimento. Mas a sua atitude de oposição e de nítido antagonismo a Floriano no Senado, na imprensa e no fôro, fez com que sôbre sua figura se projetassem as desconfianças do govêrno. Prevenido, na véspera do movimento, de que sua liberdade corria sério perigo, abrigou-se na casa do grande amigo, o sábio prof. Francisco de Castro. Sua família hospedou-se na casa do primo Antonio Ferreira Jacobina, à rua dos Inválidos.

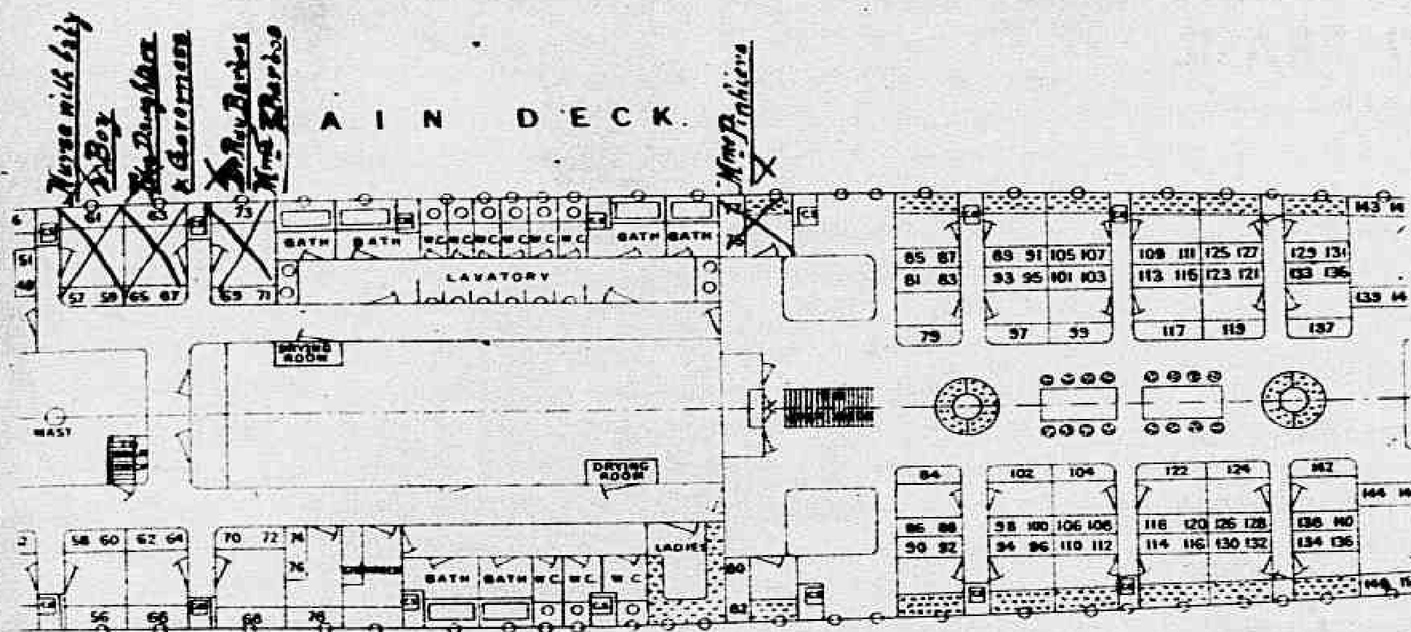
No dia seguinte obteve Rui asilo na Legação do Chile, então à rua D. Luiza, onde foi galhardamente recebido pelo ministro D. Máximo Ramón de Lira. Daí embarcou para Buenos Aires através de curiosas peripécias. De Buenos Aires voltou no mesmo paquete em que tinha ido (o MADALENA), com a intenção de fixar-se na Bahia, onde não vigorava o estado de sítio.

Passando pelo Rio de Janeiro, porém, foi prevenido de que seria preso naquela cidade, coisa que o general-comandante das armas dali mais tarde confirmou. Além disso embarcaram no Rio dois capangas com atitudes sinistras. Era forçoso voltar a Buenos Aires. Mas, para alcançar e vapor que partiria para o Prata, três dias após, não era possivel vir à terra. Foi então que Rui aceitou a hospedagem do almirante Custódio de Melo, chefe da revolta, no "Aquidabã". Daí passou para o "Galícia" e seguiu para Buenos Aires em companhia da família, levada a bordo pelo ministro do Chile.

Iniciava-se, assim, o período de dois anos de exílio.



O AQUIDABÃ, séde do comando das forças rebeladas. (Fotografia de Marc Ferrez)



Planta do vapor MADALENA vendo-se assinaladas as cabines ocupadas pela família Rui Barbosa. (Documento do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)



Retrato de Rui Barbosa tirado na Bahia em 1893.



O Dr. Antonio d'Araujo Ferreira Jacobina (sentado), com dois imãos, José (à direita) e Gedeão (à esquerda). O primeiro, casado com uma prima de Rui, e antigo colega de João Barbosa na Câmara, foi um dos mais firmes amigos da família Rui Barbosa. Na sua casa, à rua dos Invalidos, hospedou-se esta durante a revolta. O Dr. José F. Jacobina, dedicado tambem a Rui, acompanhou até o paquete inglês a família dêste quando embarcou para Buenos Aires. Foi, mais tarde, padrinho da última filha de Rui. (Fotografia da época, pertencente ao álbum de Rui)



O DR. FRANCISCO DE CASTRO, um dos maiores amigos de Rui Barbosa. Foi na casa dêste amigo, à rua Buarque de Macedo, que se abrigou Rui na noite de 5 para 6 de setembro de 1893. Fotografia da época, pertencente ao álbum de Rui Barbosa. Tem no verso a seguinte dedicatória: "Ao sempre querido e lembrado amigo do coração, o grande brasileiro Ruy Barbosa, lembrança de F. CASTRO Rio, 23 de março de 1893".

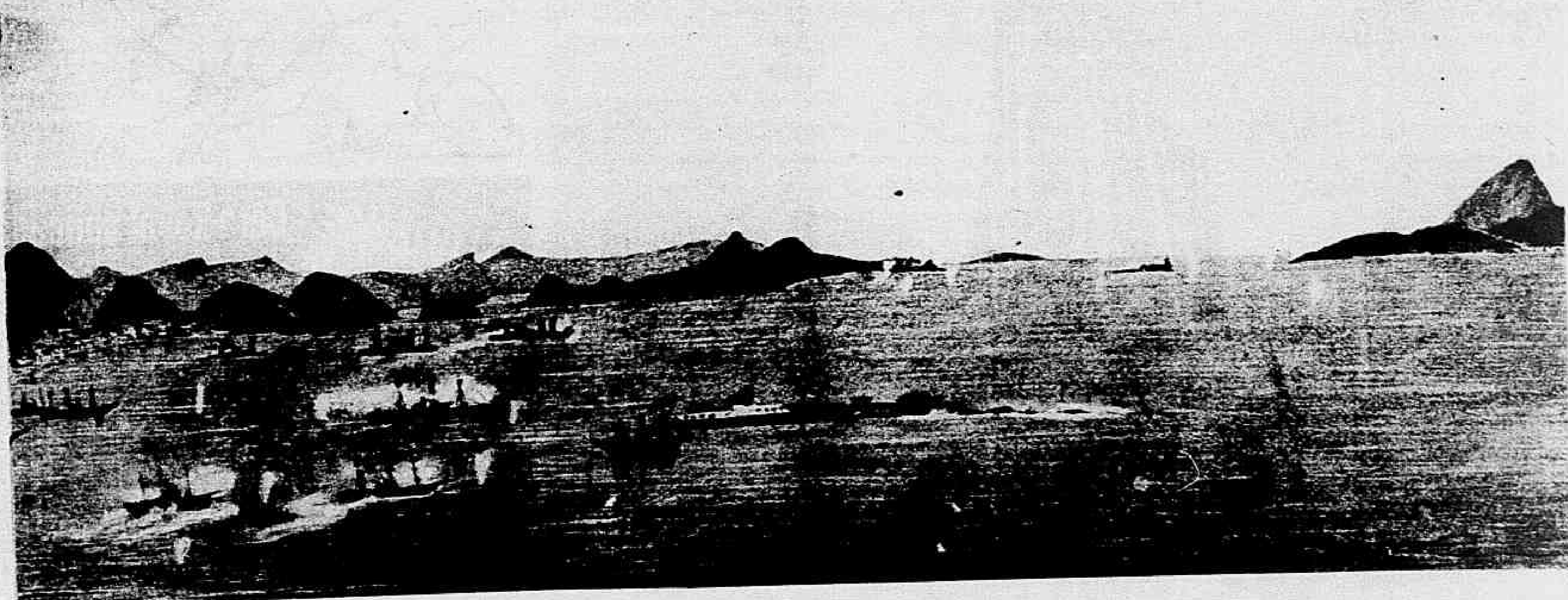
minha parte. A digna consorte de V. Exª
e á respeitavel familia os meus res-
peitosos cumprimentos, não esquecendo
um osculo para o meu futuro ajudante
d'ordens o [illegible]
Para V. Exª pessoalmente um
cordial e saudoso aperto de mão,
pois sou sincero.

De V. Exª
Patricio admor. attº. e gratissimo
Luiz de Saldanha

Nota. Esta carta é do Almirante Luiz F. de Saldanha da Gama.
Alfredo Ruy

Final de uma das cartas do almirante Saldanha a Rui Barbosa, assinada: LUÍS DE SALDANHA. A nota esclarecedora é do filho de Rui, o comandante Alfredo Rio Barbosa. (Documento do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)

A Baía de Guanabara durante o bombardeio de 13 de setembro de 1893. (Desenho de Angelo Agostini, na REVISTA ILUSTRADA, nº. 666, de outubro de 1893)

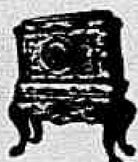


OS ULTIMOS MODELOS DE PARIS PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

(Copyright de News Press — Exclusividade para A MANHÃ)

Estas são as últimas criações de Paris, recentemente chegadas ao Brasil.

Aqui nesta página, em continuação às que publicamos domingo último, apresentamos, em primeira mão, mais alguns modelos de célebres figurinistas parisienses, entre eles Christian Dior, Callot e uma criação do atelier "Uggla".



CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adorno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, consolos, merinhas, bares, cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modelo de Arte em estilos antigos. Oferecemos sugestões para decorações artisticas de interiores. Agora, à RUA BARATA RIBEIRO, 247-A. Fones 37-1471 e 37-8980 (Copacabana)

BOUQUETS LUXUOSOS

Para noivas da alta sociedade, aceita-se encomendas de bouquets e grinaldas em flores naturais. Telefone 28-3623

Mme. DIDI



Eis aqui um modelo que obteve êxito quando lançado recentemente. Christian Dior decidiu chamá-[illegible] talvez por causa das suas características orientais. [illegible] conjunto [illegible] que nunca. [illegible] de [illegible] em à [illegible] mais [illegible] dado [illegible] Completa a toilette um amplo chapeu de abas largas.



Esta é uma criação do atelier "Uggla". [illegible] em [illegible] bordada com [illegible] O [illegible] está em moda atualmente [illegible] mais [illegible] Luvas longas em [illegible] para completar a toilette [illegible] postos com muita graça para tornar mais atraente o conjunto.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoraveis, deverão preencher o cupão e remete-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43, Distrito Federal.

Cêra Royal aplicada casa bem encerada



A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Escritorio — RUA PEDRO I, 45 —

D. I. A.

Abrunhosa

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES
R. ASSEMBLÉA, 101 - T. 22-1176



Este lindissimo "Fougeres" criação de Callot é talvez um dos modelos mais exóticos exibidos pelo grande costureiro francês. Poucas serão as pessoas, bem sabemos, que se atreverão a usá-lo. No entanto presta-se o "Fougeres" magnificamente a qualquer senhora de porte elegante, e linhas harmoniosas. Inteiramente em crepe estampado, apresenta na saia um curioso apanhado à altura dos joelhos, que servirá ainda para realçar as linhas dos quadris. Na blusa há um apanhado sôbre o ombro esquerdo que proporciona um original decote do lado oposto. E' um modelo, não deixamos de reconhecê-lo, para ocasiões muito especiais



É A MEIA
DE CLASSE

Kanguru

AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correio, 213
Telefone: 38-2573 • RIO

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

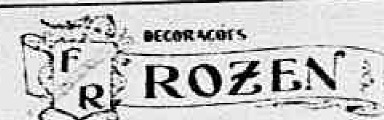
PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....



Os mais modernos tecidos
•
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
•
DECORAÇÕES • FORRAÇÕES
•
TUDO PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamentos Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 67
RIO

LILI — CURITIBA — PARANA' — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza generosa, sincera e emotiva. Espirito superior, vivo, corajoso, mas não privado de prudência. Vontade firme. Talento artistico. Aspirará às maiores honras e não se deixará intimidar pelas dificuldades que encontrar. O ano de 1949 promete elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MENG — UBA' — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, inconstante e caprichosa. Espirito generoso. Vontade perseverante. Suas opiniões são fixas, apaixonadas, por vezes exageradas, e quando decidir por um certo modo de agir, segui-lo-á até o fim, arrostando todos os riscos. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favoravel. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

FLOR DO IPE' — CASTRO — PARANA' — Os astros da sua carta natal indicam: disposição persuasiva, caprichosa e teimosa. Espirito altivo. Vontade ativa. Opiniões obstinadas, raramente acessiveis à razão e desagradavelmente irritaveis. Habil nas contendas e quando vencida não reconhece sua derrota. Guarda profundo ressentimento do que aconteceu. O ano de 1949 será desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 46, 50 e 55. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor vermelha, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MORENINHA — CAMPOS — ESTADO DO RIO. Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição viva, curiosa e expansiva. Espirito otimista. Vontade ativa. Inteligência viva, mentalidade penetrante e imaginação criadora. Tem gôsto pelas artes e ciências. Facilmente, sabe adaptar-se às exigências do meio exterior. O ano de 1949 lhe será bastante venturoso. Anos importantes: 19, 25 e 29. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra ágata e o dia de quarta-feira.

ANDREZA — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta natal indicam: natureza afetuosa, sincera e emotiva. Espirito de equidade. Sua fôrça de vontade embora firme, pode ser influenciada por motivos sentimentais. E inteligente e engenhosa. Tem amor à liberdade e à independência. O ano de 1949 será favorável aos seus interesses. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

SONHADORA — PINHEIRAL — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: disposição franca, livre, confiante e levemente melancólica. Espirito generoso. Vontade firme. Suas opiniões são profundas e honestas. Às vezes se deixa iludir por um otimismo superficial que lhe impede de dar a cada coisa o valor real que tem. Embora, tenha razão é incapaz de discutir com violência e acrimônia. O ano de 1949 lhe será pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

OTIMISTA — SANTOS — S. PAULO — Os astros da sua carta de nascimento indicam: natureza inspirada, visionária e sonhadora. Espirito contemplativo. Disposição estóica e, embora às vezes tenha falta de coragem fisica, tem grande coragem moral que permite atravessar as mais duras circunstancias. E' sujeita a periodos de melancolia, pois aspira coisas mais elevadas do que as de interêsse comum na vida. Imaginação criadora e intuição notável. O ano de 1949 reserva um periodo pouco favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 40, 43 e 48. São favoraveis: o perfume violeta, a lilás, a pedra turmalina o dia de quinta-feira.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)


Vanda em companhia de seus pais e irmã, que é bailarina


Brasini dirige o ensaio, vendo-se Henriqueta Brieba, Vanda e Edmundo Maia


Os artistas e os noivos contracenando


Um lunch no bar da estação, no intervalo de um programa para outro


"Coitada! Ela vai esperar um bocado pelo casório", graceja Osvaldo Elias, vendo-se, ainda. Alvaro Aguiar, Cesar Ladeira, Saint-Clair, Celso e Domicio Costa

UNIDOS PELA ARTE E PELO AMOR

Mario Brasini e Vanda Lacerda, trabalhando juntos, desde os tempos de estudantes até hoje, acabaram ficando noivos — A carreira de ambos, no cinema, no teatro e no rádio

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de FERNANDO RIOS

EM 31 de janeiro de 1921, o número de cariocas aumentava, com o nascimento de Mario Brasini, que, de um aos sete anos, morou em Recife e onde o seu nome, pela primeira vez, surgia na imprensa, ao sofrer uma trombada de automóvel. Ao noticiarem o acidente, os jornais, não raro, registravam o nome da vitima ora com Z ora com E final, intrigando-a. Um trimestre após regressar ao Rio, embarcou para Roma, cidade residencial de seus avós paternos. Seu pai ia construir, na Exposição Colonial de Paris, em 1930, o pavilhão italiano. Noventa dias depois de sua chegada, Brasini tinha que -- por uma lei vigorante àquela época — frequentar um colégio qualquer. Mas leigo do idioma de seu progenitor, apelou, então, para o prestigio de seu tio, que, sem óbices, conseguiu isentá-lo do cumprimento daquele dispositivo constitucional.

Seu tio é o célebre arquiteto europeu Armando Brasini, membro da Real Academia e construtor da "Via del Impero", que, ligando o Palácio de Veneza ao Coliseu, era o local preferido por Mussolini para o desfile dos "camisas pardas" e da monumental "gare" de Moscou, por cuja obra foi pago em barras de ouro.

Mario permaneceu cinco anos em Roma, com repetidas viagens a Paris. Retornando ao Rio, concluiu o curso primário na escola italiana "Dante Allighieri", e o secundário, no "Externato Santo Antonio Maria Zacarias", à rua do Catete, e onde teve, como colegas, Milton Carneiro e Alberto Peres. Milton era da turma "A" e Brasini da turma "B". Em certa ocasião, disputavam uma partida de pingue-pongue, quando, devido a uma "cortada" duvidosa de Milton, Brasini se "queimou". Foi a conta: Milton "não deu prá trás e o pau comeu". No dia seguinte, como é indefectivel em desinteligências de crianças, eram os "melhores companheiros da escola".

REVELAÇÃO DO ARTISTA

Uma noite, Alberto Peres, Milton e Brasini foram a uma festa na casa do seu condiscipulo Nicolau Mega, hoje, médico. Beberam, dançaram, pintaram o sete, amarrotando a sensibilidade burguesa dos demais convivas. A "farra" foi tão boa que Milton "encheu a cara", começando a fazer das suas. Alternadamente, Brasini e Peres o açulavam: "Você não é capaz de fazer um quatro, com as pernas". Ou, então: "Diga depressa: "O prato de Pedro é preto". Qual! Milton estava um pouco bêbado... e com as pernas bambas, a cabeça pesada e a lingua incontrolavel, foi um espetáculo. Na manhã seguinte, à hora do recreio, em meio a muitos colegas, Brasini deu de arremedar o Milton. Foi um sucesso. A garotada gozou a valer... e o padre Colombro, responsável pelo teatro do Externato, e que tudo presenciava, não perdeu o ensejo para aproveitá-lo em seu elenco. Datam dai as suas primicias teatrais.

Depois do curso pré-juridico e de cursar o 2.º ano da Faculdade de Direito, Brasini, em 1940, fundou o "Teatro da União Nacional dos Estudantes", ao ganhar o concurso que ela promoveu, com a comédia "Estudantes" encenada seis vezes, no Regina, por êle, Milton Carneiro, Alberto Peres e outros. Após participar do "Teatro Acadêmico", dirigido por Esther Leão, atuou no "Teatro dos Novos", com Ziembinsky, nos primórdios de 1942, ensaiando, durante oito meses, as comédias de Molière e Jean Cocteau, "Preciosas Ridiculas" e "Orfeu", representadas apenas em uma récita.

Convocado ao serviço militar de pré-guerra, Brasini, no Forte de Copacabana, desdobrou-se, organizando "shows" e comparecendo às "cantinas do combatente". Conheceu, então, numa viagem a São Paulo, Jerusa Camões, que — sendo diretora do "Teatro Universitário" — só exibia o seu cast, formado de alunos da Escola Nacional de Música — em operetas. Brasini, sem demora, convenceu-a de que o drama e a comédia, na gama de suas nuanças, deveriam ser representados, porque, assim, avultavam as possibilidades para o aparecimento de valores autênticos, bem como avivaria o interesse de toda a classe universitária. E foi o que aconteceu, além de revelar o talento de Vanda Lacerda, futura "partinaire" de Brasini no "écran", no teatro, no rádio e... no amor.

FILMANDO

Embora sargento, Brasini encontrava tempo para — nos estúdios da "Atlantida" — ensaiar as peças para o "Teatro dos Novos". E foi aí que Moacyr Fenelon — melhor identificado com os seus méritos artisticos — o convidou para ser "galã" de "É proibido sonhar", lançado em fins de 194[illegible]. A animadora acolhida do filme fê-lo "astro de "Gente honesta", "Vidas solidárias" e "Fantasma por acaso", tendo, como figura feminina principal, a sua atual noiva — Vanda Lacerda. Por seus desempenhos em "Gente honesta", mereceram o "Infio", que é o "Oscar" brasileiro.

(CONTINUA NA SEXTA PÁGINA TIPOGRÁFICA)


Brasini toma café com seus pais




No jardim da casa de Vanda, trocando juras de amor


Vanda lê a "Cazam" está atento


Brasini mostra a Miguel Curi uma preciosidade de sua biblioteca

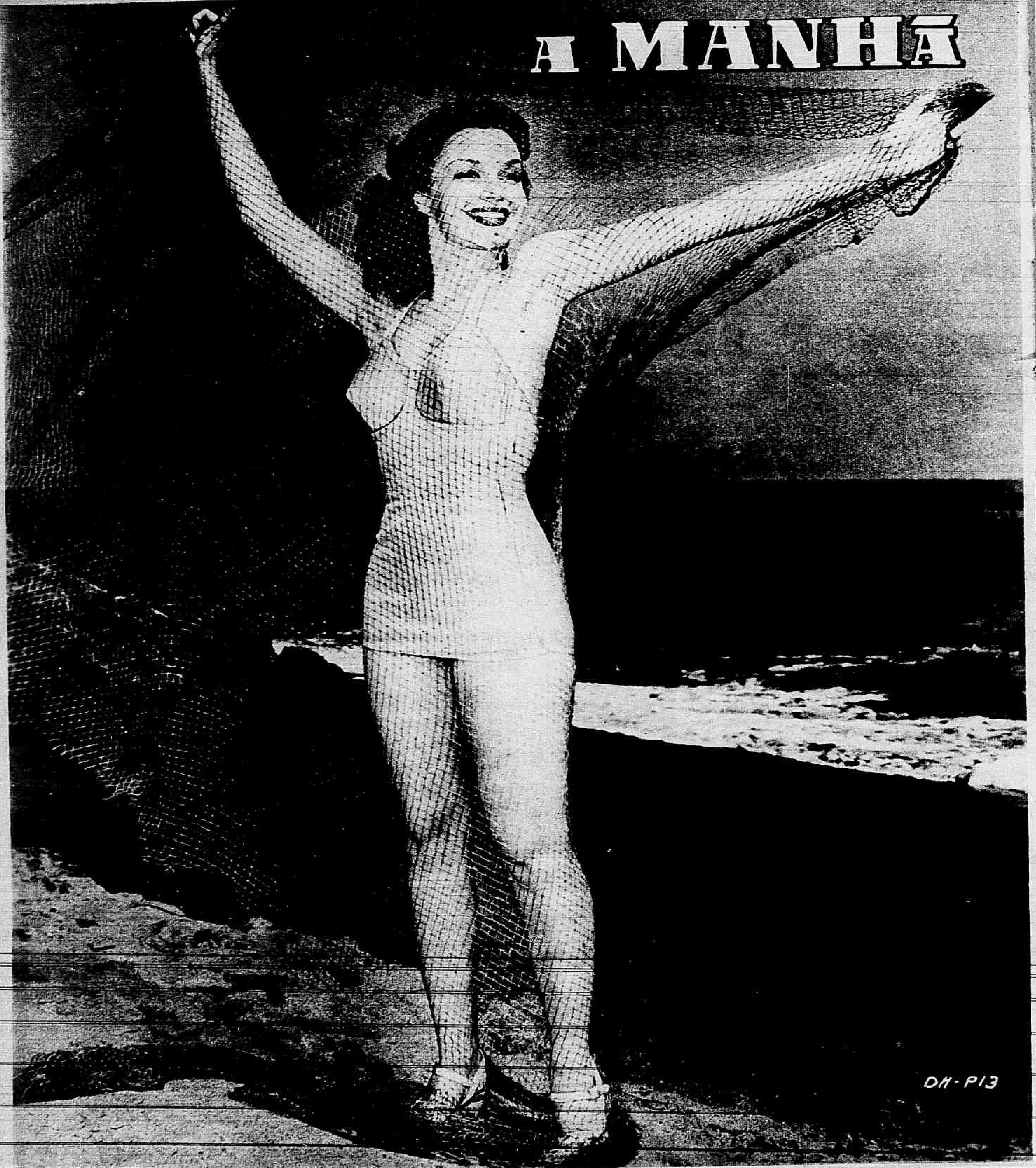

Ensaiando, sob a direção de Floriano Faissal. Vemos : Vanda, Paulo, o nariz de Ladeira, Brasini, Floriano, Cahuê Filho, Saint-Clair e Celso

Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO





Dorothy Hart, da Universal International Films, que aparece em "A Condessa de Monte Cristo"